

vestibular UEL 2017

*diálogos pedagógicos
a UEL comenta suas provas*



volume: 9/2017
ISSN 2175 - 0726

Expediente

Reitora

Berenice Quinzani Jordão

Vice-Reitor

Ludoviko Carnasciali dos Santos

Coordenadoria de Processos Seletivos

Cristiane de Conti Medina (Coordenadora)

Michele Salles El Kadri (Diretora da DP)

Roberto Mantoani (Diretor da DA)

Ricardo Vertuan (Diretor da DDI)

Ana Cristina Nader da Costa Carvalho

Gilberto Militão da Silva

Luiz Carlos Fabrício de Melo

Luiz Cláudio Medeiros

Maria Lúcia Ferraro

Rosaly dos Santos Garcia

Vinicius Carvalho Oliveira

Diálogos Pedagógicos

Uma publicação da Coordenadoria de Processos Seletivos - COPS / UEL

Coordenação Geral

Cristiane de Conti Medina

Diretoria Pedagógica

Michele Salles El Kadri

Coordenação do Projeto

Cristiane de Conti Medina

Michele Salles El Kadri

Assessoria Pedagógica

Luiz Carlos Fabrício de Melo

Michele Salles El Kadri

Assessoria Estatística

Luiz Carlos Fabrício de Melo

Projeto Gráfico

Heloísa Souza Barbosa

Juliana Del Anhol de Azevedo

Mariana Garcia Ferraz

Diagramação

Gilberto Militão da Silva

Diálogos Pedagógicos / Universidade Estadual de Londrina.
Coordenadoria de Processos Seletivos – COPS/UEL .
(maio 2017) – Londrina : UEL, 2017. v.9

Anual.

Descrição baseada em : v.1 (jun. 2009)

ISSN 2175-0726

1. Exame vestibular – Avaliação – Periódicos. 2. Universidades e faculdades – Vestibular – Periódicos. I. Universidade Estadual de Londrina. Coordenadoria de Processos Seletivos – COPS/UEL.

CDU 371.27



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA



COPS
COORDENADORIA DE
PROCESSOS SELETIVOS

Revista

Diálogos Pedagógicos

A UEL comenta suas provas

Vestibular 2017

Caro(a) Leitor(a)

Apresentamos o nono número da Revista *Diálogos Pedagógicos*, periódico voltado a profissionais de ensino, alunos e público em geral envolvidos de alguma forma com o Processo Seletivo Vestibular da Universidade Estadual de Londrina (UEL).

Diálogos Pedagógicos é resultado de um projeto pautado na transparência e no compromisso com a avaliação por que passam os candidatos aos cursos de graduação de nossa Universidade e que busca trazer à comunidade reflexões sobre a elaboração, o formato, o gabarito e os resultados das provas.

As provas aqui comentadas serão apresentadas obedecendo-se à ordem cronológica dos eventos. Iniciamos com a análise de 18 questões da **Prova de Conhecimentos Gerais**, o conteúdo programático e o gabarito comentado.

Na sequência, teremos a análise de 10 questões de **Língua Portuguesa** e 15 questões de **Línguas Estrangeiras** – 5 questões de **Espanhol**, 5 questões de **Francês** e 5 questões de **Inglês** – do primeiro dia da 2ª fase, apresentando quadros referentes ao nível de dificuldade e à capacidade de discriminação.

Parte-se então para a análise de algumas **redações** representativas das três propostas apresentadas no Vestibular 2017 da UEL. Como se poderá conferir, a seleção dos textos dos candidatos obedecerá a parâmetros bem definidos: textos satisfatórios, parcialmente satisfatórios e insatisfatórios. A presente análise procura revelar as bases que sustentam as avaliações dos textos dos alunos e, embora assentada sobre o já feito, serve como guia aos futuros candidatos sobre o que evitar ou estimular.

Em seguida, apresentamos a análise das questões discursivas da **Prova de Conhecimentos Específicos** da 2ª fase. Apostamos na relevância dessa análise porquanto se desvelarão nossos critérios e, ao mesmo tempo, uma pequena amostra dos textos dos candidatos ao nosso Vestibular. A propósito desse recorte, apresentaremos algumas reflexões que, acreditamos, serão úteis ao trabalho nas escolas e cursinhos.

Por fim, serão apresentadas e comentadas as propostas das **Provas de Habilidades Específicas: Música, Arquitetura e Urbanismo, Artes Visuais, Design Gráfico e Design de Moda**.

Desejamos, pois, uma ótima leitura e um bom proveito deste material. A Universidade Estadual de Londrina deseja que este diálogo se revele produtivo e promova, mais uma vez, uma troca com a comunidade externa.

Profa. Dra. Cristiane de Conti Medina
Coordenadora/Cops

Profa. Dra. Michele Salles El Kadri
Diretora Pedagógica/Cops

SUMÁRIO

1	Primeira Fase: Conhecimentos Gerais	9
1.1	Prova Comentada	12
2	Segunda Fase: Língua Portuguesa, Literaturas em Língua Portuguesa e Provas de Línguas Estrangeiras (Espanhol, Francês e Inglês)	35
2.1	Prova Objetiva de Língua Portuguesa e Literaturas em Língua Portuguesa	35
2.2	Prova Objetiva de Língua Espanhola	44
2.3	Prova Objetiva de Língua Francesa	50
2.4	Prova Objetiva de Língua Inglesa	55
3	Redação	62
3.1	Critérios de avaliação	62
3.2	Análise de provas de redação -- Proposta 1	63
3.2.1	Exemplo de texto satisfatório	64
3.2.2	Exemplo de texto parcialmente satisfatório	65
3.2.3	Exemplo de texto insatisfatório	65
3.2.4	Exemplo de texto que foge à proposta	66
3.3	Análise de provas de redação -- Proposta 2	67
3.3.1	Exemplo de texto satisfatório	67
3.3.2	Exemplo de texto parcialmente satisfatório	68
3.3.3	Exemplo de texto insatisfatório	68
3.3.4	Exemplo de texto que foge à proposta	69
3.4	Análise de provas de redação -- Proposta 3	69
3.4.1	Exemplo de texto satisfatório	70
3.4.2	Exemplo de texto parcialmente satisfatório	71
3.4.3	Exemplo de texto insatisfatório	72

4	Segunda Fase: Conhecimentos Específicos	73
4.1	Critérios gerais de avaliação	73
4.2	Gabaritos, análises e amostras de respostas	74
	Artes	74
	Biologia	84
	Filosofia	94
	Física	108
	Geografia	119
	História	128
	Língua Portuguesa e Literatura	139
	Matemática	149
	Química	161
	Sociologia	171
	Língua Estrangeira (Inglês)	181
	Língua Estrangeira (Espanhol)	190
5	Segunda Fase: provas de Habilidades Específicas (PHE)	197
5.1	Arquitetura e Urbanismo	197
5.2	Artes Visuais	199
5.3	Design de Moda e Design Gráfico	201
5.4	Música	203

1 Primeira fase: Conhecimentos Gerais

A divulgação da prova comentada da 1ª fase do Vestibular da UEL tornou-se uma prática a partir de 2009. Esse trabalho que realizamos com o suporte da Teoria Clássica de Testes (TCT) nos permite analisar o instrumento com base em dois critérios: a dificuldade de cada questão, medida pelo percentual de acertos dos candidatos, seu potencial de discriminação, medido pela relação entre as respostas dos candidatos a uma determinada questão, e as pontuações totais no conjunto dos itens.

Quanto à dificuldade, os itens são classificados de muito fácil até muito difícil, considerando-se o percentual de acertos dos candidatos envolvidos. Nesta prova, quando a porcentagem de candidatos que responderam corretamente a determinado item for maior do que 80%, este item é considerado muito fácil; entre 60% e 80%, fácil; entre 40% e 60%, intermediário; entre 20% e 40%, difícil; abaixo de 20%, muito difícil.

O índice de discriminação, por sua vez, é calculado pela diferença entre as médias obtidas pelos candidatos do grupo inferior e do grupo superior em cada item, considerando-se o grupo inferior formado por 27% dos candidatos que obtiveram as menores notas no conjunto das 60 questões e o grupo superior constituído por 27% dos candidatos que obtiveram as melhores notas no conjunto das 60 questões. Por exemplo, a questão 11 foi respondida corretamente por 63,0% dos candidatos com as melhores notas e por 14,0% dos candidatos com as piores notas, resultando em uma discriminação de $63,0 - 14,0 = 49$. De modo geral, quanto maiores forem os índices de discriminação (entre -1 e 1), melhores serão os itens em relação à discriminação e mais equilibrada será a prova.

O índice de discriminação proporciona parâmetros para uma análise qualitativa de cada item da prova.

Entre os 22.951 candidatos inscritos na Primeira Fase do Vestibular 2017, 1.425 (6,2%) estiveram ausentes, e entre os que compareceram, 8.911 (41,4%) foram convocados para a Segunda Fase.

A análise clássica, ou quantitativa, que apresentamos considera o universo total dos candidatos, ou seja, 21.526 candidatos.

Antes da análise qualitativa das questões selecionadas para este fim, é pertinente considerar alguns aspectos gerais que os números revelam.

Das 60 questões da prova da 1ª fase do Vestibular 2017, tem-se o seguinte quadro:

Quadro 1: Grau de Dificuldade das questões

Grau de Dificuldade	Quantidade de questões	Percentual
Muito Fácil	1	1,69%
Fácil	7	11,86%
Intermediária	20	33,90%
Difícil	26	44,07%
Muito difícil	5	8,47%
TOTAL	59	100%

* 1 (uma) questão foi anulada.

Os números revelam predomínio de questões difíceis. Ao contrário do que se presume, provas com alto número de itens difíceis continuam selecionando os melhores candidatos aos cursos mais disputados, sem contribuir necessariamente para o acesso de quem busca os cursos menos concorridos.

Para este Vestibular, as disciplinas de Matemática e Química foram as que tiveram maior proporção de questões difíceis e muito difíceis.

No outro extremo, o maior número de questões fáceis e muito fáceis diz respeito à disciplina de Geografia, como se pode ver no quadro seguinte:

Quadro 2: Distribuição das áreas, segundo o grau de Dificuldade

Área	Grau de Dificuldade					Total geral
	Muito Fácil	Fácil	Intermediária	Difícil	Muito Difícil	
ARTES		1	4	2		7
	0,00%	14,29%	20,00%	7,69%	0,00%	11,86%
BIOLOGIA		1	2	4		7
	0,00%	14,29%	10,00%	15,38%	0,00%	11,86%
FILOSOFIA		2	1	3		6
	0,00%	28,57 %	5,00%	11,54%	0,00%	10,17%
FÍSICA		1	2	1	1	5
	0,00%	14,29%	10,00%	3,85%	20,00%	8,47%
GEOGRAFIA	1	2	2	1		6
	100,00%	28,57%	10,00%	3,85%	0,00%	10,17%
GEO/HIS				1		1
	0,00%	0,00%	0,00%	3,85%	0,00%	1,69%
HISTÓRIA			4	1	1	6
	0,00%	0,00%	20,00%	3,85%	20,00%	10,17%
MATEMÁTICA			1	3	3	7
	0,00%	0,00%	5,00%	11,54%	60,00%	11,86%
QUÍMICA			1	6		7
	0,00%	0,00%	5,00%	23,08%	0,00%	11,86%
SOCIOLOGIA			3	4		7
	0,00%	0,00%	15,00%	15,38%	0,00%	11,86%
TOTAL DE QUESTÕES	1	7	20	26	5	59
PORCENTAGEM	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

É importante destacar que isso, por si só, não caracteriza o perfil da questão, tampouco permite avaliar sua relevância. O que se mostra com esses dados é somente o grau de dificuldade que os candidatos encontraram em cada questão. Questões mais difíceis não são “melhores” por isso, do mesmo modo que questões mais fáceis não são “piores” por terem sido acertadas por um maior número de candidatos. De fato, o que de modo mais apropriado revela o perfil da questão é seu índice de discriminação, ou seja, sua capacidade de “distanciar” os candidatos do grupo superior dos candidatos do grupo inferior. Nesse sentido, temos:

Quadro 3: Grau de Discriminação das questões

Grau de Discriminação	Frequência	Fr. Relativa
Ótima	13	22,03%
Boa	22	37,29%
Melhorar	14	23,73%
Pobre	10	16,95%
TOTAL	59	100,0%

A proporção de questões consideradas ótimas e boas, somadas, equivale mais de 59% da Prova de Conhecimentos Gerais. Entre as disciplinas, Artes foi a que teve o melhor aproveitamento das questões, com 4 questões consideradas boas e 1 questão considerada ótima.

Quadro 4: Distribuição das áreas, segundo o grau de Discriminação

Área	Discriminação				Total Geral
	Ótima	Boa	Melhorar	Pobre	
ARTES	1	4	1	1	7
	7,69%	18,18%	7,14%	10,00%	11,86%
BIOLOGIA	2	1	3	1	7
	15,38%	4,55%	21,43%	10,00%	11,86%
FILOSOFIA	1	3		2	6
	7,69%	13,64%	0,0%	20,00%	10,17%
FÍSICA	2	1	1	1	5
	15,38%	4,55%	7,14%	10,00%	8,47%
GEOGRAFIA	2	2	2		6
	15,38%	9,09%	14,29%	0,00%	10,17%
GEO/HIS			1		1
	0,00%	0,00%	7,14%	0,00%	1,69%
HISTÓRIA	2	2	1	1	6
	15,38%	9,09%	7,14%	10,00%	10,17%
MATEMÁTICA		4		3	7
	0,00%	18,18%	0,0%	30,00%	11,86%
QUÍMICA	2	2	2	1	7
	15,38%	9,09%	14,29%	10,00%	11,86%
SOCIOLOGIA	1	3	3		7
	7,69%	13,64%	21,43%	0,00%	11,86%
TOTAL DE QUESTÕES	13	22	14	10	59
PORCENTAGEM	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Conforme já mencionado, o grau de Dificuldade das questões, embora seja um argumento recorrente, não pode servir para balizar a qualidade do instrumento de avaliação. No cruzamento dos dados quanto ao grau de dificuldade e ao índice de discriminação, temos o seguinte:

Quadro 5: Relação entre grau de Dificuldade e grau de Discriminação

Grau de Dificuldade	Grau de Discriminação				Total
	Ótima	Boa	Melhorar	Pobre	
Muito difícil				5	5
	0,00%	0,00%	0,00%	50,00%	8,47%
Difícil	2	9	10	5	26
	15,38%	40,91%	71,43%	50,0%	44,07%
Intermediária	8	10	2		20
	61,54%	45,45%	14,29%	0,00%	33,90%
Fácil	3	2	2		7
	23,08%	9,09%	14,29%	0,00%	11,86%
Muito Fácil		1			1
	0,00%	4,55%	0,00%	0,00%	1,69%
TOTAL DE QUESTÕES	13	22	14	10	59
PORCENTAGEM	100%	100%	100%	100%	100%

Uma análise mais sistemática mostra que, no conjunto das 24 questões com grau de discriminação “melhorar” e “pobre”, 5 eram muito difíceis e 15 difíceis. Esses são dados que permitem supor que questões consideradas muito difíceis e difíceis pelos candidatos tendem a ser respondidas ao acaso, levando candidatos com alta habilidade, ou seja, aqueles que se encontram no grupo superior, ao erro. Do mesmo modo, são questões que merecem análise cuidadosa para que sejam encontradas as características a serem evitadas em outras provas.

De outro lado, vemos que 6 das 8 questões consideradas “fácil” e “muito fácil”, tiveram índice de discriminação bom e ótimo, isto é, foram capazes de discriminar os candidatos mais bem preparados daqueles com baixa habilidade para responder ao item.

Na seção seguinte, apresentamos a análise de 18 questões da Prova de Conhecimentos Gerais, com a indicação do gabarito para cada questão, o conteúdo programático, a justificativa e a análise com base nos dados da TCT.

1.1 Prova comentada

1

Leia o texto a seguir.

O homem ocidental nem sempre se comportou da maneira que estamos acostumados a considerar como típica ou como sinal característico do homem “civilizado”. Se um homem da atual sociedade civilizada ocidental fosse, de repente, transportado para uma época remota de sua própria sociedade, tal como o período medieval-feudal, descobriria nele muito do que julga “incivilizado” em outras sociedades modernas. Sua reação em pouco diferiria da que nele é despertada no presente pelo comportamento de pessoas que vivem em sociedades feudais fora do Mundo Ocidental. Dependendo de sua situação e de suas inclinações, sentir-se-ia atraído pela vida mais desregrada, mais descontraída e aventureira das classes superiores dessa sociedade ou repellido pelos costumes “bárbaros”, pela pobreza e rudeza que nele encontraria. E como quer que entendesse sua própria “civilização”, ele concluiria, da maneira a mais inequívoca, que a sociedade existente nesses tempos pretéritos da história ocidental não era “civilizada” no mesmo sentido e no mesmo grau que a sociedade ocidental moderna.

(Adaptado de: ELIAS, N. *O processo civilizador*. v.1. 2.ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994. p.13.)

Com base no texto e nos conhecimentos de Norbert Elias sobre as normas e as emoções disseminadas nas práticas cotidianas, especialmente no tocante à formação da civilização na sociedade moderna ocidental, assinale a alternativa correta.

- a) A construção social do processo civilizador comprova que este é um fenômeno sem características evolutivas, dadas as sucessivas rupturas e discontinuidades observadas, por exemplo, em relação aos controles das funções corporais.
- b) Os estudos do processo civilizador comprovam que as emoções são inatas, com origem primitiva, o que garante a empatia entre indivíduos de diversas sociedades e culturas, bem como de diferentes classes sociais.
- c) Os mecanismos de controle e de vigilância da sociedade sobre as maneiras de gerenciar as funções corporais correspondem a um aparelho de repressão que se forma na economia política da sociedade, sendo, portanto, exterior aos indivíduos.
- d) O modo de se alimentar, o cuidado de si, a relação com o corpo e as emoções em resposta às funções corporais são produtos de um processo civilizador, de longa duração, por meio do qual se transmitem aos indivíduos as regras sociais.**
- e) O processo civilizador propiciou sucessivas aproximações sociais entre o mundo dos adultos e o das crianças, favorecendo a transição entre etapas geracionais e reduzindo o embaraço com temas relativos à sexualidade.

Alternativa correta: d)

Conteúdo programático: Relação Homem/Natureza: a questão do trabalho na perspectiva antropológica e sociológica: A relação entre o Homem e a Natureza nas várias sociedades da perspectiva da cultura. Indivíduo, Identidade e Socialização: A emergência do indivíduo/individualidade. Mudança/Transformação Social/Movimentos Sociais/Direitos/Cidadania: Mudança social.

Justificativa

- a) Incorreta. Em que pese o fato de que o processo civilizador não é um fenômeno linear, ele comporta evoluções, como, por exemplo, no que se refere às maneiras de gerenciar as funções corporais (comportar-se à mesa; assoar o nariz; cuspir; urinar e defecar; lavar-se; copular etc).
- b) Incorreta. De acordo com Norbert Elias, as emoções, ou sensibilidades, são também moldadas socialmente. Sentimentos como vergonha, constrangimento e pudor têm características próprias e dependem de cada sociedade e cultura e apresentam, inclusive, diferenciações entre as classes sociais. Essas variações produzem estranhamentos, e não empatias, entre esses grupos.
- c) Incorreta. Para Norbert Elias, “a história de uma sociedade se reflete em uma história interna de cada indivíduo”. Portanto, os mecanismos de controle e de vigilância da sociedade sobre as maneiras de gerenciar as funções corporais não são exteriores ao indivíduo, pois formam um aparelho de controle na economia psíquica do indivíduo.

- d) Correta. O processo civilizador é um fenômeno de longa duração por meio do qual se transmitem aos indivíduos as regras sociais, as quais promovem a renúncia aos impulsos e dão forma e sentido, por exemplo, ao modo de se alimentar, ao cuidado de si, à relação com o corpo e às emoções em resposta às funções corporais.
- e) Incorreta. O processo civilizador propiciou, na sociedade moderna, sucessivos distanciamentos sociais entre o mundo dos adultos e o das crianças. Exemplo da separação entre esses dois mundos é o afastamento das crianças dos assuntos sexuais e o fato de que as relações sexuais humanas tornam-se cercadas pelo embaraço e pelo sentimento de vergonha. Nas sociedades pré-modernas, tal separação não existia. Essa separação entre o mundo adulto e o mundo infantil gerou uma nova questão social referente à transição entre as etapas geracionais nas sociedades modernas.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de dificuldade		Discriminação
55,0	0,43	0,33	Intermediária		Boa
OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL
A	2285	10,6%	0,15	0,09	-0,05
B	3900	18,1%	0,33	0,05	-0,28
C	2440	11,3%	0,12	0,10	-0,03
X D	11783	54,7%	0,32	0,74	0,33
E	1089	5,1%	0,09	0,02	-0,13

2

Leia o texto a seguir.

Ao que parece, duas causas, e ambas naturais, geraram a poesia. O imitar é congênito no homem, e os homens se comprazem no imitado. Sinal disso é o que acontece na experiência: nós contemplamos com prazer as imagens mais exatas daquelas mesmas coisas que olhamos com repugnância, por exemplo, as representações de animais ferozes e de cadáveres. Causa é que o aprender não só muito apraz aos filósofos, mas também, igualmente, aos demais homens, se bem que menos participem dele. Efetivamente, tal é o motivo por que se deleitam perante as imagens: olhando-as aprendem e discorrem sobre o que seja cada uma delas, e dirão, por exemplo, “este é tal”. Porque, se suceder que alguém não tenha visto o original, nenhum prazer lhe advirá da imagem, como imitada, mas tão-somente da execução, da cor ou qualquer outra causa da mesma espécie.

(Adaptado de: ARISTÓTELES, *Poética*. Trad. Eudoro de Sousa. São Paulo: Abril Cultural, 1973. p.445. Os Pensadores.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre a noção de imitação (mimesis) em Aristóteles, assinale a alternativa correta.

- a) A pintura e a poesia retratam prazerosamente as coisas imitadas como mais belas do que são na realidade.
- b) A pintura e a poesia são prazerosas quando retratam coisas agradáveis, já as imitações desagradáveis nenhum prazer causam nas pessoas.
- c) Ao dizer “este é tal”, percebem-se a cor e as técnicas usadas pelo pintor, o que provoca uma sensação desagradável.
- d) As imitações da poesia e da pintura causam prazer ao se reconhecer o retratado, mesmo que seja uma retratação de algo desagradável.**
- e) Diferentemente da pintura, a poesia surgiu via causas naturais, pois, nesta, a imitação é uma característica adquirida na experiência.

Alternativa correta: d)

Conteúdo programático: Problemas Estéticos na Filosofia – O problema do belo e da experiência estética. Questão de referência: a questão da mimesis. Autor de referência: Hume.

Justificativa

- a) Incorreta. Nem sempre a poesia e a pintura retratam as coisas como mais belas do que a realidade, elas podem retratar as coisas de modo pior do que são na realidade.

- b) Incorreta. As imitações de coisas desagradáveis também causam prazer, pois o que causa prazer é o reconhecimento do retratado, não o fato de ele ser agradável ou belo.
- c) Incorreta. Ao dizer “este é tal” percebe-se o que é retratado e o prazer é de reconhecer o que o artista fez; no caso da cor e de outros tipos de técnicas usadas pelo pintor, essas também provocam prazer e são agradáveis, mas um prazer de tipo sensitivo e não cognitivo, como na mimesis.
- d) Correta. O prazer de uma obra de arte mimética é gerado pelo reconhecimento do que a obra apresenta, independentemente se o retratado é agradável ou não.
- e) Incorreta. Tanto pintura quanto poesia surgiram naturalmente, pois a imitação (mimesis) é algo da natureza humana, e não adquirida na experiência.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de dificuldade	Discriminação
0,62	0,50	0,41	Fácil	Ótima

OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL
A	3231	15,0%	0,24	0,06	-0,20
B	2091	9,7%	0,17	0,03	-0,19
C	662	3,1%	0,06	0,01	-0,12
X	D	13404	62,3%	0,36	0,86
E	2105	9,8%	0,17	0,04	-0,17

3

Leia o texto a seguir.

Precisamos de um nome para o novo replicador, um substantivo que comunique a ideia de unidade de transmissão cultural. “Mimeme” vem do grego “aquilo que é replicado”, mas eu quero um monossílabo que se pareça com gene. Eu espero que meus amigos clássicos me perdoem por abreviar mimeme para meme. Se uma ideia se alastra, é dita que se propaga sozinha.

(Adaptado de: DAWKINS, R. *O gene egoísta*. Trad. Geraldo H. M. Florsheim. Belo Horizonte: Itatiaia, 2001. p.214.)

Diversos segmentos têm utilizado serviços de *marketing* para criação e difusão de *memes* de seu interesse. Um partido político com $P_0 = 20$ filiados encomendou um anúncio que se tornou um *meme* em uma rede social, sendo que 5% dos $K = 2 \cdot 10^9$ usuários ativos visualizaram o anúncio no instante $t = 1$. Sejam $e > 1$, $r > 0$ constantes e suponha que a função $P(t)$ dada por

$$P(t) = \frac{K \cdot P_0 \cdot e^{r \cdot t}}{K + P_0(e^{r \cdot t} - 1)}$$

representa a quantidade de usuários da rede social que visualizaram o *meme* no instante t . Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, o valor da constante r para essa rede social.

a) $\log_e \left(\frac{10^8 - 1}{19} \right)$

c) $\log_e \left(\frac{10^9 - 1}{20} \right)$

e) $\sqrt{\frac{10^9 - 1}{20}}$

b) $\log_e \left(\frac{10^9 - 1}{19} \right)$

d) $\sqrt{\frac{10^8 - 1}{19}}$

Alternativa correta: a)

Conteúdo programático: Conjuntos Numéricos: porcentagem. Funções, Equações e Inequações: Equações exponenciais; Equações logarítmicas.

Justificativa

Aplicando para o instante $t = 1$ em $P(t)$, obtém-se

$$P(1) = \frac{K \cdot P_0 \cdot e^r}{K + P_0(e^r - 1)}$$

De acordo com o enunciado, $K = 2 \cdot 10^9$, $P(1) = 5\%K$, isto é,

$$P(1) = \frac{5}{100} \cdot (2 \cdot 10^9) = 10^8 \text{ e } P_0 = 20.$$

Portanto,

$$\begin{aligned} 10^8 &= \frac{(2 \cdot 10^9) \cdot 20 \cdot e^r}{(2 \cdot 10^9) + 20(e^r - 1)} = \\ &= \frac{20 \cdot 10^8}{2 \cdot 10} \cdot \left(\frac{(2 \cdot 10) \cdot e^r}{10^8 + (e^r - 1)} \right) \end{aligned}$$

Com isso,

$$\begin{aligned} 1 &= \frac{2 \cdot 10 \cdot e^r}{10^8 + e^r - 1} \\ 10^8 + e^r - 1 &= 20 \cdot e^r \\ \frac{10^8 - 1}{19} &= e^r \end{aligned}$$

O que permite concluir que

$$r = \log_e \left(\frac{10^8 - 1}{19} \right)$$

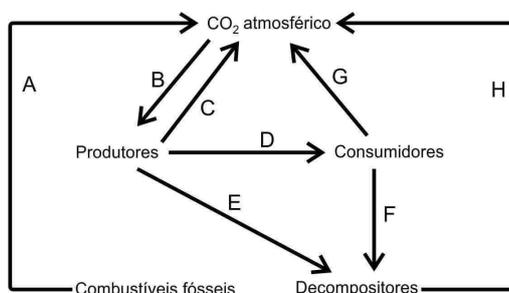
ANÁLISE DA QUESTÃO

Porcentagem de acertos		Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de dificuldade		Discriminação
0,20		0,27	0,31	Difícil		Boa
OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL	
X A	4314	20,0%	0,10	0,36	0,31	
B	4644	21,6%	0,20	0,21	0	
C	6921	32,2%	0,37	0,24	-0,12	
D	2270	10,5%	0,13	0,08	-0,07	
E	3305	15,4%	0,20	0,10	-0,12	

A utilização de combustíveis fósseis pela espécie humana tem restituído à atmosfera, na forma de CO_2 , átomos de carbono que ficaram fora de circulação durante milhões de anos. O ciclo do carbono consiste na passagem de átomos de carbono (C) presentes nas moléculas de gás carbônico (CO_2) disponíveis no ecossistema para moléculas que constituem as substâncias orgânicas dos seres vivos (proteínas, glicídios, lipídios etc.) e vice-versa.

Relacione as afirmativas a seguir com as etapas do ciclo do carbono indicadas no esquema.

- (I) Grande parte das substâncias orgânicas incorporadas pelos herbívoros são degradadas na respiração celular e o carbono, liberado na forma de gás carbônico.
- (II) O gás carbônico é captado pelos organismos fotossintetizantes e seus átomos são utilizados na síntese de moléculas orgânicas.
- (III) O carbono constituinte da biomassa é transferido aos herbívoros.
- (IV) Parte das moléculas orgânicas produzidas na fotossíntese é degradada pelo próprio organismo em sua respiração celular e o carbono, devolvido ao ambiente na forma de gás carbônico.
- (V) O carbono constituinte da biomassa é restituído ao ambiente com a morte do organismo.



Assinale a alternativa que contém a associação correta.

- a) I-C, II-B, III-F, IV-G, V-A.
- b) I-D, II-C, III-B, IV-G, V-F.
- c) I-G, II-B, III-D, IV-C, V-E.**
- d) I-G, II-C, III-D, IV-A, V-H.
- e) I-H, II-D, III-B, IV-C, V-A.

Alternativa correta: c)

Conteúdo programático: Ecologia: Fluxo de energia e matéria nos ecossistemas.

Justificativa

O dióxido de carbono é removido da atmosfera, principalmente, pela fotossíntese das plantas terrestres (II-B), sendo devolvido à atmosfera por meio da respiração de plantas (IV-C), animais (I-G) e microrganismos. Os animais realizam apenas a respiração, liberando o CO_2 na atmosfera (I-G), e obtêm o carbono de que precisam de forma direta, se forem herbívoros (III-D), ou de forma indireta, se forem carnívoros. Depois de mortos, tanto animais quanto vegetais (V-E) sofrem a ação dos decompositores. Se a decomposição de sua matéria orgânica for total, há liberação de gás carbônico, gás metano e água, e se for parcial, há transformação em material combustível (petróleo e carvão). A matéria combustível, quando queimada, devolve o carbono à atmosfera na forma de CO_2 . Ou seja, o carbono fixado por fotossíntese, mais cedo ou mais tarde, retorna à atmosfera pela decomposição da matéria orgânica morta. As florestas do mundo não são apenas os principais consumidores de dióxido de carbono em terra, mas também representam o principal reservatório de carbono fixado biologicamente (formação de biomassa).

ANÁLISE DA QUESTÃO

Porcentagem de acertos		Índice de discriminação		Correlação bisserial		Grau de dificuldade		Discriminação		
0,60		0,54		0,44		Fácil		Ótima		
OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL					
A	2585	12,0%	0,20	0,04	-0,20					
B	1620	7,5%	0,14	0,01	-0,19					
X	C	12820	59,6%	0,33	0,87	0,44				
D	2815	13,1%	0,20	0,05	-0,18					
E	1662	7,7%	0,12	0,02	-0,15					

5

Os combustíveis para veículos automotores de passeio mais comercializados no Brasil são o álcool etílico hidratado (pureza de 96%) e a gasolina comum, contendo 27% de álcool etílico anidro. Em grandes centros, utiliza-se como alternativa o GNV (gás natural veicular) constituído por hidrocarbonetos leves (contém, no mínimo, 87% de metano e outros hidrocarbonetos leves). Nos motores a explosão, a potência pode variar em função da composição química e das propriedades físico-químicas dos combustíveis. Assim, a adoção de um determinado combustível não adulterado em detrimento de outro pode alterar o desempenho do motor e, também, influenciar o nível de emissão de poluentes na atmosfera.

Em relação às propriedades físico-químicas e à composição química desses combustíveis comercializados no Brasil, assinale a alternativa correta.

- a) Do ponto de vista ambiental, a queima de álcool etílico anidro libera maiores quantidades de enxofre do que a queima de GNV.
- b) Em uma proveta, são misturados 50,0 mL de gasolina comum não adulterada e 50,0 mL de água. Após a mistura ser agitada, na fase superior, haverá 36,5 mL de gasolina pura e, na fase inferior, 63,5 mL de água e álcool etílico anidro.
- c) Em uma proveta, são misturados 50,0 mL de álcool etílico anidro não adulterado e 50,0 mL de hexano. Após a mistura ser agitada, na fase superior, haverá 54,0 mL de hexano e água e, na fase inferior, 46,0 mL de álcool etílico anidro.
- d) Se 50,0 mL de gasolina pura forem misturados com 50,0 mL de álcool etílico hidratado, haverá formação de apenas uma fase, tendo em vista que a água é miscível na gasolina em qualquer proporção.
- e) O gás metano, quando queimado, emite mais gases tóxicos que a queima da gasolina, pois libera maior quantidade de monóxido de carbono.

Alternativa correta: b)

Conteúdo programático: Substâncias Puras e Misturas: Propriedades gerais e específicas.

Justificativa

- a) Incorreta. Do ponto de vista ambiental, pode-se inferir que a queima de álcool etílico anidro não libera enxofre para a atmosfera.
- b) Correta. Se, em uma proveta, são misturados 50,0 mL de gasolina não adulterada com 50,0 mL de água, após a mistura ser agitada, na fase superior, haverá 36,5 mL de gasolina e, na fase inferior, 63,5 mL de água e álcool etílico anidro.
- c) Incorreta. Se, em uma proveta, são misturados 50,0 mL de álcool etílico anidro não adulterado com 50,0 mL de hexano, após a mistura ser agitada, na fase superior, haverá 50,0 mL de hexano e, na fase inferior, 50,0 mL de álcool etílico.
- d) Incorreta. Se 50,0 mL de gasolina pura for misturada com 50,0 mL de álcool etílico hidratado, haverá formação de duas fases, tendo em vista que água não é miscível na gasolina pura em qualquer proporção.
- e) Incorreta. O gás metano, quando queimado, emite menos gases tóxicos que a queima da gasolina, pois libera maior quantidade de monóxido de carbono.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de dificuldade	Discriminação
0,28	0,44	0,43	Difícil	Ótima

OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL
A	4567	21,2%	0,27	0,13	-0,14
X B	6066	28,2%	0,11	0,55	0,43
C	2598	12,1%	0,13	0,10	-0,05
D	2520	11,7%	0,15	0,07	-0,11
E	5711	26,5%	0,34	0,14	-0,20

6

Leia a charge a seguir.



Figura 1

(Disponível em: <<http://tirinhasdefisica.blogspot.com.br/>>. Acesso em: 27 abr. 2016.)

As lâmpadas incandescentes, como as presentes na charge, foram progressivamente substituídas por outros tipos de menor consumo de energia elétrica.

Com base nos conhecimentos sobre reações de oxidação e redução e considerando que a rosca dessa lâmpada seja confeccionada em ferro ($Fe_{(s)}$) e que esteja sendo utilizada em um ambiente úmido, assinale a alternativa correta.

(Valores dos potenciais padrão de redução: $Cu^{2+}/Cu_{(s)} = +0,34$ V; $Zn^{2+}/Zn_{(s)} = -0,76$ V; $Sn^{2+}/Sn_{(s)} = -0,14$ V; $Fe^{2+}/Fe = -0,44$ V; $Ag^+/Ag_{(s)} = +0,80$ V; $Mg^{2+}/Mg_{(s)} = -2,38$ V)

- a) A $Ag_{(s)}$ possui maior tendência a sofrer oxidação que o $Fe_{(s)}$. Portanto, o emprego de $Ag_{(s)}$ é adequado como ânodo de sacrifício se a rosca for revestida com esse metal.
- b) Como o $Cu_{(s)}$ possui maior potencial padrão de oxidação que o $Fe_{(s)}$, sofre corrosão com maior intensidade, sendo inadequado para a confecção da rosca.
- c) Por possuir menor potencial padrão de oxidação que o $Fe_{(s)}$, o $Mg_{(s)}$ atua como protetor catódico quando lascas desse metal revestem parte da rosca.
- d) O $Sn_{(s)}$, por apresentar maior tendência a sofrer oxidação que o $Fe_{(s)}$, pode atuar como ânodo de sacrifício se a rosca for revestida com esse metal.
- e) O $Zn_{(s)}$ tem maior tendência a sofrer oxidação que o $Fe_{(s)}$, podendo proteger a rosca da ferrugem quando ela for revestida com esse metal.

Alternativa correta: e)

Conteúdo programático: Oxidação e Redução.

Justificativa

- a) Incorreta. A $Ag_{(s)}$ possui menor tendência a sofrer oxidação que o $Fe_{(s)}$, sendo, portanto, inadequado o emprego da $Ag_{(s)}$ como ânodo de sacrifício se a rosca for revestida com esse metal.

- b) Incorreta. Como o $\text{Cu}_{(s)}$ possui menor potencial padrão de oxidação que o $\text{Fe}_{(s)}$, sofre corrosão com menor intensidade, sendo adequado para a confecção da rosca.
- c) Incorreta. Por possuir maior potencial padrão de oxidação que o $\text{Fe}_{(s)}$, o $\text{Mg}_{(s)}$ atua como protetor catódico quando lascas desse metal revestir parte da rosca.
- d) Incorreta. O $\text{Sn}_{(s)}$, por apresentar menor tendência a sofrer oxidação que o $\text{Fe}_{(s)}$, não atua como ânodo de sacrifício se a rosca for revestida com este metal.
- e) Correta. O $\text{Zn}_{(s)}$ tem maior tendência a sofrer oxidação que o $\text{Fe}_{(s)}$, podendo proteger a rosca da ferrugem quando ela for revestida com esse metal.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de dificuldade	Discriminação
0,35	0,45	0,42	Difícil	Ótima

OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL
A	3260	15,1%	0,22	0,07	-0,17
B	3282	15,2%	0,20	0,08	-0,15
C	4452	20,7%	0,25	0,13	-0,13
D	2878	13,4%	0,16	0,09	-0,09
X	E	7586	35,2%	0,63	0,42

7

Leia a charge a seguir.



Figura 2

(Disponível em: <<http://www.fisica.net/einsteinjr/6/Image373.gif>>.

Acesso em: 27 abr. 2016.)

Com base na charge e nos conceitos da termodinâmica, é correto afirmar que as luvas de amianto são utilizadas porque a condutividade térmica

- a) da cuia de cristal é menor que a do líquido.
- b) da cuia de cristal e a do amianto são iguais.
- c) do amianto é menor que a da cuia de cristal.**
- d) do amianto é maior que a da cuia de cristal.
- e) do amianto é maior que a do líquido.

Alternativa correta: c)

Conteúdo programático: Termodinâmica: Estados físicos da matéria: mudança de estado físico da matéria.

Justificativa

- a) Incorreta. A condutividade térmica do cristal se aproxima da do vidro ($k = 0,8 \text{ W/m.K}$) e é maior que a do líquido ($k_{\text{água}} = 0,60 \text{ W/m.K}$) e de qualquer maneira são as luvas de amianto que realmente estão em contato com as mãos e não o líquido, portanto a comparação deve ser feita entre as luvas de amianto e o cristal.
- b) Incorreta. A condutividade térmica do cristal se aproxima da do vidro ($k = 0,8 \text{ W/m.K}$) e é bem maior que a do amianto ($k_{\text{amianto}} = 0,08 \text{ W/m.K}$). Neste caso, se as duas fossem iguais, as mãos de quem segura a cuia não estariam protegidas da transferência de calor.
- c) Correta. A condutividade térmica do cristal se aproxima da do vidro ($k = 0,8 \text{ W/m.K}$) e é bem maior que a do amianto ($k_{\text{amianto}} = 0,08 \text{ W/m.K}$). Neste caso, justifica-se a utilização das luvas de amianto uma vez que as mãos estariam protegidas da transferência de calor imediatamente.
- d) Incorreta. A condutividade térmica do cristal se aproxima do vidro ($k = 0,8 \text{ W/m.K}$) e é bem maior que a do amianto ($k_{\text{amianto}} = 0,08 \text{ W/m.K}$). As luvas funcionam como isolantes térmicos e devem impedir a maior parte do calor a ser transferido pelo cristal às mãos.
- e) Incorreta. A condutividade térmica do amianto ($k_{\text{amianto}} = 0,08 \text{ W/m.K}$) é muito menor que a do líquido ($k_{\text{água}} = 0,60 \text{ W/m.K}$). Entretanto, o candidato deve se atentar para o problema, que é a transferência de calor do vidro para as luvas de amianto e das luvas para as mãos.

ANÁLISE DA QUESTÃO

	Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de dificuldade	Discriminação
	0,69	0,54	0,45	Fácil	Ótima
OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL
A	705	3,3%	0,03	0,01	-0,13
B	929	4,3%	0,04	0,01	-0,14
X C	14884	69,1%	0,69	0,93	0,45
D	3634	16,9%	0,17	0,05	-0,27
E	1358	6,3%	0,06	0,01	-0,22

Leia a tirinha a seguir e responda às questões de 8 a 10.



Figura 3

(Disponível em: <<https://dicasdeciencias.com/2011/03/28/garfield-saca-tudo-de-fisica/>>. Acesso em: 27 abr. 2016.)

Com base no diálogo entre Jon e Garfield, expresso na tirinha, e nas Leis de Newton para a gravitação universal, assinale a alternativa correta.

- a) Jon quis dizer que Garfield precisa perder massa e não peso, ou seja, Jon tem a mesma ideia de um comerciante que usa uma balança comum.
- b) Jon sabe que, quando Garfield sobe em uma balança, ela mede exatamente sua massa com intensidade definida em quilograma-força.
- c) Jon percebeu a intenção de Garfield, mas sabe que, devido à constante de gravitação universal “g”, o peso do gato será o mesmo em qualquer planeta.
- d) Quando Garfield sobe em uma balança, ela mede exatamente seu peso aparente, visto que o ar funciona como um fluido hidrostático.
- e) Garfield sabe que, se ele for a um planeta cuja gravidade seja menor, o peso será menor, pois nesse planeta a massa aferida será menor.

Alternativa correta: a)

Conteúdo programático: Dinâmica do movimento: Leis de Newton. Gravitação: lei da gravitação universal.

Justificativa

- a) Correta. Peso e massa são grandezas físicas diferentes, enquanto peso é uma força, a massa é a medida da quantidade de matéria que um determinado corpo tem.
- b) Incorreta. Quilograma-força é uma unidade de força e não uma de massa.
- c) Incorreta. Conceitualmente, a Constante Gravitacional é representada pelo termo “G”, enquanto “g” significa a aceleração da gravidade (em local específico). Logo, o peso ($\vec{p} = m \vec{g}$) terá valor diferente para cada “g” local.
- d) Incorreta. Quando Garfield sobe na balança comum, esta mede sua massa e não seu peso aparente.
- e) Incorreta. O peso só será menor se a aceleração gravitacional local “g” for menor, uma vez que a massa “m” é uma constante e é a mesma em qualquer planeta.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Porcentagem de acertos		Índice de discriminação		Correlação bisserial		Grau de dificuldade		Discriminação	
0,49		0,61		0,49		Intermediária		Ótima	
OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL				
X A	10628	49,4%	0,20	0,81	0,49				
B	1260	5,9%	0,08	0,03	-0,08				
C	1598	7,4%	0,15	0,01	-0,21				
D	823	3,8%	0,03	0,05	-0,04				
E	7184	33,4%	0,53	0,10	-0,37				

Garfield, um dos personagens da charge, construiu sua fama devido ao fato de apresentar algumas características, como, por exemplo, a deposição excessiva de gordura corporal. Essa condição, na qual se incluem os humanos, pode ser explicada pela ingestão de alimentos em quantidades maiores do que aquelas que podem ser utilizadas pelo organismo para a obtenção de energia.

Com base nos conhecimentos sobre metabolismo, assinale a alternativa correta.

- a) A função do metabolismo é transformar moléculas grandes e complexas em pequenas, simples e solúveis, assim, o amido é convertido em ácidos graxos, as proteínas, em aminoácidos, e os lipídios, em moléculas de glicose.
- b) As substâncias reguladoras, por possuírem a função de suprir as necessidades energéticas, garantem um metabolismo normal e devem ser ingeridas em todas as refeições.
- c) O catabolismo é a etapa na qual os nutrientes são assimilados e utilizados para formar novas substâncias indispensáveis ao crescimento, à manutenção e à regeneração do organismo.
- d) O anabolismo é a etapa na qual ocorre a quebra de moléculas complexas em outras mais simples, com liberação de energia e eliminação de substâncias de excreção.
- e) O pâncreas produz o glucagon, que age no fígado e estimula a glicogenólise, reação que transforma o glicogênio em glicose, e a insulina, que tem por função reduzir a concentração de glicose no sangue.

Alternativa correta: e)

Conteúdo programático: Biologia Celular: Metabolismo energético da célula. Diversidade dos Seres Vivos: Características fisiológicas dos grupos de seres vivos.

Justificativa

- a) Incorreta. A função da digestão é transformar moléculas grandes e complexas em outras, pequenas, simples e solúveis, assim, o amido é desdobrado em moléculas de glicose, as proteínas, em aminoácidos e os lipídios, em glicerol e ácidos graxos.
- b) Incorreta. As substâncias reguladoras são as vitaminas, as quais são responsáveis pela regulação do desenvolvimento e das funções orgânicas.
- c) Incorreta. O anabolismo ou reações de síntese é a etapa na qual os nutrientes são assimilados e utilizados para formar novas substâncias indispensáveis ao crescimento, à manutenção e à regeneração do organismo.
- d) Incorreta. O catabolismo ou reação de degradação é a etapa na qual ocorre a quebra de moléculas complexas em outras mais simples, com liberação de energia e eliminação de substâncias de excreção.
- e) Correta. O pâncreas, glândula importante nos processos metabólicos, produz a insulina, que tem por função o armazenamento de glicose pelas células, reduzindo a concentração de glicose no sangue e o Glucagon, que estimula a quebra do glicogênio no fígado.

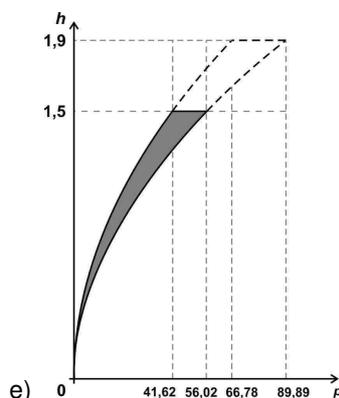
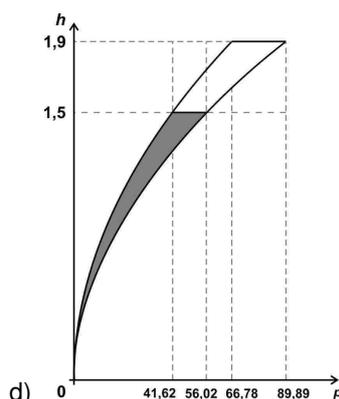
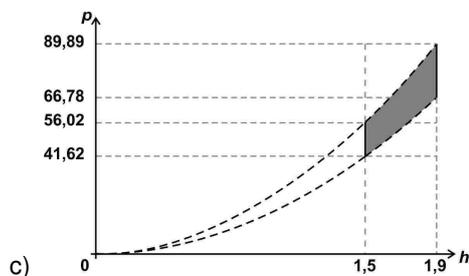
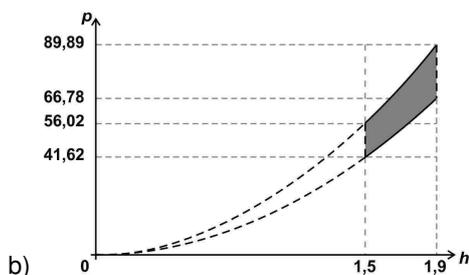
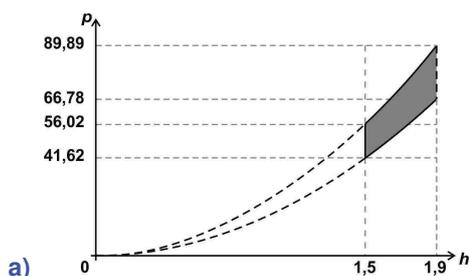
ANÁLISE DA QUESTÃO

Porcentagem de acertos		Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de dificuldade		Discriminação
0,44		0,50	0,42	Intermediária		Ótima
OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL	
A	6697	31,1%	0,48	0,09	-0,34	
B	1530	7,1%	0,11	0,04	-0,11	
C	1863	8,7%	0,09	0,08	-0,02	
D	1864	8,7%	0,09	0,07	-0,05	
X	E	9528	44,3%	0,22	0,72	0,42

Existem critérios, cada qual com suas vantagens e limitações, para determinar se certo indivíduo é obeso. Um dos principais testes aplicados para esse fim é o cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC), definido pela equação

$$I = \frac{p}{h^2}$$

em que I representa o IMC (kg/m^2), h representa a altura (m) e p representa a massa (kg). De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), um indivíduo é classificado como tendo IMC normal se $18,5 \leq I \leq 24,9$. Considerando um universo composto por indivíduos adultos, cuja altura h seja tal que $1,5 \leq h < 1,9$, assinale a alternativa que apresenta, corretamente, a região no plano cartesiano $h \times p$ definida por todas as combinações de altura e massa dos indivíduos com IMC normal, nesse universo.



Alternativa correta: a)

Conteúdo programático: Conjuntos Numéricos: Noções elementares de números reais: operações e propriedades, ordem, desigualdades. Funções, Equações e Inequações: Produto cartesiano; Relações e funções: domínio, contradomínio, imagem e gráficos; Função quadrática; Inequações de 1° e 2° graus.

Justificativa

Note que $I = \frac{p}{h^2}$. Como $18,5 \leq I \leq 24,9$ representa os indivíduos com IMC normal, segue que

$$18,5 \leq \frac{p}{h^2} \leq 24,9$$

Consequentemente, $18,5 \cdot h^2 \leq p \leq 24,9 \cdot h^2$. Portanto, a região solicitada do plano cartesiano $h \times p$ é a intersecção da região delimitada pelas parábolas $p(h) = 18,5 \cdot h^2$ e $p(h) = 24,9 \cdot h^2$ (incluindo-se as parábolas) e pela região delimitada pelas retas $h = 1,5$ e $h = 1,9$, incluindo-se a primeira e excluindo-se a segunda, haja vista que, de acordo com o enunciado, o universo é composto por indivíduos cuja altura h é tal que $1,5 \leq h < 1,9$.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de dificuldade	Discriminação
0,23	0,28	0,30	Difícil	Boa

OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL
X A	4929	22,9%	0,12	0,40	0,30
B	4765	22,1%	0,22	0,20	-0,03
C	6690	31,1%	0,32	0,27	-0,06
D	2858	13,3%	0,20	0,06	-0,17
E	2241	10,4%	0,13	0,07	-0,10

11

Sobre o processo histórico da denominada Guerra do Ópio, ocorrida na China, em 1841, assinale a alternativa correta.

- Os Estados Unidos da América iniciaram a expansão para o Oriente, comercializando o ópio monopolizado pelos chineses, o que provocou uma guerra entre eles, encerrada com o acordo de divisão igualitária das cotas comerciais.
- O Japão, em suas conquistas imperialistas no continente asiático, travou uma guerra com a China pelo domínio do comércio do ópio na região; nesse processo, estabeleceram o Tratado de Pequim, no qual Hong Kong passou ao domínio japonês.
- O império russo, parceiro da China no comércio do ópio, transportava-o para os portos de Xangai com maior agilidade e altas taxas aduaneiras, o que fez com que exigisse a franquia desse produto.
- A Inglaterra, que dominava a comercialização do ópio na China, impôs aos chineses uma indenização por eles terem, a pretexto de proteger a saúde de sua população, confiscado e destruído uma grande carga de ópio.**
- A França teve uma de suas colônias, o Afeganistão, como um grande produtor de ópio e concorrente comercial dos chineses, que monopolizavam essa atividade com elevados lucros; visando quebrar tal monopólio, os franceses bloquearam os portos chineses.

Alternativa correta: d)

Conteúdo programático: Mundo Contemporâneo: A consolidação do capitalismo: dominação, conflitos e resistências.

Justificativa

- Incorreta. A presença norte-americana na região é posterior à corrida imperialista europeia, a parte mais visível se dá após 1871, com a abertura do Japão ao ocidente.
- Incorreta. O imperialismo japonês foi bastante atuante em áreas da Coreia e da China, no entanto o seu interesse era a exploração da mão de obra e de matérias-primas, como algodão, e não a produção de drogas.
- Incorreta. O império russo jamais foi parceiro da China na produção ou no escoamento de ópio.
- Correta. A Inglaterra dominava quase que totalmente o comércio com a China, sendo o ópio o seu produto mais importante. Assim, a Inglaterra ordenou aos chineses que pagassem uma indenização pela destruição do ópio e os acusou de desafiar a sua autoridade por terem confiscado e destruído uma elevada carga dessa droga.
- Incorreta. O Afeganistão foi uma área sob domínio do imperialismo britânico, e foi a produção de haxixe que interessou ao governo da Grã-Bretanha.

ANÁLISE DA QUESTÃO

	Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de dificuldade	Discriminação
	0,41	0,55	0,46	Intermediária	Ótima
OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL
A	3575	16,6%	0,26	0,06	-0,21
B	5803	27,0%	0,34	0,16	-0,18
C	1654	7,7%	0,13	0,03	-0,15
X D	8757	40,7%	0,17	0,71	0,46
E	1688	7,8%	0,11	0,04	-0,10

12

Observe a figura e leia o texto a seguir.

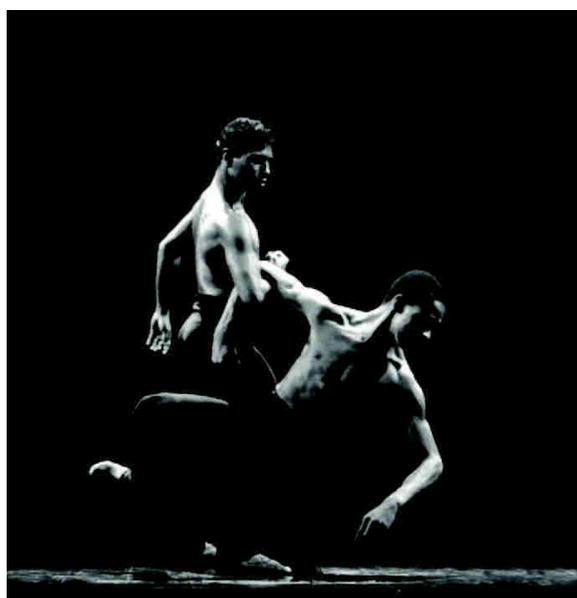


Imagem do espetáculo de 2009.

(Disponível em: <<http://www.grupocorpo.com.br/obras/benguele#fotos>>. Acesso em: 12 ago. 2016.)

Corpo é um grupo de dança mineiro que, em 2016, comemora quarenta anos de história. Seu tempo de atuação é marcado pela pluralidade, questão reconhecida tanto na arte contemporânea, quanto na constituição dos aspectos identitários da cultura brasileira. O espetáculo intitulado *Benguelê*, executado pelo grupo em 2009, é uma exaltação ao passado africano e às suas marcantes e profundas raízes na cultura brasileira. Riscando o palco, sem nenhum pudor, o coreógrafo evoca, do início ao fim, ritmos afro-brasileiros como o maracatu, o candomblé e o congado. Anarquia e frenesi se dão através das batidas de pé, remelexos de quadril, ombros e pélvis. A diversidade rítmica ganha vida ao som da música do compositor, cantor e violonista João Bosco. Ora festivos, ora ritualísticos, os movimentos sugerem danças tribais, em que a representação das figuras humanas, vergadas pelo tempo, ou animalizadas, pontua o espetáculo.

(Adaptado de: <<http://www.grupocorpo.com.br/obras/benguele#release>>. Acesso em: 12 ago. 2016.)

Com base no texto, nas imagens e nos conhecimentos sobre manifestações artísticas, considere as afirmativas a seguir.

- I. *Benguelê* é um espetáculo de dança popular que parte de pressupostos como a simetria, a beleza e a leveza para a composição coreográfica, a fim de abordar os aspectos folclóricos da arte.
- II. Na arte contemporânea, convivem temporalidades diversas da tradição artística, em consonância com o tempo presente.

- III. Dança é um movimento executado dentro de certas regras, não necessariamente regulares ou aparentes, e que se desenvolve no espaço e num tempo.
- IV. Em *Benguelê*, a variedade rítmica e a diversidade de movimentos executados atestam o caráter plural do espetáculo.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Alternativa correta: e)

Conteúdo programático: Arte Contemporânea: corpo; multiculturalismo; relação entre arte, vida e cotidiano.

Justificativa

- I. Incorreta. Trata-se de um grupo de dança profissional, que conta com o trabalho de coreografia, direção e cenografia, diferentemente do que acontece com as danças populares, muito embora o grupo se alimente também dessas raízes. Tampouco se vale, neste espetáculo, de pressupostos como simetria, beleza e leveza. O que é também improvável, na afirmativa, é ter como finalidade a abordagem de aspectos folclóricos da arte.
- II. Correta. Tal afirmação é verificável tanto no espetáculo de dança apresentado quanto na arte contemporânea de modo geral. *Benguelê* “é uma exaltação ao passado africano e às suas marcantes e profundas raízes na cultura brasileira”.
- III. Correta. Trata-se da definição de dança. O candidato deve compreender que nem todo movimento é dança, pois há regras, embora não necessariamente regulares ou aparentes (caso do que se apresenta sobre *Benguelê*) e que se dá, fundamentalmente, a partir do encadeamento do corpo no espaço e em um tempo.
- IV. Correta. O trabalho do grupo Corpo, como um todo, é caracterizado pela diversidade e pela pluralidade de suas coreografias que entrecruzam elementos da cultura erudita com a popular pelas mais variadas vias. Isso é perceptível também em *Benguelê*, cuja proposta coreográfica desvela as marcas da constituição cultural brasileira.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de dificuldade		Discriminação
0,48	0,59	0,47	Intermediária		Ótima
OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL
A	1350	6,3%	0,11	0,02	-0,14
B	4374	20,3%	0,29	0,08	-0,22
C	2592	12,0%	0,17	0,06	-0,14
D	2861	13,3%	0,22	0,05	-0,20
X E	10299	47,8%	0,20	0,79	0,47

Observe as figuras a seguir.



José Pancetti, *Ondina*,
óleo sobre tela, 54 × 74 cm, 1954.



Janine Antoni, *Touch*,
videoinstalação, *Still* do filme,
335,28 × 452,12 cm, 2002.

Distantes geográfica e temporalmente, o artista modernista brasileiro José Pancetti e a artista contemporânea norte-americana Janine Antoni dialogam nesses trabalhos. O ex-marinheiro tematiza o que vivenciou ao longo da vida no mar. Ela, artista performática, aborda a relação com o espaço onde passou sua infância. Pancetti altera a superfície da pintura ao criar a ilusão de profundidade com os planos e a iluminação. Na performance, Antoni subverte a condição “real”, tornando possível, com o artifício de uma corda, “caminhar” sobre as águas. Com base nas figuras e nos conhecimentos sobre as manifestações artísticas na contemporaneidade, considere as afirmativas a seguir.

- I. A arte é o espaço de resignificação das relações humanas com o mundo, onde se podem atualizar situações relativas à memória e à passagem do tempo.
- II. A videoinstalação de Antoni e a pintura de Pancetti têm como referência a paisagem, tanto real quanto como gênero pictórico.
- III. Na arte contemporânea, o embate e a apreensão da paisagem natural pelo artista são questões superadas.
- IV. A pintura de Pancetti e a videoperformance de Antoni revelam o início e o desfecho da crise do artista contemporâneo com os procedimentos tradicionais da arte.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Alternativa correta: a)

Conteúdo programático: Arte Contemporânea: Abordagem das teorias da arte e poéticas da contemporaneidade em seu caráter multifacetado: fotografia e novas mídias, identidade; Relação entre arte, vida e cotidiano.

Justificativa

- I. Correta. Embora seja difícil uma definição para a arte, é possível compreendê-la como campo de significação e resignificação das relações humanas com as coisas, com o mundo. Nesse conjunto de relações, memória e passagem do tempo são questões fundamentais nessas obras.
- II. Correta. Em ambos os trabalhos, é possível perceber a paisagem como uma das questões evidenciadas, tanto a natural, ativada pela memória e presente em suas histórias de vida, quanto a do gênero pictórico.
- III. Incorreta. Na arte contemporânea, as relações que o homem estabelece com a natureza ainda são vigentes.
- IV. Incorreta. A partir da década de 1960, os novos meios técnicos passam a compor e até mesmo a alterar o sentido da produção em arte. No entanto, meios tradicionais, como a pintura, por exemplo, coabitam o espaço da produção artística, não sendo mais nem menos importantes.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de dificuldade		Discriminação
0,55	0,38	0,31	Intermediária		Boa
OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL
X A	11873	55,2%	0,36	0,73	0,31
B	2735	12,7%	0,18	0,09	-0,10
C	587	2,7%	0,06	0,01	-0,12
D	5044	23,4%	0,30	0,16	-0,15
E	1259	5,8%	0,11	0,01	-0,15

Analise a charge a seguir e responda às questões de 14 a 16.

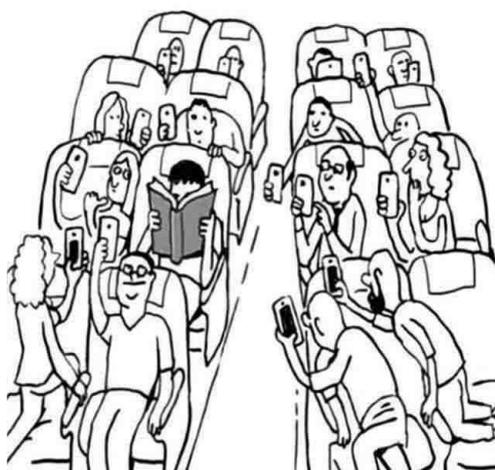


Figura 4

(Disponível em: <<https://sociologiareflexaoeacao.files.wordpress.com/2015/07/cena-cotidiana-autor-desconhecido-facebook.jpg>>. Acesso em: 20 abr. 2016.)

14

Leia o texto a seguir.

As reações mais íntimas das pessoas estão tão completamente reificadas para elas próprias que a ideia de algo peculiar a elas só perdura na mais extrema abstração: *personality* significa para elas pouco mais que possuir dentes deslumbrantemente brancos e estar livres do suor nas axilas e das emoções. Eis aí o triunfo da publicidade na indústria cultural.

(ADORNO, T. W.; HORKHEIMER, M. *Dialética do esclarecimento*. Trad. Guido Antonio de Almeida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985. p.138.)

A respeito da relação entre Indústria Cultural, esvaziamento do sentido da experiência e superficialização da personalidade, assinale a alternativa correta.

- a) A abstração a respeito da própria personalidade é uma capacidade por meio da qual o sentido da experiência, esvaziado pela Indústria Cultural, pode ser reconfigurado e ressignificado.
- b) A superficialização da personalidade e o esvaziamento do sentido da experiência são efeitos secundários da Indústria Cultural, decorrentes dos exageros da publicidade.
- c) A superficialização da personalidade resulta da ação por meio da qual a Indústria Cultural esvazia o sentido da experiência ao concebê-la como um sistema de coisas.**
- d) O esvaziamento do sentido da experiência criado pela Indústria Cultural atesta a superficialidade inerente à personalidade na medida em que ela é uma abstração.
- e) O poder de reificação exercido pela Indústria Cultural sobre a personalidade consiste em criar um equilíbrio entre sensibilidade (emoções) e pensamento (máxima abstração).

Alternativa correta: c)

Conteúdo programático: Problemas Estéticos na Filosofia – O problema da relação da arte com a sociedade: a Indústria Cultural. Questão de referência: a questão da Indústria Cultural. Autor de referência: Adorno.

Justificativa

- a) Incorreta. A abstração da qual trata o texto não apenas não implica necessariamente e uma reconfiguração da experiência, mas, antes, implica a sua destruição.
- b) Incorreta. A superficialização da personalidade e o esvaziamento da experiência são efeitos inerentes à indústria cultural, podendo ser concebidos como essenciais ao modo de proceder da indústria cultural.
- c) Correta. Conceber a experiência como um sistema de gestão de coisas é por meio do qual a personalidade é tornada superficial, uma coisa entre coisas.
- d) Incorreta. A personalidade não é algo superficial, tampouco abstrato.
- e) Incorreta. Justamente por não haver equilíbrio entre sensibilidade e pensamento que a personalidade é reificada.

ANÁLISE DA QUESTÃO

	Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de dificuldade	Discriminação
	0,35	0,43	0,36	Difícil	Boa
OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL
A	3245	15,1%	0,17	0,14	-0,03
B	5425	25,2%	0,30	0,18	-0,12
X C	7624	35,4%	0,15	0,58	0,36
D	3051	14,2%	0,17	0,09	-0,10
E	2150	10,0%	0,21	0,02	-0,25

15

Leia o texto a seguir.

A prudência sugere que, para qualquer pessoa que deseja agarrar uma chave sem perder tempo, nenhuma velocidade é alta demais; qualquer hesitação é desaconselhada, já que a pena é pesada.

(BAUMAN, Z. *Vida para Consumo: a transformação das pessoas em mercadorias*. Trad. Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008. p.50.)

Com base na charge e na sociedade agorista, considere as afirmativas a seguir.

- I. Na sociedade agorista, o volume de informação disponível é superior ao que seria consumido por uma pessoa culta do século XIII ao longo da vida, o que gera a necessidade de proteção contra as informações indesejadas.
- II. Os sentimentos de felicidade ou a sua ausência derivam de esperanças e expectativas, assim como de hábitos aprendidos, e tudo isso tende a diferir de um ambiente social para outro.
- III. A modernização tecnológica, materializada em equipamentos, facilitou o acesso a produtos e transformou as ações eventuais em hábitos diários e comuns.
- IV. O consumo é uma condição estimulada pelo convívio humano e o consumismo, um aspecto permanente e irremovível, sem limites temporais ou históricos, natural e praticado por todos.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.

d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.

e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Alternativa correta: d)

Conteúdo programático: Os processos sociais e culturais e suas expressões territoriais: Diversidade sociocultural e sua manifestação no espaço geográfico.

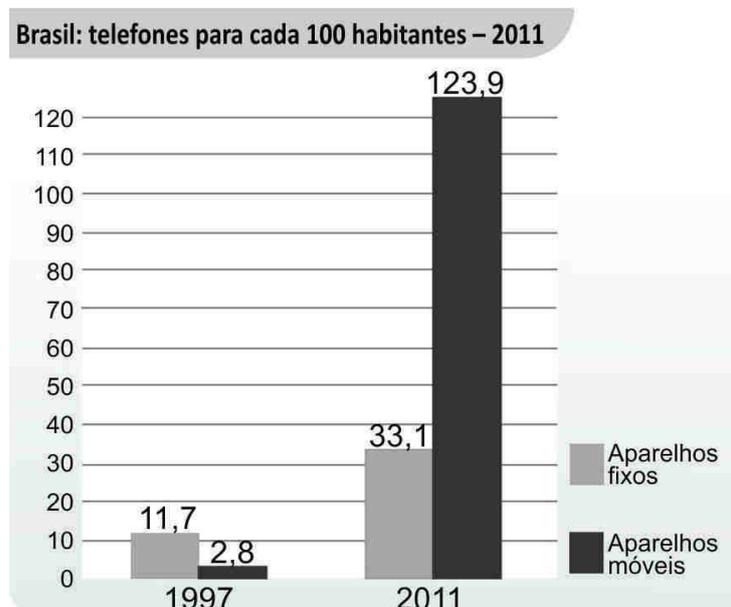
Justificativa

- I. Correta. Na sociedade agorista, o excesso de informação oferecida é superior ao que seria consumido por uma pessoa culta do século XIII durante toda a vida, o que gera a necessidade de proteção contra as informações indesejadas. Quão difícil é, se não impossível, absorver e assimilar esse volume de informação “disponível” hoje em dia.
- II. Correta. Os sentimentos de felicidade ou a sua ausência derivam de esperanças e expectativas, assim como de hábitos aprendidos, e tudo isso tende a diferir de um ambiente social para outro. Na sociedade agorista, o consumismo associa a felicidade (momentânea) a desejos sempre crescentes e não tanto à satisfação de necessidades.
- III. Correta. A modernização tecnológica, materializada em equipamentos, facilitou o acesso a produtos e transformou as ações eventuais em hábitos diários e comuns. Na economia consumista, o movimento das mercadorias é considerado em alta quando o dinheiro mais muda de mãos, por isso a importância de facilitar o acesso às compras.
- IV. Incorreta. O consumismo é uma condição estimulada pelo convívio humano, um atributo da sociedade, e o consumo, um aspecto permanente e irremovível, sem limites temporais ou históricos, natural e praticado por todos; é basicamente uma característica e uma ocupação dos seres humanos como indivíduos.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Porcentagem de acertos		Índice de discriminação		Correlação bisserial		Grau de dificuldade		Discriminação	
0,49		0,51		0,41		Intermediária		Ótima	
OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL				
A	1138	5,3%	0,07	0,04	-0,05				
B	1262	5,9%	0,11	0,02	-0,15				
C	3100	14,4%	0,25	0,05	-0,22				
X	D	10626	49,4%	0,24	0,75	0,41			
E	5378	25,0%	0,32	0,14	-0,18				

Analise o gráfico a seguir.



(SENE, E.; MOREIRA, J. C. *Geografia Geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização*. 2.ed. São Paulo: Scipione, 2013. p.36.)

Com base no gráfico e nos conhecimentos sobre a economia brasileira a partir de 1985, considere as afirmativas a seguir.

- I. No Brasil dos anos 1990, uma linha telefônica fixa era considerada patrimônio pessoal, cuja aquisição era inacessível à maioria da população.
- II. Com as privatizações dos serviços de telefonia ocorridas nos anos 1990, o setor recebeu grandes investimentos privados e passou a operar em melhores condições técnicas.
- III. A expansão ocorrida no setor de telefonia, no período de 1997 a 2011, demandou investimentos na ordem de bilhões de dólares pelo Estado que, possuidor de recursos, resolveu investir no setor para atrair investimentos.
- IV. Atualmente, as empresas de telefonia no Brasil prestam serviços de alta qualidade a seus clientes, comparados aos serviços prestados nos países desenvolvidos.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Alternativa correta: a)

Conteúdo programático: Os processos sociais e culturais e suas expressões territoriais: Industrialização.

Justificativa

- I. Correta. No Brasil dos anos 1990, uma linha telefônica fixa era considerada patrimônio pessoal, cuja aquisição era inacessível à maioria da população, chegando a custar 5 mil reais (praticamente 5 mil dólares) no mercado paralelo em 1995.
- II. Correta. Com as privatizações dos serviços de telefonia ocorridas nos anos 1990, o setor recebeu grandes investimentos privados, expandindo-se e passando a operar em condições técnicas melhores que anteriormente às privatizações.

- III. Incorreta. A expansão ocorrida no setor de telefonia, no período de 1997 a 2011, demandou investimentos na ordem de bilhões de dólares por parte do setor privado e não do Estado. O Estado não possuía recursos, ou preferia dar outro destino ao dinheiro, optando por privatizar o setor, para atrair investimentos.
- IV. Incorreta. Atualmente, as empresas de telefonia no Brasil passam por sérios problemas técnicos e de atendimento ao consumidor, prestando serviços com qualidade inferior à de congêneres dos países desenvolvidos, onde fica a sede de algumas delas.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Porcentagem de acertos		Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de dificuldade		Discriminação
0,47		0,52	0,42	Intermediária		Ótima
OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL	
X A	10010	46,5%	0,22	0,74	0,42	
B	1442	6,7%	0,11	0,03	-0,13	
C	724	3,4%	0,07	0,01	-0,14	
D	8203	38,1%	0,49	0,2	-0,25	
E	1120	5,2%	0,1	0,02	-0,13	

17

Leia o texto a seguir.

O começo aqui foi muito difícil para nós. O pior foi a adaptação. Vocês conheceram nossa maravilhosa moradia em Berlim-Dahlen e iam se assustar vendo em que primitividade vivemos agora. Moramos em uma casa de madeira com cozinha, sala e dois pequenos quartos, um para mim e nosso filho adotivo Bobby, o outro para a minha esposa, a filha dela Magdi e Marlies, filha adotiva.

(BEHREND, S. *Carta de Rudolf Isay*. 1936. NDPH-UEL.)

A desestruturação da vida cotidiana na Alemanha, após 1932, expressa na carta do jurista Rudolf Isay, deveu-se à ascensão de um partido

- a) comunista, porém rompido com a URSS.
- b) fascista, acrescido de elementos eugênicos.**
- c) liberal, de ideais oligárquicos.
- d) socialista, vinculado à Internacional Comunista.
- e) trabalhista, fundamentado no marxismo inglês.

Alternativa correta: b)

Conteúdo programático: O Mundo Contemporâneo: Os impasses sociais do século XX: guerras, revoluções, totalitarismos.

Justificativa

- a) Incorreta. O Partido nacional-socialista dos trabalhadores alemães ou partido nazista não era comunista, não tendo sido inspirado pelas teses de Karl Marx ou pelas interpretações das correntes marxistas posteriores, como o leninismo ou mesmo o stalinismo.
- b) Correta. O Partido nacional-socialista dos trabalhadores alemães era uma agremiação que reivindicava associações com a teoria das elites e com a ciência do século XIX, como a frenologia e a eugenia e essas bases lhe davam contornos fortemente antiproletários, anticosmopolitas, racistas e nacionalistas.
- c) Incorreta. Partido nacional-socialista dos trabalhadores alemães não tinha tendências liberais.
- d) Incorreta. Partido nacional-socialista dos trabalhadores alemães não tinha caráter socialista, embora estivesse expresso em seu nome. Mas o que o nome exprime é uma contradição acerca do socialismo, que é necessariamente internacionalista e antiburguês.

- e) Incorreta. O trabalhismo inglês não tem qualquer relação com o Partido nacional-socialista dos trabalhadores alemães, uma vez que se trata de um partido operário, nascido do consórcio entre sindicatos e agremiações socialistas, marcadamente antiburguês.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de dificuldade		Discriminação
0,49	0,54	0,43	Intermediária		Ótima
OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL
A	4627	21,5%	0,36	0,06	-0,29
X B	10654	49,5%	0,24	0,77	0,43
C	1085	5,0%	0,08	0,02	-0,1
D	3966	18,4%	0,21	0,12	-0,11
E	1143	5,3%	0,1	0,01	-0,15

18

Leia o texto a seguir.

Uma parte considerável dos novos ativistas já compareceu a protestos e a encontros presenciais, mas há muitos que se manifestam exclusivamente na Internet sob a forma de textos, hashtags e vídeos. E o volume de informação produzido por eles sinaliza a centralidade que a política assumiu no dia a dia dos brasileiros.

(Adaptado de: CIRNE, S. Somos todos ativistas. *Galileu*. abr. 2016. p.41.)

As formas de ativismo *on-line* e *off-line*, no Brasil, demonstram a emergência, na sociedade civil, de novos atores políticos, que se articulam por meio de ações coletivas em rede.

Com base no texto e nos conhecimentos sobre as recentes formas de mobilização dos atores da sociedade civil, assinale a alternativa correta.

- a) As ações coletivas em rede podem ser comparadas aos movimentos sindicais brasileiros da década de 1970, por adotarem práticas de organização e de mobilização em defesa da esfera privada contra a opressão estatal.
- b) As manifestações políticas organizadas em redes de movimentos caracterizam-se pela participação de diversos grupos e de múltiplos atores imersos na vida cotidiana, com militância parcial e efêmera.**
- c) O atual ativismo político no Brasil, a exemplo do mundo, mobiliza entidades e organizações ideologicamente unificadas e com práticas comuns no mercado, a fim de obter vantagens coletivas trabalhistas e salariais.
- d) O ciberativismo, na contemporaneidade, envolve, como no passado, a mobilização das grandes classes e a afirmação do movimento operário como principal protagonista das transformações socioeconômicas.
- e) Os sujeitos dos movimentos favoráveis às políticas neoliberais, na atualidade brasileira, organizam-se em rede para a defesa da intervenção e da regulação da economia e das relações de trabalho, pelo Estado.

Alternativa correta: b)

Conteúdo programático: Mudança/Transformação Social/Movimentos Sociais/Direitos/Cidadania: Movimentos sociais; Os direitos civis, políticos e sociais; Os direitos e a democracia; Os “novos” movimentos sociais contemporâneos.

Justificativa

- a) Incorreta. Ao contrário da afirmação, as ações coletivas em rede, na contemporaneidade e na sociedade brasileira, são diferentes e não são comparáveis aos movimentos sindicais da década de 1970, pois as ações coletivas mobilizam uma diversidade de atores políticos. Se, na década de 1970, cabia aos movimentos sociais e aos cidadãos, a exemplo dos sindicatos e operários, a defesa da invasão da esfera privada contra o Estado opressor, hoje as ações coletivas em rede tratam da defesa do domínio público e uma resposta aos problemas gerados pela globalização. A ação coletiva na contemporaneidade, ainda que com uma nova qualidade, permanece como ponto de ligação ou transposição do abismo entre o indivíduo e o cidadão. Trata-se da volta dos atores coletivos à esfera pública com uma mensagem originada na esfera privada e coletivizada pelas redes.

- b) Correta. A afirmativa está correta, pois as novas formas de ativismo e manifestações políticas em rede sinalizam para o deslocamento da atenção das classes para os novos atores políticos que emergem na sociedade civil, a exemplo dos movimentos populares que ocorrem no bairro, no espaço da moradia, a partir de demandas cotidianas e organizadas em redes de movimentos. Esses movimentos unem pessoas de diferentes origens, classes, ideologias e que vivenciam uma mesma demanda. São formas distintas e não institucionalizadas de a população se organizar, mobilizar e expressar demandas identitárias, sociais, políticas e culturais, a exemplo das grandes ou pequenas manifestações de rua e das ocupações de espaços. Por isso, caracterizam-se pela militância parcial e efêmera de uma diversidade de atores sociais que se unem em uma conjuntura específica de relações de forças na sociedade civil, gerando transformações, seja de caráter conservador ou progressista.
- c) Incorreta. Ao contrário da afirmativa, o atual ativismo político na contemporaneidade e no Brasil, diante da diversidade de atores sociais e das novas tecnologias de comunicação, como a Internet, articula-se em uma rede de movimentos sociais, em escala nacional e mundial. Esse novo ativismo, além de focar em ações sociais coletivas de caráter sociopolítico e cultural, viabilizam formas distintas de organização e mobilização independentes de ideologia ou classes. Por isso, essas ações são diversas e emergem em espaços não institucionalizados, a exemplo de espaços cotidianos e das redes sociais. Nesse sentido, não há uniformidade ideológica nem uma única prática de organização ou de mobilização, pois dependem das conjunturas, das relações de forças e da identificação de demandas.
- d) Incorreta. Ao contrário da afirmativa, o ciberativismo ou ativismo digital, através do uso de *sites*, *blogs*, petições, entre outros, amplia e proporciona maior mobilidade ao ativismo social, pois coloca em cena um novo protagonismo e novos sujeitos políticos, que se manifestam e se mobilizam em redes de movimentos, que lutam e participam *on-line* e *off-line*, fora das relações industriais, dos movimentos de classes e do operariado, principal protagonista dos movimentos sociais e que lutavam por transformações da sociedade até meados da década de 1970.
- e) Incorreta. Ao contrário da afirmativa, os atores políticos dos movimentos que são favoráveis à doutrina neoliberal defendem a reestruturação produtiva, através de um Estado minimalista, da flexibilização das relações de trabalho, da inovação tecnológica e dos baixos custos de trabalho, a fim de atrair o grande capital. A economia e a política devem atuar de forma independente uma da outra.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de dificuldade	Discriminação		
0,43	0,49	0,41	Intermediária	Ótima		
OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL	
A	3252	15,1%	0,22	0,08	-0,15	
X B	9174	42,6%	0,22	0,71	0,41	
C	3234	15,0%	0,21	0,08	-0,16	
D	2969	13,8%	0,15	0,08	-0,1	
E	2839	13,2%	0,19	0,06	-0,17	

2 Segunda fase

2.1 Prova Objetiva de Língua Portuguesa e Literaturas em Língua Portuguesa

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS EM LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto a seguir e responda às questões de 1 a 5.

O promotor de justiça Alexandre Couto Joppert foi afastado temporariamente da banca examinadora de um concurso para o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro e será alvo de uma investigação da própria Promotoria. Examinador de Direito Penal, durante uma prova oral, ele narrou um caso hipotético de estupro coletivo e disse que o criminoso que praticou a conjunção carnal “ficou com a melhor parte, dependendo da vítima”. A prova é aberta ao público e algumas pessoas gravaram a afirmação do promotor. “Um (criminoso) segura, outro aponta a arma, outro garante a porta da casa, outro mantém a conjunção – ficou com a melhor parte, dependendo da vítima – mantém a conjunção carnal e o outro fica com o carro ligado pra assegurar a fuga”, narrou o promotor. Divulgada em redes sociais, a afirmação causou revolta. Muitas pessoas acusam o promotor de difundir a cultura do estupro. Em nota, o procurador-geral de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, Marfan Martins Vieira, informou ter instaurado inquérito para apurar a conduta do promotor, além de afastá-lo da banca examinadora “até a conclusão da apuração dos fatos”. Autor de livros jurídicos, Joppert atua na Assessoria de Atribuição Originária em Matéria Criminal do Ministério Público, setor subordinado à Subprocuradoria-Geral de Justiça de Assuntos Institucionais e Judiciais. O promotor divulgou nota em que afirma ter sido mal interpretado, já que se referia ao ponto de vista do criminoso. “Ao me referir ao fato do executor do ato sexual coercitivo ter ficado com a melhor parte”, estava tratando da “opinião hipotética do próprio praticante daquele odioso crime contra a dignidade sexual”.

(Adaptado de: GRELLET, F. Polêmica sobre estupro afasta promotor. *Folha de Londrina*. 24 jun. 2016. Geral. p.7.)

1

Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, um fato confirmado pelo texto.

- a) A gravação do caso narrado pelo promotor está associada à repercussão, nas redes sociais, da absolvição dos esturpradores.
- b) A má interpretação do texto do promotor é atribuída ao praticante do crime de estupro.
- c) As redes sociais contribuíram para o afastamento do promotor da banca examinadora do concurso.**
- d) Alexandre Couto Joppert foi vítima de gravações ilícitas que constituíam estratégias do inquérito sobre sua atuação como promotor.
- e) O caso hipotético narrado pelo promotor reduz o impacto da cultura do estupro, pois leva a interpretar o crime como uma artimanha da vítima.

Alternativa correta: c)

Justificativa

- a) Incorreta. Não houve qualquer menção à absolvição dos esturpradores no texto.
- b) Incorreta. A má interpretação do texto do promotor foi atribuída, segundo Joppert, às pessoas presentes na prova aberta ao público, que não compreenderam que o ponto de vista a que ele se referia era o do criminoso.
- c) Correta. As redes sociais foram determinantes pelo alarde do caso, gerando consequências ao promotor, como seu afastamento da banca do concurso.
- d) Incorreta. O concurso apresentou prova aberta ao público, o que não caracteriza gravação ilícita de sua fala. Ademais, no momento do concurso, não havia qualquer inquérito sobre a atuação de Joppert como promotor.
- e) Incorreta. O caso hipotético narrado pelo promotor foi criticado devido à exaltação da cultura do estupro, e não à redução do impacto da cultura do estupro. Não há menção sobre o crime ser artimanha da vítima.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de dificuldade	Discriminação	
65,0	0,50	0,43	Fácil	Ótima	
OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL
A	506	6,0%	0,12	0,02	-0,18
B	1823	21,8%	0,35	0,10	-0,25
X C	5413	64,7%	0,37	0,87	0,43
D	164	1,9 %	0,04	0,01	-0,11
E	447	5,3%	0,11	0,01	-0,02

2

Com base no texto, assinale a alternativa correta.

- a) Ao somar o termo “hipotético” à expressão “estupro coletivo”, o produtor do texto emite uma opinião negativa sobre o assunto.
- b) A expressão “estupro coletivo” revela a subjetividade do produtor do texto, pois se distancia do episódio narrado pelo promotor.
- c) O termo “coletivo” revela uma espécie de preconceito sexista contra a vítima do crime.
- d) De acordo com a repercussão ruim do caso, o termo “coletivo” foi empregado inadequadamente, visto que apresenta um tom pejorativo.
- e) A expressão “opinião hipotética” é um recurso utilizado pelo promotor para se eximir de avaliação comprometedora sobre o crime.**

Alternativa correta: e)

Justificativa

- a) Incorreta. O termo “hipotético” atenua a expressão “estupro coletivo” e gera uma opinião mais positiva sobre o tema.
- b) Incorreta. A expressão “estupro coletivo” não se distancia do caso narrado nem apresenta subjetividade do produtor do texto, pois expressa o fato sobre o qual o promotor estava hipotetizando.
- c) Incorreta. O termo “coletivo” não revela, no texto, preconceito sexista contra a vítima do crime, e sim caracteriza o tipo de crime narrado.
- d) Incorreta. O termo “coletivo” não foi empregado inadequadamente, uma vez que não apresenta tom pejorativo, e sim apenas caracteriza o fato hipotético narrado, em termos de quantidade de estupradores.
- e) Correta. A expressão “opinião hipotética” foi usada, de fato, pelo promotor, em seu discurso, para evitar sua avaliação pessoal sobre o crime.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de dificuldade	Discriminação	
82,0	0,35	0,39	Muito fácil	Boa	
OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL
A	591	7,0%	0,16	0,01	-0,24
B	351	4,2%	0,07	0,01	-0,12
C	106	1,2%	0,03	0	-0,09
D	433	5,1%	0,13	0,01	-0,24
X E	6870	82,2%	0,61	0,96	0,39

3

Com base na análise do período “O promotor divulgou nota em que afirma ter sido mal interpretado, já que se referia ao ponto de vista do criminoso”, assinale a alternativa correta.

- a) A última oração apresenta elipse do sujeito “promotor”, para evidenciar a ideia de consequência em relação à oração anterior.
- b) Para expressar a ideia de adição implícita no período, é necessário o acréscimo da conjunção “e” antes da expressão “já que”.
- c) O período apresenta uso inadequado da locução “já que” para expressar a ideia explicativa contida nele.
- d) A expressão “já que” pode ser substituída por “visto que” sem alterar a ideia de causa indicada pela última oração.**
- e) O uso da expressão “já que” apresenta noção temporal de simultaneidade na relação entre as duas orações.

Alternativa correta: d)

Justificativa

- a) Incorreta. Embora a última oração apresente elipse do sujeito “promotor”, não há ideia de consequência em relação à oração anterior.
- b) Incorreta. O trecho em questão não apresenta ideia de adição e o acréscimo da conjunção “e” antes da expressão “já que” torna a oração inadequada.
- c) Incorreta. A locução “já que” está empregada adequadamente no contexto, uma vez que apresenta ideia de causa e não de explicação.
- d) Correta. A ideia contida entre as orações é de causa, portanto a expressão “já que” pode ser substituída por “visto que”.
- e) Incorreta. A relação estabelecida entre as orações não é de temporalidade e a expressão “já que” não indica tempo simultâneo, nesse contexto.

ANÁLISE DA QUESTÃO

	Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de dificuldade	Discriminação
	73,0	0,30	0,30	Fácil	Boa
OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL
A	816	9,7%	0,12	0,07	-0,08
B	177	2,1%	0,05	0	-0,15
C	461	5,5%	0,11	0,03	-0,15
X D	6140	73,4%	0,56	0,86	0,3
E	759	9,0%	0,16	0,04	-0,18

4

Com relação aos termos sublinhados no texto, considere as afirmativas a seguir.

- I. As aspas usadas ao longo do texto marcam o discurso direto do promotor Alexandre Couto Joppert.
- II. O termo “que” pertence à mesma classe gramatical nas duas ocorrências apresentadas.
- III. A expressão “além de” reforça o caráter aditivo presente no período.
- IV. O termo “mal” modifica a palavra “interpretado”, atribuindo-lhe ideia de modo.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.**

- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
 e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Alternativa correta: c)**Justificativa**

- I. Incorreta. No texto, há também aspas marcando a fala do procurador-geral de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, Marfan Martins Vieira: “até a conclusão da apuração dos fatos”.
- II. Incorreta. O primeiro uso pertence à classe gramatical da conjunção (integrante); o segundo, à classe do pronome (relativo).
- III. Correta. A expressão “além de” indica acréscimo de informações. Neste caso, “ter instaurado inquérito” além de “afastá-lo da banca”.
- IV. Correta. O termo “mal” é um advérbio de modo que está modificando a palavra “interpretado”.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de dificuldade	Discriminação
39,0	0,47	0,41	Difícil	Ótima

OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL
A	232	2,7%	0,07	0	-0,17
B	1337	16,0%	0,23	0,1	-0,15
X C	3275	39,1%	0,18	0,64	0,41
D	1928	23,0%	0,30	0,13	-0,17
E	1579	18,8%	0,22	0,12	-0,11

5

Acerca da pontuação utilizada no texto, considere as afirmativas a seguir.

- I. Em “Examinador de Direito Penal, durante uma prova oral, ele narrou”, as vírgulas isolam uma circunstância de tempo.
- II. Em “Um (criminoso) segura, outro aponta a arma, outro guarnece”, as vírgulas são empregadas para marcar uma enumeração de ações.
- III. Em “Em nota, o procurador-geral de Justiça”, a vírgula antecipa o uso do discurso direto.
- IV. Em “Autor de livros jurídicos, Joppert atua”, a vírgula é utilizada para separar informações sobre pessoas diferentes.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
 b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
 c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
 d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
 e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Alternativa correta: a)**Justificativa**

- I. Correta. A expressão “durante uma prova oral” indica uma circunstância temporal, por isso aparece, corretamente, separada por vírgulas.

- II. Correta. As vírgulas, neste caso, foram empregadas para separar ações, portanto enumeram as ações narradas pelo promotor.
- III. Incorreta. A vírgula não antecipa discurso direto, e sim foi usada para separar uma locução adverbial: “Em nota”.
- IV. Incorreta. A vírgula, neste caso, foi empregada para isolar um aposto, logo se trata da mesma pessoa.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Porcentagem de acertos		Índice de discriminação		Correlação bisserial		Grau de dificuldade		Discriminação	
66,0		0,56		0,48		Fácil		Ótima	
OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL				
X	A	5525	66,1%	0,35	0,91	0,48			
	B	100	1,2%	0,03	0	-0,12			
	C	67	0,8%	0,02	0	-0,11			
	D	2274	27,2%	0,47	0,09	-0,34			
	E	385	4,6%	0,13	0	-0,26			

Leia o texto a seguir, extraído do conto “I love my husband”, e responda às questões de 6 a 8.

Eu amo meu marido. De manhã à noite. Mal acordo, ofereço-lhe café. Ele suspira exausto da noite sempre maldormida e começa a barbear-se. Bato-lhe à porta três vezes, antes que o café esfrie. Ele grunhe com raiva e eu vocifero com aflição. Não quero meu esforço confundido com um líquido frio que ele tragará como me traga duas vezes por semana, especialmente no sábado.

Depois, arrumo-lhe o nó da gravata e ele protesta por consertar-lhe unicamente a parte menor de sua vida. Rio para que ele saia mais tranquilo, capaz de enfrentar a vida lá fora e trazer de volta para a sala de visitas um pão sempre quentinho e farto.

Ele diz que sou exigente, fico em casa lavando a louça, fazendo compras, e ainda por cima reclamo da vida, enquanto ele constrói o seu mundo com pequenos tijolos. E ainda que alguns destes muros venham ao chão, os amigos o cumprimentam pelo esforço de criar olarias de barro, todas sólidas e visíveis.

A mim também me saúdam por alimentar um homem que sonha com casas-grandes, senzalas e mocambos, e assim faz o país progredir. E é por isto que sou a sombra do homem que todos dizem eu amar. Deixo que o sol entre pela casa, para dourar os objetos comprados com esforço comum. Embora ele não me cumprimente pelos objetos fluorescentes. Ao contrário, através da certeza do meu amor, proclama que não faço outra coisa senão consumir o dinheiro que ele arrecada no verão. Eu peço então que compreenda minha nostalgia por uma terra antigamente trabalhada pela mulher, ele franze o rosto como se eu lhe estivesse propondo uma teoria que envergonha a família e a escritura definitiva do nosso apartamento.

(PIÑON, N. *Melhores contos de Nérida Piñon*. São Paulo: Global, 2014. p.163-164.)

6 Com base nesse texto e na prévia leitura do conto, é correto afirmar que a história é narrada

- a) em primeira pessoa, pela protagonista, uma mulher não nomeada que relata sua condição de esposa dentro de um modelo familiar fundado na tradição.
- b) em primeira pessoa, por Nérida Piñon, que, em uma narrativa de caráter autobiográfico, reflete sobre o espaço ocupado pela mulher na sociedade.
- c) em primeira pessoa, por uma mulher do século XIX, época de casas-grandes, senzalas e mocambos, que foi educada para ser uma exemplar dona de casa.
- d) em terceira pessoa, por uma mulher estrangeira, como comprova o título do conto “I love my husband”, que, pela ótica feminina, retrata o que é ser mulher e esposa em solo brasileiro.
- e) em terceira pessoa, pela interlocutora da protagonista, a quem foram relatadas as dificuldades decorrentes de uma vida a dois.

Alternativa correta: a)**Justificativa**

Conforme atestam os verbos (“amo”, “acordo”, “bato” etc.), a narração é efetivada em primeira pessoa. Trata-se da personagem principal do conto, uma mulher cujo nome não aparece e que relata sua vida de esposa conformada com o modelo patriarcal de família no qual está inserida e para o qual foi educada. Nesse modelo, o homem ocupa o papel central, detém o poder financeiro, e a mulher, destinada aos afazeres domésticos, é submissa ao esposo. Assim dito, as demais alternativas estão incorretas.

ANÁLISE DA QUESTÃO

	Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de dificuldade	Discriminação
	70,0	0,46	0,41	Fácil	Ótima
OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL
X A	5856	70,0%	0,45	0,91	0,41
B	1260	15,0%	0,27	0,05	-0,26
C	1069	12,7%	0,23	0,04	-0,23
D	92	1,1%	0,03	0	-0,10
E	75	0,9%	0,02	0	-0,11

7

Com base nesse texto e na prévia leitura do conto, considere as afirmativas a seguir.

- I. Na passagem “Eu amo meu marido. De manhã à noite”, a inserção do ponto final separando os dois períodos introduz uma pausa irônica que indica uma possível conduta infiel por parte da esposa durante as madrugadas.
- II. Comparando-se a declaração “Eu amo meu marido”, feita de forma objetiva no início do conto, com a afirmação o “homem que todos dizem eu amar”, presente mais ao final do trecho, percebe-se que a segunda desperta dúvida quanto ao real afeto da personagem.
- III. Ao comparar o “líquido frio” do café com sua vida sexual, a personagem revela a ausência de emoção e sensualidade em seu casamento.
- IV. Na passagem “não faço outra coisa senão consumir o dinheiro que ele arrecada no verão”, verifica-se uma possível alusão à fábula da cigarra e da formiga, na qual à esposa é atribuído o papel da cigarra, preocupada apenas em usufruir, enquanto o marido e a formiga representam a conquista de proventos.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Alternativa correta: e)**Justificativa**

- I. Incorreta. Apesar de seu casamento ser marcado por fatos que sinalizam desencanto, a personagem é fiel e comprometida ao esposo.
- II. Correta. Ao afirmar o “homem que todos dizem eu amar”, a personagem não se posiciona de modo a validar tal afirmação. Analisando-se esta ausência de confirmação logo após a apresentação de parte da intimidade do casal, constata-se uma atenuação do afeto objetivamente declarado na abertura do conto.

- III. Correta. Na passagem “Não quero meu esforço confundido com um líquido frio que ele tragará como me traga duas vezes por semana, especialmente no sábado”, a personagem utiliza o verbo “tragar”, com o sentido de “engolir de um trago”, para se referir tanto à xícara de café frio quanto ao ato sexual igualmente frio e previsivelmente realizado duas vezes por semana, com dias predeterminados.
- IV. Correta. A alusão à fábula da cigarra e da formiga se faz sentir tanto pelo modo como a figura do marido mantenedor se reporta à esposa como alguém que só sabe gastar, como pela evocação da estação do verão. Na fábula, é justamente neste período que a formiga trabalha com vistas a ter o sustento necessário para a época do inverno.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Porcentagem de acertos		Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de dificuldade		Discriminação
73,0		0,36	0,34	Fácil		Boa
OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL	
A	173	2,0%	0,05	0	-0,14	
B	91	1,0%	0,03	0	-0,12	
C	829	9,9%	0,18	0,04	-0,19	
D	1122	13,4%	0,21	0,06	-0,17	
X	E	6131	73,3%	0,54	0,89	0,34

8

Com base nesse texto e na prévia leitura do conto, considere as afirmativas a seguir.

- I. Ao evocar “senzalas e mocambos”, a narradora evidencia que sua condição dentro do lar é semelhante à de escravos, pois está ali para servir à figura de um senhor, neste caso, seu marido.
- II. Educada em uma cultura patriarcal, a personagem demonstra ter consciência de ser “a sombra do homem que todos dizem eu amar” e questiona sua posição de subordinação, porém se mostra incapaz de se desvencilhar de sua realidade.
- III. Na contramão dos tempos atuais, em “I love my husband”, a escritora Nélide Piñon admite que homens e mulheres devem realizar tarefas distintas: eles são os provedores materiais, e elas, as responsáveis pela administração do espaço doméstico.
- IV. Cansada da dependência masculina, de um marido insensível e machista, a personagem passa a assumir uma posição ativa no âmbito conjugal e constitui exemplo na luta pelo direito de igualdade entre homens e mulheres.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Alternativa correta: a)

Justificativa

- I. Correta. A menção aos termos “senzalas” e “mocambos” concorre para a afirmação do patriarcalismo fortemente presente no texto de Nélide Piñon. Embora situada em uma fase posterior à época escravocrata, a narradora mostra-se como alguém tolhida em sua liberdade e que vive sob o jugo do esposo, o homem a quem deve servir.
- II. Correta. Embora demonstre ter consciência de não ter vida própria, entre ser independente e servir ao esposo, a personagem escolhe a segunda opção e permanece na zona de conforto.

- III. Incorreta. Construído de modo a favorecer uma reflexão por parte do leitor, o conto “I love my husband” simplesmente apresenta uma realidade vivida por inúmeras mulheres que estão fora do mercado de trabalho e confinadas, por acomodação, ao espaço doméstico.
- IV. Incorreta. A posição da personagem é de passividade. O medo de encarar uma nova realidade é grande e ela prefere resignar-se.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de dificuldade	Discriminação
64,0	0,53	0,46	Fácil	Ótima

OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL
X A	5390	64,5%	0,36	0,89	0,46
B	784	9,3%	0,16	0,04	-0,17
C	273	3,2%	0,07	0,01	-0,15
D	1310	15,6%	0,28	0,05	-0,25
E	596	7,1%	0,14	0,02	-0,20

9

Leia o poema a seguir.

a impressão do teu
corpo no meu
mexeu

(LEMINSKI, P. *Toda Poesia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2013. p.144.)

Em relação ao poema, considere as afirmativas a seguir.

- I. O termo “impressão” tem duplo sentido no texto.
- II. Há uma supressão do termo “corpo”, no poema, em decorrência da concisão.
- III. O desenho da fonte escolhida para o verbo reforça a ideia de dinamicidade.
- IV. A forma da fonte empregada no final do poema desfaz a carga erótica do início.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Alternativa correta: d)

Justificativa

O duplo sentido do termo “impressão” consiste não só em marcas físicas, corporais mas também em influências afetivas. O termo “corpo” é suprimido após “meu”, o que se deve à concisão que rege o poema. O efeito de dinamicidade é ampliado pelo desenho da fonte em “mexeu”, que corresponde a movimento. Há uma carga erótica apresentada no poema, que, no entanto, não é dissolvida com a forma da fonte em “mexeu”.

ANÁLISE DA QUESTÃO

	Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de dificuldade	Discriminação
	73,0	0,48	0,44	Fácil	Ótima
OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL
A	312	3,7%	0,07	0,01	-0,13
B	893	10,6%	0,23	0,02	-0,26
C	712	8,5%	0,16	0,02	-0,20
X D	6117	73,2%	0,46	0,93	0,44
E	315	3,7%	0,08	0,01	-0,17

10

Paulo Franchetti, em artigo incluído no livro “*A pau a pedra a fogo a pique: dez estudos sobre a obra de Paulo Leminski*” (Curitiba: Imprensa Oficial, 2010), salienta a preocupação do poeta com a comunicação e com o leitor, expressa em textos críticos e presente nos poemas do autor.

Com base nessa avaliação e na leitura dos poemas de Paulo Leminski, assinale a alternativa correta.

- a) A comunicação é atingida pelo rechaço a poemas extensos preteridos por poemas curtos desprovidos de mensagens cifradas, medida que tem como objetivo conduzir o leitor a uma leitura mais automatizada.
- b) A comunicação é procurada pela adoção de recursos visuais que se somam aos componentes verbais e propiciam efeitos em sintonia com a vida moderna do leitor.**
- c) A comunicação é sustentada pelo abandono de rima e métrica, entendidas agora como práticas poéticas que impedem a compreensão dos versos pelo leitor de poemas mais tradicionais.
- d) A comunicação com o leitor erudito é assegurada pela restrição à ambiguidade e à polissemia, inibidas pela incorporação dos recursos visuais.
- e) A comunicação idealizada pelo poeta prevê que o uso da linguagem verbal seja substituído por recursos visuais para permitir ao leitor iniciante o acesso à poesia.

Alternativa correta: b)

Justificativa

Os poemas curtos de Leminski muitas vezes são carregados de duplo sentido, de mensagens cifradas que impedem, inclusive, uma leitura automatizada. Não há abandono de rima nem se pode avaliar que um recurso como este impede a compreensão dos versos. Os recursos visuais empregados nos poemas não inibem ambiguidades nem a polissemia. Tais recursos não chegam, porém, a substituir a linguagem verbal; eles se somam e produzem a sintonia com a vida do leitor.

ANÁLISE DA QUESTÃO

	Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de dificuldade	Discriminação
	71,0	0,59	0,52	Fácil	Ótima
OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL
A	718	8,5%	0,18	0,02	-0,23
X B	5900	70,6%	0,37	0,95	0,52
C	699	8,3%	0,17	0,01	-0,23
D	431	5,1%	0,12	0,01	-0,21
E	601	7,1%	0,16	0,01	-0,24

2.2 Prova Objetiva de Língua Espanhola

LÍNGUA ESTRANGEIRA (ESPAÑOL)

Leia a charge a seguir e responda às questões de 1 a 3.



(Disponível em: <<http://www.e-faro.info/Imagenes/CHISTES/WChmes02/Acudits2015/150713-FB-columpios- nenes-moviles-ipad-whatsapp-adiccion-movil-tablet-padres-revolucion.jpg>>. Acesso em: 22 jul. 2016.)

1

Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, o principal objetivo da charge.

- a) Retratar a importância do relacionamento entre pais e filhos e suas repercussões.
- b) Refletir sobre a necessidade de se buscar o lazer em detrimento do trabalho excessivo.
- c) Mostrar como a cultura de massa valoriza a individualidade do ser humano, independentemente da idade.
- d) Evidenciar que as redes sociais são responsáveis pela ideologia que as pessoas pregam.
- e) Alertar para a necessidade de se passar do discurso à ação.**

Alternativa correta: e)

Justificativa

- a) Incorreta. Não se faz menção crítica a esse contexto em específico. O subentendido é qualquer tipo de relacionamento social e, sobretudo, ao contraste entre o uso de roupas com referência a personalidades revolucionárias e atitudes ou ações das pessoas.
- b) Incorreta. O foco aqui é a incoerência entre fala e ação (palavras e atitudes); não há referências à relação entre trabalho e lazer.
- c) Incorreta. A cultura de massa não valoriza a individualidade; pelo contrário, ela uniformiza as pessoas, estabelecendo ou até impondo um padrão social e comportamental, como forma de manipulação.
- d) Incorreta. Não há evidências, no texto verbal ou visual, acerca da responsabilidade das redes sociais sobre a ideologia expressa pelas pessoas. Pelo contrário, as redes sociais estão incoerentes com a ação ideológica subentendida na vestimenta dos pais (imagem do revolucionário Che Guevara e do filme “V de vingança”, representado pela imagem da

máscara na camiseta). Observa-se que a postura cabisbaixa dos adultos “hipnotizados” pelos *tablets* ou *smartphones*, constatada no texto visual, expressa contradição entre a ideologia supostamente assumida pelos adultos, sobretudo pelos pais.

- e) Correta. Como se observa na linguagem visual e na verbal: “Sempre falando da revolução e passam a vida de cabeça inclinada/abaixada” (“Siempre hablando de la revolución y se pasan la vida con la cabeza agachada”).

ANÁLISE DA QUESTÃO

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de dificuldade	Discriminação		
63,0	0,67	0,58	Fácil	Ótima		
OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL	
A	227	8,7%	0,23	0,01	-0,32	
B	23	0,9%	0,03	0	-0,12	
C	253	9,6%	0,19	0,02	-0,24	
D	455	17,3%	0,31	0,05	-0,28	
X	E	1665	63,5%	0,24	0,91	0,58

2

Com base na charge, assinale a alternativa que explica, corretamente, o trecho “se pasan la vida con la cabeza agachada”.

- a) Roupas com estampas alusivas a personagens revolucionários reavivam os ideais de quem as usa.
 b) A tecnologia substituiu as brincadeiras infantis antigas.
 c) Usar camisetas com estampas de personagens revolucionários condiz com o comportamento mostrado na charge.
 d) Pais não possuem mais tempo para se dedicar plenamente à família, como antigamente.
 e) O ideal revolucionário mostra-se incompatível com a submissão à tecnologia.

Alternativa correta: e)**Justificativa**

- a) Incorreta. Nem sempre as roupas revelam ou reavivam princípios e ideologias; na charge, o uso dos itens tecnológicos revela rendição e inércia.
 b) Incorreta. Tanto que o cenário é um parque e duas das crianças estão no balanço e a outra está com olhar no que fazem os adultos, sem nenhuma das três estar utilizando aparelhos digitais.
 c) Incorreta. As camisetas deveriam ser um reflexo da ideologia, entretanto, na charge, elas contrastam com a atitude das pessoas, hipnotizadas pelo celular ou pelo *tablet*.
 d) Incorreta. Não se questiona o tempo disponível dos pais para estar com a família, nem se compara a antigamente. Critica-se o emprego equivocado e cego que se faz do tempo, ao se render aos “encantos” tecnológicos.
 e) Correta. Não basta usar camisetas estampadas com rosto de personagens revolucionários. É preciso ter atitudes que demonstrem o ideal revolucionário e a não submissão à tecnologia.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de dificuldade	Discriminação	
81,0	0,48	0,52	Muito fácil	Ótima	
OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL
A	67	2,6%	0,06	0	-0,13
B	205	7,8%	0,22	0,01	-0,36
C	132	5,0%	0,11	0,01	-0,19
D	93	3,5%	0,11	0	-0,24
X E	2122	80,9%	0,50	0,98	0,52

3 Conforme a charge, é correto afirmar que o menino do balanço fez seu comentário baseado

- a) na diferença comportamental entre gerações.
b) na incongruência entre ideologia e comportamento.
c) na rapidez com que as pessoas usavam seus *tablets*.
d) no exemplo de cidadania observado à sua frente.
e) no fascínio da criança sentada no banco, diante da tecnologia.

Alternativa correta: b)**Justificativa**

- a) Incorreta. Não há menção às diferentes gerações (adultos e crianças, pais e filhos). O que se critica é a incongruência entre o uso de camisetas com personalidades revolucionários e as atitudes de quem as veste, que revelam submissão.
- b) Correta. O menino do balanço observa o contraste entre as camisetas que os homens usam e o seu comportamento, que revela submissão à tecnologia.
- c) Incorreta. Não há referência à rapidez das pessoas no uso dos *tablets*.
- d) Incorreta. O comportamento é equivocado, ou seja, é justamente o que deveria ser evitado (submissão à tecnologia e desvalorização dos ideais políticos e cidadãos), logo não se trata de exemplo de cidadania.
- e) Incorreta. A criança não se mostra fascinada pela tecnologia. A crítica é dirigida aos adultos e seu comportamento submisso à tecnologia, desconsiderando o contato real e os valores políticos e ideológicos.

ANÁLISE DA QUESTÃO

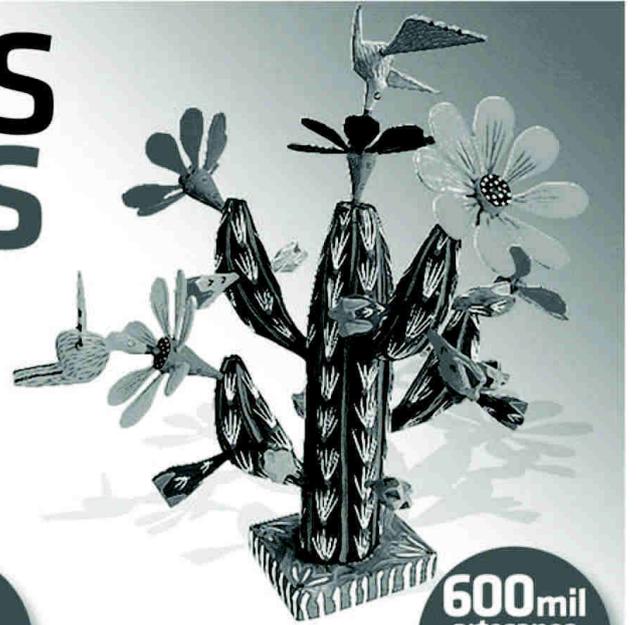
Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de dificuldade	Discriminação	
77,0	0,54	0,54	Fácil	Ótima	
OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL
A	176	6,7%	0,20	0,01	-0,31
X B	2015	76,8%	0,41	0,95	0,54
C	26	1,0%	0,03	0	-0,10
D	312	11,9%	0,25	0,04	-0,28
E	94	3,6%	0,11	0	-0,27

Leia o infográfico a seguir e responda às questões 4 e 5.

ARTESANOS MEXICANOS

Expresión cultural y simbólica del país

Cada 19 de marzo se conmemora el Día Internacional del Artesano, una actividad ancestral que se transmite por generaciones y forma parte del patrimonio cultural de cada país. Conoce la situación de los artesanos nacionales.



PRINCIPALES RAMAS DE PRODUCCIÓN

- Textiles
- Alfarería
- Tejido de fibras vegetales

ENTIDADES CON MÁS ARTESANOS

- Oaxaca
- Michoacán
- Estado de México
- Chiapas
- Puebla
- Jalisco

10 millones de artesanos en el país*

70% mujeres

30% hombres

De 30 a 49 años la edad predominante

600 mil artesanos viven por debajo de la línea de bienestar

SABÍAS QUE...

En 2014, el Fondo Nacional para el Fomento de las Artesanías (Fonart) apoyó, a través de sus programas sociales, a 31 mil artesanos que viven por debajo de la línea de bienestar.

PRODUCTOS DE EXPORTACIÓN



Chiapas
Huipiles y textiles



Chihuahua
Cerámica



Guerrero
Cajas, baúles pequeños, arcones y joyería artesanal



Estado de México
Árboles de vida, rebozos de algodón y seda



Nayarit
Arte huichol



Puebla
Talavera



Oaxaca
Alebrijes de madera policromados y piezas de barro negro



San Luis Potosí
Arte huichol

*Primer empleo o secundario. Datos potenciales.



Fuentes: Entrevista al Antrop. José Hernández Reyes, Coordinador de Proyectos Especiales, FONART. Investigación y redacción: Jennifer Rosado Martínez. Edición: Mónica I. Fuentes Pacheco. Arte y Diseño: Alberto Nava Consultoría

(Disponível em: <<http://altonivel.impresionaarea.netdna-cdn.com/extras/landings/info-Artesanos-mexicanos.jpg>>. Acesso em: 28 jul. 2016.)

4

A partir da leitura do infográfico, considere as afirmativas a seguir.

- I. Os artesãos mexicanos recebem incentivo do Governo no mês de março.
- II. O artesanato, no México, revela-se um ofício predominantemente masculino.
- III. O Fonart é um órgão de fomento do artesanato mexicano.
- IV. Muitos artesãos ainda não possuem estabilidade financeira.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Alternativa correta: c)

Justificativa

- I. Incorreta. No mês de março (dia 19), comemora-se o Dia Internacional do Artesão; não há comentários sobre o mês de março ser o mês para o governo incentivar economicamente essa classe.
- II. Incorreta. Não há dados (verbais ou não verbais) sobre essa afirmação no infográfico, além disso, há mais mulheres trabalhando como artesãs (70%) do que homens (30%).
- III. Correta. O Fonart é um órgão que auxilia e apoia artesãos que não possuem condições econômicas de sobrevivência, conforme se constata no trecho “En 2014, el Fondo Nacional para el Fomento de las Artesanías (Fonart) apoyó, a través de sus programas sociales, a 31 mil artesanos que viven por debajo de la línea de bienestar”.
- IV. Correta. Segundo se observa no trecho “600 mil artesanos viven por debajo de la línea de bienestar”.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Porcentagem de acertos		Índice de discriminação		Correlação bisserial		Grau de dificuldade		Discriminação		
84,0		0,36		0,43		Muito fácil		Ótima		
OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL					
A	27	1,0%	0,03	0	-0,13					
B	279	10,6%	0,25	0,01	-0,32					
X	C	2202	83,9%	0,62	0,98	0,43				
D	53	2,0%	0,05	0	-0,17					
E	61	2,3%	0,05	0	-0,15					

5

Com base no infográfico e de acordo com as normas linguísticas do espanhol, assinale a alternativa que equivale, corretamente, à formação do plural na palavra “artesanos”.

- a) árboles
- b) baúles
- c) hombres
- d) mujeres
- e) textiles

Alternativa correta: c)

Justificativa

- a) Incorreta. Palavras terminadas com a consoante “L” formam o plural pelo acréscimo de “ES”. Por exemplo, árbol + ES ⇒ árboles.
- b) Incorreta. Palavras terminadas com a consoante “L” formam o plural pelo acréscimo de “ES”. Por exemplo, baúl + ES ⇒ baúles.

- c) Correta. Palavras terminadas com vogais (“A”, “E”, “O”, “U”) formam o plural pelo acréscimo de “S”. Por exemplo, homem + S ⇒ homens; mexicano + S ⇒ mexicanos. É o que ocorre com artesano + S ⇒ artesanos.
- d) Incorreta. Palavras terminadas com a consoante “R” formam o plural pelo acréscimo de “ES”. Por exemplo, mujer + ES ⇒ mujeres.
- e) Incorreta. Palavras terminadas com a consoante “L” formam o plural pelo acréscimo de “ES”. Por exemplo, textil + ES ⇒ textiles.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de dificuldade	Discriminação
26,0	0,42	0,45	Difícil	Ótima

OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL
A	590	22,5%	0,30	0,14	-0,17
B	397	15,1%	0,19	0,1	-0,11
X C	670	25,5%	0,07	0,48	0,45
D	168	6,4%	0,08	0,04	-0,07
E	795	30,3%	0,36	0,23	-0,15

2.3 Prova Objetiva de Língua Francesa

LÍNGUA ESTRANGEIRA (FRANCÊS)

Leia o texto a seguir e responda às questões de 1 a 5.

Attentat à Nice: en parler avec les enfants

Difficile responsabilité pour les parents: parler aux enfants de ce qui s'est passé, avec délicatesse et en tenant compte de leur besoin de réassurance. Depuis janvier 2015, Françoise Guérin, psychologue clinicienne, constate combien les attentats ont des échos jusque dans son cabinet lyonnais, où elle reçoit beaucoup d'enfants et de parents. Nous lui avons demandé conseil.

Cet attentat survient en été, à un moment où les familles sont parfois déconnectées de l'actualité. Faut-il en profiter pour épargner cette nouvelle aux enfants?

Il y a fort à parier que les enfants en entendront parler de toute façon: en surprenant une conversation sur la plage, dans un train, par la télévision dans un restaurant ou par la radio dans la voiture. Il ne faut pas se fier au fait qu'ils regardent ailleurs ou continuent de jouer. On croit souvent qu'un enfant entend mieux quand il regarde l'adulte dans les yeux: c'est faux. Face à une information difficile à appréhender pour lui, l'enfant détourne le regard, fait autre chose, mais il écoute! Il est dans la nature des enfants d'être curieux et ouverts sur leur environnement. Il faut donc présumer qu'ils ont saisi quelque chose de ce qui s'est passé.

Que dire, alors?

S'ils ont été confrontés sous nos yeux à des images à la télé, ou ont entendu un flash radio, il vaut mieux en parler immédiatement. Autrement, autant laisser venir les questions. On peut partir de ce qu'ils ont compris, de ce qu'ils ont vu, et tenter de leur faire dire ce qu'ils ont ressenti: cela fait peur, cela rend triste, cela met en colère... S'ils n'ont pas la capacité de mettre des mots sur leurs émotions, on peut dire, nous, ce que l'on ressent. Autant en rester à un résumé succinct des faits, et, si possible, ne pas leur fournir de détails qu'ils ignoraient. Car les enfants s'accrochent aux détails ("Il y avait des enfants? Ils avaient quel âge? Et le camion, il était de quelle couleur? C'était quelle marque?") et par ces détails, ils s'identifient. Une très forte identification peut être facteur de grande angoisse. Dire le minimum et laisser la porte ouverte est une bonne stratégie: "On peut en reparler plus tard, si tu veux." Attention, certains jeunes enfants peuvent "partir en vrille" dans des questionnements sans fin qui traduisent leur désarroi. Les questions s'enchaînent sans apaisement. Dans ce cas, il faut s'autoriser à mettre un terme à ce "tourbillon" qui fait monter l'angoisse. "Ça suffit. Faisons autre chose..." Il est aussi important de se redire qu'il n'y a pas de réponses à tout.

Les images sont difficilement soutenables...

Il faut, le plus possible, épargner aux enfants l'exposition aux images. Dans le domaine de l'actualité, l'impact des images est de loin supérieur à celui de la parole. Les images du réel (corps des victimes, panique, blessés, sang, visage des agresseurs) sont impossibles à traiter: sur le plan psychique, on ne sait pas quoi en faire, c'est d'ailleurs pour cela qu'elles nous "happent". Le "trop réel" est source d'angoisse, il est important d'en atténuer la crudité. En consultation, j'ai reçu des enfants qui en avaient trop vu. L'un d'eux, par exemple, voyait dans ses cauchemars le visage des présumés tueurs des attentats du Bataclan.

La répétition des attentats depuis janvier 2015 ébranle nos discours rassurants. Nous finissons nous-mêmes par ne plus y croire! Que pouvons-nous encore dire à nos enfants?

Même si la répétition des attentats nous fait douloureusement douter de nos arguments, les enfants ont besoin d'être rassurés. Face à eux, le rôle des adultes, c'est de rester du côté de la vie, de garder confiance en l'avenir et non d'accroître l'inquiétude en transmettant les doutes. Donc oui, il faut continuer d'expliquer que "les policiers, les gendarmes, les militaires sont là pour nous protéger" et que "la vie est plus forte que la mort". Et puis, les adultes peuvent et doivent s'octroyer le temps de la réflexion. Il est impératif de répondre aux questions des enfants mais on peut toujours différer ce moment en disant: "On en parle tout à l'heure." Car il est important de réfléchir à ses propres angoisses, de préparer les mots que l'on va employer. Quoi qu'il arrive, les enfants sentiront l'inquiétude poindre dans notre discours rassurant. Nos émotions se manifestent, et c'est sain. Mais notre rôle est de parler calmement et de laisser entendre qu'il est essentiel de continuer à vivre.

(Adaptado de: <<http://www.bayard-jeunesse.com/actualites/attentat-a-nice-parler-enfants/>>. Acesso em: 22 jul. 2016.)

1

Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, o principal objetivo do texto.

- a) Auxiliar os pais na difícil tarefa de falar às crianças sobre o atentado ocorrido em Nice, em julho de 2016.
- b) Denunciar o excesso de imagens relacionadas ao atentado de Nice a que as crianças são expostas através de diversos meios de comunicação.
- c) Denunciar os acusados envolvidos no atentado ocorrido em Nice durante o período de férias escolares.
- d) Fornecer aos professores respostas aos questionamentos das crianças sobre o atentado em Nice, na sala de aula.
- e) Mostrar a fragilidade dos argumentos dos adultos quando afirmam que é preciso continuar a acreditar no futuro.

Alternativa correta: a)

Justificativa

- a) Correta. O texto busca orientar os adultos sobre como falar com as crianças a respeito dos acontecimentos de 14 de julho de 2016, em Nice, através de perguntas à psicóloga Françoise Guérin.
- b) Incorreta. O texto fala sobre a influência das imagens do evento sobre as crianças, mas esse não é o objetivo principal do texto.
- c) Incorreta. Os responsáveis pelo atentado não são apontados pelo texto.
- d) Incorreta. O texto sugere aos pais como responder aos questionamentos das crianças; o ambiente escolar não é citado.
- e) Incorreta. Mesmo que a fragilidade dos argumentos seja evocada em “Même si la répétition des attentats nous fait douloureusement douter de nos arguments”, esse não é o objetivo principal do texto.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Porcentagem de acertos		Índice de discriminação		Correlação bisserial		Grau de dificuldade		Discriminação	
67,0		0,80		0,70		Fácil		Ótima	
OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL				
X A	12	66,7%	0,2	1	0,7				
B	5	27,8%	0,8	0	-0,68				
C	0	0,0%	0	0					
D	0	0,0%	0	0					
E	1	5,6%	0	0	-0,12				

2

Com base no texto, considere as afirmativas a seguir.

- I. A psicóloga Françoise Guérin expõe as consequências dos atentados terroristas, desde 2015, sobre pais e filhos, em seu consultório, em Lyon.
- II. É certo que as crianças vão perceber de algum modo os acontecimentos que as circundam, mesmo que as notícias diretas sejam evitadas.
- III. Os pais podem falar com os filhos a partir do que estes compreenderam, viram e como se sentiram em relação aos fatos.
- IV. O verão é a estação ideal para que as famílias se desliguem das notícias da atualidade e consigam esconder a realidade das crianças.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.

d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.

e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Alternativa correta: d)

Justificativa

- I. Correta. De acordo com o texto: “Depuis janvier 2015, Françoise Guérin, psychologue clinicienne, constate combien les attentats ont des échos jusque dans son cabinet lyonnais, où elle reçoit beaucoup d’enfants et de parents”.
- II. Correta. De acordo com o texto: “Il est dans la nature des enfants d’être curieux et ouverts sur leur environnement. Il faut donc présumer qu’ils ont saisi quelque chose de ce qui s’est passé”.
- III. Correta. De acordo com o texto: “On peut partir de ce qu’ils ont compris, de ce qu’ils ont vu, et tenter de leur faire dire ce qu’ils ont ressenti”.
- IV. Incorreta. O texto apenas sugere que as famílias, no verão, estão desligadas da atualidade, mas se trata de um questionamento o fato de esconder ou não a realidade das crianças: “Cet attentat survient en été, à un moment où les familles sont parfois déconnectées de l’actualité. Faut-il en profiter pour épargner cette nouvelle aux enfants?”

ANÁLISE DA QUESTÃO

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de dificuldade	Discriminação		
67,0	0,31	0,39	Fácil	Boa		
OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL	
A	3	16,7%	0,4	0	-0,47	
B	0	0,0%	0	0		
C	0	0,0%	0	0		
X	D	12	66,7%	0,4	0,71	0,39
E	3	16,7%	0,2	0,29	-0,02	

3

Na frase “Dans le domaine de l’actualité, l’impact des images est de loin supérieur à celui de la parole”, a expressão sublinhada tem seu referente em

- a) le domaine.
- b) l’actualité.
- c) l’impact.**
- d) des images.
- e) la parole.

Alternativa correta: c)

Justificativa

A frase compara os dois tipos de impacto: o das imagens e o das palavras; assim, “celui” tem seu referente na palavra “impact” e não nas demais.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de dificuldade	Discriminação		
61,0	0,66	0,53	Fácil	Ótima		
OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL	
A	0	0,0%	0	0		
B	1	5,6%	0,2	0	-0,22	
X	C	11	61,1%	0,2	0,86	0,53
D	2	11,1%	0	0	-0,09	
E	4	22,2%	0,6	0,14	-0,43	

Em relação ao impacto dos eventos e das imagens, considere as afirmativas a seguir.

- I. Eventualmente, uma criança desvia o olhar daquilo que é difícil de apreender e ocupa-se com outra coisa, embora esteja escutando.
- II. É tarefa dos adultos auxiliar as crianças a expressarem seus sentimentos, como medo, tristeza e raiva, através da partilha de suas próprias emoções.
- III. A psicóloga Françoise Guérin recebeu, em seu consultório, uma criança que tinha pesadelos porque havia sido exposta a um excesso de imagens de um certo evento.
- IV. Fornecer muitos detalhes do atentado às crianças gera um processo de punição que pode conduzi-las a um estado de profunda angústia.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.**
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Alternativa correta: d)

Justificativa

- I. Verdadeira. De acordo com o texto: “Face à une information difficile à appréhender pour lui, l’enfant détourne le regard, fait autre chose, mais il écoute!”
- II. Verdadeira. De acordo com o texto, se o adulto expõe seus sentimentos, isso pode auxiliar a criança a exprimir os seus próprios, como se vê em “et tenter de leur faire dire ce qu’ils ont ressenti: cela fait peur, cela rend triste, cela met en colère... S’ils n’ont pas la capacité de mettre des mots sur leurs émotions”.
- III. Verdadeira. De acordo com o texto: “En consultation, j’ai reçu des enfants qui en avaient trop vu. L’un d’eux, par exemple, voyait dans ses cauchemars le visage des présumés tueurs des attentats du Bataclan”.
- IV. Falsa. Segundo o texto, o excesso de detalhes pode gerar um processo de identificação, como se vê em “Une très forte identification peut être facteur de grande angoisse”.

ANÁLISE DA QUESTÃO

	Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação biserial	Grau de dificuldade	Discriminação	
	33,0	0,71	0,58	Difícil	Ótima	
OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL	
A	1	5,6%	0	0	-0,01	
B	3	16,7%	0	0,14	-0,02	
C	5	27,8%	0,6	0	-0,57	
X	D	6	33,3%	0	0,71	0,58
E	3	16,7%	0,4	0,14	-0,02	

5

Leia a frase a seguir.

Il est impératif de répondre aux questions des enfants mais on peut toujours différer ce moment en disant: "On en parle tout à l'heure".

Assinale a alternativa que apresenta o sentido correto do verbo sublinhado nessa frase.

- a) Modificar.
- b) Inferir.
- c) Dirimir.
- d) Afrontar.
- e) Adiar.

Alternativa correta: e)

Justificativa

"Modificar", "Inferir", "Dirimir" e "Afrontar" não são uma tradução possível para "différer". O sentido que melhor se aplica ao verbo "différer" e que se confirma na segunda parte do fragmento "On en parle tout à l'heure" é "Adiar".

ANÁLISE DA QUESTÃO

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de dificuldade	Discriminação	
39,0	0,37	0,41	Difícil	Ótima	
OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL
A	8	44,4%	0,6	0,29	-0,38
B	2	11,1%	0,2	0,14	-0,02
C	1	5,6%	0	0	-0,01
D	0	0,0%	0	0	
X E	7	38,9%	0,2	0,57	0,41

2.4 Prova Objetiva de Língua Inglesa

LÍNGUA ESTRANGEIRA (INGLÊS)

Leia o texto a seguir e responda às questões 1 e 2.



(SPIEGELMAN, A. *Maus*. A survivor's tale. v.1. Penguin Books, 2014. p.122.)

1

Considerando os elementos verbais e não verbais do texto, assinale a alternativa correta.

- a) No texto, o narrador se concentra em descrever os problemas emocionais e psicológicos de sua esposa.
 b) O texto mostra como trabalhadores especializados foram beneficiados durante a Segunda Guerra Mundial em detrimento de outros profissionais.
 c) O texto reproduz o conflito de gerações entre uma família dominadora e o sobrinho rebelde durante os anos 1940.
 d) O texto se ocupa dos planos de fuga frustrados de um casal judeu cuja própria família os entregou aos nazistas.
 e) O texto trata das situações enfrentadas por judeus durante a Segunda Guerra Mundial na Europa nazista.

Alternativa correta: e)

Justificativa

O texto trata das situações enfrentadas por judeus durante a Segunda Guerra Mundial. Através dos elementos não verbais, a estrela de Davi desenhada no peito dos personagens, pode-se inferir que se trata de judeus durante a segunda grande guerra. Para chegar a essa conclusão, o candidato precisa mobilizar seu conhecimento de mundo. Além disso, outras marcas gráficas contribuem para a caracterização dos sentimentos dos personagens: a personagem Anja, por exemplo, é associada ao desespero da situação (ela está jogada no chão, com o rosto coberto), os balões onde se inserem suas falas indicam que ela está gritando, há o uso de fontes em negrito em sua fala, salientando seu conflito emocional. Em relação aos elementos verbais, há frases que apontam para as mazelas dos judeus durante a guerra: "You're crazy! You're going straight to the ovens!" (Você está louco! Você vai direto para os fornos!), diz a personagem Anja em uma alusão aos fornos de Auschwitz usados para matar os prisioneiros judeus. "And he did get put into one of the next transports to Auschwitz." (E ele foi mesmo colocado em um dos próximos transportes para Auschwitz), afirma o narrador, confirmando a previsão de Anja de que o sobrinho seria capturado e morto. No próximo quadro, a personagem Anja, desesperada, afirma "My whole family is gone!" (Toda minha família se foi!). Assim, tem-se um cenário de desespero, toda a família de Anja e Vladek foi morta e eles precisam se esconder (*bunker*) para sobreviver, uma situação enfrentada por judeus durante a Segunda Guerra Mundial.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de dificuldade	Discriminação	
75,0	0,44	0,48	Fácil	Ótima	
OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL
A	379	6,6%	0,12	0,02	-0,19
B	285	5,0%	0,10	0,01	-0,2
C	245	4,3%	0,09	0	-0,2
D	525	9,2%	0,18	0,02	-0,26
X E	4274	74,8%	0,51	0,95	0,48

2

Em relação ao uso da linguagem verbal no texto, considere as afirmativas a seguir.

- I. A posição da palavra "always" em "Always Lolek was a little Meshuga" e "This always I told her" contribui para a caracterização da personagem Vladek como um estrangeiro falante de inglês.
 II. O uso de "did" em "And he did get put into one of the next transports" intensifica a ação narrada, ao mesmo tempo em que confirma a previsão de Anja em "You're going straight to the ovens!".
 III. Em "To die, it's easy... But you have to struggle for life!", a posição do verbo "die" na frase tem a função de acrescentar ênfase.
 IV. O uso da expressão "be sick of" em "I'm sick of hiding" descreve a condição física da personagem Lolek, resultante da precariedade dos abrigos.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.

- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
 c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
 e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Alternativa correta: d)**Justificativa**

- I. Correta. A palavra “always” é um advérbio de frequência indefinida em inglês. Esse tipo de advérbio normalmente é usado entre o sujeito e o verbo principal da frase. Assim, as frases ditas pela personagem deveriam ser, no inglês padrão, “Lolek was always a little meshuga” e “I always told her this”. É comum que falantes estrangeiros de uma língua alterem a ordem das palavras nas orações (sintaxe) ou façam escolhas incomuns de palavras para expressar ideias, que soam estranhas para o falante da variedade padrão. Essas alterações não costumam comprometer a comunicação, mas ajudam a identificar o falante como estrangeiro.
- II. Correta. O uso dos auxiliares “do/does/did” geralmente ocorre em frases interrogativas e negativas com a função de auxiliar o verbo principal em sentenças do presente simples (do/does) ou do passado simples (did). Contudo, a função do uso do auxiliar “did” em frases afirmativas, como ocorre nessa frase, é de dar ênfase e intensidade ao que é dito. Essa ênfase intensifica o estado emocional do falante em relação ao que havia sido dito/pensado anteriormente. No texto, a frase de Anja, comparativamente à frase de Lolek, demonstra essa relação de ênfase: Lolek estava enganado (em pensar que seria poupado por suas habilidades como eletricista) e a previsão de Anja (de que seria mandado para morrer nos fornos), de fato, acontece.
- III. Correta. A ordem das palavras nas orações em inglês é normalmente fixa (sujeito + verbo + complemento). Ao mover uma palavra para um lugar inusitado, acrescenta-se ênfase àquela palavra. Nesse caso, a ordem padrão da oração seria “It’s easy to die” em paralelismo com a estrutura de “you have to struggle for life”. Quando se opta por iniciar a frase com o verbo no infinitivo, que em inglês é a forma “pura” do verbo, o autor enfatiza essa ação (morrer).
- IV. Incorreta. A expressão “be sick of” tem um sentido figurado. Segundo o Cambridge Learner’s Dictionary, a expressão é utilizada para indicar que se está aborrecido ou entediado em relação a algo que vem acontecendo há muito tempo. Em português, equivale às expressões “estar farto de” ou “estar cansado de” e refere-se ao estado emocional do falante.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Porcentagem de acertos		Índice de discriminação		Correlação bisserial	Grau de dificuldade	Discriminação
39,0		0,46		0,45	Difícil	Ótima
OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL	
A	1375	24,1%	0,20	0,26	0,03	
B	552	9,7%	0,17	0,02	-0,21	
C	799	14,0%	0,24	0,03	-0,27	
X	D	2211	38,7%	0,18	0,64	0,45
E	772	13,5%	0,21	0,05	-0,21	

Leia o texto a seguir e responda às questões de 3 a 5.

When the marketing team behind *Me Before You* came up with the hashtag #LiveBoldly to promote this story of a young disabled man considering assisted dying, they could scarcely have predicted that it would be used to expose the movie's problematic message. "Do you really want us to #LiveBoldly or do you just want us to #diequickly?" asked one commenter during a Twitter Q&A session last week with the film's star, Sam Claflin. He plays Will, a wealthy former playboy who becomes involved with Lou (Emilia Clarke), a rather eccentric girl. The film portrays the blossoming romance between these two apparently mismatched souls. Lou has full use of her body. Will has been quadriplegic since a road accident several years earlier. Before Lou became his carer, Will decided he wanted to kill himself. The full meaning of the name "Will" becomes clear only after he dies and leaves Lou enough money, he says, for her to swap her timid life for adventure. The problem, according to activists, is this motto applies in this context only to the able-bodied – and comes at the cost of a disabled man's life. "We have so few opportunities in the media to explore disability", says the actor and activist Liz Carr, who participated in the protest. "But there is a disproportionate number of stories which relate to the 'problem' of disability being solved by death. Television and film seem to love those individuals who want to die. They're less keen to cover the rest of us who might want to live but are struggling to get the health and social care resources to do so." The screenplay offers one preventative measure to the charge that it is speaking for all disabled people. "I get that this could be a good life", says Will. "But it's not my life. I can't be the sort of man who accepts this." Since Will is shown to be strong, determined and uncompromising, it seems clear that the "sort of man" who would put up with a paralyzed body and its demands could only be inferior to him. This problem could be tempered, if not solved, by the presence of just one disabled character to provide some contrast and show that suicide isn't the only option. But there isn't one. The film isolates Will entirely, stacking the odds so that the choice to take his own life is made to seem like the logical one. "When non-disabled people talk of suicide, they're discouraged and offered prevention", she says. "Even though it's legal, it's not seen as desirable. When a disabled person talks of it, though, suddenly the conversation is overtaken with words like 'choice' and 'autonomy' and people are rushing to uphold these prized principles while talk of prevention and mental health support are rare. Will is not offered any psychiatric support. What kind of message is this that we're giving disabled people and the non-disabled audiences?"

(GILBEY, R. I'm not a thing to be pitied': the disability backlash against *Me before You*. *The Guardian*. 2 jun. 2016. Disponível em: <<https://www.theguardian.com/film/2016/jun/02/me-before-you-disabled-backlash-not-pitied>>. Acesso em: 6 jun. 2016.)

3

Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, o principal objetivo do texto.

- a) **Apresentar a crítica dos deficientes físicos aos estereótipos presentes no filme.**
- b) Defender o direito ao suicídio assistido nos casos graves de tetraplegia.
- c) Divulgar as ações promovidas pela equipe de *marketing* do filme em prol de pessoas com deficiência.
- d) Denunciar as dificuldades em obter assistência médica enfrentadas por deficientes físicos.
- e) Promover o lançamento do filme *Me before you* (Como eu era antes de você).

Alternativa correta: a)

Justificativa

- a) Correta. O texto traz a crítica de ativistas dos direitos das pessoas com deficiência em relação à visão estereotipada da deficiência no filme: é muito melhor morrer do que viver como um indivíduo de segunda classe. "But there is a disproportionate number of stories which relate to the 'problem' of disability being solved by death. Television and film seem to love those individuals who want to die. They're less keen to cover the rest of us who might want to live but are struggling to get the health and social care resources to do so." ("Mas há um número desproporcional de histórias que se relacionam com o 'problema' de deficiência sendo resolvido com a morte. Televisão e cinema parecem amar aqueles indivíduos que querem morrer. Eles estão menos interessados no resto de nós que pode querer viver, mas estão lutando para obter os recursos para a saúde e a assistência social para fazê-lo.")
- b) Incorreta. Ao contrário, o texto traz severas críticas ao suicídio cometido pela personagem principal que foi compreendido como uma solução para sua vida com deficiência. "When a disabled person talks of it (suicide), though, suddenly the conversation is overtaken with words like 'choice' and 'autonomy' and people are rushing to uphold these prized principles whilst talk of prevention and mental health support are rare. Will is not offered any psychiatric support. What kind of message is this that we're giving disabled people and the non-disabled audiences?" ("Por outro lado, quando

uma pessoa com deficiência fala em suicídio, de repente, a conversa é substituída por palavras como ‘escolha’ e ‘autonomia’ e as pessoas correm para defender esses princípios valorizados, enquanto que conversas sobre prevenção e apoio à saúde mental são raras. Nenhum apoio psiquiátrico é oferecido ao Will. Que tipo de mensagem é essa que estamos dando às pessoas com deficiência e ao público não deficiente?”).

- c) Incorreta. Essa informação não consta no texto. Sabe-se que, para a promoção do filme, foi lançada a hashtag #LiveBoldy (VivaAudaciosamente), mas não há indícios, no texto, de que tenha sido feita alguma campanha em prol de pessoas com deficiência.
- d) Incorreta. Essa informação não consta no texto. Um entrevistado menciona que há dificuldades, mas é só uma menção, não o objetivo principal do texto.
- e) Incorreta. No texto, tem-se uma sinopse do filme e a informação sobre a situação de seu lançamento, mas não é um texto de divulgação.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Porcentagem de acertos		Índice de discriminação		Correlação bisserial		Grau de dificuldade		Discriminação	
54,0		0,68		0,61		Intermediária		Ótima	
OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL				
X A	3091	54,1%	0,20	0,89	0,61				
B	586	10,3%	0,19	0,01	-0,25				
C	1077	18,8%	0,35	0,03	-0,36				
D	613	10,7%	0,13	0,07	-0,11				
E	345	6,0%	0,12	0,01	-0,22				

4

Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, os argumentos oferecidos pelos ativistas e pelo filme em relação à polêmica levantada.

- a) Ativistas apontam que a falta de personagens deficientes na mídia é um elemento de exclusão, ao passo que o roteiro do filme salienta os aspectos positivos da vida de um deficiente.
- b) Ativistas criticam o fato de que, no filme, a alta condição financeira da personagem Will está intrinsecamente ligada à sua história de superação, porém os roteiristas defendem que é um fator necessário para contrastar com a personagem Lou.
- c) Enquanto os ativistas criticam a opção de Will pelo suicídio, o roteiro do filme sugere que essa personagem não representa todos os deficientes.**
- d) O argumento principal dos ativistas é que o filme ignora a luta das pessoas com deficiência pelo direito ao suicídio assistido, enquanto o filme escolhe particularizar o ponto de vista de Will.
- e) Para os ativistas, a escolha de um ator sem deficiência para interpretar Will constrói uma imagem falsa dos deficientes reais; contra isso, os roteiristas apontam para a presença, no filme, de atores com deficiência em papéis secundários.

Alternativa correta: c)

Justificativa

- a) Incorreta. Essa informação não está no texto.
- b) Incorreta. O texto traz informações sobre a condição financeira da personagem Will (*wealthy playboy*) e menciona o contraste entre as personagens principais, mas esse não é o foco da crítica dos ativistas. A história de Will não é uma história de superação, já que a personagem opta por se suicidar.
- c) Correta. Pode ser comprovado pelos trechos do texto que reproduzem o pensamento dos ativistas: “When a disabled person talks of it (suicide), though, suddenly the conversation is overtaken with words like ‘choice’ and ‘autonomy’ and people are rushing to uphold these prized principles whilst talk of prevention and mental health support are rare. Will is not offered any psychiatric support. What kind of message is this that we’re giving disabled people and the non-disabled

audiências.” (“Por outro lado, quando uma pessoa com deficiência fala em suicídio, de repente, a conversa é substituída por palavras como ‘escolha’ e ‘autonomia’ e as pessoas correm para defender estes princípios valorizados, enquanto que conversas sobre prevenção e apoio à saúde mental são raras. Nenhum apoio psiquiátrico é oferecido ao Will. Que tipo de mensagem é essa que estamos dando às pessoas com deficiência e ao público não deficiente?”) e “But there is a disproportionate number of stories which relate to the ‘problem’ of disability being solved by death. Television and film seem to love those individuals who want to die. They’re less keen to cover the rest of us who might want to live but are struggling to get the health and social care resources to do so.” (“Mas há um número desproporcional de histórias que se relacionam com o ‘problema’ de deficiência sendo resolvido com a morte. Televisão e cinema parecem amar aqueles indivíduos que querem morrer. Eles estão menos interessados no resto de nós que pode querer viver, mas estão lutando para obter os recursos para a saúde e a assistência social para fazê-lo.”). A defesa do roteiro do filme é apresentada pelo repórter no trecho “The screenplay offers one preventative measure to the charge that it is speaking for all disabled people. ‘I get that this could be a good life’, says Will. ‘But it’s not my life. I can’t be the sort of man who accepts this’.” (“O roteiro oferece uma medida preventiva para a acusação de que ele está falando para todas as pessoas com deficiência. ‘Entendo que esta poderia ser uma boa vida’, diz Will. ‘Mas não é a minha vida. Eu não posso ser o tipo de homem que aceita isso.’”). Ou seja, a fala de Will tenta particularizar seu ponto de vista.

- d) Incorreta. Ao contrário, o texto trata da indignação causada pelo fato de a personagem cometer suicídio, com a mensagem implícita de que é melhor morrer que ser deficiente.
- e) Incorreta. O texto menciona a falta de outras personagens deficientes na trama, mas não é o ponto principal da argumentação. Não há qualquer menção, no texto, sobre a opinião dos ativistas em relação à escolha de um ator não deficiente para interpretar Will.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de dificuldade		Discriminação
49,0	0,61	0,54	Intermediária		Ótima
OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL
A	676	11,8%	0,19	0,05	-0,20
B	652	11,4%	0,19	0,04	-0,22
X C	2792	48,8%	0,21	0,81	0,54
D	1098	19,2%	0,27	0,08	-0,22
E	487	8,5%	0,14	0,02	-0,19

5

Com base nas expressões sublinhadas no texto, considere as afirmativas a seguir.

- I. A palavra problem é usada com ironia, revelando a opinião do enunciador.
- II. A utilização dos termos suddenly e rushing revela aspectos positivos acerca do suicídio assistido.
- III. O uso da expressão at the cost of indica uma posição favorável do enunciador em relação à situação apresentada.
- IV. Os termos according to, says the actor e she says foram empregados com o propósito de dar imparcialidade ao texto.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.**
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Alternativa correta: b)

Justificativa

- I. Correta. No texto, a palavra selecionada é usada com ironia. A palavra ‘problem’ aparece entre aspas para enfatizar esse sentido. O uso de aspas realça o fato de que a palavra ‘problem’ é usada em seu sentido figurado. Assim, lê-se “But there is a disproportionate number of stories which relate to the ‘problem’ of disability being solved by death. Television and film seem to love those individuals who want to die.” (“Mas há um número desproporcional de histórias que se relacionam com o ‘problema’ de deficiência sendo resolvido com a morte. Televisão e cinema parecem amar aqueles indivíduos que querem morrer.”)
- II. Incorreta. Os termos são empregados com ironia no texto. Na opinião do enunciador, as pessoas “correm” para ajudar o deficiente que quer se suicidar, em vez de oferecer apoio psicológico. Os termos têm, portanto, sentido negativo na frase. “When a disabled person talks of it (suicide), though, suddenly the conversation is overtaken with words like ‘choice’ and ‘autonomy’ and people are rushing to uphold these prized principles whilst talk of prevention and mental health support are rare. Will is not offered any psychiatric support. What kind of message is this that we’re giving disabled people and the non-disabled audiences.” (“Por outro lado, quando uma pessoa com deficiência fala em suicídio, de repente, a conversa é substituída por palavras como ‘escolha’ e ‘autonomia’ e as pessoas correm para defender esses princípios valorizados, enquanto que conversas sobre prevenção e apoio à saúde mental são raras. Nenhum apoio psiquiátrico é oferecido ao Will. Que tipo de mensagem é essa que estamos dando às pessoas com deficiência e ao público não deficiente?”).
- III. Incorreta. Ao contrário, a expressão indica que algo foi conseguido à custa de outra coisa, ou seja, precisou-se abrir mão de algo para se ter a outra coisa. Assim, para o não deficiente viver intensamente, o deficiente deve perecer.
- IV. Correta. Na linguagem jornalística, deve-se assegurar que a opinião dada não é do jornalista, que, teoricamente, deve se ater a apresentar os fatos.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de dificuldade		Discriminação
57,0	0,60	0,55	Intermediária		Ótima
OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL
A	792	13,9%	0,20	0,06	-0,19
X B	3237	56,6%	0,27	0,87	0,55
C	807	14,1%	0,22	0,05	-0,23
D	509	8,9%	0,18	0,01	-0,26
E	365	6,4%	0,12	0,01	-0,22

3 Segunda fase: Redação

3.1 Critérios de avaliação

Os critérios de avaliação dos textos produzidos pelos candidatos levam em consideração os conhecimentos que eles demonstram da língua portuguesa, bem como o seu funcionamento. O candidato, então, deve ser avaliado como sujeito de escrita e de leitura. Além desses critérios básicos, é de fundamental importância que o candidato apresente um texto legível que torne possível aos avaliadores verificarem se o mesmo realmente atendeu aos comandos estabelecidos, o que o traçado da letra, muitas vezes, torna quase impossível, uma vez que, antes, é preciso decifrar, em vez de ler.

Além dos critérios apresentados na página 73, são também considerados:

- Originalidade;
- Observância da ordem sintática;
- Atenção à modalidade (oral e escrita) adequada ao texto;
- Ortografia e pontuação;
- Demais normas gramaticais, como regência, concordância, sintaxe, flexão verbal etc.;
- Uso adequado do vocabulário.

É importante salientar que os textos produzidos pelos candidatos ao Vestibular da UEL apresentam uma variação de qualidade de um processo seletivo para o outro. Os textos que aqui serão analisados referem-se ao Vestibular 2017. A avaliação foi feita, assim, dentro do parâmetro apresentado pelos candidatos em tal processo seletivo.

De posse dos textos produzidos pelos candidatos, o grupo, composto de professores da Universidade, faz uma análise de aproximadamente 30 textos (ou redações) previamente selecionados pela Equipe Coordenadora a fim de definir, ano a ano, os parâmetros para a atribuição da pontuação. Periodicamente, durante cada dia de trabalho, a equipe passa por nova “calibração”.

Assim como ocorre com as questões discursivas, as redações são escaneadas e, posteriormente, agrupadas em envelopes. Esse procedimento serve também ao acompanhamento estatístico diário do desempenho da equipe corretora, feito pela Coordenação do processo. Antes de serem separadas, as provas têm o nome do candidato retirado e passam a ser identificadas por códigos de barras. Isso garante a lisura do processo, uma vez que os membros da equipe de correção não têm quaisquer mecanismos para identificar os seus autores.

As redações são corrigidas por, no mínimo, 2 membros da equipe. Os pontos inicialmente atribuídos variam entre 0 (zero) e 6,0 (seis). Quando a diferença entre eles for igual ou menor do que 1 (um) ponto, o sistema apresenta automaticamente as médias. Quando a diferença entre eles for maior do que 1 (um) ponto, o sistema indica discrepância, e os textos são lidos por um terceiro corretor, sem que este saiba quais notas foram atribuídas anteriormente. Neste caso, as médias seguem dois critérios:

1. Se a pontuação atribuída pelo terceiro corretor for igual à média das pontuações 1 e 2, mantém-se a média;
2. Em qualquer outra situação, será considerada pontuação final a média das duas pontuações que apresentarem menor diferença entre si.

Por exemplo, suponhamos que uma redação tenha recebido 4 e 6 pontos dos dois primeiros corretores. Como aqui a discrepância é superior a 1 (um) ponto, é preciso que se proceda uma nova correção. Imaginemos que o terceiro corretor atribua, então, 5 (cinco) pontos. Nesse caso, sendo esta pontuação justamente a média entre ambas, mantém-se a média. Mas se o terceiro corretor atribuir a essa redação 6 pontos, a média será 6. Se ele atribuir, contrariamente, 4 pontos, a média será 4. Imaginemos agora uma discrepância maior em que uma redação recebeu, inicialmente, 2 e 5 pontos. No

momento da terceira correção, foram-lhe atribuídos 3 pontos. Como a menor diferença está entre os pontos 2 e 3, sua média será 2,5 (dois inteiros e cinco décimos). Mas se o terceiro corretor atribuir-lhe 4 pontos, a menor diferença estará entre 4 e 5 e sua média será, por conseguinte, 4,5 (quatro inteiros e cinco décimos).

Se a discrepância se mantiver após a terceira correção (suponhamos que tivesse sido atribuído zeroa nessa terceira correção hipotética), uma quarta correção é feita pela Equipe Coordenadora e esta pontuação prevalece sobre todas as anteriores.

A título de ilustração, das 8.357 redações corrigidas no Vestibular 2017, somente 8,47% apresentaram discrepância. Isso permite saber que o grau de subjetividade pode ser bastante reduzido em trabalhos de correção meticulosamente conduzidos como este que realizamos.

Depois de feitas as médias, faz-se a conversão para a escala de 0 a 12.

3.2 Análise de provas de redação – Proposta 1

Leia o texto a seguir.

Seu filho está apenas distraído com tantas ofertas eletrônicas, anda nervoso por causa de uma prova ou ansioso com algum problema que não sabe como enfrentar? Muitas vezes é apenas isso mesmo, e as preocupações paternas se dissipam com o tempo. Em alguns casos, contudo, há um problema médico real. Cresce em todo o mundo o número de diagnósticos de transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH). Ele atinge uma em cada vinte crianças. O portador da doença sofre com picos de desatenção, impulsividade, inquietação e dificuldade de aprendizado, sintomas claramente descritos em mais de 30000 artigos científicos publicados ao longo dos últimos quarenta anos. A novidade: a doença, tão colada à infância e à adolescência, pode surgir na idade adulta. Segundo o consenso científico em vigor, o TDAH é uma afecção do desenvolvimento cerebral originada na infância e, na maior parte dos casos, plenamente superada com a maturidade. Dois novos estudos recém-publicados na revista científica *Jama Psychiatry*, um dos periódicos mais prestigiosos do mundo, sugerem, no entanto, que a doença é também de gente grande. Diz Guilherme Polanczyk, professor de psiquiatria da infância da Universidade de São Paulo (USP) e autor de um dos estudos: “O achado pode representar uma mudança radical na maneira como a ciência lida com o TDAH”. Na régua dos atuais protocolos, a prevalência de TDAH na fase adulta é de 1,5%. Com as novas conclusões, poderá chegar a 12%.

(Adaptado de: CUMINALE, N. Um problema de gente grande. *Veja*. 15 jun. 2016. p.96.)

Resuma o texto, entre 8 e 10 linhas.

Em apenas um parágrafo, você deverá apresentar as ideias ou os fatos essenciais contidos na matéria, mantendo sua estrutura e seus pontos principais. Seu texto deverá ser construído sem copiar enunciados do texto original e sem emitir comentários ou juízos de valor.

EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Resposta esperada:

O resumo deve apresentar marcas que promovam uma distinção clara entre a voz que resume e o texto resumido, como, por exemplo, “no texto”, “segundo o autor”, “para o autor”, que materializam a distinção necessária entre uma voz autoral responsável pelo resumo e a do texto resumido. A elaboração de um resumo exige atenção. É preciso primeiramente compreender o texto a ser resumido em suas partes e

em seu todo para então reconstruir um texto menor que possibilite indicar o núcleo da argumentação e, portanto, do ponto de vista do texto resumido. O resumo deve apresentar as ideias principais do texto, respeitar a seqüência delas, os fatos devem ser objetivos, as frases devem ser concisas e afirmativas e não se deve fazer enumeração de tópicos. Deve ainda reproduzir as opiniões do autor do texto original, a ordem como são apresentadas, sem emitir comentários ou juízos de valor.

3.2.1 Exemplo de texto satisfatório

REDAÇÃO 1

1 Em "Um problema de gente grande" (Veja - 15/06/2016. p. 96), Cuminale trata dos transtornos de déficit de
 2 atenção e hiperatividade, bem como do aumento de sua incidência na população mundial e, sobretudo, da ne-
 3 ciente descoberta de que o TDAH pode surgir na idade adulta. Segundo o autor, a condição - que envolve in-
 4 temas facilmente confundidos com situações cotidianas, como distrações, ansiedade e dificuldade de apren-
 5 dizado - atinge uma em cada vinte crianças. No entanto, ressalta, estudos recentes publicados na revista
 6 científica *Journal of Psychiatry* atestam que o TDAH apresenta expressões quando se trata de adultos, ao contrá-
 7 rio do que afirmavam os antigos parâmetros - de que o problema surge na infância e na tipicamente
 8 associado a esta fase e à adolescência. Por fim, o articulista cita Guilherme Polanczyk, professor de psi-
 9 quiatria da USP, que ratifica a veracidade das novas conclusões ao afirmar um possível aumento no diag-
 10 nóstico da doença em adultos, de 1,5% para até 12%.

Comentário

Este ano, para a produção da redação, o vestibular da UEL selecionou como gênero o Resumo. Neste caso, esperava-se que o candidato elaborasse o seu texto com base no trecho adaptado da matéria "Um problema de gente grande", de M. Cuminale, publicado na revista *Veja*, em 15 de junho de 2016.

A produção escrita teria de ser realizada em apenas um parágrafo, apresentando as ideias ou fatos essenciais do texto, mantendo sua estrutura e pontos principais, sem que se copiasse os enunciados do original e, principalmente, sem emitir comentários ou juízo de valor.

Dentre as redações produzidas neste concurso, a que segue destacou-se por atender a todas essas solicitações e também por apresentar um conteúdo em que se manifestaram as marcas da distinção entre a voz que resume o texto e o texto resumido, como, por exemplo, a expressão "segundo o autor" (linha 3), e as referências explícitas da autoria, ora introduzidas pelo nome do autor (Cuminale, linha 1), ora retomadas por sinonímia, por meio de sintagmas nominais, como "o autor" (linha 3) e "o articulista" (linha 8) e até mesmo por meio de elipse, como o caso do emprego da forma verbal "ressalta" (linha 5), cujo sujeito elíptico é N. Cuminale.

O candidato também apresentou, em seu resumo, a compreensão do texto-base por meio da apresentação de suas ideias principais, com objetividade, na ordem do texto, sem enumeração, demonstrando, assim, a sua competência na produção de um texto deste natureza.

3.2.2 Exemplo de texto parcialmente satisfatório

REDAÇÃO 1

1 Ultimamente, o número de casos diagnosticados de transtorno de déficit de atenção e hiperati-
 2 vidade (TDAH) vem crescendo em todo o mundo. Os sintomas, relacionados a dificuldades no
 3 aprendizado e comportamentos impulsivos e hiperativos, quase sempre encontrados em crianças
 4 e adolescentes, e na maioria das vezes suprimidos na maioridade, já estão também aparecendo
 5 na idade adulta. A novidade, segundo pesquisadores e especialistas, já vem alterando
 6 os índices de prevalência do transtorno na fase adulta e poderá mudar drasticamente
 7 o modo como a TDAH é vista pela comunidade científica, além de influen-
 8 ciar nos tratamentos da doença.

9

10

Comentário

O texto apresentado pelo candidato foi considerado parcialmente satisfatório porque não contém as marcas fundamentais que distinguem claramente a voz que resume o texto e o texto resumido, por exemplo, “no texto”, “segundo o autor”, “para o autor”. Sem isso não há a materialização da diferença entre a voz autoral responsável pelo resumo e a voz do texto original.

3.2.3 Exemplo de texto insatisfatório

REDAÇÃO 1

1 Doença de crianças? Parece que não.

2

3 Acreditava-se que o TDAH se manifestava em crianças e jovens.

4 ligada aos transtornos de aprendizagem, é relacionada às fases escolares. Bem

5 parece que não é bem assim.

6 Novos estudos indicam o TDAH como transtornos em adultos também.

7 Pois os mesmos tem problemas iguais ou maiores que os jovens, e sofrem com

8 eles. Espera que alguém tenha problemas e não tenha consequências dos mesmos

9 é irreal ao meu ver.

10 Afinal somos humanos e reagimos diferentes a diferentes situações.

Comentário

O texto que segue foi considerado insatisfatório por apresentar inadequações que comprometeram não só a sua estrutura como também o seu conteúdo. Trata-se, por exemplo, do descumprimento de instruções contida no enunciado: apresenta mais de um parágrafo, desrespeita a ordem das ideias, não mantém a estrutura e os pontos principais da matéria e emite juízo de valor (linhas 4, 5, 9 e 10).

Alem disso, há muitas repetições da palavras e de estruturas, o que torna o texto circular.

3.2.4 Exemplo de texto que foge à proposta**REDAÇÃO 1**

1 O acesso prematuro de crianças e jovens a tantos
 2 meios de informação e tecnologia, vem acarretando a
 3 serios problemas à saúde, não só na adolescência mas
 4 por toda a vida, problemas são esses de comportamentos,
 5 e valores, muitos tiram o lazer e a companhia de
 6 amigos, se ficam reclusos, ou alienados em um mundo "online"
 7 onde seus melhores amigos são, o "celular" ou sua "TV", deixando
 8 de fazer coisas importantes no dia a dia, que refletiva por toda
 9 vida.

10

Comentário

O candidato fugiu ao tema proposto, ou seja, elaborar um resumo apresentando as ideias ou fatos essenciais contidos na matéria apresentada, mantendo sua estrutura e seus pontos principais. Em lugar disso, o candidato elaborou um texto dissertativo abordando os problemas ocasionados pelo acesso de crianças e jovens aos meios de informação e tecnologia digital.

3.3 Análise de provas de redação – Proposta 2

Leia a tirinha a seguir.



(Disponível em: <clubedamafalda.blogspot.com>. Acesso em: 20 jun. 2016.)

Na tirinha, Mafalda “conversa” com seu ursinho de pelúcia.

Explique, entre 4 e 6 linhas, a mensagem expressa na tirinha.

EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Resposta esperada:

Espera-se que o candidato perceba que a tirinha da personagem Mafalda é uma narrativa humorística permeada de ironia composta pela relação entre dois códigos: a linguagem verbal e a linguagem não verbal, de igual forma importantes para o entendimento da mensagem. Mafalda critica os problemas por que passa o planeta, o que desencadeia, em consequência, prejuízos variados para o meio ambiente e a sociedade como um todo. O candidato poderá alicerçar seus argumentos destacando que fatos culturais, econômicos e políticos dificultam a aplicação e a eficácia de normas legais de monitoramento e proteção do meio ambiente. A falta de educação ambiental e de consciência da população sobre o papel que a natureza desempenha na vida humana também são fatores agravantes desse contexto dramático, tornando as projeções de futuro pessimistas.

3.3.1 Exemplo de texto satisfatório

REDAÇÃO 2

1 Na tirinha, as falas de Mafalda para seu ursinho
 2 evidenciam uma crítica aos vários conflitos do mun-
 3 do em contraste com sua beleza natural. O autor
 4 de vale tanto de elementos visuais (o desenho de Mafal-
 5 da e sua expressão de desespero) como de elementos li-
 6 terários (ironia no último quadro) para realizar sua crítica.

Comentário

O candidato demonstra ter compreendido que a tirinha é uma narrativa humorística permeada de ironia, pois comenta em seu texto que o autor se utilizou tanto de elementos visuais, ao descrever, por exemplo, os aspectos faciais da Mafalda, quanto de ironia para realizar sua crítica. Estabelece, neste sentido, a relação entre os dois códigos, a linguagem verbal e a linguagem não verbal, igualmente importante para os efeitos de sentido da tira.

3.3.2 Exemplo de texto parcialmente satisfatório**REDAÇÃO 2**

1 A população de planeta está acabando com seus re-
 2 cursos hídricos, está desmatando pouco a pouco a
 3 flora de planeta, está extinguindo a ~~vida~~ cada dia
 4 mais a fauna, tornando assim, o mundo em um desastre.
 5
 6

Comentário

O texto é considerado parcialmente satisfatório, pois o candidato não percebe que a tirinha da personagem Mafalda é uma narrativa humorística permeada de ironia composta pela relação entre dois códigos, a linguagem verbal e linguagem não verbal, de igual forma importantes para o entendimento da mensagem.

3.3.3 Exemplo de texto insatisfatório**REDAÇÃO 2**

1 O mundo em geral, foi induzido as mudanças que
 2 influenciaram na distribuição no globo. Antes as modelos
 3 eram produzidas por projeções cartográficas (Retas, cilí-
 4 ndrica, azimutal). Que as pessoas dos anos
 5 tiveram mudanças, facilitando assim o entendi-
 6 mento do espaço global.

Comentário

O candidato não relacionou seus comentários referentes ao modelo do globo terrestre à tira da Mafalda. Isso demonstra que ele não captou a ironia presente no gênero e, conseqüentemente, o efeito de sentido e entendimento da mensagem do texto: Mafalda critica tanto os problemas ambientais como os sociais pelos quais passa o nosso planeta.

3.3.4 Exemplo de texto que foge à proposta

REDAÇÃO 2

1 De acordo com Mafalda, a munda em modelo reduzida
 2 é bonita, já em tamanho real é um "desastre", pois sendo a Terra
 3 um planeta que participa do sistema solar, gira em órbita do Sol
 4 e apresenta movimento de translação e rotação. Esse planeta não é
 5 perfeitamente circular, ele apresenta formas achatadas e irregu-
 6 laridades.

Comentário

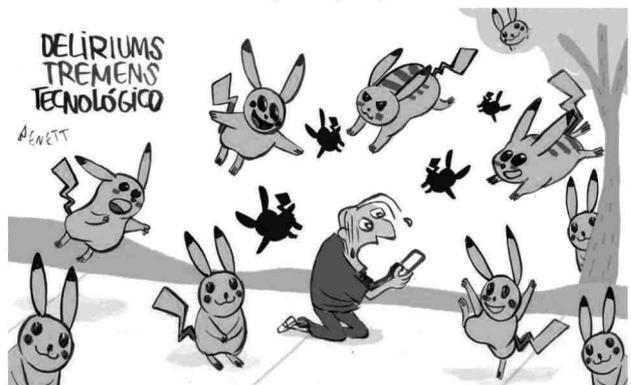
O candidato não conseguiu perceber a ironia na fala de Mafalda, tampouco a associação entre a linguagem verbal e não-verbal, o que impossibilitou o processamento da informação. Os argumentos utilizados pelo candidato são completamente equivocados em relação à proposta solicitada.

3.4 Análise de provas de redação – Proposta 3

Leia a notícia a seguir.

Pokémon Go vira febre global e faz disparar valor da Nintendo

Cinco anos em cinco dias. Esse foi o tempo necessário para que as ações da Nintendo retornassem aos patamares de preço que haviam sido registrados pela última vez em 2011. A explicação para a escalada sem precedentes é o jogo virtual Pokémon Go. O *game*, instalado por meio de aplicativo em celulares que operam com os sistemas Android e iOS, tornou-se uma febre sem precedentes. O jogo faz uso da chamada realidade aumentada: é preciso sair para as ruas e colocar o celular à frente dos olhos para encontrar e caçar pokémons que estão escondidos em diferentes locais. Especialistas dizem que o sucesso inesperado do Pokémon Go pode abrir uma nova era da computação, com a popularização de games que utilizam a mesma tecnologia e buscam explorar a interação dos usuários com o mundo real.



(Adaptado de: <www.veja.abril.com.br/economia/pokemon-go-vira-febre-global-e-faz-disparar-valor-da-nintendo/>. Acesso em: 26 jul. 2016.

Charge disponível em: <www.gazetadopovo.com.br/opinioao/charges/>. Acesso em: 5 ago. 2016.)

Com base na notícia e na charge, redija um texto dissertativo-argumentativo, de 10 a 12 linhas, abordando os avanços científicos e tecnológicos e seus impactos na vida e no cotidiano da população.

EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Resposta esperada:

O texto dissertativo-argumentativo é um texto opinativo que se organiza na defesa de um ponto de vista sobre determinado assunto. A opinião do autor é fundamentada com explicações e argumentos, tendo como objetivos formar a opinião do leitor ou do ouvinte e tentar convencê-lo de que a ideia defendida é a correta. Para isso, é preciso expor e explicar as ideias. É dessa mistura que vem a sua natureza: o texto é argumentativo porque defende uma tese e é dissertativo porque é necessário o uso de uma série de explicações que a justifiquem. O objetivo de quem produz esse tipo de texto é convencer o leitor mediante a apresentação de razões, por meio da evidência de provas, contando com um raciocínio coerente e consistente. Para alcançar essa coerência, o candidato deve se preocupar, basicamente, em oferecer argumentos que se relacionem entre si. O texto dissertativo-argumentativo tem como principais características a apresentação de um raciocínio, a defesa de um ponto de vista ou o questionamento de uma determinada realidade. O autor se vale de argumentos, de fatos, de dados, que servirão para ajudar a justificar as ideias que irá desenvolver.

3.4.1 Exemplo de texto satisfatório

REDAÇÃO 3

1 A tecnologia já faz parte de nós
 2 Quando surgiram os primeiros automóveis, falava-se que o mundo tinha reduzido seu tamanho, pois
 3 tornou a locomoção mais rápida e eficiente. Hoje, com o advento da internet e com os constantes avanços
 4 tecnológicos, podemos afirmar que o mundo cabe dentro de uma caixa. As trocas de informações se dão ins-
 5 tantaneamente e o mundo todo está conectado. Vivemos na era do capitalismo informacional; pode-se
 6 perceber a influência da tecnologia até mesmo em pequenos detalhes do cotidiano.
 7 Os benefícios advindos dessa revolução tecnológica são inúmeros, mas, como qualquer outra novidade,
 8 tem seus pontos negativos. As relações tornaram-se fluidas, surge uma necessidade de manter-se atualizado
 9 e conectado o tempo todo, trabalho mistura-se com lazer e o vício em novos aparelhos eletrônicos cresce a
 10 cada dia. As crianças são as principais vítimas desse processo, pois se deixam alucinar com os jogos cada
 11 vez mais similares à realidade. Vale ressaltar que há uma linha tênue entre vício e diversão e por esse
 12 motivo é necessário tomar cuidado no quanto deixamos a tecnologia influenciar nossa vida.

Comentário

O texto dissertativo argumentativo em análise é um texto opinativo que se organiza na defesa de um ponto de vista sobre o tema proposto. A opinião do autor foi fundamentada com explicações e argumentos, tendo como objetivo formar a opinião do leitor e tentar convencê-lo de que a ideia defendida é a correta. Para isso, foi preciso expor e explicar as ideias. O texto é argumentativo porque defende uma tese e é dissertativo porque é necessário o uso de uma série de explicações que a justifique. O objetivo de quem produziu o texto é convencer o leitor mediante a apresentação de razões, por meio da evidência de provas, contando com o raciocínio coerente e consistente. Para alcançar essa coerência, o candidato

se preocupou, basicamente em oferecer argumentos que se relacionem entre si. O texto discursivo-argumentativo tem como principais características a apresentação de um raciocínio, a defesa de um ponto de vista ou o questionamento de uma determinada realidade. O autor se valeu de argumentos, de fatos, de dados que serviram para ajudar a justificar a ideia desenvolvida. Ressaltamos, ainda, o domínio da norma culta do autor nos seguintes aspectos:

- a) estrutura sintática bem elaborada, possibilitando a coesão e a coerência do texto;
- b) seleção lexical adequada;
- c) os elementos de conexão foram usados de forma satisfatória, encerrando os efeitos de sentido desejados para a compreensão do texto.

3.4.2 Exemplo de texto parcialmente satisfatório

REDAÇÃO 3

1 O ser humano sempre foi diretamente influenciado pelas diversas
 2 diferentes tecnologias que ele foi capaz de produzir. Isso se deve ao fato
 3 de que as tecnologias facilitam muito o desenvolvimento de atividades comuns
 4 do cotidiano, e na contemporaneidade isso foi amplamente intensificado, como os
 5 diversos tipos de nanotecnologia e tecnologia informacional.

6 Culturalmente, a população mundial foi impactada em larga escala.
 7 Os novos meios proporcionados pelos recentes avanços permitiram um maior
 8 acesso à informação antes tida como esdrúxula, além de uma maior praticidade
 9 em atividades cotidianas, que graças à automação, tomam muito menos tempo
 10 para serem efetivadas. Logo é inequívoca uma forte influência dos novos avanços
 11 científicos e tecnológicos na vida e no cotidiano da população.

12

Comentário

A estrutura do texto, embora apresente parcialmente a paragrafação adequada, constituída de 2 (dois) parágrafos, possui elementos frágeis para a formulação dos argumentos propostos para a defesa do posicionamento do autor.

No primeiro parágrafo, o autor apresenta o assunto a ser desenvolvido sem, no entanto, destacar os tópicos que seriam defendidos em seguida.

No segundo parágrafo, o candidato não argumenta satisfatoriamente sobre seu posicionamento inicial, citando a relação da consulta de informações/conhecimento facilitada graças aos aplicativos de busca disponibilizados na Internet. Na conclusão do parágrafo, o candidato estabelece ligação apenas entre o exemplo apresentado, não deixando claro seu ponto de vista.

Quanto aos recursos linguísticos, há uma utilização satisfatória.

3.4.3 Exemplo de texto insatisfatório

REDAÇÃO 3

1 Pode-se afirmar que a nintendo aumentol o valor de so-
 2 as ações na bolsa por conta da realidade aumentada?
 3 Sim! Esse mesmo fator que enriqueceu a empresa, que
 4 por sua vez popularizou o sistema, tem seus boms resultados,
 5 podendo ser usado na educação, nas empresas e facili-
 6 tando a vida da população.
 7 Mas como tudo tem seu lado também tem seu la-
 8 do ruim, trazendo mais invasões cibernéticas, para o com-
 9 panhamento do cotidiano de possíveis vitimas e trazen-
 10 do uma maior dependencia das pessoas para com a no-
 11 va tecnologia.
 12

Comentário

O texto foi construído com 2 (dois) parágrafos e não apresenta argumentos devidamente sólidos para defender o tema proposto.

A frágil estrutura do texto coloca em risco não só sua coesão como também sua coerência. Embora esteja parcialmente adequada, a argumentação no segundo parágrafo é confusa.

Quanto aos preceitos da norma culta, destacamos as seguintes inadequações:

a) ortográficos:

- aumentol (aumentou)
- boms (bons)

b) uso inadequado do conectivo “mas”

c) omissão de palavra que leva à interrupção de raciocínio na frase “mas como tudo tem o seu lado (...) também tem o seu lado ruim”

d) omissão de acentos:

- cibernetica (cibernética)
- possiveis (possíveis)
- vitima (vítima)
- dependencia (dependência)

4 Segunda fase: Conhecimentos Específicos

4.1 Critérios gerais de avaliação

Para a educação dos dias de hoje, em que uma intensa discussão toma corpo no sentido de buscar o desenvolvimento dos conhecimentos, as capacidades de ler e de expressar-se por escrito, principalmente, figuram com destaque na lista de prioridades. A produção de um texto, seja uma redação ou uma resposta discursiva, obedece a uma sequência de etapas nas quais se produzem formas, de início provisórias, que mais tarde vão recebendo modificações, até o momento em que se tornam uma frase, um período, um parágrafo, uma composição completa. Apontam essas formas, por outro lado, para o caráter social de toda experiência de produção comunicativa e do conteúdo de aprendizagem que esta implica. A escrita é uma atividade especial na qual se insere uma complexidade que não está somente no interior do texto: ela provém do ambiente e das relações interpessoais. O texto escrito, pelas próprias especificidades de sua composição, possui um grau de abstração muito grande, fruto de raciocínio intenso em si mesmo, exercitado na e pela linguagem. A escrita eficaz está intimamente ligada à capacidade de pensar, de raciocinar, de dar vazão à criatividade por meio da renovação de relações, alternância de elementos e criação de novas formas de expressão. As duas práticas que garantem essa capacidade residem no hábito de ler e de escrever com frequência e atenção.

Como resultado de tais práticas, o produtor do texto vai internalizar, em condições naturais, as regras de estruturação textual que incluem os saberes: introduzir, desenvolver e concluir um assunto, marcando sua subjetividade; identificar quando deve mudar de parágrafo; instaurar, no discurso, as categorias de pessoa, tempo e espaço adequadamente; utilizar-se dos mecanismos discursivos de modo consciente, dentre outros procedimentos.

Além disso, deve-se levar em consideração que, ao falarmos em respostas discursivas, referimo-nos também às respostas às questões que, tradicionalmente, não utilizam textos, mas cálculos ou demonstração de processos, como a Física e a Biologia. Nesses casos, o que se espera do candidato é que ele demonstre seu raciocínio e apresente, de forma clara e coerente, os caminhos percorridos para chegar à solução da questão.

No vestibular da UEL, os critérios de avaliação utilizados para a atribuição de notas às respostas às questões discursivas consideram, basicamente, os seguintes aspectos:

- Informatividade (tanto no que se refere ao grau de informatividade quanto à sua organização e relevância);
- Argumentos apropriados, convincentes e válidos;
- Coerência e garantia da unidade de sentido pelos elementos da estrutura textual;
- Articulação dos enunciados e estabelecimento das relações de sentido a partir dos elementos de coesão;
- Domínio das organizações discursivas (instalação adequada, no discurso, de pessoa, tempo e espaço);
- Análise e criticidade no tratamento das ideias apresentadas;
- Estrutura do texto (demarcar implicitamente a introdução, o desenvolvimento e a conclusão utilizando elementos linguísticos que estabeleçam relações de início, meio e fim).

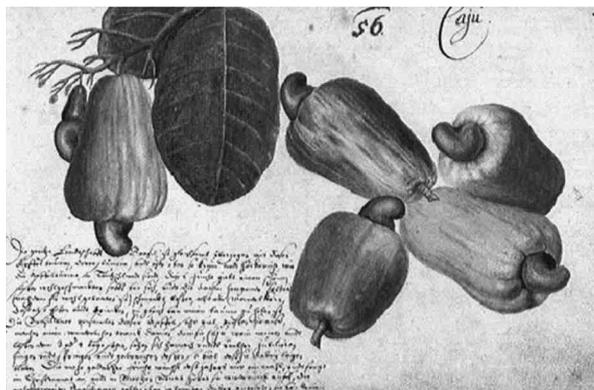
4.2 Gabaritos, análises e amostras de respostas

4.2.1 Artes

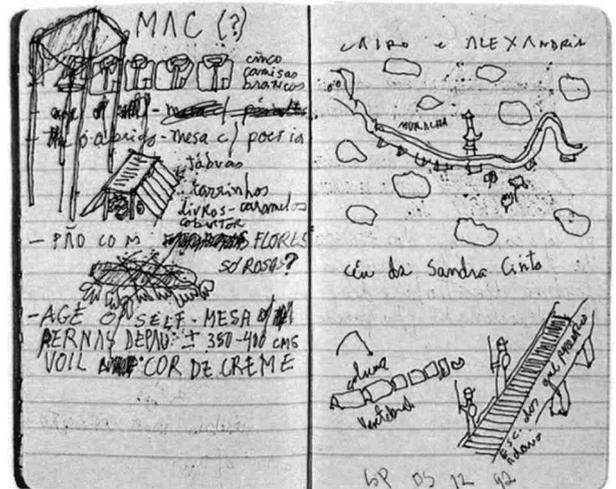
ARTES

1

A primeira imagem, a seguir, é do desenhista e cartógrafo alemão Zacharias Wagner (Dresden, Alemanha, 1614 – Amsterdã, Holanda, 1668), que integrou a comitiva de Maurício de Nassau durante o governo holandês no Brasil. A segunda é do artista contemporâneo brasileiro José Leonilson (Fortaleza, Ceará, 1957 – São Paulo, São Paulo, 1993).



Zacharias Wagner. *Caju – Thier Buch (Livro dos animais)*, 1941. Aquarela sobre papel.



José Leonilson. *Caderno de desenho e anotações*, 1985. Técnica variável. 15 × 10,7 × 1 cm.

O *caderno de anotações*, ou *diário de bordo*, é um material produzido por artistas em várias épocas distintas, assumindo características, formatos, conteúdos e funcionalidades, de acordo com o período histórico e os propósitos daquele que o produz.

Com base nas imagens e nos conhecimentos sobre o tema, cite e discorra sobre três características presentes nesses *cadernos* que sejam capazes de dimensionar sua importância, tanto para os artistas viajantes do século XVII, quanto para parte dos artistas na contemporaneidade.

QUESTÃO 1 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático: Mundo Antigo, Idade Média e Manifestações Artísticas até o Século XIX: produção artístico-científica dos viajantes estrangeiros. Arte Contemporânea.

Resposta esperada:

Estudo: esses *cadernos* possibilitam aos artistas, do passado e do presente, o registro de imagens e textos reflexivos sobre o próprio processo de trabalho, a arte e a realidade visível.

Diário: registro particular de observações e fatos cotidianos que afetam o artista e seu contexto de atuação. Registro de subjetividades que dizem respeito, direta ou indiretamente, ao campo conceitual e/ou poético de produção artística.

Projeto: esses *cadernos* trazem projetos e/ou esboços de futuras obras de arte.

Registro processual: registro do processo de constituição de obras de arte e de assuntos correlatos à produção em arte. Isso faz com que esses *cadernos* sejam importantes para estudos posteriores sobre a produção de determinado artista.

Experimentação: como a maior parte desses cadernos nasce sem a pretensão de serem “obras de arte”, eles se tornam um espaço de experimentação para o artista, onde ele pode arriscar-se em figurações, procedimentos e conceitualizações novos, estranhos, que normalmente não são recorrentes em sua produção artística.

4.2.2 Exemplo de texto satisfatório

ARTES - QUESTÃO 1

O caderno de anotações, na verdade, é uma importante ferramenta que o artista carrega consigo pelas seguintes razões, ser portátil e de fácil acesso, onde o artista pode registrar suas ideias e inspirações de onde e a qualquer hora que o inspirar, no seu redor ou que o atrai a mente, podendo ter anotações mais precisas, ganhando liberdade de criação como uma forma prática e uma ótima pauta para suas obras. Em segundo lugar o caderno de anotações, é usado e continuamente usado como diário criativo, sendo usado como forma de expressão e inventiva em momentos ou relatos. Em terceiro lugar ele é importante pela sua versatilidade por assumir diferentes formatos de acordo com o desejo de preservar, então assim aumentando a possibilidade de uso e criação momentânea do artista, assim como eram usados pelos viajantes do século XVII, onde relatavam histórias de suas viagens usando o material como diário de bordo, fazendo observações e desenhos que os inspirariam mais tarde em criação de obras, e a transmitir outras culturas de onde passavam.

Comentário

O candidato citou e discorreu sobre três aspectos que dimensionam a importância dos cadernos de anotações, tanto para os artistas viajantes do passado quanto da contemporaneidade: registro de ideias (diário), diário criativo (estudo) e base para a criação de obras (projeto).

4.2.3 Exemplo de texto parcialmente satisfatório

ARTES - QUESTÃO 1

O caderno de anotações tem a principal finalidade de guardar as ideias, obras e inspirações dos artistas. Essas informações mostram o processo de criação e tornam-se também registros históricos, com características da época. No primeiro diário, de Zacharias Wagener, datado de 1941, pode-se perceber o uso da técnica da aguarela, texto escrito com caneta d'água, fonte manuscrita. Já no segundo caderno, de José Leonilson, há a presença de anotações por toda a página com caligrafia variada. A multiplicidade de temas mostra uma característica contemporânea, com textos simples e precisos, acompanhados de anotações pessoais.

Comentário

A resposta foi dividida em dois momentos. No primeiro momento o candidato aponta três características que dimensionam a importância dos *cadernos de anotações*, tanto para os artistas viajantes do passado quanto para os que atuam na contemporaneidade: esboços para futuras obras, registro processual e histórico. A questão solicita que o candidato não apenas cite três características, mas também discorra sobre elas.

Em um segundo momento o candidato diferencia o caderno do artista viajante Zacharias Wagner das anotações do artista contemporâneo José Leonilson. Isso não foi solicitado pela questão.

4.2.4 Exemplo de texto insatisfatório**ARTES - QUESTÃO 1**

Na caderno do holandês observamos a cuidado ao es-
 crever de forma legível, para que outras pessoas pes-
 sam e compreendam. A busca por uma pintura que res-
 pite as regras artísticas e a organização das il-
 minações. Talvez esse caráter didático.
 Já no caderno do artista contemporâneo apu-
 blica uma escrita sem compromisso, sendo um
 objeto de anotação pessoal. Apresenta total desor-
 ganização e palavras ralas e caídas.

Comentário

O candidato diferencia o caderno do artista viajante Zacharias Wagner das anotações do artista contemporâneo José Leonilson; isso não foi solicitado pela questão. A pergunta solicita que o candidato cite e discorra sobre três características que dimensionem a importância dos *cadernos de anotações*, tanto para os artistas viajantes do passado quanto para os que atuam na contemporaneidade.

2

A imagem ao lado é da instalação sonora *Forty Part Motet*, idealizada pela artista Janet Cardiff. Para este trabalho, a artista utilizou uma peça do século XVI do compositor inglês Thomas Tallis (1505-1585), intitulada *Spem in Alium*. Trata-se de um moteto para oito coros de cinco vozes. A peça é conhecida como uma das mais complexas obras polifônicas para canto coral já compostas. Utilizando microfones individuais, Janet Cardiff gravou cada integrante do coral da Catedral de Salisbury, trabalhando com vozes masculinas – baixo, barítono e tenor – e também com uma soprano infantil. Na instalação, a artista usa um alto-falante para cada voz, o que permite ao espectador ouvir as diferentes vozes e perceber as diferentes combinações e harmonias à medida que percorre a instalação.



Janet Cardiff. *Forty Part Motet*, 2001. Instalação sonora em 40 canais, com duração de 14'7", cantada pelo coro da catedral de Salisbury, 2001. Dimensões variáveis. (Disponível em: <<http://www.inhotim.org.br/uploads/2013/11/Forty-Part-Motet.jpg>>. Acesso em: 20 jul. 2016.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre música e arte contemporânea, responda aos itens a seguir.

a) Defina polifonia.

b) Cite e explique dois elementos presentes na obra *Forty Part Motet* que caracterizam a instalação como linguagem no campo da arte.

QUESTÃO 2 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático: Arte Contemporânea: novas mídias, hibridização, apropriações; o campo expandido na arte; a relação espectador/objeto na arte contemporânea.

Resposta esperada:

a) Polifonia é uma palavra que vem do grego e que significa “muitas vozes”. Na música, o termo designa várias melodias que se desenvolvem independentemente, mas dentro da mesma tonalidade. As composições polifônicas têm várias partes simultâneas e harmônicas; as partes são simultâneas e de igual importância. Embora a música polifônica seja primordialmente vocal, o termo também pode aplicar-se a obras instrumentais.

b) *Espaço*: o espaço em que a obra se encontra faz parte dela, ele é um elemento constitutivo tão importante quanto os elementos sonoros ou visuais. O contexto de apresentação da obra de arte também faz parte dela. As instalações colocam em evidência o espaço, fazendo com que o espectador note dados arquitetônicos.

Relação com espectador/participador: em obras de arte tradicionais, o espectador, para estabelecer uma fruição, coloca-se frente à obra (produções bidimensionais) ou busca circundá-la (produções tridimensionais); em instalações, o espectador, para perceber todas as questões colocadas pelo trabalho, precisa estar inserido na obra, ou seja, seu corpo estará imerso nos elementos constitutivos de uma instalação, tornando-se, conseqüentemente, um elemento da obra. O espectador pode escolher o modo como quer ouvir a peça, podendo permanecer imóvel ou deslocar-se pelo espaço, seguindo seu próprio ritmo. É importante estar na obra.

Materiais: utilização de materiais variados, heterogêneos.

Apropriação, deslocamento e recontextualização de objetos e/ou informações: o deslocamento do lugar de execução da peça para outro espaço (audição); a distância entre o espaço de execução da peça pelos músicos e o espaço da audição pelo espectador.

Experiência: percepção sinestésica (cruzamento de sensações, combinação de sensações diferentes em uma só impressão).

4.2.5 Exemplo de texto satisfatório

ARTES - QUESTÃO 2

a) Polifonia pode ser definida como um conjunto de vozes de diversas características como: tenor, baixo, barítono e soprano, e cada uma dessas vozes seguem uma nota diferente, podendo formar uma harmonia através de um ~~seu~~ coral.

b) A modificação de um espaço é uma das características de instalações. Na obra ~~de~~ *Forty Part Motet* todo espaço ~~se~~ forma a obra de arte. Outra característica é que geralmente uma instalação ~~foz~~ com que o público interaja com a obra, em *Forty Part Motet* por exemplo existe elementos sonoros e visuais que ~~foz~~ com que o público se sensibiliza através disso.

Comentário

No item “A”, conforme a questão solicita, há a definição correta de polifonia. No item “B”, o candidato citou e discorreu sobre dois elementos presentes na obra *Forty Part Motet* que a caracterizam enquanto instalação no campo da arte: modificação do espaço e interação do público.

4.2.6 Exemplo de texto parcialmente satisfatório**ARTES - QUESTÃO 2**

a) Polifonia é o termo utilizado para expressar várias vozes.

b) A utilização da instalação. O objetivo da instalação é basicamente fazer uma obra 3D (com três dimensões), ou seja, que mexe com os sentidos como o tato e a audição.

Comentário

No item “A” o termo polifonia foi definido parcialmente; faltou especificar que as “várias vozes” são simultâneas e harmônicas. No item “B” é apontado e explicitado apenas um aspecto da obra *Forty Part Motet* que a caracteriza enquanto instalação no campo da arte: a percepção sinestésica.

4.2.7 Exemplo de texto insatisfatório**ARTES - QUESTÃO 2**

Polifonia quando um autor pega uma obra para usar em sua obra, sendo assim, *Forty Part Motet*, tem-se uma obra polifônica.

Na obra *Forty Part Motet*, existem elementos que caracterizam a instalação como linguagem no campo da arte, sendo duas delas: as posições e formas dos materiais utilizados, e a música, que sempre faz, e continua sendo, uma importante e influente forma de arte.

Comentário

No item “A” o termo polifonia é definido de forma errônea. O item “B” não traz, de forma clara, elementos que caracterizem a obra *Forty Part Motet* enquanto instalação no campo da arte.

3

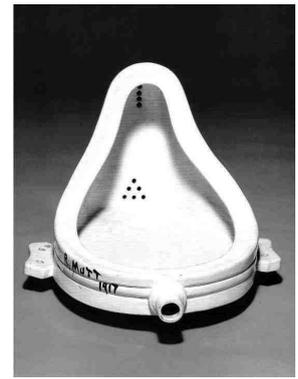
Observe as imagens a seguir.



Diego Velázquez. *As meninas*, 1656.
Óleo sobre tela. 318 × 276 cm.



Pablo Picasso. *As meninas*, 1957.
Óleo sobre tela. 194 × 260 cm.



Marcel Duchamp. *Fonte*, 1917-1964.
Urinol de porcelana. 36 × 48 × 61 cm.

Apropriação e citação são conceitos empregados no campo da criação, da crítica e da história da arte. Para além de conceitos, são procedimentos artísticos que podem acontecer isolados ou inter-relacionados. Essas práticas foram empregadas de maneira mais assídua a partir da arte moderna e são bastante utilizadas na produção contemporânea de arte.

Com base nas imagens e nos conhecimentos sobre apropriação e citação, responda aos itens a seguir.

- Conceitue apropriação a partir da obra *Fonte*, de Marcel Duchamp.
- Em *As meninas*, Pablo Picasso cita a obra *As meninas*, de Diego Velázquez. Por meio de quais procedimentos pode-se identificar o conceito de citação nessa pintura de Pablo Picasso?

QUESTÃO 3 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático: Mundo Antigo, Idade Média e Manifestações Artísticas até o Século XIX: Barroco. Arte Moderna. Arte Contemporânea: apropriações; Relação entre arte e cotidiano.

Resposta esperada:

- O termo apropriação é empregado pela história e pela crítica de arte para indicar a incorporação de objetos extra-artísticos, não tradicionais, nos trabalhos de arte. Em *Fonte*, o artista Marcel Duchamp usa um urinol em seu trabalho, ele não esculpiu ou produziu esta peça por meio de procedimentos artesanais; em vez disso, ele retira este objeto de seu contexto ordinário, assina-o, rebatiza-o (em vez de *urinol* o objeto torna-se *Fonte*) e o desloca para outro lugar, o contexto de apresentação e exibição das obras de arte. Por meio desses procedimentos, de apropriação e de resignificação do objeto, Marcel Duchamp questiona assuntos importantes no campo da arte, como a autoria, o conceito de arte, o emprego de materiais tradicionais e a valoração do objeto artístico.
- O termo citação refere-se a um procedimento no campo das artes, principalmente nas artes moderna e contemporânea, em que o artista faz uso de imagens já consagradas na história da arte como referência na composição do seu próprio trabalho. A citação não é cópia, e a imagem composta a partir de uma citação possui similaridades e diferenças em relação à obra citada. Sendo assim, para realizar *As meninas*, Picasso tomou como base uma pintura produzida no passado; ele mantém o sistema compositivo de Velasquez e recria quase todos os elementos formais, mas, em vez de empregar o naturalismo como premissa de representação – como fez o mestre barroco, em 1656 – ele utiliza a linguagem moderna: na pintura de Picasso, as figuras são estilizadas geometricamente, a profundidade no espaço não é regida por leis geométricas que geram sistemas hierárquicos entre as figuras, e a própria linguagem da pintura é evidenciada por meio da pincelada aparente. A citação permite ao artista revisitar, estudar e atualizar significações de obras do passado.

4.2.8 Exemplo de texto satisfatório

ARTES - QUESTÃO 3

a) Na obra *Fonte*, de Marcel Duchamp, a apropriação concretiza-se à medida em que o artista se apropriou de um determinado objeto do cotidiano e o transformou em uma obra de arte. A apropriação pode, ainda, referenciar uma crítica. Duchamp critica ao lavar o espectador à reflexão de qualquer coisa, como um urinol, pode ser vista como arte. Para o artista moderno, o fazer artístico deve possuir autonomia e liberdade de criação.

b) A citação está presente na obra de Picasso, pois ele faz uma releitura da obra *As meninas de Diego Velázquez*. Porém, mesmo as duas obras apresentando tema e nome iguais, as representações são divergentes. A obra de Velázquez possui uma representação figurativa e naturalista, com o intuito de ser fiel ao real. Picasso escreve, por outro lado, uma representação moderna, as figuras cubistas, fragmentando e geometrizando o espaço. Localizando as figuras em conjunto, é perceptível os elementos em posições semelhantes, como a escada, as meninas e o cão.

Comentário

O item "A" traz elementos capazes de conceituar, satisfatoriamente, o termo "apropriação" a partir da obra *Fonte* de Marcel Duchamp. No item "B" o candidato aborda o conceito de citação ao identificar os elementos comuns e também aqueles que diferenciam as duas pinturas.

4.2.9 Exemplo de texto parcialmente satisfatório

ARTES - QUESTÃO 3

a) Duchamp, no movimento Dadaísta, em que consistia na técnica de utilizar objetos cotidianos, fazer uma intervenção e transformá-los em arte, exceto uma crítica à guerra, o autor utiliza um urinol, adaptando como manifestação artística, uma obra de arte apropriada de um objeto usual.

b) Pablo Picasso em sua obra *As meninas*, inter-relaciona sua pintura com a obra de Diego Velázquez, por meio da utilização da mesma nomenclatura, e de remeter a mesma imagem retratada, se diferenciando nas técnicas do movimento abordado, o autor faz referência à obra original.

Comentário

No item "A" há explicações satisfatórias sobre o conceito de apropriação a partir da obra *Fonte* de Marcel Duchamp. No item "B", o candidato diz que há diferenças na "técnica do movimento abordado", mas não expõe estas diferenças; desta forma, a resposta não alcança seu objetivo, que é identificar a citação como um procedimento que apresenta similaridades e diferenças em relação à obra citada.

4.2.10 Exemplo de texto insatisfatório

ARTES - QUESTÃO 3

a) A autonomia de criação de uma obra baseada em necessidades, análogas características da época.

b) A transformação da pintura, a recriação, de pessoas "humanas" para desenhos de cunho mais cômico; utilização de uma ideia original - citação, para fazer a representação desta.

Comentário

O item "A" não conceitua apropriação enquanto procedimento no campo da arte. O item "B" traz um conjunto de ideias que não são explicadas; seria importante o candidato discorrer sobre "recriação" e sobre o modo como a obra que cita (*As meninas* de Pablo Picasso) e a citada (*As meninas* de Diego Velázquez) são "representadas".

4

William Shakespeare é considerado um dos mais importantes dramaturgos e escritores de todos os tempos. Seus textos tratam de temas relacionados à condição humana, que abrangem comédias românticas, dramas históricos e tragédias. Entre os textos produzidos, está *Romeu e Julieta* (século XVI), explorado no decorrer dos tempos por meio de várias linguagens artísticas.

Após dois anos de pesquisas e *workshops*, o texto clássico de William Shakespeare *Romeu e Julieta*, é encenado pelo grupo de teatro mineiro "Galpão" sob a direção de Gabriel Villela. A tragédia de dois jovens apaixonados é recriada em 1992, numa montagem que irá marcar a trajetória do grupo e do diretor.

(Disponível em: <http://www.grupogalpao.com.br/?page_id=68>. Acesso em: 20 ago. 2016.)



Grupo Galpão. *Romeu e Julieta*, 1992. Concepção e Direção Geral: Gabriel Villela. Foto para Programa Original / Guto Muniz. (Disponível em: <<http://www.focoincena.com.br/romeu-e-julieta-1a-montagem>>. Acesso em: 5 ago. 2016.)

Com base no texto, na imagem e nos conhecimentos sobre teatro, defina e descreva dois elementos da linguagem teatral presentes nessa montagem de *Romeu e Julieta* (1992, Grupo Galpão) que a aproximam da cultura popular brasileira.

QUESTÃO 4 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático: Mundo Antigo, Idade Média e Manifestações Artísticas até o Século XIX. Arte Contemporânea: multiculturalismo; Relação entre arte, vida e cotidiano.

Resposta esperada:

O imaginário do povo brasileiro, as festas populares e o circo-teatro estão presentes, nessa montagem de *Romeu e Julieta*, em todos os elementos da linguagem teatral: no cenário, no figurino, na maquiagem, no espaço cênico e na sonoplastia.

Cenário: conjunto de recursos visuais utilizados para criar o ambiente e a atmosfera própria na representação do drama; compreende painéis, móveis, adereços, bastidores, efeitos luminosos, projeções etc. Nessa montagem de *Romeu e Julieta*, o cenário se aproxima da cultura popular por utilizar, enquanto recurso cenográfico, um automóvel “veraneio”, que fazia alusão às antigas carroças das trupes mambembes que levavam o espetáculo a todos os cantos do país. Também há a incorporação da paisagem: ator e contexto de apresentação da peça se fundem.

Figurino: vestimenta utilizada pelos atores para a caracterização de seus personagens, de acordo com sua natureza, e identifica, geralmente, a época e o local da ação. Nessa montagem de *Romeu e Julieta*, o cenário se aproxima da cultura popular por utilizar elementos circenses, como pernas de pau.

Maquiagem: é um recurso que auxilia na criação do personagem e na transformação estética dos atores com vistas a ressaltar e/ou criar elementos que ressaltem aspectos importantes para a compreensão do personagem. Nessa montagem de *Romeu e Julieta*, a maquiagem se aproxima da cultura popular por referenciar elementos circenses.

Espaço cênico: área do palco ocupada com a representação. Nessa montagem de *Romeu e Julieta*, o espaço cênico se aproxima da cultura popular por referendar o teatro de rua, pois há a aproximação estreita do público com os atores.

Sonoplastia: atividade artística e técnica que usa recurso sonoro em espetáculos. Nessa montagem de *Romeu e Julieta*, a sonoplastia se aproxima da cultura popular ao empregar música de seresta, clãs tradicionais da família mineira e canções folclóricas de Minas Gerais.

4.2.11 Exemplo de texto satisfatório**ARTES - QUESTÃO 4**

Os elementos que faz com que se aproxime da cultura popular brasileira, é o fato de ser uma peça teatral encenada na rua, ao ar livre, gerando uma aproximação direta com o público presente.

Nota-se uma proximidade com a cultura popular brasileira devido também aos diversos instrumentos presentes no drama, instrumentos improvisados e instrumentos bastante usados em nossa cultura, como por exemplo o uso de violão e sanfona, objetos ligados à cultura nordestina, como os cordões.

O fato de ser uma intervenção na rua, a improvisação também é um fato que nos dirige à intervenção de circo, assim como o cenário e figurino.

Comentário

O candidato definiu e descreveu dois elementos da linguagem teatral presentes na referida montagem de *Romeu e Julieta* que a aproximam da cultura popular: teatro de rua e elementos circenses.

4.2.12 Exemplo de texto parcialmente satisfatório

ARTES - QUESTÃO 4

Essa montagem de *Romeu e Julieta*, aborda aspectos do teatro de rua, por fatores como a representação fora dos palcos e ambiente fixo teatral, sem a presença de grandes cenários, iluminação e sonoplastia por meio de aparelhos eletrônicos, e também pela utilização de figurino e cenários distintos dos geralmente representados na peça original. Fatores esses, que aproximam a montagem da cultura popular brasileira, como arte de rua, torna-a mais acessível à população em geral, e não tão erudita.

Comentário

O candidato definiu e descreveu apenas um elemento da linguagem teatral presente na referida montagem de *Romeu e Julieta* que a aproxima da cultura popular: teatro de rua. A questão solicita a definição e descrição de dois elementos.

4.2.13 Exemplo de texto insatisfatório

ARTES - QUESTÃO 4

Os elementos como os instrumentos presentes no foto, que são características de música popular brasileira e as vestes utilizadas pelos (p) brasileiros na época, aproximam esta montagem teatral da cultura popular brasileira.

Comentário

A resposta cita os “instrumentos”, mas não define ou descreve a relação deles com a cultura popular ou com os demais elementos cênicos da referida montagem de *Romeu e Julieta*.

1

A reintrodução de lobos no Parque Nacional de Yellowstone, nos EUA, tem sido um estudo de caso ecológico sobre a importância de predadores de topo de cadeia, como evidenciado no texto a seguir.

A partir do século XX, as pessoas conseguiram erradicar os lobos de Yellowstone. Na ausência dos predadores, alces e veados invadiram as terras selvagens remanescentes, desnudando árvores ribeirinhas e arbustos, acelerando a erosão e a degradação do *habitat* das aves e dos peixes adaptados ao antigo ambiente. Em 1995 e 1996, o *Fish and Wildlife Service* (órgão dos EUA dedicado a preservar a vida selvagem) capturou lobos no Canadá e lançou-os de volta nos 2,2 milhões de hectares do Parque Nacional de Yellowstone e nas áreas de deserto de Idaho. Com isso, os alces reaprenderam a ter cautela enquanto percorriam o campo aberto. Essa “paisagem do medo” mudou seu comportamento. Em cantos do parque, frequentados por lobos e álamos, salgueiros começaram a se recuperar. Com a volta das árvores, vieram castores, pássaros, rãs e peixes. O parque ainda enfrenta muitas dificuldades, mas o retorno dos predadores de topo tem, sem dúvida, ajudado a melhorar seu ecossistema.

(Adaptado de: *Como os lobos podem ajudar a salvar um ecossistema*. Disponível em: <<http://hypescience.com/como-os-lobos-podem-ajudar-a-salvar-um-ecossistema/>>. Acesso em: 19 ago. 2016.)

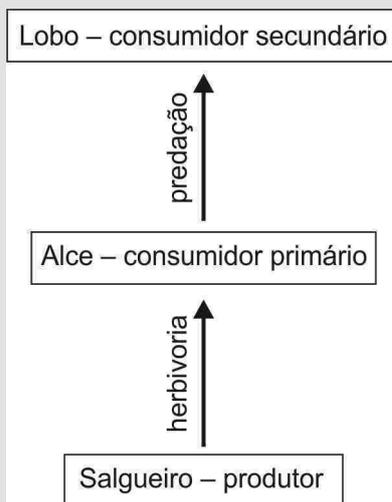
Com base nesse texto, esquematize uma cadeia alimentar que envolva o lobo, o alce e o salgueiro, apontando a qual nível trófico cada um desses organismos pertence. Cite e explique as relações ecológicas interespecíficas nessa cadeia alimentar.

QUESTÃO 1 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático: Ecologia: Fluxo de energia e matéria nos ecossistemas.

Resposta esperada:

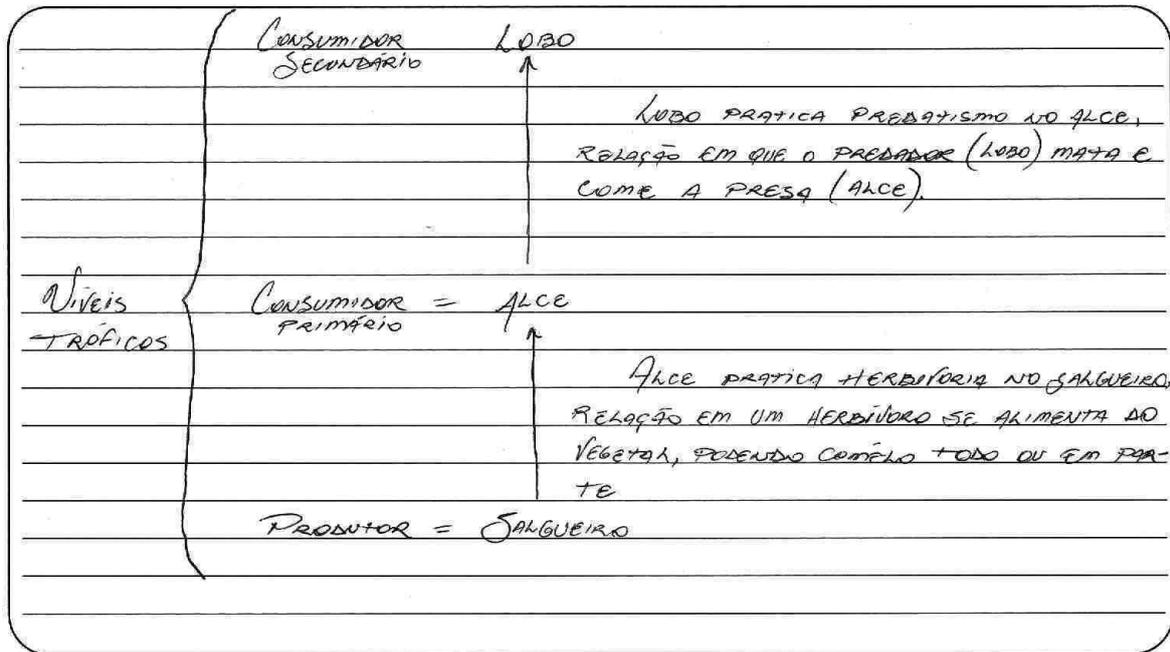
Espera-se que o candidato faça o esquema a seguir para uma cadeia alimentar que envolva o lobo, o alce e o salgueiro.



Essa representação da cadeia alimentar envolve o lobo, que consome o alce, que, por sua vez, consome o salgueiro. Assim, os níveis tróficos são: produtor (salgueiro), consumidor primário (alce) e consumidor secundário (lobo). As relações ecológicas são: relação de herbivoria entre o alce e o salgueiro, que consiste de um herbívoro (como o alce) se alimentar de partes ou de toda a planta (como o salgueiro); relação de predação entre o lobo e o alce, que consiste de o predador (como o lobo) matar a presa (como o alce) para se alimentar dela.

4.2.14 Exemplo de texto satisfatório

BIOLOGIA - QUESTÃO 1

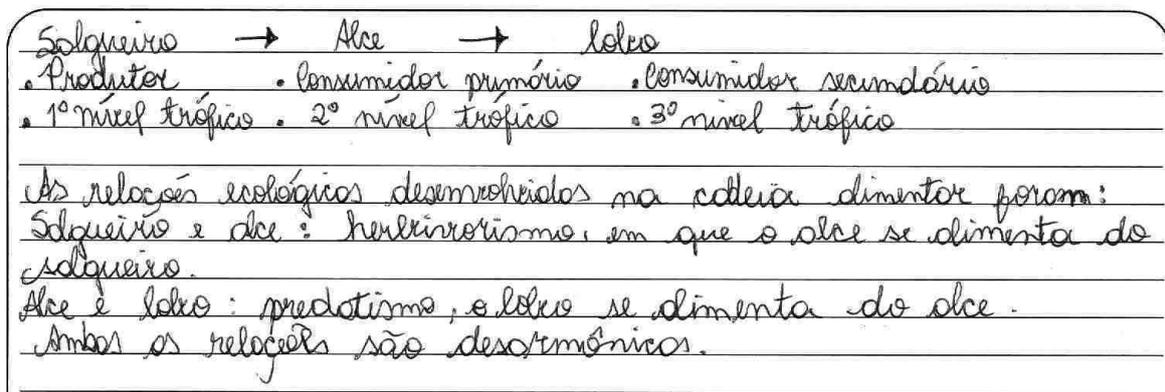


Comentário

O candidato atendeu a todas as expectativas de respostas de maneira clara e objetiva. Representou corretamente o esquema, com os níveis tróficos e as relações entre eles devidamente identificadas (transferência de energia e papéis dos organismos); identificou as relações de predação entre alce e o lobo e herbivorismo, entre o alce e o salgueiro e definiu corretamente estas relações (lobo mata e se alimenta do alce, e alce come todo ou parte do vegetal).

4.2.15 Exemplo de texto parcialmente satisfatório

BIOLOGIA - QUESTÃO 1



Comentário

O candidato sabe apresentar uma cadeia alimentar, tanto energeticamente como a relação entre os níveis tróficos, predação e herbivorismo. Contudo, não definiu adequadamente herbivorismo como o ato de um animal se alimentar de partes ou toda a planta, e não definiu predação como um predador matando a presa para se alimentar dela.

4.2.16 Exemplo de texto insatisfatório

BIOLOGIA - QUESTÃO 1

O saalqueiro come grande parte das plantas, forma a base do cadeia alimentar, por isso está em um nível trófico mais alto, isso significa que é possível transferir de grande parte da energia que será passada para níveis tróficos mais baixos, por exemplo: quando o saalqueiro é consumido pelo alce, esse passa a possuir uma quantidade de energia que depois será consumido pelo seu predador, o lobo, que está em um nível trófico mais baixo por estar no topo da cadeia alimentar.

Comentário

O candidato demonstra conhecer o tema e as relações entre os seres vivos da cadeia alimentar, pois tem noção de qual organismo se alimenta de qual. Entretanto, se confunde com os conceitos, já que não soube ordenar os níveis tróficos e não soube apontar os níveis tróficos de cada organismo (produtor, consumidor primário e consumidor secundário). O candidato também não definiu e explicou as relações ecológicas interespecíficas da cadeia alimentar.

2

Leia o texto a seguir.

Até que um dia decidiu arrumar-se melhor. Perguntaria aos sábios do bairro, àquele branco, o sr. Almeida, e ao outro, preto, que dava pelo nome de Agostinho. Começou por consultar o preto. Falou rápido, a questão que se colocava.

– *Em primeiro lugar* – disse o professor Agostinho –, *a baleia não é o que à primeira vista parece. Engana muito a baleia.*

Sentiu um nó na garganta, a esperança a desmoronar.

– *Já me disseram, sr. Agostinho. Mas acredito na baleia, tenho que acreditar.*

– *Não é isso, meu caro. Quero dizer que a baleia parece aquilo que não é. Parece peixe, mas não é. É um mamífero. Como eu e como você, somos mamíferos.*

(COUTO, M. As baleias de Quissico. In. *Vozes anotecidas*. São Paulo: Companhia das Letras, 2013. p.97.)

Com base no texto, responda aos itens a seguir.

- Supondo que você estivesse nessa conversa, apresente a Quissico três características morfológicas dos mamíferos em geral que possam confirmar o que o sr. Agostinho está falando a respeito das baleias.
- Sabendo que os mamíferos são divididos em três grandes grupos: *Prototheria* (monotremados), *Metatheria* (marsupiais) e *Eutheria* (placentários), cite um exemplo de mamífero de cada um desses grupos.

QUESTÃO 2 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático: Diversidade dos Seres Vivos.

Resposta esperada:

- O clado (classe) *Mammalia*, ou classe dos mamíferos, reúne animais com as seguintes características: presença de glândulas mamárias; corpo total ou parcialmente coberto por pelos; dentes diferenciados em incisivos, caninos, pré-molares e molares; presença de diafragma.
- O grupo *Prototheria* compreende animais como o ornitorrinco e a equidna. O grupo *Metatheria* compreende os marsupiais, como o gambá, o canguru, entre outros. O grupo *Eutheria* compreende os demais mamíferos, como cães, ursos, lobos, bovinos, equinos, suínos, roedores, entre outros (cerca de 95% das espécies de mamíferos).

4.2.17 Exemplo de texto satisfatório

BIOLOGIA - QUESTÃO 2

a) Três características morfológicas dos mamíferos em geral que possam confirmar a que o sr. Agostinho falou a respeito das baleias são: presença de glândulas mamárias, presença de pelos e presença de músculo diafragma.

b) Um exemplo de Prototheria (monotremados) é a arminhoca.
Um exemplo de Metatheria (marsupiais) é a canguru.
Um exemplo de Eutheria (placentaários) é o cavalo.

Comentário

Essa resposta foi considerada plenamente satisfatória, pois o candidato apresentou corretamente, no item A, três características que diferenciam os mamíferos dos demais grupos animais. Além disso, no item B, o candidato citou corretamente os exemplos para cada grupo de mamífero.

4.2.18 Exemplo de texto parcialmente satisfatório

BIOLOGIA - QUESTÃO 2

a) Três características morfológicas dos mamíferos são: presença de glândulas mamárias, pelos e placenta no desenvolvimento embrionário.

b) Prototheria: arminhoca
Metatheria: baleia
Eutheria: vaca

Comentário

No item A, o candidato apresentou corretamente duas características dos mamíferos. Entretanto, a terceira característica citada (placenta) não é observada em todos os grupos de mamíferos (por exemplo, monotremados). Além disso, no item B, o candidato citou apenas dois exemplos corretos para os grupos, sendo estes Prototheria e Eutheria. O candidato citou, de forma incorreta, a baleia como exemplo de Metatheria, quando ela é um Eutheria.

4.2.19 Exemplo de texto insatisfatório

BIOLOGIA - QUESTÃO 2

- a) Os mamíferos em geral vão iduterotômios, celomados e trilobásticos.
- b) Eutheria (placentários): Homem

Comentário

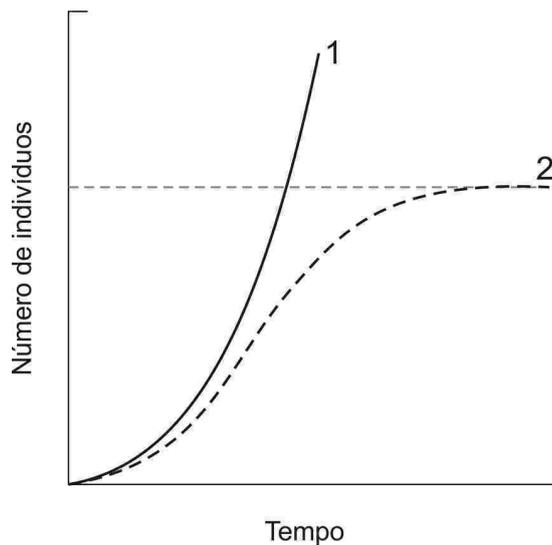
Essa resposta foi considerada insatisfatória, pois as características citadas no item A correspondem a particularidades do desenvolvimento embrionário que não diferenciam os mamíferos de outros grupos animais. No item B, o candidato apresentou apenas o exemplo para o grupo Eutheria, faltando os exemplos dos grupos Prototheria e Metatheria.

3

Leia o texto e analise, a seguir, a representação gráfica de duas curvas de crescimento populacional (1) e (2) ao longo do tempo.

Não há exceção à regra segundo a qual organismos aumentam em uma taxa tão elevada que, se não forem destruídos, a Terra logo seria coberta pela progênie de apenas um par.

(Adaptado de: DARWIN, C. *A origem das espécies*. Feedbooks, 1872. p.73. Disponível em: <www.feedbooks.com>. Acesso em: 20 jun. 2016.)



(Adaptado de: BEGON et al. *Ecology: from individuals to ecosystems*. Oxford Reino Unido: Blackwell Publishing, 2006. p.146.)

Com base nessas informações, responda aos itens a seguir.

- a) Explique o que significam as curvas 1 e 2 e qual delas melhor representa a ideia de Charles Darwin expressa no texto.
- b) Sabe-se que o crescimento populacional é determinado por taxas. Cite três exemplos de taxas que interferem no tamanho de uma população ao longo de um período de tempo.

QUESTÃO 3 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático: Evolução. Ecologia.

Resposta esperada:

- a) A curva 1 representa o crescimento populacional de acordo com um modelo exponencial de crescimento populacional (ou potencial biótico). Na equação desse modelo, os fatores capazes de regular o crescimento populacional de uma espécie não são incorporados. A curva 2 representa o crescimento populacional de acordo com um modelo logístico (ou curva de crescimento real). Fatores capazes de regular o crescimento populacional de uma espécie são incorporados nesse modelo. A curva 1 representa melhor a citação de Darwin, já que nesse caso não haveria fatores capazes de regular o crescimento e, portanto, em teoria, a população poderia ser infinita.
- b) Taxa de natalidade, taxa de mortalidade, taxa de emigração e taxa de imigração.

4.2.20 Exemplo de texto satisfatório

BIOLOGIA - QUESTÃO 3

A) A curva 1 representa o crescimento de uma espécie, exponencialmente, ou seja, sem fatores bióticos e abióticos que inibam seu crescimento. A curva 2 representa o crescimento de uma população, com fatores ambientais que promovem a estabilidade do crescimento, exilando ou acompanhando a linha pontilhada que representa a quantidade máxima suportada no ecossistema, como um controle de indivíduos. Segundo o texto de Darwin a curva que se encaixa na sua ideia é a 1, pois representa o crescimento sem controle.

B) As taxas de natalidade, mortalidade e migração (saída/entrada) de indivíduos, são os principais fatores que influenciam no tamanho populacional em relação ao tempo.

Comentário

No item A, o candidato descreve as duas curvas de crescimento populacional corretamente, inclusive com uso de termos científicos apropriados. O candidato identifica corretamente a curva de crescimento populacional mais adequada com a ideia de Darwin expressa no texto, em que se não houve um limite para o tamanho populacional, a curva de crescimento populacional será exponencial.

No item B, o candidato cita corretamente as três taxas que interferem na determinação da curva de crescimento populacional.

4.2.21 Exemplo de texto parcialmente satisfatório

BIOLOGIA - QUESTÃO 3

A) Segundo o gráfico, a curva 1 significa o potencial biótico, a curva 2 significa o crescimento populacional real, e a curva que represente a ideia de Darwin é a 1.

B) As taxas que interferem no tamanho de uma população ao longo do tempo é a resistência do meio, como por exemplo: uso de remédios contraceptivos, seres abióticos (temperatura, ar) e baixa percentual de fecundidade.

Comentário

No item A, o candidato explica corretamente o significado das curvas 1 e 2, bem como associa a ideia de Darwin expressa no texto à curva 1. No item B, o candidato não apresenta nenhuma taxa que possa interferir no crescimento populacional.

4.2.22 Exemplo de texto insatisfatório

BIOLOGIA - QUESTÃO 3

A) As curvas representadas no gráfico indicam respectivamente 1: Curva de potencial biótico, ou seja a capacidade de reprodução e crescimento de uma espécie ou população de um local que possui todas as condições perfeitas para que possam viver em harmonia. 2: Curva que indica a capacidade de crescimento real que sofre ação da resistência do meio ambiente e por isso cresce mais devagar do que o esperado.

A curva que melhor representa as teorias darwinistas é a 2, pois segundo Darwin o meio ambiente faz seleção natural a todo momento, e portanto os mais adaptados sobrevivem. Com isso a diminuição do crescimento da curva 2 representa a morte desses indivíduos menos adaptados ao longo do tempo.

B) Pode-se citar como exemplos de taxas que interferem no tamanho de uma população o predatismo, epidemias e doenças que levam a morte e o acesso de água e alimentos.

Comentário

No item A, o candidato descreve corretamente as duas curvas de crescimento. Contudo, este não soube interpretar a pergunta sobre qual das duas curvas representaria a ideia de Darwin expressa no texto. Neste caso, Darwin dá a entender que, caso nenhum fator limite o crescimento populacional, um único par de progenitores gerará descendentes que em pouco tempo cobrirá o planeta. Isso representaria um crescimento exponencial, melhor representado pela curva 1.

No item B, o candidato apresentou fatores biológicos que interferem nas taxas de nascimento, mortalidade, imigração e emigração. Entretanto, estes fatores não correspondem às taxas populacionais que determinam o crescimento ou declínio populacional. Por exemplo, epidemias e doenças afetam a taxa de mortalidade e natalidade.

4

Leia o texto a seguir.

Bebê sobrevive após 11 transfusões de sangue ainda no útero

Uma bebê britânica sobreviveu após ter sido submetida a 11 transfusões de sangue ainda no útero da mãe e outras duas após seu nascimento. Jasmine Tanner, que hoje tem 1 ano e três meses de idade, foi afetada pela chamada doença hemolítica perinatal (ou eritroblastose fetal), na qual anticorpos da mãe destroem as células sanguíneas do bebê, podendo levá-lo à anemia e até à morte. Sua mãe, Melanie Tanner, foi diagnosticada com a incompatibilidade sanguínea com o feto ainda com nove semanas de gestação. Durante 16 semanas, ela teve de se submeter quinzenalmente a um procedimento para que fosse injetado sangue no cordão umbilical. Após o nascimento, a menina foi submetida a outras duas transfusões. Melanie Tanner acredita que o problema com Jasmine tenha sido consequência de um erro durante suas gestações anteriores. Isso fez com que seu segundo filho, Owen, nascesse anêmico e necessitasse de uma transfusão de sangue imediatamente. Jasmine é a terceira filha de Melanie e foi afetada de maneira ainda mais grave que o irmão. O primeiro filho nasceu sem problemas.

(Disponível em: <<http://g1.globo.com/Noticias/Ciencia/0,,MUL1381806-5603,00-BEBE+SOBREVIVE+APOS+TRANSFUSOES+DE+SANGUE+AINDA+NO+UTERO.html>>. Acesso em: 29 jun. 2016.)

Com base no texto, responda aos itens a seguir.

- a) Considerando que a eritroblastose fetal é uma doença de herança autossômica monogênica, qual a probabilidade de Melanie e seu marido (heterozigoto para o sistema Rh) terem um quarto filho sem o desenvolvimento dessa doença?
Demonstre isso por meio de um cruzamento da Primeira Lei de Mendel.
- b) Qual órgão formado por tecidos maternos e embrionários permitiu que a primeira gestação de Melanie Tanner fosse normal?
Cite três funções desse órgão.

QUESTÃO 4 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático: Embriologia Humana. Genética.

Resposta esperada:

- a) A primeira Lei de Mendel diz que “cada caráter é condicionado por um par de fatores que se separam na formação dos gametas”. Levando isso em consideração, os genótipos de Melanie e de seu marido são, respectivamente, dd e Dd. Diante disso, tem-se a seguinte formação de gametas e cruzamento:

		Gametas femininos	
		d	d
Gametas masculinos	D	Dd	Dd
	d	dd	dd

Dessa forma, existe uma probabilidade de 50% ou $\frac{1}{2}$ de que o quarto filho do casal seja homocigoto recessivo para o fator Rh (ou seja, Rh negativo) e não desenvolva a eritroblastose fetal.

- b) Para que a primeira gestação de Melanie fosse normal, não poderia haver contato entre o sangue dela e o do feto. A placenta foi o órgão responsável por não permitir o contato entre o sangue materno e o fetal. As demais funções da placenta são: permitir a fixação do embrião na parede do útero, realizar trocas gasosas entre o feto e o sangue materno, permitir a passagem de nutrientes e anticorpos para o embrião, promover a retirada de excretas e produzir hormônios da gravidez.

4.2.23 Exemplo de texto satisfatório

BIOLOGIA - QUESTÃO 4

a)	R	r
r	Rr	rr
r	Rr	rr

a) A mãe por já apresentar um filho com esse tipo de doença, é obrigatoriamente heterozigota, ou seja, com genótipo Rr e o pai é heterozigoto, isto é, possui genótipo Rr. Assim, a probabilidade de cada criança apresentar o quarto filho com a doença é $\frac{1}{2}$ sendo ou rr.

b) O órgão formado por tecidos maternos e embrionários é a placenta a qual impede o contato entre sangue materno e fetal na gestação. A placenta é responsável por produzir progesterona, o hormônio da gravidez, além de manter a vida, permite a passagem de nutrientes da mãe para o feto e de excretas do feto para a mãe e, ainda, propicia a passagem de anticorpos maternos para a imunização do bebê.

Comentário

A resposta do item A foi considerada plenamente satisfatória porque o candidato demonstrou corretamente a divisão dos gametas durante a fecundação, segundo a 1ª Lei de Mendel, bem como identificou corretamente os genótipos e a probabilidade de o 4º filho não desenvolver a doença.

No item B, o candidato respondeu corretamente que o órgão formado por tecidos maternos e embrionários é a placenta, além de informar corretamente as três funções do referido órgão.

4.2.24 Exemplo de texto parcialmente satisfatório

BIOLOGIA - QUESTÃO 4

$ \begin{array}{c cc} \begin{array}{c} \text{mãe} \\ \text{pai} \end{array} & R & r \\ \hline r & Rr & rr \\ r & Rr & rr \end{array} $	<p>Como a mãe é homocigota para o sistema Rh e o pai é heterocigoto a probabilidade deles terem uma criança sem o desenvolvimento da doença é de 50%.</p>
---	---

b) Placenta. Funções: permitir a troca de oxigênio necessário de mãe para filho; proteção do feto contra choques mecânicos; permitir a nutrição e eliminação de excreta do feto.

Comentário

A resposta do item A foi considerada satisfatória porque o candidato demonstrou corretamente o cruzamento da 1ª Lei de Mendel, indicando a probabilidade do 4º filho não desenvolver a doença. Entretanto, no item B, apesar de o candidato informar corretamente o nome do órgão, duas das funções atribuídas à placenta não estão corretas. A placenta realiza trocas gasosas, difusão de O₂ da mãe para o feto e do CO₂ do feto para a mãe, e não só de O₂, como colocou o candidato. Quem protege o feto contra choques mecânicos é o líquido amniótico e não a placenta, como informado pelo candidato.

4.2.25 Exemplo de texto insatisfatório

BIOLOGIA - QUESTÃO 4

a) Como os filhos já tiveram eritroblastose fetal, a mãe é homocigota recessiva. Assim, o cruzamento ocorre da seguinte forma: (R → gene dominante; r → gene recessivo)

Pais: ♂ RR × ♀ rr

Gametas: (R+r) e r

Genótipos RR + 2Rr + rr

A probabilidade de nascer um filho sem o desenvolvimento da doença (rr) é de 1/4.

b) O órgão formado por tecidos maternos e embrionários que permitiu que a primeira gestação de Melanie Tanner fosse normal é o cordão umbilical, cujas funções são trocas gasosas, nutrição e passagem de hormônios e anticorpos.

Comentário

A resposta do item A foi considerada insatisfatória pois o candidato, apesar de ter informado corretamente os genótipos dos pais, não foi capaz de realizar o cruzamento corretamente e, por conseguinte, errando a probabilidade de o quarto filho ser acometido pela doença. Também no item B, o candidato não informou corretamente o órgão e, consequentemente, suas funções corretas.

1

Leia o texto a seguir.

Seduzido por uma tal prova de força da razão, o impulso de ir mais além não vê limites. A leve pomba, ao sulcar livremente o ar, cuja resistência sente, poderia crer que, no vácuo, melhor ainda conseguiria desferir seu voo. Foi precisamente assim que Platão, abandonando o mundo dos sentidos que encerra o entendimento em limites tão estreitos, lançou-se nas asas das ideias pelo espaço vazio do entendimento puro. Não reparou que os seus esforços não logravam abrir caminho, porque não tinha um ponto de apoio, como que um suporte, em que se pudesse firmar as suas forças para mover o entendimento. É, porém, o destino corrente da razão humana, na especulação, concluir o seu edifício tão cedo quanto possível e só depois examinar se ele possui bons fundamentos.

(Adaptado de: KANT, I. *Crítica da Razão Pura*. 3.ed. Trad. Manuela Pinto dos Santos e Alexandre Fradique Morujão. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1994. p.41-42.)

Com base no texto e na epistemologia de Kant, disserte acerca de sua crítica ao conhecimento humano.

QUESTÃO 1 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático: 2º Eixo Temático: Problemas Epistemológicos na Filosofia – O problema da ciência, conhecimento e método na Filosofia. Autor de referência: Kant.

Resposta esperada:

Kant é um filósofo moderno conhecido pelas obras críticas que produziu. No caso em tela, destaca-se a obra *Crítica da Razão Pura*, cujo objeto é a reflexão acerca das condições de possibilidade do conhecimento humano. Ao debruçar sobre tal assunto, tão pertinente à Filosofia, Kant tece considerações críticas à metafísica, a saber, àquele conhecimento produzido pela razão humana sem lastro empírico com a realidade. Para Kant, há uma tendência natural de a razão humana se distanciar da realidade, em voos altissonantes, e produzir conhecimentos que mais se aproximam de quimeras do que de verdades. É o que ele chama de uso especulativo da razão. Contrário à metafísica, firma posição pelo conhecimento construído a partir da experiência, sem concordar, no entanto, que a fundamentação do conhecimento esteja circunscrita ao campo empírico. Entre a metafísica e a experiência, entre o idealismo e o realismo, a fundamentação do conhecimento é fixada na dimensão transcendental, a saber, nas condições de possibilidade de o sujeito conhecer o real. Em outros termos, dir-se-á que o conhecimento para Kant não se fundamenta no além, mas no aquém da experiência.

4.2.26 Exemplo de texto satisfatório

FILOSOFIA - QUESTÃO 1

Kant em sua doutrina epistemológica rejeita e critica o enfoque filosófico que historicamente foi concebido às questões metafísicas. Para o filósofo, que está inserido no contexto do iluminismo, a filosofia deve se voltar às questões mais concretas, cujo entendimento se faz viável. Kant promoveu também um importante estudo sobre o conflito que se desenvolveu ao longo da modernidade entre o racionalismo e o empirismo. Para o filósofo, a obtenção do conhecimento deve levar em conta características do racionalismo e do empirismo, assimilando e promovendo a união entre a rigorosidade dos processos racionais e a produtividade dos métodos empíricos, criando assim um tipo de juízo ideal para as ciências. O juízo sintético a priori, que mescla características dos juízos sintéticos, que são a posteriori, e dos juízos analíticos, que são a priori. Kant também argumenta que a filosofia deve estar voltada à estrutura transcendental presente nos seres humanos, que é basicamente a maneira como o homem compreende o mundo, sendo a priori e vinculada a parâmetros como o tempo, o espaço e o entendimento. Essa base filosófica permite a Kant promover a união conceitual entre racionalismo e empirismo.

Comentário

Embora a resposta apresente algumas imprecisões com relação à epistemologia kantiana ou à forma de expressá-la, observa-se que ela atende aspectos importantes que envolvem o comando da questão e o respectivo texto de suporte. Esses aspectos se referem à reflexão que Kant faz, em sua obra *Crítica da Razão Pura*, sobre as condições de possibilidade do conhecimento humano sobre a realidade e seus limites.

Essa reflexão de Kant marcou sua posição contrária ao esforço de fundamentação metafísica do conhecimento pela qual asseguraria universalidade e objetividade às pretensões de verdade dos juízos proferidos sobre a realidade. Tal esforço ou crença marca a tentativa de "produzir conhecimentos que mais se aproximam de quimeras do que de verdades". A metáfora do "voo da pomba" diz respeito ao empreendimento filosófico que, sem qualquer lastro empírico, busca encontrar um ponto arquimediano no qual e a partir do qual se possa assegurar uma pretensa certeza de todo conhecimento. No entanto, ele rejeita que "a fundamentação do conhecimento esteja circunscrita ao campo empírico".

Nesse aspecto, a resposta aludiu à solução kantiana para a oposição entre o racionalismo e o empirismo, destacando os juízos sintéticos *a priori*, os quais, apesar de relacionados com a experiência, ultrapassam-na (sem negá-la) e assim, numa dimensão transcendental de nossas faculdades cognoscitivas (sensibilidade e entendimento), fundamentam o alcance universal e necessário do conhecimento humano acerca do real. Portanto, com base nessas considerações, essa resposta foi considerada satisfatória, por atender plenamente o comando da questão e, ademais, por redigir um texto capaz de contemplar os elementos esperados com clareza, coerência, concisão e adequada estruturação lógico-argumentativa.

4.2.27 Exemplo de texto parcialmente satisfatório

FILOSOFIA - QUESTÃO 1

O filósofo criticista Kant define o conhecimento como sendo a relação do sujeito cognoscente e o objeto. Ele faz uma crítica ao estudo de coisas metafísicas e afirma que o conhecimento deve ser fenomenico ou seja, dentro dos limites espaço e tempo. O criticista critica tanto os empiristas quanto os racionalistas e afirma que a razão e a experiência são importantes no processo do conhecimento.

Comentário

Na expectativa de resposta para esta questão, destacam-se dois elementos centrais e indissociáveis que, na filosofia transcendental de Kant, centrada nas formas *a priori* do sujeito, envolvem o problema sobre a fundamentação do conhecimento humano, suas possibilidades e limites.

Primeiro, destaca-se a crítica de Kant à fundamentação metafísica do conhecimento sem qualquer lastro empírico (uso especulativo da razão) evidenciado, no texto de suporte da questão, pela metáfora do "voo da pomba". Kant concebe o conhecimento humano construído a partir da experiência, sem que sua fundamentação seja circunscrita a ela. Esses dois elementos evocam o dilema filosófico entre o racionalismo e o empirismo e, por sua vez, direcionam para a forma como Kant o supera.

Na superação desse dilema, a crítica kantiana desloca o foco do problema epistemológico: do objeto do conhecimento para o modo como o processo do conhecimento se realiza e sob quais condições é possível fundamentar sua validade objetiva (universalidade e necessidade). No sentido da fundamentação do conhecimento, refutando qualquer apelo da metafísica, sua crítica se dirige às condições transcendentais determinadas pelas estruturas *a priori* da sensibilidade e do intelecto presentes em todo sujeito cognoscente, sem as quais nenhum conhecimento seria possível. Esta postura, por sua vez, refuta a tese do empirismo que acreditava serem os dados empíricos o fundamento de todo conhecimento humano. Em outras palavras, estas estruturas intelectuais e sensíveis – universais e necessárias – não apenas condicionam, senão que determinam todo o conhecimento humanamente possível. Nesse sentido, o juízo sintético *a priori* apresenta-se como fundamento de todo conhecimento humano sobre a realidade.

Dadas essas considerações, a resposta foi avaliada como parcialmente satisfatória por fazer vagas alusões aos elementos básicos implicados no comando da questão, embora denote conhecimentos esparsos da epistemologia kantiana.

4.2.28 Exemplo de texto insatisfatório

FILOSOFIA - QUESTÃO 1

Kant foi um dos maiores filósofos do Iluminismo e por isso demonstra grande otimismo na razão humana. Propunha que o homem buscase o esclarecimento, assim poderia combater o retrocesso do mundo, que levava-o à uma autocracia.

Comentário

A resposta não atendeu absolutamente os aspectos implicados no comando da questão e, tampouco, fez qualquer alusão interpretativa ao texto de suporte. A resposta se apresenta superficial e evasiva, valendo-se de termos colocados de modo aleatório, sem coerência ou coesão. Evidencia desconhecimento da epistemologia kantiana, apesar da referência vaga ao iluminismo e do otimismo que essa corrente filosófica depositava na razão humana. Faz menções desconexas e inapropriadas sobre a moralidade kantiana, fugindo à questão. Portanto, sem quaisquer elementos para uma avaliação, a resposta foi considerada insatisfatória.

2

Leia o texto a seguir.

O homem, para Aristóteles, é por “natureza um animal político”, isto é, nele é inata a tendência a viver em sociedade com os próprios semelhantes, não só porque tem a necessidade dos outros para a sua conservação, mas também porque não poderia ser virtuoso sem as leis e a educação.

(Adaptado de: MORAES NETO, J. J. *Aristóteles*. Londrina: Eduel, 2012. p.34.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre Aristóteles, disserte sobre a relação de sua concepção política com a ética.

QUESTÃO 2 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático: 1º Eixo Temático: Problemas Políticos e Éticos na Filosofia – Problema político: Estado, sociedade e poder. Autor de referência: Aristóteles. Problema ético: Liberdade, emancipação e dever. Autor de referência: Aristóteles.

Resposta esperada:

A definição dada por Aristóteles, segundo a qual o homem é por natureza um animal político, revela que a sociabilidade é fruto da natureza, a saber, da essência constitutiva do homem. A vida social é constatada no homem de forma potencial, mas se revela plena na medida em que ele age na construção de si (ética) e da coletividade (política). Em Aristóteles, está a ideia de que o ser humano é inacabado, revelando-o como ser de possibilidades, capaz de projetar-se além daquilo que é. Essa projeção é a maneira encontrada pelo homem para construir-se, para realizar-se plenamente, para atualizar-se em relação àquilo que a natureza lhe concedeu apenas potencialmente, a saber, a sociabilidade e a racionalidade. O homem constrói-se quando se realiza coletivamente; e, ao realizar-se coletivamente, na verdade, está realizando a sua natureza política. Contudo, a realização plena do ser humano, na visão aristotélica, está ligada aos valores partilhados comumente dentro da estrutura política, isto é, os valores éticos. Portanto, a *polis* é o lócus que alberga os valores comumente partilhados que contribuem para a realização do cidadão, o homem político.

4.2.29 Exemplo de texto satisfatório

FILOSOFIA - QUESTÃO 2

A concepção de ética para Aristóteles, está diretamente ligada à concepção de política, e não podem ser dissociadas. Para ele, a ética está para o indivíduo como a política está para a pólis. Dessa maneira, o homem se comporta e se realiza como cidadão na política.

A ética aristotélica é uma ética teleológica, ou seja, uma ética atrelada a fins. A ação, para ele, deve se pautar na prática da virtude, obtida somente através da prática da justa-medida, que busca evitar os vícios: o excesso e a falta. Através da prática da virtude o homem obtém a felicidade.

A política se trata da prática ética no meio coletivo. Para ele, a política deve visar o bem-comum e promover uma sociedade justa e harmônica, que ofereça aos cidadãos o desenvolvimento ~~em~~ pleno de suas aptidões para o equilíbrio da pólis. Aristóteles dessa forma conjuga a política com a ética através da prática da virtude, da obediência às leis e da educação dos cidadãos.

Comentário

O texto de suporte da questão está relacionada ao livro I da *Política* de Aristóteles, no qual ele afirma que o ser humano é um animal político por natureza. Segundo essa concepção de sociabilidade natural, o ponto de partida é o indivíduo: este não sendo autossuficiente, ele necessita do outro, ou melhor, da coletividade em que se insere, não somente para atender o impulso natural de conservação ou de preservação da espécie, mas para realizar a natureza política que marca sua humanidade e que o distingue dos animais. Somente o ser humano é capaz de constituir naturalmente família e cidade.

Como animal político por natureza, não há como dissociar o indivíduo da vida em sociedade, tampouco privilegiar um polo ou outro dessa relação. No que concerne à concepção de natureza, a metafísica aristotélica supõe uma doutrina teleológica: a natureza se ordena sempre em direção a um fim (*telos*). Dada em potência, ela se realiza em ato. Assim, todas as coisas que existem seguem este mesmo movimento: vão sempre da potência ao ato. A natureza de uma coisa constitui o seu fim, isto é, aquilo que cada coisa se torna quanto atinge seu completo desenvolvimento. Enfim, na política aristotélica, o ser humano, a *polis* e a relação entre ambos vêm determinados pela natureza.

De acordo com a expectativa de resposta apresentada para a questão, a vida social é constatada no ser humano de forma potencial, mas se revela plena na medida em que ele age concomitantemente na construção de si (ética) e da coletividade (política). A sociabilidade natural em Aristóteles implica na concepção de cidade (*polis*). Esta se apresenta como espaço naturalmente constituído onde o ser humano se realiza, ao mesmo tempo, como indivíduo e cidadão. Assim, o ser humano é concebido como inacabado, sendo impelido a atualizar sua condição natural como cidadão. Frente às interfaces ética e política dessa atualização, as leis e a educação apresentam um papel fundamental. De fato, o ser humano "constrói-se quando se realiza coletivamente; e, ao realizar-se coletivamente, na verdade, está realizando a sua natureza política". A *polis* se apresenta como espaço de valores compartilhados pelos quais o ser humano, em sua ação e por sua ação, realiza sua natureza social.

A resposta da questão em análise, apesar de algumas imprecisões e algumas lacunas, foi avaliada como satisfatória por atender os aspectos principais atinentes ao comando, sobretudo quando se refere à indissociabilidade entre ética e política determinada na compreensão da sociabilidade natural apresentada por Aristóteles e ao caráter teleológico da ação humana e à prática da virtude tendo em vista a realização da natureza política do ser humano na *polis* e pela *polis*.

4.2.30 Exemplo de texto parcialmente satisfatório

FILOSOFIA - QUESTÃO 2

Aristóteles considera o homem como um animal político por natureza pela sua necessidade inata de fazer uso do diálogo em sociedade. Essa concepção pode ser associada, principalmente, à cidade grega de Atenas, na qual a população fazia uso do diálogo e da dialética em assembleias públicas visando discutir sobre os rumos da cidade. Nessa realidade, Aristóteles concebe o ideal de animal político pois a sociedade ateniense discutia e debata sobre os rumos e escolhas para o convívio social. Nessa concepção política, Aristóteles também associa a busca pela justiça e ética, valores considerados fundamentais para o funcionamento social. Em sua sociedade ética e política ideal, o filósofo defende a busca por decisões em prol da sociedade e critica severamente as ações de (demago) oportunistas, que realizavam discursos persuasivos para a concretização de seus próprios interesses durante as assembleias sociais.

Comentário

Esta resposta, de início, reitera a sociabilidade natural do ser humano, tal como se apresenta no texto de suporte da questão. Em sua tentativa de interpretação, acrescenta acertadamente o uso público do diálogo - melhor seria, do discurso deliberativo no debate público - na construção da cidade (*polis*). Afirma que "Aristóteles considera o homem como um animal político por natureza pela sua necessidade inata de fazer uso do diálogo em sociedade".

Com efeito, muito além de um mero instinto de um animal gregário, a índole política do ser humano e suas potencialidades se realizam no uso da palavra que reflete o exercício de uma racionalidade prática. Esta, por sua vez, na constituição da *polis*, apresenta-se como princípio de ação política (*praxis* deliberativa). Ademais, no pensamento grego, ação e discurso não são concebidos como duas coisas distintas.

Entretanto, a resposta foi avaliada como parcialmente satisfatória, considerando que não estabeleceu o elo indissociável entre a concepção política de Aristóteles com a ética e por se perder em algumas ilações vagas como, por exemplo, ao abordar a ideia de justiça sem associá-la à constituição natural da cidade (*polis*). Importava destacar que o ser humano se constrói quando se realiza coletivamente, na perspectiva de valores ético-políticos compartilhados na *polis*. E, ao realizar-se coletivamente, realiza a sua natureza política. Na relação entre a vida individual (ética) e a vida em comunidade (política), uma é condição de realização da outra e vice-versa. Na sequência, a resposta se perde em considerações imprecisas que não permitem esclarecer que, segundo Aristóteles, a sociabilidade natural implica, por um movimento teleológico, na constituição natural da *polis* e que nela o ser humano, por sua ação, se realiza simultaneamente como indivíduo e como cidadão. Para esta ação, que entrelaça suas dimensões políticas e éticas, as leis e a educação possuem um papel crucial no alcance da virtude.

4.2.31 Exemplo de texto insatisfatório

FILOSOFIA - QUESTÃO 2

Segundo Aristóteles, o homem nasce com a necessidade de se fundar a um grupo. É impossível o indivíduo em sociedade, sem ela não existiam as leis, normas e consequentemente, a ética. Para que haja ética, é preciso um conjunto de indivíduos que por meio do cultivo construído operem e que se aproximem ou não do moral e do ético, fato que é certo ou errado.

Comentário

Esta resposta foi avaliada como insatisfatória por não atender, com clareza, os aspectos principais implicados no comando da questão. Além disso, vale-se de colocações imprecisas, vagas e errôneas, tais como, por exemplo, afirmar que “o homem nasce com a necessidade de se juntar a um grupo”, confundindo a sociabilidade natural que distingue a humanidade com um mero instinto gregário. Para Aristóteles, o ser humano é um “animal político” e não um “animal gregário”. A resposta denota desconhecimento do pensamento ético e político de Aristóteles.

3

Walter Benjamin, autor vinculado à Escola de Frankfurt, no texto *A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica*, cunhou o conceito de reprodutibilidade técnica. Para Benjamin (1996),

a obra de arte sempre foi reprodutível. [...] Em contraste, a reprodução técnica da obra de arte representa um processo novo, que se vem desenvolvendo na história, intermitentemente, através de saltos separados por longos intervalos, mas com intensidade crescente.

(BENJAMIN, W. *Obras Escolhidas. Magia e Técnica, Arte e Política*. São Paulo: Brasiliense, 1996. p.166.)

Com base na citação de Benjamin, disserte sobre as consequências da reprodutibilidade técnica para a arte.

QUESTÃO 3 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático: 3º Eixo Temático: Problemas Estéticos na Filosofia – O problema da relação da arte com a sociedade: a Indústria Cultural e a cultura de massa. Autor de referência: Benjamin.

Resposta esperada:

No texto *A obra de arte na era da reprodutibilidade técnica*, Walter Benjamin afirma que a obra de arte sempre foi objeto de reprodução, uma vez que a imitação era a forma de fazer com que os discípulos pudessem desenvolver o aprendizado. Da mesma forma, a imitação era utilizada pelos próprios artistas para a divulgação de suas obras. Por fim, a prática da imitação também era utilizada por terceiros para obter lucro. Já a reprodução técnica é algo que vai acontecendo gradativamente ao longo da história, primeiro com poucas técnicas, mas, aos poucos, ganha intensidade com a fotografia e o cinema. O problema da reprodutibilidade, por mais perfeita que seja, é que falta algo a ela, isto é, está ausente o “aqui e agora”, a “sua existência única”, falta história, fator que lhe confere autenticidade. Como decorrência, é o “aqui e agora” que a reprodução técnica acaba por “desvalorizar”. Para Benjamin, a reprodução técnica “atrofia” a aura, isto é, aquilo que é dado apenas uma vez, e a tira do “domínio da tradição”. Com as cópias, a obra deixa de ser única e se torna mais próxima do espectador. O melhor exemplo é o cinema. Benjamin, ao contrário de Adorno, interpreta positivamente, mesmo que sob certas condições, as mudanças na percepção decorrentes das novas técnicas.

4.2.32 Exemplo de texto satisfatório

FILOSOFIA - QUESTÃO 3

A arte constituía, precisamente, um conceito oligárquico, restrito à alta sociedade e às camadas ditas "elites", que detinham a concentração de capital. Segundo Benjamin, a reproduzibilidade técnica da arte corrige o aspecto positivo da difusão da cultura, por meio da maior possibilidade de acesso (menor custo), desconstituindo a noção de arte como unicamente direcionada às elites e trazendo-a para próximo das massas, podendo até mesmo ser uma forma de trazer os indivíduos massificados à realidade de sua posição social. Todavia, essa reproduzibilidade acarreta, na maioria das vezes, a perda da "aura" da obra de arte original, isto é, de seu sentimento e intenção primários que deviam ser passados ao público, evidenciada, por exemplo, na diferença entre o ator de teatro (próximo ao público, demonstrando sua intenção à plateia relativamente próxima e relacionada) e o ator de cinema (longe de seu público, atingindo milhões de pessoas de maneira vaga, nem sempre passando o ideal em mente) e nas paródias feitas com obras de arte famigeradas, como a Mona Lisa, de Leonardo da Vinci.

Comentário

O suporte textual da questão apresenta um excerto retirado do ensaio *A obra de arte na época de sua reproduzibilidade técnica*, publicado em 1936, por Walter Benjamin. Para atender o comando da questão, este fragmento exige uma interpretação compreensiva a partir do conhecimento da crítica estética desenvolvida pelo filósofo frankfurtiano.

A primeira referência que se impõe para a resposta da questão é a afirmação de que a reprodução da obra de arte sempre ocorreu, na forma da imitação (mimesis). Em nota contida apenas na segunda versão do ensaio *A obra de arte na época de sua reproduzibilidade técnica*, Walter Benjamin analisa a imitação (mimesis) como "fenômeno originário de toda atividade artística". No entanto, ele distingue imitação e reproduzibilidade técnica recorrendo à concepção da "perda da aura" na arte. Eis uma das teses centrais de Benjamin.

Nesse ensaio, a "aura" é definida como "o aqui e o agora da obra de arte, sua existência única, no lugar em que ela se encontra". É a "aura" que confere autenticidade à obra de arte e que está ausente em sua reprodução técnica, por mais perfeita que a cópia possa ser. À medida que a reprodução técnica foi se desenvolvendo, através da fotografia e, mais tarde, continuada pelo cinema, a autenticidade da obra de arte, retirada de seu local tradicional e de sua historicidade, foi se perdendo cada vez mais: a "atrofia da aura". Somente na obra de arte original e verdadeira que se encontra sua marca histórico-social, a temporalidade que lhe confere sua unicidade e singularidade. Segundo Benjamin, essa autenticidade da obra de arte não é reproduzível.

Além de demarcar a diferença entre imitação (mimesis) e reprodução técnica da obra de arte, Benjamin também recorre ao conceito de "aura" para compreender a mudança da experiência estética que veio ocorrendo, em seu tempo, por conta das mudanças estruturais da sociedade avançadas pelo modo de produção capitalista. Tais mudanças desencadeiam um novo significado da obra de arte. Diferente da reprodução da arte, na forma da imitação, a reproduzibilidade técnica se torna um fenômeno de massa. Com as técnicas de reprodução, a obra de arte alcança um número ilimitado de pessoas em qualquer espaço e a qualquer tempo. Como consequência desse movimento de crescente de massificação das técnicas de reprodução e de difusão, são alteradas a forma de apreciação, de recepção e percepção da obra de arte. "A reproduzibilidade técnica da obra de arte modifica a relação da massa com a arte".

Se, por um lado, para Benjamin, o contato com a aura acaba se perdendo em decorrência da banalização das obras de arte e da proliferação massiva de suas cópias; por outro lado, a reprodução técnica permite que a obra de arte - reproduzida e liberta do domínio da tradição - se torne acessível a diferentes públicos e suscetível a diferentes maneiras de experiência estética. Desencadeia uma nova atitude com relação à obra de arte, ou melhor uma nova

percepção modificada e marcada por uma ambivalência: por um lado, uma percepção que causa a perda do valor de autenticidade da obra de sua arte e também da sua aura, seu “aqui e agora” que somente se pode experimentar na presença do original; por outro, essa percepção modificada provoca especialmente a dessacralização da obra de arte.

O número substancialmente maior de participantes também acaba produzindo um novo modo de participação, permitindo a Benjamin vislumbrar as possibilidades emancipatórias dos novos meios e formas culturais. Esse crescente processo de democratização, na era da reprodutibilidade técnica, rompe cada vez mais com o caráter elitista e tradicional que marcava as obras de arte. Segundo Benjamin, a arte, dessacralizada, emancipada do seu valor de culto, aproxima-se dos seus espectadores, adquirindo valor de exposição.

Enfim, as consequências da reprodutibilidade técnica da obra de arte, considerando sua recepção e percepção, apresenta aspectos negativos e positivos. São justamente esses aspectos negativos e positivos que estão implicados no comando da presente questão. Na análise da resposta acima transcrita observa-se algumas imprecisões na compreensão abrangente do pensamento benjaminiano, em particular sobre a interpretação do fragmento do ensaio *A obra de arte na época de sua reprodutibilidade técnica*, no que diz respeito à diferenciação entre reprodutibilidade técnica e a reprodução como imitação.

Apesar dessas limitações, a resposta foi avaliada como satisfatória tendo em vista os elementos importantes que atenderam o comando da questão. Por um lado, a resposta destacou, segundo Benjamin, as consequências positivas da reprodutibilidade técnica: a ampliação da difusão da obra de arte e sua democratização deixando os círculos elitistas para se tornar acessível às massas, o que implicou sobre ela uma “desconstrução” e uma nova percepção estética. Por outro lado, destacou as consequências negativas da reprodutibilidade técnica que envolvem a perda da aura da obra de arte original. Em termos gerais, além de um conhecimento suficiente sobre o pensamento estético de Walter Benjamin, a resposta demonstrou a capacidade de exposição de ideias com clareza, objetividade, coerência e coesão atendendo, sem evasivas e superficialidades, o comando solicitado na questão.

4.2.33 Exemplo de texto parcialmente satisfatório

FILOSOFIA - QUESTÃO 3

Walter Benjamin afirmava que uma obra de arte era essencialmente composta pelo processo estético, que corresponde a suas características externas e pelo processo histórico, correspondente ao contexto no qual a obra fora produzida. Desta forma, Benjamin estabeleceu uma visão negativa sobre a reprodutibilidade técnica, uma vez que com a reprodução, os elementos essenciais que compõem a obra de arte seriam perdidos. Mesmo que a composição estética fosse idêntica, o contexto histórico não seria o mesmo do original. A reprodutibilidade técnica resultaria, portanto, na perda da aura, da essência que caracteriza a obra de arte.

Comentário

Apesar das várias imprecisões e enunciados superficiais na formulação da resposta, observa-se que ela atendeu parte do comando da questão, isto é, mencionou apenas as consequências negativas da reprodutibilidade técnica da obra de arte no que diz respeito à perda da aura, deixando de lado os aspectos positivos apresentados por Benjamin.

Cabe ressaltar que, de modo algum, Benjamin concebe exclusivamente uma visão negativa da reprodução técnica da obra de arte, como se pode inferir na resposta. Na sua crítica estética, o filósofo compreende que as novas tecnologias de reprodutibilidade, desenvolvidas no âmbito produção capitalista e submetidas ao ritual do mercado, instauram novas formas de dominação. Entretanto, numa perspectiva dialética, concebe que os novos meios e formas culturais – exemplificado no cinema - também trazem implícitas (engendram) as possibilidades emancipatórias

de superação da dominação e a instauração de uma vida social pautada no exercício da liberdade. Em alguns de seus últimos escritos, Benjamin reafirma essa perspectiva acerca das novas tecnologias de reprodução. Em contrapartida, Adorno tem uma postura cética com relação às afirmações de Benjamin sobre tais possibilidades emancipatórias, considerando-as ingênuas por não se dar conta da fetichização da técnica e de seu caráter alienante. No entanto, o pensamento de Benjamin, ao buscar uma compreensão adequada sobre diagnóstico de seu tempo, não tem a pretensão de enveredar por um utopismo ingênuo. Ele entende que não há possibilidades emancipatórias plenas onde ainda prevalece a opressão econômica e política nas formas de organização social.

No que diz respeito à resposta da questão, tomando por base seu conteúdo, ela foi avaliada como parcialmente satisfatória. A resposta aludiu ao principal aspecto negativo da reprodutibilidade técnica, de acordo com o pensamento benjaminiano: na reprodução técnica da obra de arte original os elementos essenciais que constituem sua aura acabam se perdendo: seu enraizamento histórico e a tradição a que se vincula, isto é, “o aqui e o agora” que lhe conferem unicidade e singularidade. A cópia não tem a essência que envolve a obra de arte original. A resposta não tratou da diferenciação entre reprodução por imitação (mimesis) e reprodução técnica, tampouco – ao contrário de Adorno – de seu otimismo com relação às possibilidades emancipatórias observadas por Benjamin nas formas massivas de reprodutibilidade técnica da obra de arte e de sua disseminação que provocam a democratização de seu acesso e a modificação de sua percepção pelos vários públicos atingidos.

4.2.34 Exemplo de texto insatisfatório

FILOSOFIA - QUESTÃO 3

A reprodutibilidade técnica para a arte é algo que ocorre ao longo do tempo, onde se mantém a experiência que decorre ao longo da história para que seja criada uma técnica. Um processo novo, porém com longos intervalos, onde possui histórias adquiridos nesses intervalos. A cada tempo em que algo ocorre, algo se vive, a reprodutibilidade procura buscar uma vivência da história para mostrar e reproduzir em seus dias. Tem como consequência o espaço de longos intervalos, para que seus reproduções possam ser registradas e aí então transforme-los em arte.

Comentário

A resposta, entremeada com enunciados vagos, superficiais e desconexos, revela desconhecimento sobre a crítica estética de Walter Benjamin e, por essa razão, incorre na incapacidade de atender o comando da questão. Além disso, apresenta graves problemas discursivos quanto à exposição de ideias com objetividade, consistência, clareza, coerência e coesão. O conteúdo da resposta não apresenta qualquer elemento que permita sua avaliação, o que foi agravado pelas asserções evasivas e mal elaboradas denotando evidente recurso à “enrolação” como inapropriada e inaceitável estratégia de pontuação. A resposta foi considerada insatisfatória.

4

Leia os textos a seguir.

A natureza fez os homens tão iguais quanto às faculdades do corpo e do espírito, que, embora por vezes se encontre um homem manifestamente mais forte de corpo, ou de espírito mais vivo do que outro, mesmo assim, quando se considera tudo isso em conjunto, a diferença entre um e outro homem não é suficientemente considerável para que qualquer um possa com base nela reclamar qualquer benefício a que outro não possa também aspirar, tal como ele.

Desta igualdade quanto à capacidade deriva a igualdade quanto à esperança de atingirmos nossos fins. Portanto, se dois homens desejam a mesma coisa, ao mesmo tempo que é impossível ela ser gozada por ambos, eles se tornam inimigos. E no caminho para seu fim (que é principalmente sua própria conservação, e às vezes apenas seu deleite) esforçam-se por se destruir ou subjugar um ao outro.

(HOBBS, T. *O Leviatã*. São Paulo: Nova Cultural, 1999. p.107-108.)

Tendo como referência a obra *O Leviatã*, de Thomas Hobbes, e essas passagens, como Hobbes concebe as relações humanas e as relaciona com a política?

QUESTÃO 4 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático: 1º Eixo Temático: Problemas Políticos e Éticos na Filosofia – Problema político: Estado, sociedade e poder. Autor de referência: Hobbes.

Resposta esperada:

Como destaca Renato Janine Ribeiro (*Hobbes: o medo e a esperança*), Hobbes não afirma que os homens são iguais, mas que há uma igualdade suficiente para que, na disputa entre si, um não consiga ter vantagem significativa sobre o outro. Diferenças existem, porém podem ser compensadas pelo conjunto das faculdades do corpo e do espírito. Essa igualdade aproximada faz com que cada um, por não poder se diferenciar pela força ou intelecto em profusão, tenha que presumir a atitude do outro. Diante do impasse e da desconfiança, por ainda não existir o meu e o teu, o justo e o injusto, isto é, o Estado, a postura mais sensata visando à autoconservação tende a ser o ataque preventivo. Não é prudente adotar a postura defensiva, afinal o oponente pode agir antes da reação e não adianta apelar *a posteriori* por não existir o Estado para realizar a justiça. Nada é justo ou injusto. A desconfiança generalizada acaba por instaurar a guerra de todos contra todos, fato que não significa necessariamente conflito em si, mas o período de tensão enquanto durar a convivência sem um poder comum. Diante do quadro, a conduta racional é adotar todos os meios disponíveis para a defesa da vida. Diferentemente de Aristóteles, Hobbes pensa as relações humanas como conflituosas. Nesse sentido, assim como em Maquiavel, a política será mais bem compreendida se antes entendermos o homem sem idealizações. Como decorrência, também tenderemos a pensar o Estado com mais consistência.

4.2.35 Exemplo de texto satisfatório

FILOSOFIA - QUESTÃO 4

Thomas Hobbes, filósofo contratualista, defende em sua obra, "*O Leviatã*", a tese de que os homens, em sua condição pré-cívica, ou seja, em seu estado de natureza, seriam dotados de um único direito natural, a saber, o direito à preservação da vida. Para o filósofo, as tentativas de manutenção desse direito, em consonância com a ausência de leis que regulariam as ações humanas, levaria os homens a uma situação que Hobbes denominou "guerra de todos contra todos". A situação supracitada, por sua vez, desencadearia uma renovação de medo e insegurança constantes. É nesse sentido que se dá, segundo o autor, o estabelecimento de um contrato social, por meio do qual os homens, em busca de paz e segurança, abdicam de seus direitos transferindo-os para a figura de um representante, dando a este um poder absoluto a fim de que sejam asseguradas a ordem e a segurança.

Comentário

O comando da questão exige uma interpretação compreensiva à luz do pensamento jusfilosófico e político de Hobbes de modo que permita explicitar sua concepção de relações humanas e sob quais condições elas estão implicadas na constituição convencional do Estado hobbesiano. De início convém tomar por referência os principais elementos implicados no comando da questão e que se apresentam presumidos nos fragmentos de *O Leviatã*, de Hobbes, que lhe oferecem suporte: (1) igualdade e liberdade (da potência de agir) na concepção hobbesiana

de natureza humana; (2) o outro como ameaça a autopreservação e seu impacto nas relações entre os homens: os seres humanos por natureza são iguais e possuem a potência de se destruírem e subjugar uns aos outros para fazer valer seus fins; (3) o “direito de todos sobre tudo” que seja necessário para garantir a conservação da vida e a autopreservação como a suprema lei natural; (4) o medo e a ameaça da guerra “de todos contra todos” à conservação da vida e à autopreservação; (5) o pacto civil derivado do reconhecimento sobre a necessidade da paz como garantia do próprio direito natural à vida (imposta pela lei natural fundamental prescrita pela razão) como fundamento e o fim último da constituição do poder soberano e absoluto em Hobbes.

A resposta, acima transcrita, atendeu os principais elementos implicadas no comando da questão e, por essa razão, foi considerada satisfatória. No entanto, apresenta algumas imprecisões e até algumas impropriedades pontuais com relação ao pensamento hobbesiano, muito comuns por decorrência de deficiências do ensino ou da leitura de textos que, sem muito rigor, disseminam aspectos equivocados sobre esse filósofo.

No primeiro enunciado, a resposta ressalta acertadamente a preservação da vida como direito natural de todo ser humano. Desse modo, atende um dos elementos importantes implicados no comando da questão. No entanto, convém ressaltar que, em Hobbes, esse direito natural não está restrito ao estado de natureza como parece mencionar no texto. No enunciado que se segue, a resposta alude à guerra de “todos contra todos” desencadeada pelo entrelaçamento de dois elementos determinantes: de um lado, “as tentativas de manutenção desse direito [direito natural]” e, de outro lado, “a ausência de leis que regulassem as ações humanas”. De fato, pela lei da natureza, como concebe Hobbes, qualquer ser humano - em seu estado natural - tem direito a tudo que deseja, mormente a tudo aquilo que julgar necessário para a conservação de sua vida. Na medida em que esse direito a tudo se estende a todos, por força da igualdade natural, os seres humanos tendem a entrar em conflito. Afinal, todos igualmente possuem a liberdade de buscar a satisfação de suas necessidades e desejos. Todos se tornam uma ameaça constante aos outros. Com a ausência de leis, o estado de natureza se apresenta como uma condição de guerra generalizada: a ameaça atinge o próprio direito natural que tem por fim último garantir a vida. Hobbes entende que somente o estado civil, na forma de um poder soberano e absoluto, é capaz de estabelecer as condições efetivas para que a conservação da vida e autopreservação sejam asseguradas.

Dando sequência à análise da resposta, observa-se que nos enunciados seguintes são abordadas as consequências desse estado de guerra generalizada: o medo e a insegurança. Conforme a resposta apresentada, essa situação permite o “estabelecimento do contrato social, por meio do qual os homens, em busca da paz e segurança, [...]”. Coerente com Hobbes, a resposta apresenta alguns aspectos que – impostas pela própria lei natural - reforçam a necessidade de constituir o Estado e que refletem sobre a compreensão de sua legitimidade e finalidade. Faz-se necessária a existência de uma ordem política regida por um poder soberano e absoluto para que a preservação da vida tenha efeito jurídico. Quanto a finalidade, ao encerrar a resposta, destaca-se: “a fim de que sejam assegurados a ordem e a segurança”.

Quando faz alusão ao estabelecimento do contrato, “por meio do qual os homens, em busca de paz e segurança, abdicariam de seus direitos transferindo-os para a figura de um representante, dando a este um poder absoluto afim de que sejam asseguradas a ordem e a segurança”, observam-se duas impropriedades que merecem ser analisadas.

Primeiro, não é apropriado afirmar a abdicção dos direitos no estabelecimento do contrato considerando como Hobbes concebe o direito natural à conservação da vida e à autopreservação. Esse direito natural é inabdicável no ato convencional fundante do poder soberano e do Estado, isto é, esse direito permanece e deve ser assegurado na passagem do estado de natureza para o estado civil. Hobbes nega que o súdito abdique da lei natural à vida e de tudo que lhe é inerente. Na verdade, de acordo com Hobbes em *Os elementos da lei natural e política*, a instituição do poder soberano tem por fim último assegurar a paz necessária para manutenção e realização desse direito natural, sem qualquer restrição à liberdade natural, “senão naquilo que é necessário para o bem da república” (HOBBS, Thomas. *Os elementos da lei natural e política*: tratado da natureza humana, tratado do corpo político. São Paulo: Ícone, 2002. p. 207).

Segundo, também não é apropriado afirmar genericamente a transferência de direitos para “a figura de um representante” — ou melhor, para o soberano, seja ele uma pessoa ou um conselho. De acordo com Hobbes, no momento de estabelecer o consentimento pelo qual se promove um acordo de vontades, os homens transferem seus direitos de se protegerem (autopreservação), por força da lei natural, cujo fim último é garantir a vida. Este ato de transferência, no ato constituinte do Estado, impõe ao soberano a obrigação de proteger seus súditos e garantir a paz necessária para a conservação da vida. Afinal, cabe ressaltar que, de acordo com Hobbes, o ato fundante que constitui o poder soberano e absoluto não se dá pela força ou arbítrio, mas pelo consentimento que permite a concorrência de todas as vontades. Vontades movidas pelo anseio de paz e segurança que possibilitam o surgimento do Estado.

4.2.36 Exemplo de texto parcialmente satisfatório

FILOSOFIA - QUESTÃO 4

Thomas Hobbes faz parte da linha filosófica contratualista, dessa maneira distingue Estado de Natureza e Estado de Sociedade. Hobbes analisa as relações humanas no Estado de Natureza sendo perversas, para ele, neste estado o homem vive uma constante guerra de todos contra todos, baseada puramente no egoísmo humano. Para que essa situação seja superada, os homens estabelecem um contrato metafórico, abdicando de sua liberdade em prol do convívio em sociedade. Daí em diante são elaboradas leis para reger esse convívio, evitando conflitos, como o descrito na obra *Leviatã* no qual o desejo por um mesmo bem tornou dois homens inimigos. Já, no Estado de Sociedade, a eleição de um soberano, que passa a deter a força, de modo a manter harmônica as relações sociais.

Comentário

De início, a resposta se envolve em impropriedades muito recorrentes ao tratar das relações humanas no estado de natureza. Causa estranheza a afirmação de que “Hobbes analisa as relações humanas no estado de natureza [como] sendo perversas [...]” por tomar o termo “perverso” como um atributo moral relacionado à maldade ou mesmo relacionado à perversão, cujo significado remete ao ato que corrompe o que é estabelecido originariamente como bom, tornando-o mau. Numa interpretação abrangente do pensamento de Hobbes, não é possível afirmar, de modo gratuito e peremptório, que ele defende uma maldade inata ou uma natureza corrompida no ser humano no estado de natureza. Ou ainda que ele compreende uma certa moralidade no estado de natureza pela qual fosse possível determinar critérios de discernimento entre o bom e o mau, justo e o injusto.

Isso decorre de um entendimento equivocado de uma frase muito difundida e atribuída a Hobbes: “o homem nasce mau e, em seu estado de natureza, vive uma situação de guerra contínua de todos contra todos”. A maldade, desse modo, consistiria em uma característica natural inexorável do ser humano e ela – equivocadamente - seria a razão dessa guerra generalizada. É um assunto que não está isento de controvérsias mas, que pode ocasionar distorções interpretativas quando abordado superficialmente e sem a devida cautela crítica, em particular no ensino filosófico nas escolas. O que se pode afirmar, tomando por base a obra *Do Cidadão*, de Hobbes, é que não há, no estado de natureza, uma noção do que seja justo ou injusto ou critérios morais que permitam discernir se uma ação seja moralmente boa ou má, pois não existem leis civis, tampouco um poder comum que estabeleça balizas normativas para as expectativas recíprocas de comportamento entre os homens. Estas são admissíveis apenas na convivência em sociedade.

No estado de natureza, segundo Hobbes, os homens “desejam e fazem tudo o que melhor lhes agrada, e dos perigos que deles se acercam eles ou fogem, por medo, ou com vigor tratam de repeli-los; mas isso não é razão para considerá-los maus ou perversos” (HOBBS, T. *Do cidadão*. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998. p.15). E ainda “Tal é a natureza do homem, que cada qual chama de bom o que deseja, e de mau aquilo de que se esquivar”. (ibidem, p. 228). Cada indivíduo, nesse estado, recebeu da natureza direito igual sobre todas as coisas. Na ausência de leis civis, todos têm o mesmo direito de se apropriar de tudo que alcança com seus braços, de tudo que lhe permita sua potência. Na sequência, a resposta em análise sustenta que “os homens estabelecem um contrato [...] abdicando de sua liberdade em prol do convívio em sociedade” tendo em vista a superação dessa guerra “de todos contra todos”. Cabe observar a forma errônea da atribuição do adjetivo “metafórico” ao contrato. Na verdade, a concepção hobbesiana de um contrato social é de caráter hipotético. Além disso, também é errôneo atribuir a expressão “egoísmo humano” como causa da guerra generalizada que marca o estado de natureza hobbesiano.

Apesar dessas impropriedades, além de outras imprecisões, a resposta relacionou o contrato fundante do Estado à necessidade de superação da guerra generalizada. No entanto, não fez qualquer alusão à autopreservação dos homens como finalidade do direito natural, reconhecido pela razão. Justamente, para que esse direito seja resguardado, Hobbes sustenta a necessidade de se constituir uma ordem política regida por um poder soberano e absoluto, pois não basta um simples consentimento entre os homens para garantir a paz.

Por fim, prossequindo a análise, a resposta destacou acertadamente a elaboração de leis que, em consonância com o pacto que constitui o Estado, permitem a regulação das relações civis dos indivíduos. No entanto, não soube esclarecer que o estado civil, de acordo com Hobbes, constitui-se como necessário para que o direito natural - antes

ameaçado - seja garantido. Aliás em nenhum momento, a resposta tratou do direito natural de conservação da vida e autopreservação e tampouco mencionou a noção de igualdade natural a partir de uma interpretação (inexistente) dos textos de suporte à questão. A questão foi avaliada como parcialmente insatisfatória por entender que, mesmo de modo precário e superficial, atendeu em parte o comando da questão acerca das relações de conflito e suas implicações na constituição do poder político.

4.2.37 Exemplo de texto insatisfatório

FILOSOFIA - QUESTÃO 4

Hobbes fazia parte dos contratualistas e disse que "o homem é lobo do próprio homem", isso significa que o homem por natureza é um animal e era de sua natureza viver em sociedade, e com isso forçamos de tudo para se manter no poder, podemos comparar essa frase de Hobbes à de Maquiavel "tomada e manutenção do poder".

Comentário

Essa resposta foi avaliada como insatisfatória, apesar de apresentar algumas expressões esparsas sobre o pensamento de Hobbes. Além disso, tendo como referência o autor, faz alusões errôneas sobre a natureza humana e poder político. Não atende absolutamente o comando da questão.

1

No modelo padrão da física das partículas elementares, o próton e o nêutron são partículas compostas constituídas pelas combinações de partículas menores chamadas de *quarks* u (*up*) e d (*down*). Nesse modelo, o próton (p) e o nêutron (n) são compostos, cada um, de três *quarks*, porém com diferentes combinações, sendo representados por $p = (u, u, d)$ e $n = (u, d, d)$. Os prótons e os nêutrons comportam-se, na presença de um campo magnético, como se fossem minúsculos ímãs, cujas intensidades são denominadas de momento magnético e medidas em magnetons nucleares (mn). Para o próton, o momento magnético é dado por

$$\mu_p = \frac{4}{3}\mu_u - \frac{1}{3}\mu_d$$

enquanto que, para o nêutron, o momento magnético é dado por

$$\mu_n = \frac{4}{3}\mu_d - \frac{1}{3}\mu_u$$

O momento magnético dos *quarks* u e d são dados por

$$\mu_u = \frac{e_u}{M} \quad \text{e} \quad \mu_d = \frac{e_d}{M}$$

em que $e_u = \frac{+2}{3}$ e $e_d = \frac{-1}{3}$

A partir dessas informações, responda aos itens a seguir.

- Determine o valor da razão entre o momento magnético dos *quarks* u e d .
- Determine o valor adimensional da razão $\frac{\mu_n}{\mu_p}$.

QUESTÃO 1 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático: Eletricidade e Magnetismo. Física, Cosmos e Vida.

Resposta esperada:

- a) Substituindo diretamente os valores fornecidos para as cargas elétricas dos *quarks* u e d na razão entre $\frac{\mu_u}{\mu_d}$, obtém-se que

$$\frac{\mu_u}{\mu_d} = \frac{\frac{2}{3M}}{\frac{-1}{3M}} = -2$$

- b) O valor adimensional da razão $\frac{\mu_n}{\mu_p} = \frac{\frac{4}{3}\mu_d - \frac{1}{3}\mu_u}{\frac{4}{3}\mu_u - \frac{1}{3}\mu_d} = \frac{\mu_d \left(\frac{4}{3} - \frac{1}{3} \frac{\mu_u}{\mu_d} \right)}{\mu_d \left(\frac{4}{3} \frac{\mu_u}{\mu_d} - \frac{1}{3} \right)} = \frac{\frac{4}{3} - \frac{1}{3}(-2)}{\frac{4}{3}(-2) - \frac{1}{3}} = -\frac{2}{3}$.

4.2.38 Exemplo de texto satisfatório

FÍSICA - QUESTÃO 1

$$a) \frac{\mu_u}{\mu_d} = \frac{eu}{M} = \frac{eu}{ed} = \frac{+2}{\frac{1}{3}} = -2$$

$$b) \frac{\mu_n}{\mu_p} = \frac{\frac{4}{3}\mu_d - \frac{1}{3}\mu_u}{\frac{4}{3}\mu_u - \frac{1}{3}\mu_d} = \frac{\frac{4}{3} \cdot \left(\frac{1}{3}\right) - \frac{1}{3} \cdot \left(\frac{2}{3}\right)}{\frac{4}{3} \cdot \left(\frac{2}{3}\right) - \frac{1}{3} \cdot \left(\frac{1}{3}\right)} = \frac{-\frac{4}{9} - \frac{2}{9}}{\frac{8}{9} + \frac{1}{9}} = \frac{-\frac{6}{9}}{\frac{9}{9}} = -\frac{6}{9} = -\frac{2}{3}$$

Comentário

- a) correto equacionamento da razão pedida; correta substituição de valores; correta divisão de fração e correta divisão de sinais.
- b) correto equacionamento; correta substituição de valores; correta multiplicação de sinais; correta a soma e a divisão de frações.

4.2.39 Exemplo de texto parcialmente satisfatório

FÍSICA - QUESTÃO 1

$$a) M = \frac{eu}{\mu_u} \quad M = \frac{ed}{\mu_d} \quad \frac{eu}{\mu_u} = \frac{ed}{\mu_d} \quad \mu_u \cdot ed = eu \cdot \mu_d$$

$$\frac{\mu_u}{\mu_d} = \frac{eu}{ed} \quad \frac{\mu_u}{\mu_d} = \frac{2}{-1/3}$$

$$b) \frac{\mu_n}{\mu_p} = \frac{\frac{4}{3}\mu_d - \frac{1}{3}\mu_u}{\frac{4}{3}\mu_u - \frac{1}{3}\mu_d} \quad \frac{\mu_u}{\mu_d} = \frac{2 \cdot 3}{3 \cdot 1} = -\frac{6}{3} = -2$$

$\frac{\mu_n}{\mu_p} = \frac{4\mu_d - 1\mu_u}{3} \cdot \frac{4\mu_u - 1\mu_d}{3}$ A razão entre o momento magnético dos quarks u e d é $\mu_u = -2\mu_d$

$\frac{\mu_n}{\mu_p} = (4\mu_d - 1\mu_u) \cdot \frac{4\mu_u - 1\mu_d}{9} \rightarrow$ valor adimensional da razão $\frac{\mu_n}{\mu_p}$

Comentário

- a) correto equacionamento da razão pedida; correta substituição de valores; correta divisão de fração e correta divisão de sinais.
- b) equacionamento correto; soma de frações incorreta, o termo que contém μ_u não pode ser somado ao termo que contém μ_d pois são valores diferentes.

4.2.40 Exemplo de texto insatisfatório

FÍSICA - QUESTÃO 1

a) $e_{\mu} = \frac{+2}{3}$ $e_d = \frac{-1}{3}$
 $e_{\mu} = 0,6$ $e_d = 0,3$
 a razão é 0,6 e 0,3

b) $\mu_n = \frac{4 \cdot (0,3) - 1 \cdot 0,6}{3 \cdot 3 - 3 \cdot 3}$ $\mu_p = \frac{4 \cdot 0,6 - 1 \cdot 0,3}{3 \cdot 3 - 3 \cdot 3}$
 $\mu_n = 4 \cdot (0,3) - 1 \cdot 0,6$ $\mu_p = 4 \cdot 0,6 - 1 \cdot 0,3$
 $\mu_n = 0,12 = 0,6$ $\mu_p = 24 - 1 \cdot 0,3$
 $\mu_n = 0,6$ $\mu_p = 23 \cdot 0,3$
 $\mu_p = 0,69$

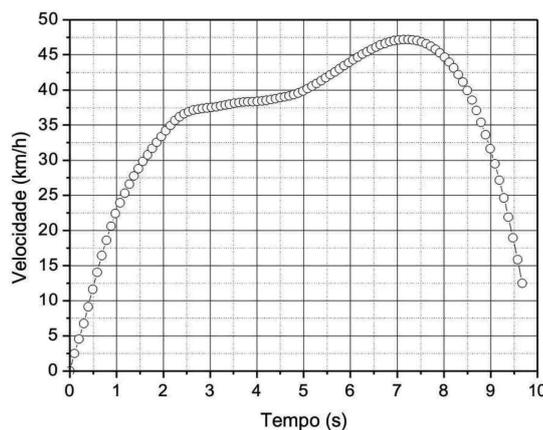
$\frac{\mu_n}{\mu_p} = \frac{0,6}{0,69}$

Comentário

- a) equacionamento incorreto; desenvolvimento incorreto.
- b) equacionamento incorreto; substituição direta de valores ao invés da razão solicitada na questão.

2

Nos Jogos Olímpicos Rio 2016, o corredor dos 100 metros rasos Usain Bolt venceu a prova com o tempo de 9 segundos e 81 centésimos de segundo. Um radar foi usado para medir a velocidade de cada atleta e os valores foram registrados em curtos intervalos de tempo, gerando gráficos de velocidade em função do tempo. O gráfico do vencedor é apresentado a seguir.



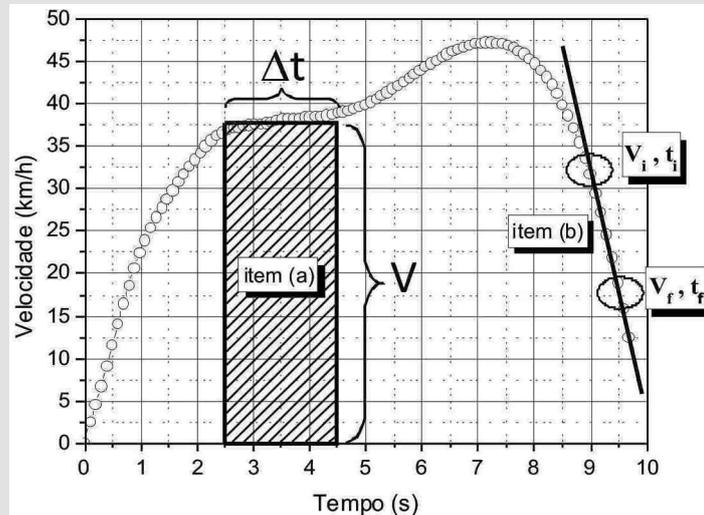
Considerando o gráfico de V versus t, responda aos itens a seguir.

- a) Calcule a quantidade de metros que Bolt percorreu desde o instante 2,5 s até o instante 4,5 s, trecho no qual a velocidade pode ser considerada aproximadamente constante.
- b) Calcule o valor aproximado da aceleração de Usain Bolt nos instantes finais da prova, ou seja, a partir de 9 s.

QUESTÃO 2 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático: Mecânica.

Resposta esperada:



- a) A partir do gráfico da velocidade *versus* tempo, é possível encontrar o espaço percorrido Δx calculando-se a área sob a curva da velocidade no intervalo de tempo considerado. Sabendo-se que a velocidade é constante e igual a $V = 37,5$ km/h, então, ao transformar a unidade para m/s, isto é, $37,5 \div 3,6$, obtém-se aproximadamente $V = 10,4$ m/s.

Desse modo, a área sob a curva da velocidade será dada por $\Delta x = V \times \Delta t = 10,4 \frac{m}{s} \times 2 s = 20,8 m$.

Observação: será considerado correto qualquer valor de velocidade desde 36 km/h até 39 km/h.

- b) A aceleração é a taxa de variação de velocidade no tempo. Para um decréscimo linear da velocidade, a aceleração pode ser obtida dividindo-se uma variação da velocidade pela variação de tempo, isto é,

$$a = \frac{\Delta V}{\Delta t} = \frac{V_f - V_i}{t_f - t_i}, \text{ em que}$$

$$\Delta V = 17,5 - 32,5 = -15 \text{ km/h} = -\frac{15}{3,6} \text{ m/s} \approx -4,1 \text{ m/s e}$$

$$\Delta t = 9,5 - 9 = 0,5 \text{ s}$$

$$a = -\frac{4,1 \frac{m}{s}}{0,5 \frac{1}{s}} = -8,2 \frac{m}{s^2}.$$

4.2.41 Exemplo de texto satisfatório

FÍSICA - QUESTÃO 2

a) $v_m = \frac{\Delta s}{\Delta t}$ $v_m = 37,5 \text{ km/h} \cong 10,4 \text{ m/s}$ $\Delta t = 4,5 - 2,5 = 2 \text{ s}$
 $10,4 = \frac{\Delta s}{2,5}$ $\Delta s = 20,8 \text{ m}$ R: Utilizando a fórmula da v_m , convertendo os valores para a mesma unidade de medida conclui-se que a quantidade em metros percorridos por Bolt foi de 20,8 metros

b) $a_m = \frac{\Delta v}{\Delta t}$ $\Delta v = 32,5 - 30 = -37,5 \text{ km/h}$ $\Delta t = 9,83 - 9 = 0,83 \text{ s}$
 $37,5 \text{ km/h} \cong 10,4 \text{ m/s}$
 $a_m = \frac{-4,86}{0,83} = -6 \text{ m/s}^2$ R: Utilizando a fórmula a_m , convertendo os valores para a mesma unidade de medida e realizando os cálculos conclui-se que a aceleração de Bolt nos instantes finais foi de -6 m/s^2 , pois ele reduz a sua velocidade.

Comentário

- a) equacionamento correto; transformação de unidades correta (km/h → m/s); unidade correta.
- b) equacionamento correto; a variação da velocidade está dentro do intervalo solicitado; correta análise de sinais na variação; correta transformação de unidades; correta variação de tempo no intervalo solicitado; valor final, sinal e unidade corretos.

4.2.42 Exemplo de texto parcialmente satisfatório

FÍSICA - QUESTÃO 2

a) $v = \frac{\Delta x}{\Delta t}$ $14,4 \text{ m/s} \rightarrow v = 37,5 \text{ km/h}$
 $14,4 = \frac{\Delta x}{2}$ $t_0 = 2,5 \text{ s}$
 $\Delta x = 28,8 \text{ m}$ $t_f = 4,5 \text{ s}$
 $\Delta t = 4,5 - 2,5 = 2 \text{ s}$
 R: Bolt percorreu 28,8 metros

b) $a = \frac{\Delta v}{\Delta t}$ $v_0 = 30 \text{ km/h}$
 $10,8 \text{ m/s}$
 $v_f = 12,5 \text{ km/h}$
 $4,5 \text{ m/s}$
 $\Delta t = 0,81 \text{ s}$

Comentário

- a) equacionamento correto; transformação de unidades correta (km/h → m/s); unidade correta.
- b) equacionamento correto; intervalo de velocidade e transformação de unidade correto; não houve substituição de valores e não obteve valor final, sinal e unidade de aceleração solicitada

4.2.43 Exemplo de texto insatisfatório

FÍSICA - QUESTÃO 2

a) Para chegarmos à quantidade de metros que Bolt percorreu, utiliza-se: $v = \frac{\Delta s}{\Delta t} \rightarrow \Delta s = v \cdot \Delta t$

b) Para calcular a aceleração de Usain Bolt, utiliza-se:
 $a = \frac{\Delta v}{\Delta t} \rightarrow \frac{2 \times 10^4}{8,1 \times 10^{-2}} = 2,5 \times 10^4 \text{ m/s}$

A aceleração é de $2,5 \times 10^4 \text{ m/s}$

Comentário

- a) equacionamento correto mas sem desenvolvimento da questão.
- b) equacionamento correto mas com valores de variação de velocidade errado; unidade de aceleração errada.

3

O LED (*Light Emitting Diode*) é um diodo semiconductor que emite luz quando polarizado eletricamente. A curva característica de um LED está indicada na Figura 1.

Percebe-se que, na região de condução elétrica do LED, um aumento pequeno na diferença de potencial U leva a um aumento considerável na corrente elétrica i que passa pelo LED. Por isso, no circuito elétrico de polarização, é geralmente necessário conectar um resistor R em série com o LED, como esquematizado na Figura 2, de maneira a limitar a corrente elétrica que passa pelo diodo.

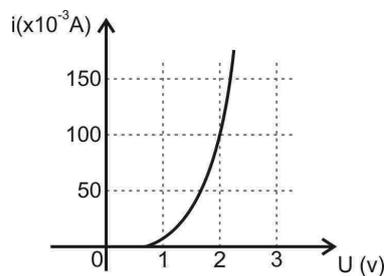


Figura 1

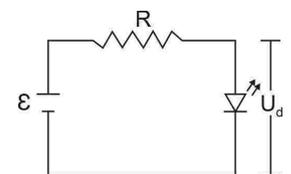


Figura 2

Pode-se observar, pelo gráfico da Figura 1, que, se a corrente elétrica no circuito for de 100 mA, a diferença de potencial U_d aplicada sobre o LED será de 2 V.

A partir dessas informações, responda aos itens a seguir.

- a) Sabe-se que, ao longo de um circuito fechado, como o da Figura 2, a soma das diferenças de potencial (ddp) e das quedas de tensão sobre cada componente do circuito é zero.

Considerando que a ddp da fonte vale $+12\text{ V}$ e que as quedas de tensão do resistor e do *LED* são, respectivamente, $-R \cdot i$ e $-U_d$, determine o valor de R para que a corrente elétrica no circuito seja de 100 mA .

- b) Considere o *LED* como uma fonte puntiforme de luz, cuja emissão tem um ângulo de divergência total de 60° . Uma lente delgada convergente, de 6 cm de diâmetro, é colocada a uma distância o do *LED*, de maneira que a luz emitida pelo *LED* ilumine toda a superfície da lente, conforme esquematizado na Figura 3.

Deseja-se que os raios luminosos que emergem da lente sejam perfeitamente paralelos (ou seja, que a distância imagem seja infinita).

Nesse caso, determine a distância focal da lente.

Considere $\text{tg}(30^\circ) = 0,6$

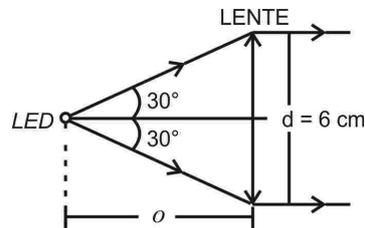


Figura 3

QUESTÃO 3 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático: Eletricidade e Magnetismo. Óptica e Ondas.

Resposta esperada:

- a) Utilizando a informação de que a soma das ddps no circuito é zero, tem-se que:

$$\varepsilon - i \cdot R - U_d = 0$$

$$R = \frac{\varepsilon - U_d}{i}$$

$$R = \frac{12 - 2}{100 \times 10^{-3}}$$

$$R = 100 \Omega.$$

- b) Considerando o triângulo retângulo observado na Figura 3, tem-se

$$\text{tg}(30^\circ) = \frac{r}{o}, \text{ onde } r = \frac{d}{2}$$

$$o = \frac{r}{\text{tg}(30^\circ)}$$

$$o = \frac{3}{0,6}$$

$$o = 5\text{ cm}$$

Sabe-se que, para que os raios emergentes sejam paralelos, a distância imagem deve ser infinita. Usando a equação dos pontos conjugados: $\frac{1}{f} = \frac{1}{o} + \frac{1}{i}$

em que $i = \infty$ e $o = 5\text{ cm}$, tem-se que $f = 5\text{ cm}$.

4.2.44 Exemplo de texto satisfatório

FÍSICA - QUESTÃO 3

a) $(-R \cdot i) + (-U_d) + \text{ddp}_{\text{fonte}} = 0$; $i = 100 \text{ mA}$
 $0,1R = -10 \Rightarrow U_d = 2 \text{ V}$
 $\Rightarrow R = 100 \Omega$; $\text{ddp}_{\text{fonte}} = 12 \text{ V}$

b) Como $i = \infty \Rightarrow \frac{1}{i} = 0$, Logo $f = 0$.
 $\tan(30^\circ) = \frac{3}{a} \Rightarrow a = 5 \text{ cm} \Rightarrow f = 5 \text{ cm}$.

Comentário

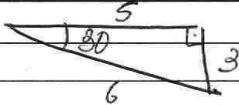
a) correta aplicação da Lei de Kirchoff; correta substituição de valores; correta aplicação dos sinais; valor e unidade corretos.

b) correto equacionamento; correta avaliação da posição da imagem no infinito (∞); valor final e unidade corretos.

4.2.45 Exemplo de texto parcialmente satisfatório

FÍSICA - QUESTÃO 3

a) $\sum U = 0$
 $U_R + U_d + \mathcal{E} = 0$
 $-R \cdot i - U_d + 12 \text{ V} = 0$
 $-R \cdot 10^{-1} - 2 \text{ V} + 12 \text{ V} = 0$
 $-R \cdot 0,1 = -10 \text{ V}$
 $R = 1 \Omega$

b) 
 $\sin \theta = \frac{CA}{H} \Rightarrow \sin 30^\circ = \frac{3}{H} \Rightarrow H = 6$
 $\tan \theta = \frac{CA}{CA'} \Rightarrow \tan 30^\circ = \frac{3}{CA'} \Rightarrow CA' = \frac{3}{0,6} = 5$
 $\frac{1}{f} = \frac{1}{p} + \frac{1}{p'} \rightarrow A = \frac{f}{f-p}$
 $\frac{1}{f} = \frac{1}{p} \rightarrow f = p$
 $p = 5 \text{ cm}$

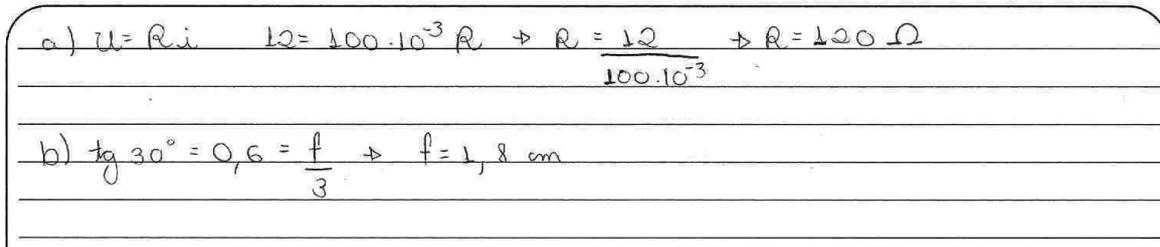
Comentário

a) equacionamento correto; correta aplicação da Lei de Kirchoff; valor da corrente elétrica substituída incorreta; valor final incorreto com unidade correta.

b) equacionamento trigonométrico correto; divisão por infinito correto ($\frac{1}{\infty}$); valor final e unidade corretos.

4.2.46 Exemplo de texto insatisfatório

FÍSICA - QUESTÃO 3



Comentário

a) incorreta aplicação da Lei de Kirchoff; unidade correta.

b) equacionamento incorreto; desenvolvimento incorreto; valor final incorreto; unidade correta.

4

Considere o diagrama pV da Figura 4 a seguir.

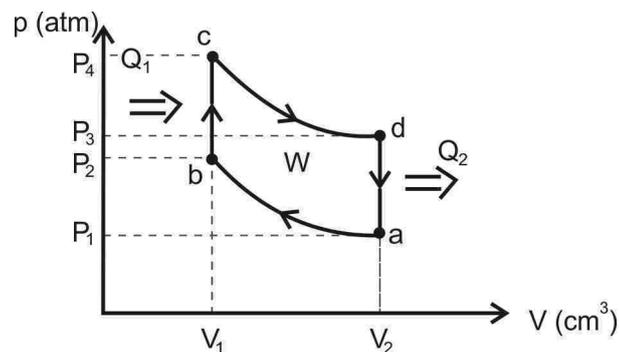


Figura 4

O ciclo fechado ao longo do percurso abcda é denominado ciclo Otto e representa o modelo idealizado dos processos termodinâmicos que ocorrem durante o funcionamento de um motor a gasolina. O calor recebido pelo motor, dado por Q_1 , é fornecido pela queima da gasolina no interior do motor. W representa o trabalho realizado pelo motor em cada ciclo de operação, e Q_2 é o calor rejeitado pelo motor, por meio da liberação dos gases de exaustão pelo escapamento e também via sistema de arrefecimento.

Considerando um motor que recebe 2500 J de calor e que realiza 875 J de trabalho em cada ciclo de operação, responda aos itens a seguir.

- Sabendo que o calor latente de vaporização da gasolina vale $5 \times 10^4 \frac{J}{g}$, determine a massa de gasolina utilizada em cada ciclo de operação do motor.
- Sabendo que, em um ciclo termodinâmico fechado, a soma das quantidades de calor envolvidas no processo é igual ao trabalho realizado no ciclo, determine a quantidade de calor rejeitada durante cada ciclo de operação do motor.

QUESTÃO 4 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático: Fluidos e Termodinâmica.

Resposta esperada:

a) $Q = m \cdot L_c$

$$2500 = m \cdot 5 \times 10^4$$

$$m = \frac{2500}{5 \times 10^4}$$

$$m = 0,05 \text{ g.}$$

b) Pela 1ª Lei da Termodinâmica, $\Delta U = Q - W$. Já que $\Delta U = 0$ (ciclo fechado), tem-se

$$Q = W$$

$$Q_1 - Q_2 = W$$

$$Q_2 = Q_1 - W$$

$$Q_2 = 2500 - 875$$

$$Q_2 = 1625 \text{ J.}$$

Alternativamente, pode-se considerar $Q = Q_1 + Q_2$. Assim,

$$Q_1 + Q_2 = W$$

$$Q_2 = W - Q_1$$

$$Q_2 = 875 - 2500$$

$$Q_2 = -1625 \text{ J.}$$

O sinal negativo indica que o calor Q_2 está saindo do sistema.

4.2.47 Exemplo de texto satisfatório

FÍSICA - QUESTÃO 4

a) $Q = m \cdot L$
 $2,5 \times 10^3 = m \cdot 5 \times 10^4$
 $m = 5 \times 10^{-2} \text{ g}$
 Resposta: A massa de gasolina utilizada em cada ciclo vale $5 \times 10^{-2} \text{ g}$.

b) $W = Q_1 + Q_2$
 $875 = 2500 + Q_2$
 $Q_2 = -1625 \text{ J}$
 Resposta: A quantidade de calor ~~rejeita~~ rejeitada pela ~~máquina~~ máquina a cada ciclo é de -1625 J .

Comentário

a) equacionamento correto; substituição de valores correto; multiplicação de potência de 10 correta; valor e unidade corretos.

b) equacionamento do trabalho correto; substituição de valores correto; valor final, sinal e unidade corretos.

4.2.48 Exemplo de texto parcialmente satisfatório

FÍSICA - QUESTÃO 4

Ⓐ) Considerando que o motor recebe 2500J de calor(Q) e seu calor latente de vaporização da gasolina $5 \times 10^4 \text{ J/g}$, pode-se determinar a massa de gasolina utilizada em cada ciclo de operação do motor utilizando a seguinte fórmula:

$$Q = m \cdot L_v$$

$$2500 = m \cdot 5 \cdot 10^4 \text{ J/g}$$

$$25 \cdot 10^2 = m$$

$$5 \cdot 10^4$$

$$5 \cdot 10^{-2} = m$$

Portanto, a massa de gasolina utilizada é $5 \cdot 10^{-2} \text{ J/g}$

Ⓑ) Utilizando a primeira lei da termodinâmica, onde $Q > 0$ e $W > 0$ considerando que em um ciclo fechado a soma das quantidades de calor é igual ao trabalho realizado tem-se:

$$\Delta U = Q - W \Rightarrow \Delta U = 2500 - 875 \Rightarrow \Delta U = 725$$

Portanto a quantidade de calor rejeitado é 725 J

Comentário

- a) equacionamento correto; substituição de valores correto; multiplicação de potência de 10 correta; valor e unidade corretos.
- b) equacionamento incorreto; subtração incorreta; valor final incorreto; unidade correta.

4.2.49 Exemplo de texto insatisfatório

FÍSICA - QUESTÃO 4

$$A) Q = m \cdot L_v$$

$$1625 = m \cdot 50000$$

$$m = \frac{1625}{50000}$$

$$m = 0,0325$$

$$m = 0,03$$

$$B) \begin{array}{r} 2500 \\ + 875 \\ \hline 3375 \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 3375 \\ - 1625 \\ \hline 1750 \end{array}$$

$$1750$$

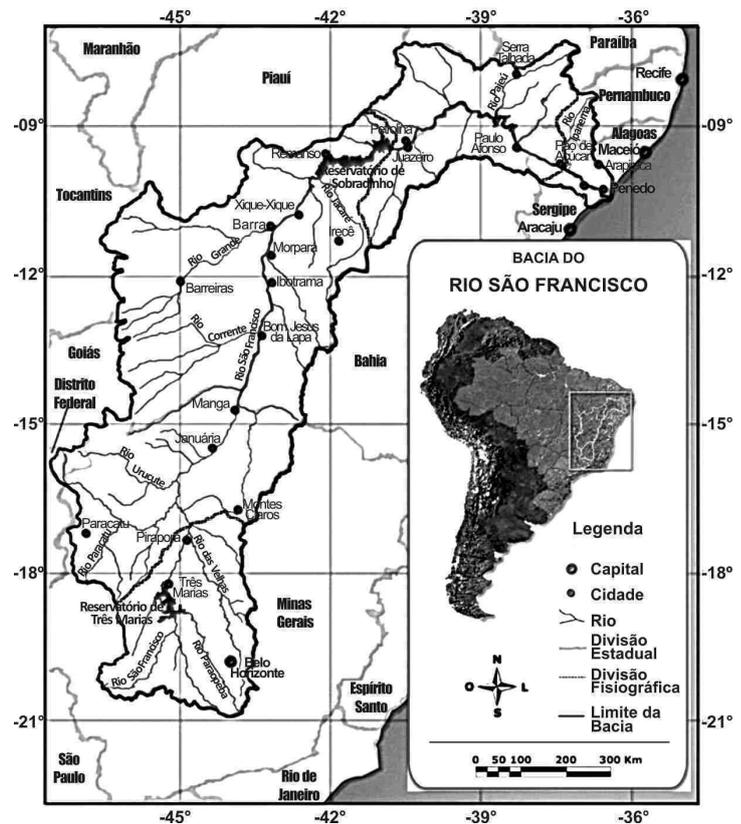
Comentário

- a) equacionamento correto; substituição de valores incorreta; valor final e unidade incorretos.
- b) equacionamento incorreto; sem desenvolvimento.

1

Com base no mapa ao lado e nos conhecimentos sobre a bacia hidrográfica do Rio São Francisco, ou do “Velho Chico”, como é conhecido, responda aos itens a seguir.

- a) Descreva duas características físicas que conferem importância econômica e social a esse contexto geográfico.
- b) Cite uma das problemáticas ambientais e analise suas implicações para os diferentes usuários do “Velho Chico”.



(Disponível em:

<<http://projects.inweh.unu.edu/inweh/inweh/content/3128>>.

Acesso em: 30 jul. 2016.)

QUESTÃO 1 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático: A apropriação e a exploração dos diferentes elementos da natureza, a partir de conceitos relativos à dinâmica das bacias hidrográficas e sua utilização.

Resposta esperada:

- a) A extensão da bacia, com cerca de 2,8 mil quilômetros que percorrem cinco Estados brasileiros, em especial os nordestinos, justifica a enorme importância de suas águas tanto para os ribeirinhos que vivem ao seu redor como para a população em geral. A bacia é margeada por diferentes biomas (floresta atlântica, cerrado, caatinga, costeiros e insulares), o que proporciona grande diversidade ambiental. Pelo potencial econômico, possibilita a realização de várias atividades agrícolas, condições de irrigação de áreas próximas e distantes. Além disso, é fonte de abastecimento energético, abrangendo usinas, como as de Paulo Afonso, Três Marias e Sobradinho.
- b) Com a construção das barragens, foi preciso remover e reassentar centenas de famílias em vilas, sem contar a área das moradias, as quais perderam sua capacidade produtiva por se distanciarem do rio. Os grupos que vivem da pesca artesanal também são prejudicados tanto pela barragem quanto pela contaminação das águas, gerando uma série de conflitos em torno do uso e da posse do rio. Grupos populacionais de diversos municípios da bacia sofrem com a poluição, causada por atividades industriais de mineração e siderurgia, pelo despejo de esgotos de diversos municípios etc.

4.2.50 Exemplo de texto satisfatório

GEOGRAFIA - QUESTÃO 1

a) As duas características físicas que conferem importância econômica e social à bacia do rio São Francisco são o relevo e a localização geográfica. O primeiro, favorece a economia, devido ao fato de proporcionar a construção de hidrelétricas ao longo do rio. A hidrografia do Rio São Francisco, além de configurar irrigações, ao longo do curso do rio, atua em condutores. O segundo, favorece a economia da região por meio da produção agrícola, irrigada, - quase que totalmente - por águas do "Velho Chico" e de suas bacias, além de oferecer à população alimentos oriundos dele, garantindo ainda, a economia de recursos nessa região, favorecendo o desenvolvimento agrícola e o abastecimento de água.

b) Uma das problemáticas ambientais é o desvio do curso de águas da bacia do "Velho Chico" para a irrigação de grandes propriedades agrícolas. Isso implica em uma má distribuição de água ao longo do curso do rio, gerando com que diferentes usuários não tenham acesso a igual quantidade e qualidade de água podendo ainda, influenciar na diminuição da quantidade de recursos pela região, comprometendo o abastecimento de água da população, entre outras consequências.

Comentário

A resposta é considerada satisfatória porque aponta que:

- a) Duas características que conferem importância econômica e social para a bacia do rio São Francisco, são a *localização geográfica* que potencializa a realização de várias atividades agrícolas, e o *relevo*, que possibilita a construção de usinas hidrelétricas e o abastecimento energético.
- b) Dentre as problemáticas está o desvio do curso do rio e os alagamentos para a construção de barragens levando ao assentamento de famílias em vilas distantes, as quais perdem a sua capacidade produtiva, tanto pela barragem, quanto por se distanciar do rio. Além disso, a irrigação de grandes propriedades agrícolas leva a má distribuição da água, gerando uma série de conflitos em torno do uso e posse do rio.

4.2.51 Exemplo de texto parcialmente satisfatório

GEOGRAFIA - QUESTÃO 1

a- A bacia é importante para abastecer as famílias, além de ser a principal fonte de renda de muitos, visto que a água é necessária nas atividades agropecuárias e também na pesca (sustento de muitas famílias).

b- Um dos problemas ambientais é a transposição do Rio São Francisco, embora seja algo que vai beneficiar a população, as obras e a canalização do rio causam muitos impactos ambientais.

Comentário

- a) A resposta está parcialmente satisfatória porque apesar de fazer referência à importância do rio, não descreve duas características físicas que conferem importância econômica e social no contexto geográfico da bacia hidrográfica do Rio São Francisco;
- b) A resposta explicita parcialmente uma problemática, porém não analisa as implicações desta para os usuários do rio.

4.2.52 Exemplo de texto insatisfatório**GEOGRAFIA - QUESTÃO 1**

b) O fato do rio ser muito fundo em certas partes, engana quem vai banhar-se no rio, assim como foi o caso do ator global que morreu após ser levado pela forte correnteza.

Comentário

A resposta não faz referência às características físicas que conferem importância econômica e social no contexto geográfico da bacia hidrográfica do Rio São Francisco, tampouco às problemáticas ambientais e suas implicações para os diferentes usuários do “Velho Chico”.

2

Analise as figuras a seguir.

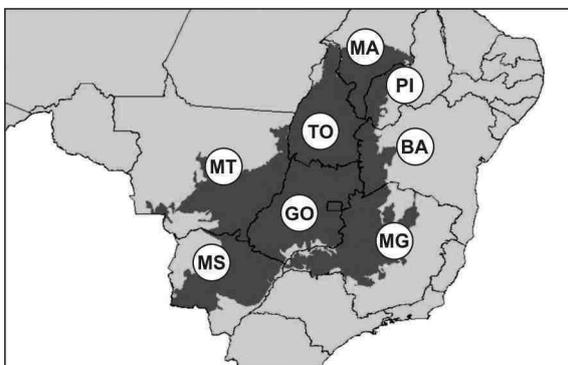


Figura 1 – Cerrado: Distribuição Nativa

(Disponível em: <<http://www.ispn.org.br/arquivos/mapa-desmatamento-cerrado.jpg>>. Acesso em: 12 ago. 2016.)

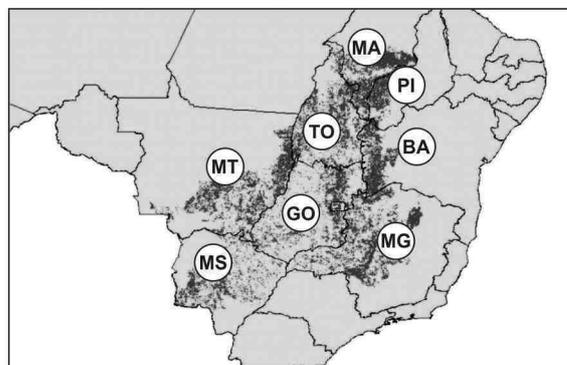


Figura 2 – Cerrado: Remanescentes

As figuras 1 e 2 mostram a distribuição da vegetação no bioma Cerrado nos Estados brasileiros. Cite e explique dois fatores que justificam as alterações ocorridas ao longo do tempo.

QUESTÃO 2 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático: A apropriação e a exploração dos diferentes elementos da natureza, a partir de conceitos relativos a: distribuição dos diferentes tipos de vegetação, apropriações e consequências; impactos ambientais e suas implicações no mundo moderno. A leitura de diferentes linguagens: análise e interpretação de mapas.

Resposta esperada:

Em meados do século XX, o cerrado passou por um intenso processo de degradação ambiental, associado à abertura de rodovias e à construção de Brasília, o que explica as alterações visualizadas na Figura 2. Outra justificativa está ligada à expansão da fronteira agrícola, a qual foi determinante para o desflorestamento. Por exemplo, o cultivo da soja e a utilização do cerrado para pastagens ampliaram os problemas ambientais e também explicam a representação na Figura 2.

4.2.53 Exemplo de texto satisfatório**GEOGRAFIA - QUESTÃO 2**

Dois fatores que justificam as alterações no bioma Cerrado podem ser explicados pela ocupação na região e pelas práticas agrícolas. A primeira foi a ocupação desta área no período histórico do começo do ciclo do ouro no país. Especialmente nas regiões de Minas Gerais, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, o processo de interiorização do país em busca de riquezas minerais e consequentemente a formação de núcleos urbanos ao redor das áreas de extração mineral, causou mudanças nas relações econômicas e na paisagem local.

O segundo, e não menos importante, fator que mais recentemente vem causando transformações no interior do país, na região do cerrado brasileiro, é a utilização do solo dessa região para a plantação de soja. Essa prática está crescendo cada vez mais e as áreas estão sendo desmatadas para expandir a fronteira agrícola.

Comentário

A resposta é satisfatória porque aponta e explica dois fatores que justificam as alterações ocorridas no Cerrado original, que passou por um intenso processo de degradação ambiental, associado à abertura de rodovias e a construção de Brasília. Outra justificativa está ligada à expansão da fronteira agrícola, a qual foi determinante para o desflorestamento.

4.2.54 Exemplo de texto parcialmente satisfatório**GEOGRAFIA - QUESTÃO 2**

Dois fatores que justificam tais modificações são: As constantes queimadas, que significou grande perda do Bioma. E o desmatamento da vegetação nativa para a formação de pastos para gado e utilização da madeira.

Comentário

Resposta parcialmente satisfatória porque aponta apenas um dos fatores que justificam as alterações ocorridas no Cerrado original, relacionado ao desflorestamento em virtude da expansão da fronteira agrícola. As alterações associadas à abertura de rodovias e a construção de Brasília são significativas no contexto de alterações nesse bioma.

4.2.55 Exemplo de texto insatisfatório

GEOGRAFIA - QUESTÃO 2

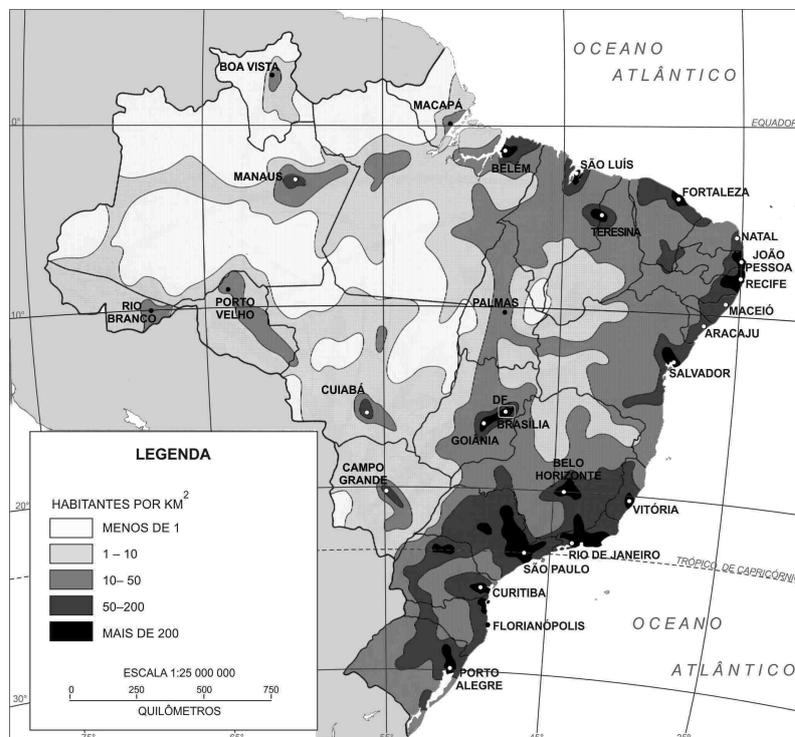
Devido aos remanescentes, pois a distribuição nativa abrangia as regiões mostradas no mapa fazendo a melhor distribuição.

Comentário

Resposta insatisfatória porque não faz referência e não explica pelo menos dois fatores que justifiquem as alterações ocorridas no Cerrado original, como o desflorestamento impulsionado pela expansão das fronteiras agrícolas e os associados à abertura de rodovias e a construção de Brasília.

3

Analise o mapa, a seguir, da densidade da população brasileira em 2004.



(SIMIELLI, M. E. *Geoatlas básico*. 60. Brasil. População. São Paulo: Ática, 2006.)

Em tons mais escuros, destacam-se as áreas com altas concentrações de habitantes. Com base nessas informações, responda aos itens a seguir.

- a) Como se calcula a densidade da população de uma área?
- b) Indique três Estados que apresentam, em grande parte de sua área territorial, densidade populacional de menos de 1 hab/km².

QUESTÃO 3 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático: Os processos sociais e culturais e suas expressões territoriais: dinâmicas populacionais; urbanização.

Resposta esperada:

- a) Para se calcular a densidade da população, divide-se o número de habitantes (hab) pela área em quilômetros quadrados (km²). O resultado será hab/km².
- b) Amazonas, Roraima e Amapá possuem grandes áreas territoriais e, mesmo que algumas de suas cidades sejam mais populosas, esses Estados apresentam proporcionalmente a relação hab/km² muito baixa.

4.2.56 Exemplo de texto satisfatório

GEOGRAFIA - QUESTÃO 3

a) A densidade da população de uma área é calculada pelo número de habitantes dividido pela área do território (habitantes por área), sendo essa área, normalmente, expressa em km² (quilômetros quadrados).

b) Três estados que apresentam, em grande parte de sua área territorial, densidade populacional de menos de 1 hab/km² são: Amazonas, Roraima e Amapá.

Comentário

A resposta é considerada satisfatória porque se aproxima da expectativa de resposta apontando que:

- a) O cálculo para encontrar a densidade demográfica de um território é simples. Basta dividir o número de habitantes pela área em quilômetros quadrados (hab/Km²).
- b) De acordo com o mapa de densidade populacional apresentado, os estados que apresentam densidade populacional abaixo de 1 hab/km² são Amazonas, Roraima e Amapá.

4.2.57 Exemplo de texto parcialmente satisfatório

GEOGRAFIA - QUESTÃO 3

b) O Amazonas, o Amapá e o estado Roraima, em grande parte de seu território, representam densidade populacional de menos de 1 hab/km².

a) Para realizar o cálculo, basta que se delimite 1 Km² e que, por meio de um censo, se descubra quantos habitantes vivem na área, assim se obtém a densidade de habitantes por km².

Comentário

- a) A resposta é parcialmente satisfatória porque nessa resposta não foi indicado como se faz o cálculo.
- b) A questão está parcialmente satisfatória porque a leitura do mapa de densidade populacional está correta. De acordo com o mapa de densidade populacional apresentado, os estados que apresentam densidade populacional abaixo de 1 hab/km² são Amazonas, Roraima e Amapá.

4.2.58 Exemplo de texto insatisfatório

GEOGRAFIA - QUESTÃO 3

A) Com a lei específica de cada estado e o índice de Habitante por km² e divide pelo escudo da população total.

b) Amazonas, ACRE e Bahia.

Comentário

- a) A resposta dada para a questão é insatisfatória porque não representa domínio do conceito básico de geografia geral do Ensino Fundamental e Médio, ou seja, não indica como se faz cálculo para encontrar a densidade demográfica.
- b) Do mesmo modo, a leitura do mapa está incorreta (Acre e Bahia).

4

Leia o texto a seguir.

O Brasil é signatário da Convenção das Nações Unidas de 1951 sobre o Estatuto dos Refugiados e do seu Protocolo de 1967. Em julho de 1997, promulgou a Lei de Refúgio nº 9.474/1997, que contempla os principais instrumentos regionais e internacionais sobre o tema e que garante documentos básicos aos refugiados, incluindo carteira de identidade e de trabalho, da liberdade de ir e vir no território nacional e outros direitos civis. Nos últimos cinco anos, as solicitações de refúgio no Brasil passaram de 966, em 2010, para 28.670, em 2015.

(Adaptado de: <<http://www.justica.gov.br/noticias/brasil-tem-quase-9-mil-refugiados-de-79-nacionalidades-1>>. Acesso em: 3 out. 2016.)

Nesse contexto, o Brasil recebeu um grande número de refugiados, sobretudo, de um país asiático, no qual mais da metade da população foi forçada a deixar as suas casas.

Indique o nome desse país, a região geográfica de origem e a principal causa do grande fluxo de refugiados, que ocorre desde março de 2011.

QUESTÃO 4 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático: Dimensão política do espaço geográfico: transformações territoriais.

Resposta esperada:

A guerra civil na Síria (localizada no Oriente Médio, Ásia), que já totalizou quase 5 milhões de refugiados, é a pior crise humanitária em 70 anos. Desde março de 2011, esse conflito, conhecido como “Primavera Árabe”, iniciou-se após setores da população pegarem em armas para tentar derrubar o ditador Bashar Al-Assad.

4.2.59 Exemplo de texto satisfatório

GEOGRAFIA - QUESTÃO 4

Na região do Oriente Médio, a Síria foi um dos países de maior número de refugiados para o Brasil, devido aos conflitos armados que ocorrem dentro do país e em grande parte dos países do Oriente Médio.

Comentário

A resposta é considerada satisfatória porque responde que a região solicitada é o Oriente Médio e o país a qual o Brasil concedeu status de refugiados a um grande contingente de população é a Síria, devido à guerra civil sem precedentes na história, que ocorre na Síria desde o ano de 2011.

4.2.60 Exemplo de texto parcialmente satisfatório

GEOGRAFIA - QUESTÃO 4

O país de qual o Brasil recebeu grande número de refugiados é a Turquia, que se situa próxima ao Oriente Médio, onde refugiados estão fugindo da repressão religiosa sofrida por ditaduras em países próximos.

Comentário

A questão está parcialmente satisfatória porque a localização está correta.

Embora a Turquia esteja localizada na região do Oriente Médio, esse país também têm recebido refugiados sírios desde 2011, ao invés de provocar fuga de sua população como foi apontada nesta resposta.

4.2.61 Exemplo de texto insatisfatório

GEOGRAFIA - QUESTÃO 4

Índia. Ela é localizada ao leste do Oriente Médio com qual tem conflito com um dos países por conta de um território fértil. Muitos ~~os~~ indianos deixaram suas casas pois ambos os países possuem um potencial nuclear.

Comentário

Embora a Índia encontra-se no continente asiático e fica precisamente no sudeste asiático, a resposta está totalmente descontextualizada.

HISTÓRIA

1

Leia os textos a seguir.

Vão completamente nus, homens e mulheres, como suas mães os pariram... Este rei e todos os seus andavam nus como tinham nascido, assim como suas mulheres, sem nenhum embaraço... as mulheres, pelo menos, podiam ser mais cuidadosas.

(TODOROV, T. Diários de Colombo. In. *A Conquista da América*. A Questão do Outro. São Paulo: Martins Fontes, 1983. p.41.)

A feição deles é serem pardos, um tanto avermelhados, de bons rostos e bons narizes, bem feitos. Andam nus, sem cobertura alguma. Nem fazem mais caso de encobrir ou deixar de encobrir suas vergonhas do que de mostrar a cara. Acerca disso são de grande inocência. Ambos traziam o beijo de baixo furado e metido nele um osso verdadeiro, de comprimento de uma mão travessa, e da grossura de um fuso de algodão, agudo na ponta como um furador.

(CAMINHA, P. V. *Carta de Pero Vaz de Caminha*. Biblioteca Nacional, 1500. Acervo digital. Disponível em: <<https://www.bn.gov.br/tags/pero-vaz-caminha>>. Acesso em: 21 set. 2016.)

Desejo tudo de bom para nossos compatriotas indígenas. Não acho que devemos nada a eles. A humanidade sempre operou por contágio, contaminação e assimilação entre as culturas. Apenas hoje em dia equivocados de todos os tipos afirmam o contrário como modo de afetação ética. Desejo que eles arrumem trabalho, paguem impostos como nós e deixem de ser dependentes do Estado. Sou contra parques temáticos culturais (reservas) que incentivam dependência estatal e vícios típicos de quem só tem direitos e nenhum dever. Adultos condenados à infância moral seguramente viram pessoas de mau-caráter com o tempo.

(PONDÉ, L. F. Guarani Kaiowá de boutique. *Folha de S. Paulo*. 19 nov. 2012. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.br/colunas/luizfelipeponde/1187356-guarani-kaiowa-de-boutique.shtml>>. Acesso em: 21 set. 2016.)

Os fragmentos dos textos falam sobre os povos e as culturas indígenas. Dois deles são de europeus (Cristóvão Colombo e Pero Vaz de Caminha) e datam, respectivamente, dos séculos XV e XVI. O último deles é de um brasileiro, Luiz Felipe Pondé, um filósofo do século XX.

Com base nesses textos, nessas informações e nos conhecimentos a respeito dos povos indígenas da América, responda aos itens a seguir.

- a) Discorra sobre as diferenças presentes nesses três textos.
- b) Discorra sobre as semelhanças presentes nesses três textos.

QUESTÃO 1 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático: Mundo na Modernidade: a escravidão e demais formas de trabalho compulsório no Brasil e na América.

Resposta esperada:

Espera-se que o candidato seja capaz de perceber uma semelhança, ou permanência, nas ideias dos autores sobre os indígenas, em momentos históricos diferentes. Ideias pautadas em um olhar que constrói uma imagem destes a partir da alteridade, ou seja, vendo os indígenas como “o outro”. E, desse modo, diferente do homem branco europeu, ou brasileiro considerado “civilizado”.

- a) As diferenças dizem respeito aos momentos históricos distintos e também ao destaque de questionamentos diferentes: o autor do primeiro texto estranha o fato de os indígenas estarem nus; o autor do segundo texto também fala dessa questão, mas destaca também a inocência dos indígenas; já o autor do terceiro texto questiona as políticas públicas para os indígenas que supostamente os tornam dependentes e infantis.
- b) Quanto às semelhanças, todos os autores demonstram dificuldades de compreender a cultura do Outro, de contextualizá-lo historicamente, tendo como partida de entendimento do Outro a sua própria cultura.

4.2.62 Exemplo de texto satisfatório

HISTÓRIA - QUESTÃO 1

B: (A) Os dois primeiros são da época do "descobrimento" e "colonização" - entre outras, porque não se descobrem terras já habitadas e nem se coloniza, é tratado um etnográfico. Pondé publicou seu texto em 2012, século 21. O pensamento tão conservador quanto, mesmo que duplamente equívoco uma interpretação dos índios na sociedade brasileira.

(B) A incompreensão acerca da cultura, costumes e meios de vida. O trabalho, para os índios, não é para cumprir, pagar contas e impostos. É parte de uma coletividade. Assim como não há necessidade de cobrar suas "vergensas", já que assim não representam para eles.

Comentário

A resposta é considerada satisfatória porque:

- O candidato entendeu a diferença de temporalidades da produção dos documentos históricos postos no enunciado, considerando os dois primeiros como relacionados à época da colonização e o terceiro como sendo próprio da atualidade. Ao mesmo tempo, embora o enunciado não solicitasse, teceu críticas à questão do termo "descobrimento" e à perspectiva preconceituosa do terceiro documento.
- Nesse item, o candidato apontou que a semelhança entre os documentos seria o não entendimento da cultura do Outro, no caso, da cultura indígena, no seu contexto histórico.

4.2.63 Exemplo de texto parcialmente satisfatório

HISTÓRIA - QUESTÃO 1

a) No primeiro e segundo texto, os autores descrevem os indígenas e seus costumes de maneira curiosa, com estereótipos. O texto de Pero Vaz de Caminha tem um olhar mais positivo enquanto que o de Colombo mostra certo criticismo pela falta de roupas e homens, mas também mulheres andarem sem vestimentas. Já Luiz Felipe Pondé procura falar sobre as divindades e deuses do indígena.

b) Na frase "Não acho que devemos tudo a eles", Pondé deixa claro o sentimento de que, para ele, tudo que os indígenas aprenderam nas mãos dos portugueses não foi grande coisa, sentimento esse que Colombo e Caminha também tinham, com base nas atrocidades que fizeram as tribos passarem quando chegaram no Brasil. Além disso, nos três textos os autores falam sobre os índios como se eles fossem inferiores.

Comentário

- a) O candidato procurou diferenças entre os documentos, mas não se atentou para a questão da temporalidade da produção dos mesmos. Privilegiou diferenças quanto ao teor dos documentos, detectando uma visão mais positiva do segundo documento em relação ao primeiro no que se refere à cultura indígena, e no terceiro documento menciona resumidamente aspectos políticos.
- b) Houve compreensão de que os três documentos históricos mostram uma inferiorização do indígena, porém, não houve aprofundamento no argumento e nem na crítica a esta inferiorização.

4.2.64 Exemplo de texto insatisfatório

HISTÓRIA - QUESTÃO 1

a) Nos dois primeiros textos descrevem as características do Índio da América, sendo que se passa no período do descobrimento do americano, e com primeiramente um choque cultural entre os Europeus e os ameríndios, enquanto que na escrita de Luiz Felipe Pondé, é notado a defender o índio, demonstrando o reconhecimento de respeito com outras culturas, e no discordância quanto ao papel que este desempenha sobre eles, por isso, na época.

b) As semelhanças são que, descrevem a simplicidade, e cotidiano, e principalmente a cultura dos indígenas.

Comentário

- a) Como se esperava que se destacasse nesta parte, a diferença temporal de elaboração dos documentos históricos, a resposta foi considerada insatisfatória por não contextualizar o documento referente à Luis Felipe Pondé como sendo da atualidade. Além disso, é possível perceber que o candidato não conseguiu interpretar este último documento histórico, entendendo que Pondé defende os indígenas.
- b) Quanto às semelhanças dos três documentos solicitadas pelo enunciado, o candidato não conseguiu perceber o viés etnocêntrico, portanto preconceituoso dos documentos, independente da época em que foram produzidos. Os documentos foram vistos como portadores de uma verdade e não de uma perspectiva histórica.

2

A respeito do período conhecido como Idade Média, durante muito tempo, historiadores e literatos referiam-se a esses séculos como “Idade das Trevas”. Segundo a historiadora Nuncia S. de Oliveira, por mais que se tenha repensado essas ideias, elas ainda persistem na atualidade. Para a autora,

afinal, quantas vezes não ouvimos críticas àqueles que porventura têm um comportamento fora daqueles tidos como “civilizados” serem chamados de “bárbaros”? Quantas vezes não encontramos o adjetivo medieval ser usado para definir comportamentos violentos? Ou ainda, quem nunca ouviu alguém dizer “não vivemos mais na Idade Média” desejando exaltar a mudança de comportamentos para atitudes “inovadoras” ou “modernas”?

(OLIVEIRA, N. S. O estudo da Idade Média em livros didáticos e suas implicações no Ensino de História. *Cadernos de Aplicação*. n.1. v.23. jan./jun. 2010. p.101-125.)

A respeito dessas afirmações que a autora cita, responda aos itens a seguir.

- a) **Por que se construiu a ideia de Idade Média como a autora coloca?**
- b) **Pode-se ou não contestar essa noção sobre a Idade Média? Justifique sua resposta.**

QUESTÃO 2 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático: Mundo Ocidental Durante o Medievo: a sociedade feudal europeia.

Resposta esperada:

- a) Os intelectuais do período do “Renascimento” ou “Iluminismo” se entendiam como portadores da razão contra o que denominavam misticismo, representado pelo poder da Igreja Católica. Desta forma, alguns termos também eram utilizados para marcar a diferenciação entre Razão (Renascimento, Iluminismo) e Não Razão (Trevas, Misticismo) que permanecem até os dias atuais.
- b) O candidato deve apontar os conhecimentos técnicos, científicos e artísticos existentes no período que mostram a riqueza artística, cultural e outras desenvolvidas durante a Idade Média. Dessa forma, desconstruindo a ideia de “Idade das Trevas”.

4.2.65 Exemplo de texto satisfatório

HISTÓRIA - QUESTÃO 2

a) a ideia de que a Idade Média tenha sido o período das trevas e, portanto, ser lembrado negativamente surge a partir do Renascimento urbano, científico e dos ideais iluministas. Para a Idade Moderna o poder da Igreja, o absolutismo, o absolutismo e a estrutura da sociedade feudal eram sinônimos de atraso social, portanto se criou a ideia negativa.

b) a noção de que a Idade Média tenha sido um período de atraso pode ser contestada, pois deve-se levar em conta que o período é de grande importância para a criação e solidificação de territórios nacionais na Europa, é também de grande influência na arte com o Barroco e a partir dos burgos feudais que surge a burguesia

Comentário

- a) Houve por parte do candidato a noção de que a representação sobre a Idade Média como Idade das Trevas, como período atrasado, foi criada pelos homens de período posterior, no contexto da urbanização nascente, do Renascimento, do Iluminismo e do Absolutismo, para se diferenciarem do passado marcado pelo poder da Igreja, se colocando, desta forma, como "modernos".
- b) Como solicitado no enunciado, o candidato soube, através do trecho historiográfico, questionar a ideia de que a Idade Média seria atrasada. Ressaltou que é neste período em que se inaugura a formação dos Estados Nacionais, bem como a ascensão da burguesia e acrescenta a importância da arte do período.

4.2.66 Exemplo de texto parcialmente satisfatório

HISTÓRIA - QUESTÃO 2

① pois a Idade Média não representou a "busca da razão" e nem fuga da emoção, isso devido à existência de deuses e crenças em mitologia

~~Sim~~ ~~isso~~ ~~ide~~, embora a Idade Média não traze a "ideia da razão" em primeiro plano, e foi um marco de transformações culturais e sociais ~~em~~ houve a criação de burgos e trocas de culturas um "estímulo" para a modernidade

Comentário

- a) Na resposta sobre o item A, o candidato corrobora a noção de que a Idade Média seria atrasada, por supostamente não se buscar a razão e por ser pautada no misticismo.
- b) No item B, o candidato relativiza sua resposta anterior, entendendo que houve transformações culturais e sociais positivas e a criação dos burgos. Contudo, entende estas transformações como uma espécie de preparo para a modernidade, demonstrando que em última instância concorda com a concepção de que a Idade Média seria mais atrasada que a Idade Moderna.

4.2.67 Exemplo de texto insatisfatório

HISTÓRIA - QUESTÃO 2

a) ESSA IDEIA FOI CONSTRUÍDA DEVIDO AOS VALORES CONSERVADORES DA ÉPOCA, E MUITAS DESSAS IDEIAS JÁ NÃO CONDIZEM COM A MENTALIDADE MODERNA DOS TEMPOS ATUAIS.

b) ESSA NOÇÃO DE IDADE MÉDIA NOS TEMPOS ATUAIS NÃO PODE SER CONTESTADA, DEVIDO AOS FATOS RECORRENTES DA NOSSA SOCIEDADE, EM QUE ALGUMAS PESSOAS SE RECUSAM A ACEITAR QUE AS IDEIAS MUDAM.

Comentário

- a) Embora diga que a ideia de Idade das Trevas teria sido construída, o candidato entende que assim ocorreu por ser de fato um período de valores conservadores. Também confunde temporalidades comparando o período da Idade Média com o período atual, ou seja, a atualidade como sendo correspondente ao período da Modernidade.
- b) O candidato defende que a noção de Idade das Trevas não deve ser contestada, confundindo novamente as temporalidades ao considerar que na atualidade as pessoas permanecem conservadoras em suas ideias como na Idade Média.

3

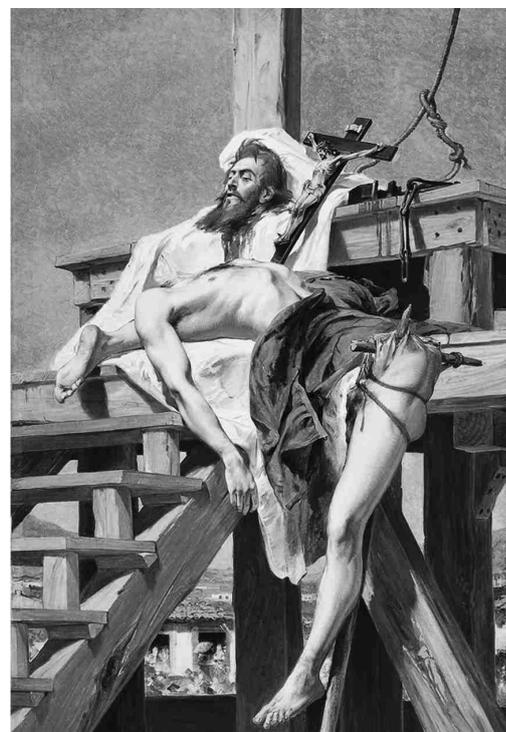
Leia o texto e analise a imagem a seguir.

Vou falar hoje, neste bicentenário, da conjuração mineira, menos sobre as consequências desta prisão do que sobre as causas da chamada Inconfidência Mineira, designação de que francamente não gosto, e que não uso; a palavra inconfidência vem dos donos do poder e não da oposição. Vem da contrarrevolução e não da revolução; e, enfim, o objeto das nossas comemorações é uma revolução frustrada, não uma repressão bem-sucedida. É bom que estejamos bem claros sobre isto.

(MAXWELL, K. Conjuração mineira: novos aspectos. *Estudos Avançados*. v.3. n.6. maio/ago. 1989. p.4.)

Com base no texto, na imagem e nos conhecimentos a respeito da Inconfidência ou Conjuração Mineira, responda aos itens a seguir.

- a) Discorra sobre esse movimento denominado de Inconfidência ou Conjuração Mineira, ocorrido em Minas Gerais, em 1789.
- b) Analise a representação de Tiradentes na pintura elaborada por Pedro Américo, após a proclamação da República no Brasil.



Pedro Américo. *Tiradentes Esquartejado*. 1893.

(Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/illustrada/2014/11/1544763-pinacoteca-expoe-pintura-historica-de-tiradentes-esquartejado.shtml>>.

Acesso em: 20 jul. 2016.)

QUESTÃO 3 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático: Mundo na Modernidade: a crise do Sistema Colonial.

Resposta esperada:

- a) Espera-se que a resposta seja articulada em três eixos: a conjuntura internacional, as tensões políticas locais e as articulações que levaram à eclosão da revolta. No que concerne à conjuntura internacional, o candidato pode enfatizar a importância das ideias iluministas na difusão de ideias republicanas e emancipacionistas, bem como outros eventos do mesmo tipo, como a Independência das Treze Colônias Inglesas (1776) ou a Revolução Francesa (1789), que serviram de exemplo para os revoltosos. No plano das tensões locais, o candidato deve enfatizar a elevação dos tributos por parte da Coroa Portuguesa com o objetivo de revitalizar as finanças do Reino. Entretanto, o efeito recairia sobre a colônia, gerando alto endividamento e uma política tributária selvagem, simbolizada pelo Quinto e pela Derrama. No que se refere às articulações que levaram à eclosão da revolta, pode-se destacar o perfil dos revoltosos (os inconfidentes), quase todos homens ricos, entre 40 e 50 anos de idade, que exerciam ou já haviam exercido cargos públicos. Muitos deles, extremamente endividados com a Coroa Portuguesa, inclusive Joaquim Silvério dos Reis, o delator do grupo. O governador se antecipou aos sediciosos, adiou a derrama prevista para aquele fevereiro de 1789 e convocou alguns devedores a quitar seus débitos, expediente por meio do qual obteve a delação de Silvério dos Reis e a comprovação de outros. A sedição chegou ao fim sem batalha.
- b) O candidato pode analisar que o pintor Pedro Américo estava inserido no momento político republicano, no qual a problemática principal era estabelecer heróis para a história do país. Nesse sentido, Tiradentes preenchia os requisitos. Havia se rebelado contra a dominação da Coroa Portuguesa, foi preso e condenado à morte, recebeu punição bárbara de esquartejamento. A representação de Tiradentes apresenta características religiosas, uma vez que ele recebeu uma aparência similar à consagrada a Jesus Cristo em uma tradição iconográfica cristã: barba crescida, rosto calmo e sereno e olhar voltado ao céu. Também há um crucifixo na imagem. Além disso, o corpo esquartejado de Tiradentes remete ao martírio e forma o mapa do Brasil. Contudo, no momento da chamada Inconfidência Mineira, não havia ainda a ideia de nação ou de patriotismo.

4.2.68 Exemplo de texto satisfatório

HISTÓRIA - QUESTÃO 3

a.) O movimento, inspirado pela Revolução Americana e pelas ideias iluministas trazidas por vários de seus organizadores da Europa, tinha como objetivo espalhar-se por todo o país depois de começar em Minas Gerais, com a revolta contra o abuso de impostos sobre a extração do ouro, tornando-se assim, um dos poucos movimentos de revolta brasileiros não regionais. O movimento da Conjuração Mineira não foi bem sucedido por ter sido delatado às autoridades por um dos organizadores. Além disso, houve vários desentendimentos entre os integrantes da Inconfidência acerca de assuntos como que tipo de República implantar e sobre a abolição do escravaturo, revelando o aspecto falho do movimento.

b.) A representação, pós-proclamação da República, serve para presidenciar uma figura heróica para o povo brasileiro, um herói, em especial, que lutou contra a monarquia (no caso, a portuguesa).

Comentário

- a) Ressalta os pontos básicos da Inconfidência Mineira, em especial no que se refere à crítica do movimento em relação à cobrança de impostos pela Metrópole. O candidato também se atenta para os conflitos internos do movimento, em relação ao tipo de República desejada e à abolição ou não da escravatura.
- b) Em relação à obra de Pedro Américo, *Tiradentes Esquartejado*, datada de 1893, o candidato, embora de forma breve, compreendeu que em período bem posterior à Inconfidência Mineira, no pós-proclamação da República, o pintor representou Tiradentes como herói para mostrar sua contraposição à Monarquia, desta forma legitimando a República.

4.2.69 Exemplo de texto parcialmente satisfatório**HISTÓRIA - QUESTÃO 3**

a) A Inconfidência Mineira, surgiu em 1789, em que um grupo composto por pessoas de diversas classes sociais se reuniam para realizar reuniões, com base nas ideias iluministas, advindas da Europa. Em que seu principal objetivo era o de realizar mudanças no Brasil a partir dessas ideias, porém esse grupo foi denunciado, e o mais característico é que somente os de classe social mais baixa sofreram consequências, e o único que sofreu a pena de morte foi Tiradentes, um dos líderes, que foi esquartejado em praça pública.

b) Tiradentes, embora injustiçado foi de grande importância para todas as mudanças que ocorreram.

Comentário

- a) O candidato considera alguns pontos geralmente associados ao movimento da Inconfidência Mineira, como a influência do Iluminismo, a delação de um dos membros do grupo e a execução de Tiradentes. Porém, não há qualquer menção ao motivo do movimento, ou seja, a cobrança de impostos por parte da Metrópole em relação à Colônia.
- b) Nesse item, o candidato não mostrou uma interpretação coerente da obra de Pedro Américo percebendo-a como uma construção interessada em edificar a República. Ao contrário, entende a imagem como reprodução da realidade: a injustiça cometida ao "herói" Tiradentes.

4.2.70 Exemplo de texto insatisfatório

HISTÓRIA - QUESTÃO 3

a) Foi um movimento liderado por Joaquim José do Silva Xavier que
 buscava a revolução contra a exploração repulsa pela Coroa mais
 baixa em relação as classes mais altas.

b) - A pintura mostra que apesar de todos os esforços de Tiradentes a
 revolução foi frustrada e espõe o que acontece com revolucionários que
 são contra a classe dominante da época.

Comentário

- a) O candidato apenas mostrou saber o nome completo de Tiradentes. No mais, demonstrou não entender as razões da Inconfidência Mineira, considerando que Tiradentes teria sido o mentor de uma revolução. Para o candidato, esta revolução teria a ver com a luta contra a exploração do rico sobre o pobre, por isso não menciona a relação conflituosa entre Colônia e Metrópole demonstrando incompreensão quanto a este movimento.
- b) Percebe a pintura como reflexo direto dos resultados de uma revolução frustrada. Em outras palavras, o candidato não analisa a fonte histórica (a imagem) como uma representação posterior à Inconfidência Mineira, que tinha como objetivo edificar Tiradentes, o seu suposto sacrifício em relação à Pátria (que não existia ainda no momento da Inconfidência Mineira) associando-o com Jesus Cristo em sua aparência e também com o crucifixo exposto acima do corpo, bem como organizando o corpo esquartejado de Tiradentes conforme o mapa do Brasil. O candidato não percebe que o pintor procurou tornar Tiradentes um herói da república, por ter contestado a Monarquia.

4

Leia o trecho do discurso de George Bush, a seguir, após os ataques às “Torres Gêmeas”, em 11 de setembro de 2001.

Não esquecerei a ferida causada a este país ou aqueles que a infligiram. Não recuarei, não repousarei, não vacilarei na manutenção dessa batalha pela liberdade e segurança do povo dos Estados Unidos. O curso do conflito ainda não é conhecido, mas seu desfecho é certo. Liberdade e medo, justiça e crueldade sempre estiveram em guerra, e sabemos que Deus não é neutro entre eles.

(Disponível em: <<https://noticias.terra.com.br/mundo/estados-unidos/confira-na-integra-o-discurso-de-bush-apos-os-ataques-de-119-50fb27721cfea310VgnCLD200000bbcceb0aRCRD.html>>. Acesso em: 20 jul. 2016.)

Com base nesse trecho e nos conhecimentos a respeito da história contemporânea, cite e analise uma das decisões tomadas pelo governo norte-americano em decorrência dos atentados às torres do *World Trade Center*, em 11 de setembro de 2001.

QUESTÃO 4 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático: O Mundo Contemporâneo: a consolidação do capitalismo: dominação, conflitos e resistências.

Resposta esperada:

Espera-se que o candidato seja capaz de responder que, nesse período, o governo norte-americano respondeu aos ataques com uma série de medidas de segurança, estendendo a influência dos Serviços de Inteligência a níveis nunca antes vistos. A Doutrina Bush, como ficou conhecida, estabelecia que as nações que não apoiassem

as ações americanas estavam do lado do terrorismo. A invasão do Afeganistão e a Guerra do Iraque foram dois conflitos em que os Estados Unidos se envolveram em nome da “Guerra ao Terror”, com resultados questionáveis. Internamente, os cidadãos norte-americanos enfrentam, desde então, a perda crescente da liberdade civil em detrimento do aperfeiçoamento da política de segurança, segundo a justificativa da liderança do país.

4.2.71 Exemplo de texto satisfatório

HISTÓRIA - QUESTÃO 4

Uma das decisões do governo americano que é observada até os dias atuais, foi a implementação do sensacionalismo do terror. Após o ocorrido do ataque às torres em 2001, toda e qualquer situação estrangeira em conflito aos interesses americanos era interpretada como terrorista pelos governantes. Este artifício de encerrada de medo implementado propositalmente através dos veículos de comunicação na população americana com os povos orientais foi de suma importância para a invasão em terras árabes, em que os interesses políticos do capitalismo sempre falaram mais alto, sem contar que em terras americanas as indústrias bélicas e de guerra mantiveram sua estrutura e poder. Governantes assim, com famílias diretamente ligadas a este setor conseguiram explorar a situação.

Comentário

Houve por parte do candidato uma crítica ao que denomina “sensacionalismo do terror” pós-11 de setembro efetivado então pelo governo norte-americano. Além disso, o candidato considera como desdobramentos aos ataques às torres do *World Trade Center*: o uso dos meios de comunicação para veicular determinadas notícias, ideias e concepções, justificando a invasão das terras dos povos árabes e também o gasto com o setor industrial bélico. Sua explanação evidencia capacidade de análise crítica em relação às medidas tomadas pelo governo norte-americano naquele momento.

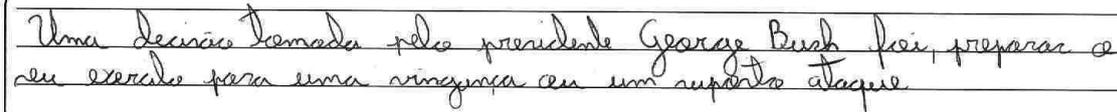
4.2.72 Exemplo de texto parcialmente satisfatório

HISTÓRIA - QUESTÃO 4

Após 11 de setembro de 2001, o governo estadunidense declarou guerra ao Iraque e passou a perseguir o líder terrorista do grupo responsável pelo ataque às Torres Gêmeas. Se inicia uma guerra os estadunidenses decidiram revidar violência com violência, matando inocentes, mitificando a imagem muçulmana como terrorista e não neutralizado o terrorismo, que seria uma verdadeira ameaça, ou seja, tendo ações nada mais que malféticas e inúteis à qualquer propósito humano.

Comentário

Foi pertinente o candidato destacar como consequência do 11 de setembro de 2001, o fato de o governo norte-americano declarar guerra ao Iraque. Contudo, apesar de criticar o fato de que muitos inocentes foram mortos em decorrência da guerra, o candidato acredita que a guerra teria um motivo justificável por tentar acabar com a ameaça terrorista. Portanto, o candidato realiza certa análise da questão posta, mas não de forma aprofundada.

4.2.73 Exemplo de texto insatisfatório**HISTÓRIA - QUESTÃO 4**

Uma decisão tomada pelo presidente George Bush foi, preparar o seu exército para uma vingança ou um suposto ataque.

Comentário

De forma frágil, o candidato toma como desdobramento do 11 de setembro de 2001, somente o fato de o presidente George Bush preparar seu exército para o contra-ataque e motivado pela vingança. Não houve menção específica à Doutrina Bush, à invasão do Afeganistão e à Guerra do Iraque. Como também não houve qualquer intenção de travar uma crítica em relação aos acontecimentos, na medida em que o enunciado solicitava não apenas citar uma das decisões tomadas pelo governo norte-americano após o 11 de setembro, como também analisar estas decisões.

1

Leia o poema a seguir.

ROMARIA

Os romeiros sobem a ladeira
cheia de espinhos, cheia de pedras,
sobem a ladeira que leva a Deus
e vão deixando culpas no caminho.
Os sinos tocam, chamam os romeiros:
Vinde lavar os vossos pecados.
Já estamos puros, sino, obrigados,
mas trazemos flores, prendas e rezas.
No alto do morro chega a procissão.
Um leproso de opa empunha o estandarte.
As coxas das romeiras brincam no vento.
Os homens cantam, cantam sem parar.
Jesus no lenho expira magoado.
Faz tanto calor, há tanta algazarra.
Nos olhos do santo há sangue que escorre.
Ninguém não percebe, o dia é de festa.
No adro da igreja há pinga, café,
imagens, fenômenos, baralhos, cigarros
e um sol imenso que lambuza de ouro
o pó das feridas e o pó das muletas.

Meu Bom Jesus que tudo podeis,
humildemente te peço uma graça.
Sarai-me, Senhor, e não desta lepra,
do amor que eu tenho e que ninguém me tem.
Senhor, meu amo, dai-me dinheiro,
muito dinheiro para eu comprar
aquilo que é caro mas é gostoso
e na minha terra ninguém pissui.
Jesus meu Deus pregado na cruz,
me dá coragem pra eu matar
um que me amola de dia e de noite
e diz gracinhas a minha mulher.
Jesus Jesus piedade de mim.
Ladrão eu sou mas não sou ruim não.
Por que me perseguem não posso dizer.
Não quero ser preso, Jesus ó meu santo.
Os romeiros pedem com os olhos,
pedem com a boca, pedem com as mãos.
Jesus já cansado de tanto pedido
dorme sonhando com outra humanidade.

(ANDRADE, C. D. *Alguma poesia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2013. p.76-77.)

Com base no poema, responda aos itens a seguir.

- a) Ao se ler o poema, reconhecem-se diferenças entre as preces dos romeiros e a perspectiva do eu lírico. Explique essa diferença e caracterize as várias preces dos romeiros.
- b) Na segunda estrofe, há um diálogo? Justifique sua resposta.

QUESTÃO 1 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático: Compreensão de texto literário presente no livro *Alguma poesia* – Carlos Drummond de Andrade.

Resposta esperada:

- a) O eu lírico assume a posição de observador na primeira parte do poema, descrevendo os romeiros de forma geral, enquanto caminham à igreja. Percebe-se certo tom crítico do eu lírico nos dois últimos versos da quarta estrofe e ao enumerar os elementos na quinta estrofe, incompatíveis com o local, a igreja. Da sexta à nona estrofe, os romeiros fazem suas preces e cada um está retratado individualmente: o leproso, cuja menção à lepra o caracteriza, pede amor; outro romeiro de poucas posses pede dinheiro; o terceiro, motivado pelo ciúme, quer coragem para cometer um assassinato, e o quarto, ladrão, pede para não ser preso. Em todas as preces, vê-se a quebra de expectativa do que se espera de um penitente – o arrependimento – e os pedidos que, de certo modo, provocam o humor. Ao final, o eu lírico novamente assume a posição de distanciamento descritivo e de crítica.
- b) Sim, há diálogo. Embora não apareçam todas as marcas do diálogo, como o travessão do discurso direto, nota-se, com clareza, a distinção entre os sinos que chamam “Vinde lavar os vossos pecados.” e a resposta dos romeiros “Já estamos puros, sino, obrigados,”. A forma imperativa “vinde”, o vocativo “sino” e o termo “obrigados” são marcas desse diálogo.

4.2.74 Exemplo de texto satisfatório

LÍNGUA PORTUGUESA/LITERATURAS - QUESTÃO 1

a) No poema "Romaria" a ação dos romeiros é narrada de maneira um quanto irônica, é possível perceber o ponto de vista do eu lírico, que descreve os romeiros como seus hipócritas de tal maneira que "nos olhos do santo há sangue que exorre". Quanto aos romeiros há a ideia de que ao realizar aquela romaria, as culpas não ficam no caminho, de modo que no fim possam a fazer preces. Ao contrário do esperado, as preces não são nada religiosas, o leproso pede cura, mas para o amor; outro pede dinheiro; há um que pede coragem para matar, justamente o oposto do que pediram Jesus. Nota-se, portanto, certa hipocrisia nos pedidos dos romeiros.

b) É possível que haja um diálogo na segunda estrofe. Neste caso, há uma personificação do sino, que chama os romeiros: - "Vinde lavar os vossos pecados." Em seguida há a resposta dos romeiros ao sino: - "Já estamos puros, sino, obrigado, / mas trazemos flores, frutas e rizas." É dessa maneira que o diálogo é organizado na segunda estrofe.

Comentário

A resposta demonstra que o candidato percebe a distinção entre a perspectiva do eu-lírico e as preces dos romeiros por meio da detecção do tom irônico e da hipocrisia respectivamente. A caracterização das preces e seu distanciamento do caráter religioso contribuem para o contraste entre o eu-lírico que se conserva crítico e os romeiros que protagonizam aquelas cenas. A constatação do diálogo entre sinos e romeiros é construída a partir da indicação de que a personificação gera o intercâmbio de falas entre eles.

4.2.75 Exemplo de texto parcialmente satisfatório

LÍNGUA PORTUGUESA/LITERATURAS - QUESTÃO 1

a) A diferença é percebida através da forma de pontuação, que ao fim de cada prece é aplicado o ponto final, e nas estrofe seguintes se inicia outra prece dos romeiros.

Embora tenham diferentes histórias de vida, as preces sempre são egoístas e pensadas apenas em si próprio.

b) Sim, embora o diálogo não seja entre dois personagens, ele existe entre o soar do sino, e um dos romeiros, apenas para apresentar a falta de humildade deles.

Comentário

A resposta oscila entre argumentos pertinentes e ideias que não servem para contemplar o que foi pedido na questão. As referências à pontuação são insuficientes para identificar diferenças entre as preces dos romeiros e a perspectiva do eu-lírico (e também desconectadas delas). O reconhecimento do egoísmo nos pedidos revela, porém,

um indício de capacidade de tecer uma observação generalizada para a cena apresentada. A falta de referência explícita ao eu-lírico compromete a primeira parte da resposta. Entender que ocorre um diálogo no poema e que este diálogo é travado entre sinos e romeiros aumenta o caráter satisfatório da resposta.

4.2.76 Exemplo de texto insatisfatório

LÍNGUA PORTUGUESA/LITERATURAS - QUESTÃO 1

a) O eu lírico acredita que Jesus só conseguirá realizar os pedidos, que os romeiros fazem, em outra humanidade, já que ele acreditava que os romeiros ~~ficam~~ para agradecer e fazer rezas "fáceis" de serem realizadas. Mas não é isso que acontece, um dos romeiros pede uma pessoa que o ame, dinheiro para comprar o que ninguém possui, coragem para matar e sofrer e a sua liberdade da prisão.

b) Na segunda estrofe não há um diálogo, pois o que está escrito é uma ideia, um pensamento do eu lírico.

Comentário

A resposta é insatisfatória porque não explora como se organiza criticamente a perspectiva do eu-lírico em contraponto às preces dos romeiros. Estas são apresentadas sem que o candidato consiga se posicionar sobre aquilo que caracterizaria o conjunto das solicitações. Há a atribuição de expectativas ao eu-lírico, que não podem ser confirmadas pelo texto, como agradecimentos e pedidos simples. Além disso, não há o reconhecimento da existência de um diálogo proporcionado pela convocação dos sinos e pela resposta dos romeiros.

2

Leia, a seguir, o comentário crítico sobre o romance *O Ateneu*, de Raul Pompeia, e o fragmento extraído da obra.

Acumulam-se situações e experiências, como reflexos de caracteres e intenções, selecionados e comunicados do ponto de vista subjetivo do autor-personagem. Assim, a memória evocadora sofre contínuas interferências subscientes, de forma a substituir a noção de tempo objetivo pela duração interior e ir de encontro aos processos realistas então frequentes de abordagem ou observação da vida. O ângulo de visão do mundo ou da realidade é essencialmente subjetivo, impondo-se como o principal elemento de unidade da obra. Domina nela a presença de Sérgio adolescente sob a vigilância esclarecedora de Sérgio adulto, na pessoa do romancista, pelo que se pode falar em autor-personagem. Essa correlação se impõe pela necessidade imperiosa de reconquistar o equilíbrio da experiência passada, mas que continua a atuar no presente de maneira opressiva.

(CANDIDO, A.; CASTELLO, J. A. *Presença da Literatura Brasileira: história e antologia*. I Das origens ao realismo. 5.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1992. p.349-350.)

Aludi várias vezes ao revestimento exterior de divindade com que se apresentava habitualmente Aristarco. Era um manto transparente, da natureza daquele tecido leve de brisas trançadas de Gautier, manto sobrenatural que Aristarco passava aos ombros, revelando do estofado nada mais que o predicado de majestade, geralmente estranho à indústria pouco abstrata dos tecelões e à trama concreta das lançadeiras. Ninguém conseguia tocar com o dedo a misteriosa púrpura. Sentia-se, porém, o influxo da realeza impalpável.

Assim é que um simples olhar do diretor imobilizava o colégio fulminantemente, como se levasse no brilho ameaças de todo um despotismo cruento.

(POMPEIA, R. *O Ateneu*. 4.ed. São Paulo: Martin Claret, 2013. cap.4. p.69-70.)

Com base na leitura do fragmento crítico e do trecho destacado da obra, explique a correlação entre Sérgio adolescente e Sérgio adulto.

QUESTÃO 2 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático: Compreensão de texto literário presente no livro *O Ateneu* – Raul Pompeia.

Resposta esperada:

Ao dizer “aludi várias vezes”, o narrador Sérgio adulto, ou autor-personagem, conforme aponta o fragmento crítico, aparece nitidamente conduzindo a narração. Contudo, é possível perceber a presença do Sérgio adolescente ao descrever o impacto que a imagem do diretor, comparada à de uma majestade, causava aos rapazes – “o olhar do diretor imobilizava o colégio fulminantemente”. Desse modo, é visível a correlação entre Sérgio adolescente, cujo ponto de vista é derivado das impressões causadas pelo tempo de permanência no Ateneu, e Sérgio adulto, que recupera as memórias e procura “reconquistar o equilíbrio da experiência passada” ao narrar, como apontam os críticos.

4.2.77 Exemplo de texto satisfatório

LÍNGUA PORTUGUESA/LITERATURAS - QUESTÃO 2

O romance "O Ateneu" é narrado por Sérgio adulto, sendo ele conta suas memórias nada boas de seu passado, do tempo em que viveu no colégio interno (o Ateneu), ao longo da história há o Sérgio adolescente que é o personagem do romance, seu filho, eles possuem uma relação, pois o narrador conta a sua própria história sendo ele era mais novo com percepções distintas das atuais. Durante a narrativa o adulto coloca sua opinião e seu ponto de vista diante algumas situações relatadas nas quais o personagem (adolescente) não tinha maturidade e nem experiências para pensar de tal maneira. Neste trecho o narrador fala sobre a figura de Aristarco (diretor do colégio) que age de forma cruel e rude com os alunos, pois ele se considerava um rei dentro do internato (comparações aos medos da monarquia instalada no Brasil na época), o personagem não consegue enxergar do mesmo maneira que o narrador, pois este tem mais experiências, reflexões e maturidade, por isso ele interfere nas histórias esclarecendo os atos vividos pelo personagem.

Comentário

A resposta é satisfatória, pois evidencia o contraste entre fases diferentes vividas pelo narrador-personagem, na adolescência e na vida adulta. Há referências a passagens significativas do romance, importantes para ilustrar o confronto entre as temporalidades. Embora o texto da resposta esteja, em seu conjunto, escrito de acordo com a norma culta, há um problema de ortografia: a forma verbal “age” é registrada de forma inadequada.

4.2.78 Exemplo de texto parcialmente satisfatório

LÍNGUA PORTUGUESA/LITERATURAS - QUESTÃO 2

A obra mostra Sérgio já adulto relatando sua vida estudantil na escola Ateneu, o que causa muitas vezes interferências no tempo da história, afinal mostra uma visão mais crítica do passado, buscando melhor entender sua experiência, o que causa na obra uma fundição de dois tempos, um no passado com Sérgio jovem e ingênuo e um no presente com ele adulto e com senso crítico dos fatos.

Comentário

A resposta é satisfatória pelas referências gerais ao romance e às configurações de tempos diferentes vividos pela personagem - a adolescência e a fase adulta -, mas carece de articulação com o fragmento do romance e com o trecho do texto crítico sobre a obra incluídos na questão. Além disso, há repetições de termos e de ideias na resposta.

4.2.79 Exemplo de texto insatisfatório

LÍNGUA PORTUGUESA/LITERATURAS - QUESTÃO 2

A correlação presente entre Sérgio adolescente e o Sérgio adulto, são as características muito próximas da realidade de Raul Pompéia, a denúncia social do livro correspondem as mesmas críticas da época, assim como semelhanças de espaço e a subjetividade do autor. Em última, há suposições de "O Ateneu" ter sido uma biografia de uma parte da vida de Pompéia.

Comentário

A resposta é vaga, carente de clareza (quando são mencionadas as "semelhanças de espaço" e "a subjetividade do autor" e se detém sobre questões relacionadas à vida de Raul Pompéia, produzindo indefinições quanto ao caráter ficcional e questões biográficas. O candidato deixa de fazer menção a passagens do romance e ao comentário crítico incluído na questão.

3

Leia o fragmento do conto "Colheita", de Nérida Piñon, a seguir.

COLHEITA

[...]

Até que ele decidiu partir. [...]

Viveram juntos todas as horas disponíveis até a separação. Sua última frase foi simples: com você conheci o paraíso. A delicadeza comoveu a mulher, embora os diálogos do homem a inquietassem. A partir desta data trancou-se dentro de casa. [...]

Em toda a aldeia a atitude do homem representou uma rebelião a se temer. Seu nome procuravam banir

de qualquer conversa. [...]

A mulher raramente admitia uma presença em sua casa. Os presentes entravam pela janela da frente, sempre aberta para que o sol testemunhasse a sua própria vida, mas abandonavam a casa pela porta dos fundos, todos aparentemente intocáveis. [...]

Jamais faltou uma flor diariamente renovada próxima ao retrato do homem. Seu semblante de águia. Mas, com o tempo, além de mudar a cor do vestido, antes triste agora sempre vermelho, e alterar o penteado, pois decidira manter os cabelos curtos, aparados rentes à cabeça – decidiu por eliminar o retrato. [...]

Quando já se tornava penoso em excesso conservar-se dentro dos limites da casa, [...] A aldeia viu o modo de ele bater na porta com a certeza de se avizinhar ao paraíso. Bateu três vezes, ela não respondeu. Mais três e ela, como que tangida à reclusão, não admitia estranhos. Ele ainda herói bateu algumas vezes mais, até que gritou seu nome, sou eu, então não vê, então não sente, ou já não vive mais, serei eu logo o único a cumprir a promessa?

Ela sabia agora que era ele. Não consultou o coração para agitar-se, melhor viver a sua paixão. Abriu a porta e fez da madeira seu escudo. [...]

(PIÑON, N. *Melhores contos de Nélide Piñon*. São Paulo: Global, 2014. p.151-159.)

Confronte a vida do casal, associada ao paraíso, com a eliminação do retrato do marido, correlacionando tais imagens com as atitudes das personagens.

QUESTÃO 3 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático: Compreensão do conto presente na obra *Melhores contos de Nélide Piñon* – Nélide Piñon.

Resposta esperada:

A associação da vida do casal com o paraíso é feita duas vezes no trecho, em ambas sob a perspectiva do marido. Isso revela a posição confortável dessa personagem no que se refere à vida conjugal tanto antes da viagem quanto após o retorno. A eliminação do retrato, porém, é ação promovida pela esposa que se cansa da espera, o que demonstra o descontentamento da personagem e, conseqüentemente, sua discordância quanto à imagem da vida do casal como o paraíso.

4.2.80 Exemplo de texto satisfatório

LÍNGUA PORTUGUESA/LITERATURAS - QUESTÃO 3

No conto "Cebrita", mais uma vez, Nélide Piñon discute sobre o papel feminino dentro das relações e da sociedade. A mulher, que se depara com a partida do marido, no começo ainda parece ter medo de existir sem ele – de permitir-se.

Como é possível notar em sua partida, a única vez dentro de relacionamento é a dele, o homem. Ela, então, inicialmente, não possui nem mesmo o direito de expressar seus sentimentos – como se aquele foi realmente um paraíso ou não, o que pode ser questionado por causa da frase "... embora os diálogos do homem a inquietassem".

A partir do momento em que estava sozinha se torna solteira, a moço percebe que ela mesma é uma ótima companhia, e se liberta, inserindo seu papel de submissa e se tornando visivelmente independente, capaz de cuidar de si, como visto no trecho "... além de mudar a cor do vestido, antes triste agora sempre vermelho, e alterar o penteado." No meio dessas mudanças, ela se sente livre para mudar de lugar o retrato e enfim, escondê-lo.

Assim, quando o amado retorna, as mudanças são evidentes e agora é a vez dele escutar a voz e as histórias dela.

Comentário

A resposta é satisfatória, pois o candidato atendeu plenamente ao que foi solicitado: discorreu sobre a vida do casal, associando-a ao paraíso, mostrou a perspectiva do marido, revelando a posição dessa personagem no conto, tratou da eliminação do retrato pela mulher, correlacionando tais imagens com as atitudes de ambas as personagens.

4.2.81 Exemplo de texto parcialmente satisfatório**LÍNGUA PORTUGUESA/LITERATURAS - QUESTÃO 3**

Assim que o marido despede-se e relaciona a vida do casal ao paraíso, sua mulher encara a partida de forma dolorosa e passa pelo processo de luto. Esse processo é verificado pelo isolamento da mulher, suas vestes pretas e pela manutenção do retrato junto a uma flor. Assim que elimina o retrato de seu marido, a mulher acaba por superar o ideal de paraíso que lhe foi tirado e, dessa forma, recupera seus hábitos anteriores à partida de seu homem.

Comentário

A resposta está parcialmente satisfatória, uma vez que a vida do casal associada ao paraíso foi pouco discutida. Também a correlação das imagens com as atitudes das personagens foi parcialmente explorada. A mulher não recupera os hábitos anteriores à partida do marido, mas se transforma, supera a perda e se protege.

4.2.82 Exemplo de texto insatisfatório**LÍNGUA PORTUGUESA/LITERATURAS - QUESTÃO 3**

Apesar dele dizer que conseguiu viver no paraíso com sua esposa, havia uma certa insatisfação, uma tristeza. Ela ainda o amava, e mesmo tendo uma rejeição por parte da população, ele tomou a atitude da separação. A vida deles era conturbada, confusa. As pessoas ali fora, tinham um certo preconceito por ele ter abandonado sua esposa. Para eles era algo que não se admitia. Os diácos, os fatos desta pessoa para com a mulher eram estranhos. Entretanto, ela não se importava com o diácos, ela ainda o amava e acreditava que ele poderia voltar.

Comentário

A resposta está insatisfatória, pois não há menção às solicitações do enunciado da questão. O candidato não correlaciona as imagens (paraíso, eliminação do retrato) com as atitudes das personagens. Não há menção à superação da mulher em relação à partida do marido. Há equívocos na leitura do texto, há problemas de coesão

(em certas passagens não se sabe quem está sendo referido) e ainda sobressai ênfase em outras personagens, o que não é tão significativo para a questão.

4

Leia o pôster a seguir.



NÃO SEJA SURPREENDIDO QUANDO VOCÊ MENOS ESPERA.

- 1,6 milhão de pessoas morrem de Pneumonia por todas as causas a cada ano no mundo.

O QUE É A PNEUMONIA PNEUMOCÓCICA:
É uma infecção causada por uma bactéria chamada *Streptococcus Pneumoniae*, também conhecida como *Pneumococo*. Ela se aloja nos pulmões causando a irritação e conseqüentemente, uma reação do seu sistema imunológico.

EU CORRO RISCO?
Existe uma maior probabilidade da pneumonia pneumocócica ocorrer quando o sistema de defesa está debilitado por outras causas associadas como gripe, outras doenças respiratórias, tabagismo, diabetes, doenças crônicas. O envelhecimento também é um fator importante, já que a capacidade de defesa do organismo se reduz com o tempo especialmente a partir dos 50 anos.

- Para o brasileiro a situação não é diferente... é a segunda doença respiratória mais comum.

COMO É FEITO O DIAGNÓSTICO
Exame clínico, auscultação dos pulmões e radiografias de tórax são recursos utilizados para o diagnóstico. Consulte sempre um médico ao perceber os sintomas.

- Pneumonia por todas as causas em pessoas com mais de 50 anos representa 50% de todas as internações hospitalares no Brasil.

- 3 em cada 10 casos de pneumonia com diagnóstico laboratorial são causados pela bactéria *Pneumococo (Streptococcus pneumoniae)*.

PRINCIPAIS SINTOMAS DA PNEUMONIA PNEUMOCÓCICA
Os sintomas iniciais podem ser semelhantes aos da gripe. Porém, quando surgem outras complicações com efeito mais duradouro é preciso consultar um médico. Os sintomas da pneumonia pneumocócica incluem: febre, calafrios, dor no peito, tosse, falta de ar, fraqueza, queda da pressão arterial, frequência cardíaca elevada e confusão mental.

O QUE É IMPORTANTE EU SABER SOBRE A PREVENÇÃO DA PNEUMONIA PNEUMOCÓCICA?
Assim como a gripe, a pneumonia pneumocócica pode ser prevenida através da vacinação. Hábitos mais saudáveis, como, não fumar, nem beber exageradamente, alimentação saudável, exercitar-se regularmente, não se expor a mudanças bruscas de temperatura e procurar atendimento médico para diagnóstico precoce de pneumonia, também ajudam na prevenção.

(Adaptado de: Fôlder PL Campanha DTC. Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia. PP-PNA-BRA-0146. abr. 2016.)

Com base na leitura do pôster, responda aos itens a seguir.

- a) O que difere o uso dos termos sublinhados nas sentenças “Consulte sempre um médico ao perceber os sintomas” e “Os sintomas iniciais podem ser semelhantes aos da gripe”?
- b) Na frase “Assim como a gripe, a pneumonia pneumocócica pode ser prevenida através da vacinação”, se fosse omitida a expressão “como a gripe”, o sentido original estaria mantido? Por quê?

QUESTÃO 4 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático: Análise linguística a partir da correlação de tópico gramatical e seus efeitos de sentido.

Resposta esperada:

- a) O termo “ao” está introduzindo uma oração subordinada adverbial reduzida temporal, podendo ser desenvolvida da seguinte forma: “Consulte sempre um médico quando perceber os sintomas.” Nesse sentido, também está indicando em qual momento ou circunstância temporal o médico sempre deverá ser consultado. Quanto ao termo “aos”, observa-se que o adjetivo “semelhantes” é regido pela preposição “a”, contraindo-se com o artigo “os”, que está substituindo o substantivo “sintomas” (flexionado no plural), evitando sua repetição (Os sintomas iniciais podem ser semelhantes aos sintomas da gripe). Assim, no primeiro caso, por se tratar de uma função conectiva (conjunção), o termo mantém-se no singular. No segundo, diante de uma função envolvendo substituição de um substantivo no plural, a preposição se contrai com um termo no plural.
- b) Não, porque, na frase original, há uma relação de comparação estabelecida pelo conectivo “assim como”. Nessa relação, há dois elementos em comparação: “gripe” e “pneumonia pneumocócica”. Com a omissão da expressão “como a gripe”, estabelece-se uma relação de conclusão referente somente à pneumonia.

4.2.83 Exemplo de texto satisfatório

LÍNGUA PORTUGUESA/LITERATURAS - QUESTÃO 4

a) Na primeira sentença, o termo sublinhado expressa ideia de tempo e pode ser substituído sem alteração de sentido por "assim que".
Na segunda sentença, o termo sublinhado oculta um termo anteriormente dito (sintomas), gerando uma elipse.

b) O sentido original não seria mantido, pois o termo "como a gripe" exprime um sentido comparativo. Ao omitir este termo destacado, a frase (f) passa a exprimir ideia de conclusão, tornando diferente do sentido original.

Comentário

Resposta plenamente satisfatória, pois o candidato explicou, corretamente, os dois casos no item a): a noção temporal (introduzida pelo 'ao') e a substituição de um termo anterior (preposição 'a' e artigo 'os' = aos). Também no item b) a resposta está satisfatória, pois há mudança de sentido. O conectivo original (assim como) estabelece relação de comparação e o termo (assim) estabelece relação de conclusão.

4.2.84 Exemplo de texto parcialmente satisfatório

LÍNGUA PORTUGUESA/LITERATURAS - QUESTÃO 4

a) Na primeira sentença, o termo sublinhado "ao" cumpre o papel de advérbio de tempo. Já na segunda sentença, o termo "aos" é a junção da preposição "a" com o artigo "os".

b) ~~O~~ O sentido original não seria mantido, pois a expressão "como a gripe", retirada de "assim", estabelece igualdade entre a prevenção das doenças. Se retirada, a expressão, e período apresentará característica conclusiva.

Comentário

A resposta é parcialmente satisfatória, pois no item a) faltam esclarecimentos mais adequados: o termo "ao", embora não seja um advérbio, introduz uma oração adverbial com noção temporal; e o termo "aos", ao unir preposição e artigo, está substituindo o termo "sintomas", citado anteriormente, para evitar sua repetição.

4.2.85 Exemplo de texto insatisfatório

LÍNGUA PORTUGUESA/LITERATURAS - QUESTÃO 4

a) No primeira frase a palavra sublinhada se refere a uma ação.
No segunda frase o contexto é diferente, está dizendo que os sintomas da gripe podem ser semelhantes aos da gripe comum.

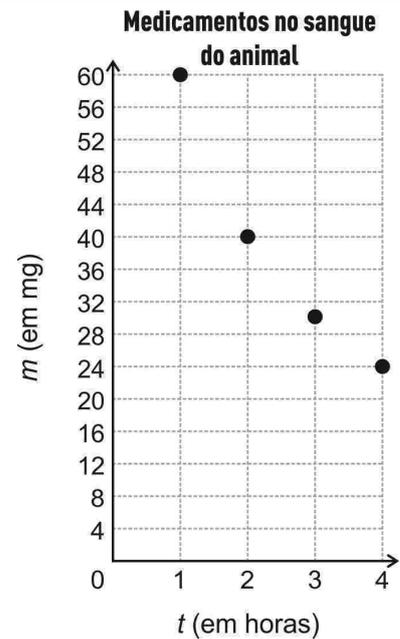
b) Sim, ambas são infecções que podem ser prevenidas com o ajuda de vacinação.

Comentário

A resposta é insatisfatória, uma vez que o candidato não respondeu ao que foi solicitado. Há completo equívoco tanto no item a) quanto no b). Não há explicação adequada dos termos “ao” e “aos” nem explicação semântica em relação aos conectivos do item b).

1

No plano cartesiano ao lado, cada um dos pontos representa a massa (m) de um medicamento existente no sangue de um animal no instante (t) em que foi feita cada medição depois do instante inicial, $t = 0$, da aplicação.



Considerando todos os instantes entre as medições apresentadas no plano cartesiano, responda aos itens a seguir.

- a) Sabendo que a relação que descreve a massa (m) do medicamento, após t horas da aplicação, é dada por $m(t) = \frac{C}{D+t}$, em que C e D são constantes, determine C e D na relação dada. Justifique sua resposta apresentando os cálculos realizados na resolução deste item.
- b) Após quanto tempo da administração, a massa desse medicamento será inferior a 60% da massa que foi medida depois de 2 horas da aplicação? Justifique sua resposta apresentando os cálculos realizados na resolução deste item.

QUESTÃO 1 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático: Porcentagem. Função, Equações e Inequações: relações e funções, gráficos. Sistemas Lineares.

Resposta esperada:

a) Como $m(t) = \frac{C}{D+t}$, então para $t = 1$, $m(1) = 60$, para $t = 2$, $m(2) = 40$. Logo, tem-se

$$\begin{cases} 60 = m(1) = \frac{C}{D+1} \Rightarrow C = 60D + 60 \\ 40 = m(2) = \frac{C}{D+2} \Rightarrow C = 40D + 80 \end{cases}$$

Resolvendo o sistema, obtém-se $C = 120$ e $D = 1$.

b) No instante $t = 2$, a massa é de 40 mg.

Logo, 60% da massa medida depois de 2 horas da aplicação será $40 \cdot 60\% = 40 \cdot \frac{60}{100} = 24$ mg, que é a massa medida no instante $t = 4$.

Portanto, após 4 horas, isto é, para $t > 4$, a massa do medicamento será inferior a 60% da massa medida depois de 2 horas.

4.2.86 Exemplo de texto satisfatório

MATEMÁTICA - QUESTÃO 1

a) Utilizando os pontos $(1,60)$ e $(2,40)$ do gráfico temos:

$$\begin{cases} 60 = \frac{C}{D+1} \\ 40 = \frac{C}{D+2} \end{cases} \rightarrow \begin{cases} 60D + 60 = C \text{ (I)} \\ 40D + 80 = C \text{ (II)} \end{cases}$$

Substituindo I em II: $40D + 80 = 60D + 60$ e $60D + 60 = C$

$$20 = 20D \qquad 60 \cdot 1 + 60 = C$$

$$\boxed{D=1} \qquad \boxed{C=120}$$

Resposta: $D=1$ e $C=120$

b) Pelo gráfico, após 2h de aplicação, restaram 40 mg de medicamento. Sendo $\frac{60 \cdot 40}{100} = 24$ mg, também pelo gráfico, podemos afirmar que o tempo deverá ser superior a 4 horas após a aplicação.

Comentário

Esta produção foi considerada satisfatória porque o candidato identifica que o problema envolve um sistema de duas equações no item a e o cálculo de uma porcentagem no item b e o resolve corretamente. Apresenta respostas corretas para os dois itens justificadas pela apresentação dos procedimentos realizados.

4.2.87 Exemplo de texto parcialmente satisfatório

MATEMÁTICA - QUESTÃO 1

A) $M(t) = \frac{C}{D+t}$, quando $\begin{cases} t=1 \rightarrow M=60 \\ t=2 \rightarrow M=40 \\ t=4 \rightarrow M=24 \end{cases}$

$$\begin{aligned} 60(1) &= \frac{C}{D+1} & 40(2) &= \frac{C}{D+2} & 24(4) &= \frac{C}{D+4} \\ 60 \cdot D+1 &= C & 80 \cdot D+2 &= C & 48 \cdot D+4 &= C \end{aligned}$$

B) por progressão aritmética percebe-se que após uma hora diminui-se aproximadamente 20 mg do medicamento. Em 2 horas de aplicação foram medidas 40 mg de medicamento $\rightarrow 60\% = 24$, então:

$$40 - 24 = 16 \text{ que será medido na quinta hora após o tempo de administração}$$

Comentário

Esta produção foi considerada parcialmente satisfatória porque no item *a* o candidato apresenta uma estratégia que, possivelmente, resolveria o item de forma correta: apresenta duas equações relevantes para a resolução do problema, porém não as manipula para obter os valores das incógnitas. No item *b* o candidato identifica que deve efetuar o cálculo de uma porcentagem selecionando as informações corretas, calcula corretamente, porém não apresenta uma resposta adequada para a questão proposta.

4.2.88 Exemplo de texto insatisfatório**MATEMÁTICA - QUESTÃO 1**

a) $60 = \frac{C}{D+1}$

$60 \cdot 1 = \frac{C}{D}$

$60 = \frac{C}{D}$

$C = 160 \quad D = 2$

b) $60 \quad 160 \quad 200$

$\times 4 \quad + 40 \quad + 40$

$240 \quad 200 \quad 240$

R: Após 2 h de aplicação

Comentário

Esta produção foi considerada insatisfatória porque apesar de o candidato apresentar alguma tentativa relacionada com a manipulação de uma equação, os procedimentos subsequentes não contribuem para a resolução dos itens *a* e *b*.

2

Os povos indígenas têm uma forte relação com a natureza. Uma certa tribo indígena celebra o Ritual do Sol de 20 em 20 dias, o Ritual da Chuva de 66 em 66 dias e o Ritual da Terra de 30 em 30 dias.

A partir dessas informações, responda aos itens a seguir.

- a) Considerando que, coincidentemente, os três rituais ocorram hoje, determine a quantidade mínima de dias para que os três rituais sejam celebrados juntos novamente.
Justifique sua resposta apresentando os cálculos realizados na resolução deste item.
- b) Hoje é segunda-feira. Sabendo que, daqui a 3960 dias, os três rituais acontecerão no mesmo dia, determine em que dia da semana ocorrerá esta coincidência.
Justifique sua resposta apresentando os cálculos realizados na resolução deste item.

QUESTÃO 2 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático: Conjuntos Numéricos: Números naturais e números inteiros: operações, divisibilidade, mínimo múltiplo comum, decomposição em fatores primos.

Resposta esperada:

- a) Este problema diz respeito ao mínimo múltiplo comum entre 20, 66 e 30. Os números 20, 66 e 30 podem ser fatorados em fatores primos, simultaneamente:

$$\begin{array}{r|l} 20, 66, 30 & 2 \\ 10, 33, 15 & 2 \\ 5, 33, 15 & 3 \\ 5, 11, 5 & 5 \\ 1, 11, 1 & 11 \\ 1, 1, 1 & \end{array}$$

Logo, $mmc(20, 66, 30) = 2 \times 2 \times 3 \times 5 \times 11 = 660$. Portanto, daqui a 660 dias, os três rituais ocorrerão juntos novamente.

Resolução alternativa

Podem-se listar os múltiplos de 20, 66, 30 e verificar qual é o primeiro múltiplo comum.

$M(20) = 20, 40, 60, \dots, 640, \mathbf{660}, 680, \dots$ (tem que listar 33 múltiplos para obter 660).

$M(66) = 66, 132, 198, \dots, 594, \mathbf{660}, 726, \dots$ (tem que listar 10 múltiplos para obter 660).

$M(30) = 30, 60, 90, \dots, 630, \mathbf{660}, 690, \dots$ (tem que listar 22 múltiplos para obter 660).

Portanto, daqui a 660 dias, os três rituais ocorrerão juntos novamente.

- b) Os dias da semana se repetem de 7 em 7. Observe que $3960 = (565 \times 7) + 5$. Como hoje é segunda-feira e o resto da divisão de 3960 por 7 é 5, então daqui a 565×7 dias será segunda-feira novamente e 5 dias adiante será sábado.

Resolução alternativa

Analisando o quadro, a seguir, constata-se que o 3960^o dia, a partir de hoje, será um sábado.

2 ^a feira	3 ^a feira	4 ^a feira	5 ^a feira	6 ^a feira	sábado	domingo
0	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
...						
3955	3956	3957	3958	3959	3960	

4.2.89 Exemplo de texto satisfatório

MATEMÁTICA - QUESTÃO 2

a) R. do chuva \rightarrow Hoje, 66°d, 122°d, 198°d, 264°d, 330°d, 396°d, 462°d, 528°d, 594°d, 660°d
 m.m.c (66, 30, 20) = 660 \rightarrow \div por 60 = 10 situações de chuva divisível \leftarrow
 $\left\{ \begin{array}{l} \div \text{ por } 30 = 22 \text{ situações de terra} \\ \div \text{ por } 20 = 33 \text{ situações de sol} \end{array} \right.$ per 66, 30 e 20.

R: A quantidade mínima de dias é 660 dias para que ocorramos 3 juntos

b)
$$\begin{array}{r} 3960 \ 17 \\ - 35 \quad \times 565,7... \\ \hline 46 \\ - 42 \\ \hline 40 \\ - 35 \\ \hline 050 \\ - 49 \\ \hline 1 \\ \vdots \end{array}$$

no 3955 dia será segunda + 5 dias (cinco) para chegar ao 3960 dia)

R: No 3960 dia será sábado

Comentário

Esta questão foi considerada satisfatória porque o candidato apresenta no item a uma estratégia que resolve o problema e o resolve corretamente. Apresenta uma resposta correta justificada pelos procedimentos apresentados: cálculo de múltiplos de um número, identificação de m.m.c. No item b o candidato também apresenta uma estratégia adequada de resolução e realiza corretamente os procedimentos, sendo conduzido à resposta correta.

4.2.90 Exemplo de texto parcialmente satisfatório

MATEMÁTICA - QUESTÃO 2

a) A quantidade mínimo de dias para que os três vituais sejam celebrados juntos novamente é 660 dias, já que 660 é o menor múltiplo comum de 20, 60 e 30

b) 1 mês = 30 dias
 \times — 3960 dias
 $X = 132$ meses
 132 meses = 11 anos

A cada ano o dia do mês cairá 1 dia (depois do somar) depois que no ano anterior, portanto somando 11 dias (um para cada ano, desconsiderando o ano bissexto) a segunda-feira os vituais ocorrem em uma sexta-feira.

Comentário

Esta resposta é considerada parcialmente satisfatória, porque apesar de o candidato apresentar uma resposta correta no item *a* e dar indicativo da estratégia utilizada, ele não apresenta os procedimentos realizados, que é uma exigência do item. No item *b*, o candidato apresenta um procedimento alternativo que, possivelmente, resolveria a questão. No entanto pela falta de exatidão nas aproximações (meses com 30 dias, ou, anos bissextos) o procedimento não conduz para uma resposta precisa.

4.2.91 Exemplo de texto insatisfatório

MATEMÁTICA - QUESTÃO 2

a) $\begin{array}{l|l} 20, 66, 30 & 2 \\ 10, 33, 15 & 2 \\ 5, 33, 15 & 5 \\ 1, 33, 3 & 3 \\ 2, 11, 1 & 11 \\ 1, 2, 2 & 1 \end{array}$ $\frac{20}{20} \frac{66}{66} \frac{30}{30} = \frac{20}{4} + \frac{66}{4} + \frac{30}{4} = \frac{116}{4} = 29 \text{ dias}$

$\begin{array}{r} 86 \\ + 30 \\ \hline 116 \\ - 8 \\ \hline 108 \\ - 36 \\ \hline 72 \\ - 36 \\ \hline 36 \\ - 36 \\ \hline 0 \end{array}$ Quantidade mínimo de dias seria 29.

b) $\begin{array}{cccccccccccc} \text{ano} & \text{meses} \\ 1 & 2 & 3 & 4 & 5 & 6 & 7 & 8 & 9 & 10 \end{array} \rightarrow 3650 \text{ dias} + 310 \text{ dias ocorrerá em uma sexta-feira.}$

$\begin{array}{cccccccccccc} T & Q & Q & S & S & D & S & T & Q & Q \end{array}$

Comentário

Esta produção é considerada insatisfatória porque apesar de o candidato ter apresentado algum indício de cálculo de m.m.c., que resolveria o item *a*, outros procedimentos desconexos apresentados mostram que o candidato não possui objetivo com os procedimentos que realiza e desconhece sua finalidade. No item *b* a estratégia adotada não conduz a uma resposta precisa.

3

João é dono de um *food truck*, uma espécie de lanchonete estruturada em uma carroceria de um veículo móvel (caminhão) e utilizada para preparar e vender lanches. Ele quer enfeitar uma das faces da carroceria de seu caminhão, cujo formato é retangular, contornando-a com fita de *led*.

Considerando que João precisa de exatamente 700 cm de fita de *led* e que a área retangular limitada pela fita de *led* deve ser igual a 30000 cm², determine as dimensões desse retângulo.

Justifique sua resposta apresentando os cálculos realizados na resolução desta questão.

QUESTÃO 3 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático: Equações. Geometria Plana.

Resposta esperada:

Sejam x e y as dimensões de um determinado retângulo. O perímetro do retângulo é dado por $2x + 2y = 700$ (cm) e a área do espaço delimitado pelo contorno retangular é de 30000 cm².

Expressando essas relações em um sistema, tem-se

$$\begin{cases} 2x + 2y = 700 \Rightarrow x + y = 350 \\ x \times y = 30000 \Rightarrow y = \frac{30000}{x} \text{ com } (x \neq 0) \end{cases}$$

Substituindo a incógnita y na primeira equação, tem-se

$$x + y = 350$$

$$x + \frac{30000}{x} = 350$$

$$x^2 + 30000 = 350x$$

$$x^2 - 350x + 30000 = 0$$

Resolvendo a equação $x^2 - 350x + 30000 = 0$, obtêm-se dois valores para x , isto é, $x_1 = 150$ e $x_2 = 200$. Substituindo esses valores na equação $x + y = 350$, obtêm-se $y_1 = 200$ e $y_2 = 150$.

Portanto, as dimensões do retângulo são 150 cm e 200 cm.

Resolução alternativa

Sejam x e y as dimensões de um determinado retângulo. O perímetro do retângulo é dado por $2x + 2y = 700$ (cm) e a área do espaço delimitado pelo contorno retangular é de 30000 cm².

Expressando essas relações em um sistema, tem-se

$$\begin{cases} 2x + 2y = 700 \\ x \times y = 30000 \end{cases} \text{ e } \begin{cases} x + y = 350 \\ x \times y = 30000 \end{cases}$$

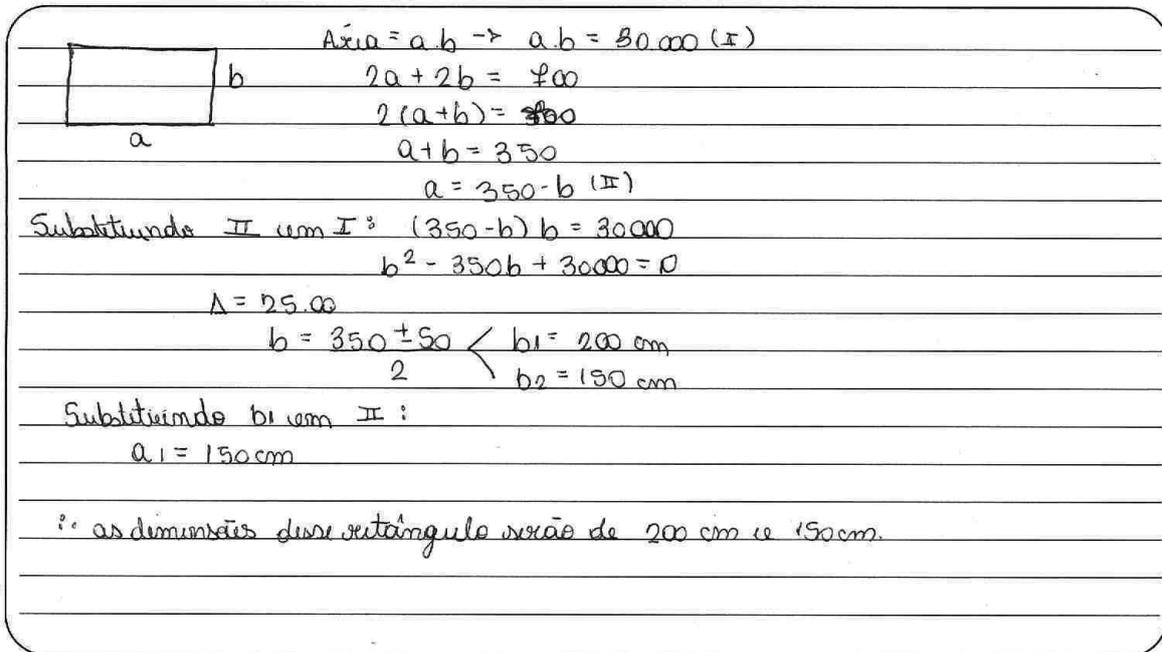
Dado que a soma é 350 e o produto 30000, podem-se testar alguns valores alternativos para x e y , de forma que

Valores de x	Valores de y	Soma	Produto
50	300	350	15000
100	250	350	25000
150	200	350	30000

Portanto, as dimensões do retângulo são de 150 cm e 200 cm.

4.2.92 Exemplo de texto satisfatório

MATEMÁTICA - QUESTÃO 3



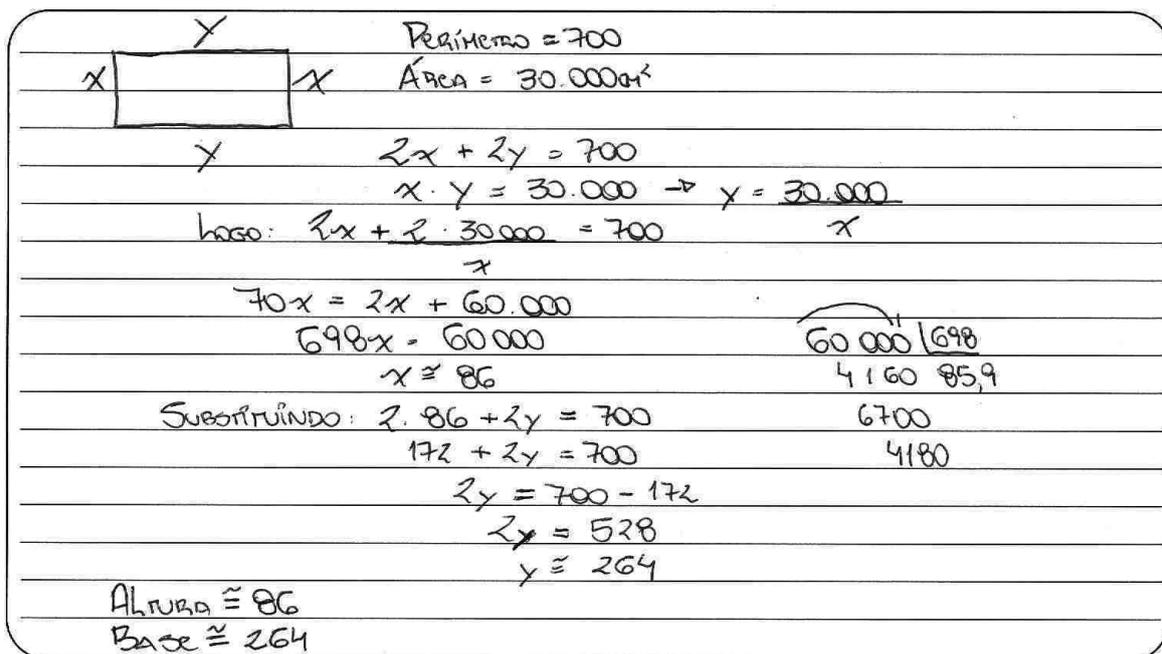
$A_{\text{rea}} = a \cdot b \rightarrow a \cdot b = 30.000 \text{ (I)}$
 $2a + 2b = 700$
 $2(a+b) = 700$
 $a+b = 350$
 $a = 350 - b \text{ (II)}$
 Substituindo II em I: $(350-b)b = 30.000$
 $b^2 - 350b + 30.000 = 0$
 $\Delta = 25.000$
 $b = \frac{350 \pm 50}{2} \begin{cases} b_1 = 200 \text{ cm} \\ b_2 = 150 \text{ cm} \end{cases}$
 Substituindo b_1 em II:
 $a_1 = 150 \text{ cm}$
 ∴ as dimensões desse retângulo serão de 200 cm e 150 cm.

Comentário

Esta produção é considerada satisfatória porque o candidato identifica que o problema envolve um sistema de duas equações e o resolve corretamente. A resposta correta apresentada é justificada corretamente pela apresentação de todos os procedimentos realizados.

4.2.93 Exemplo de texto parcialmente satisfatório

MATEMÁTICA - QUESTÃO 3



$\text{Perímetro} = 700$
 $\text{Área} = 30.000 \text{ m}^2$
 $2x + 2y = 700$
 $x \cdot y = 30.000 \rightarrow y = \frac{30.000}{x}$
 logo: $2x + 2 \cdot \frac{30.000}{x} = 700$
 $70x = 2x + 60.000$
 $698x = 60.000$
 $x \approx 86$
 Substituindo: $2 \cdot 86 + 2y = 700$
 $172 + 2y = 700$
 $2y = 700 - 172$
 $2y = 528$
 $y \approx 264$
 Altura ≈ 86
 Base ≈ 264

$60.000 \overline{) 698}$
 $4160 \ 85,9$
 6700
 4180

Comentário

Esta produção é considerada parcialmente satisfatória porque o candidato apresenta uma estratégia correta para a resolução do problema. No entanto, o candidato comete um erro de escrita ao trocar “700” por “70” o que compromete o restante de sua produção. Este erro poderia ser identificado se o candidato fizesse a validação do problema apresentado.

4.2.94 Exemplo de texto insatisfatório**MATEMÁTICA - QUESTÃO 3**

		$150 = 30000$
Dimensões Verticais =	150 cm	200
"	horizontais =	200 cm

Comentário

Esta produção é considerada insatisfatória porque candidato apresenta algum indício do que seria a resposta correta. No entanto, não apresenta mais nenhum indicativo dos procedimentos realizados que justifiquem a resposta apresentada, conforme exigência da questão proposta.

4

Algumas figuras geométricas são utilizadas em símbolos, como, por exemplo, a “Estrela de David” (Figura 1).



Figura 1



Figura 2

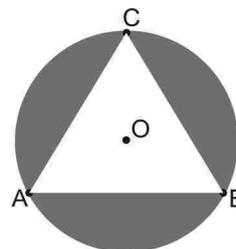


Figura 3

A partir das Figuras 1 e 2, desenhou-se um esquema, representado na Figura 3, que não obedece a uma escala. Sabe-se que, na Figura 3, estão representados uma circunferência de centro no ponto O e um triângulo equilátero (ABC), inscrito nessa circunferência.

Considerando que o raio da circunferência é de $\sqrt{48}$ cm, responda aos itens a seguir.

- Determine a medida do lado do triângulo ABC.
Justifique sua resposta apresentando os cálculos realizados na resolução deste item.
- Determine a área representada pela cor cinza na Figura 3.
Justifique sua resposta apresentando os cálculos realizados na resolução deste item.

QUESTÃO 4 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático: Geometria Plana: Áreas de polígonos e círculos. Ângulos. A trigonometria em um triângulo qualquer.

Resposta esperada:

a) Seja h a altura do triângulo e a a medida de seu lado. Como o triângulo é equilátero e está inscrito na circunferência, o raio dessa circunferência é $r = \frac{2}{3}h$ e como $r = \sqrt{48}$ então $h = \frac{3\sqrt{48}}{2} = \frac{3 \cdot 4\sqrt{3}}{2} = 6\sqrt{3}$.

Assim, $\left(\frac{a}{2}\right)^2 + (6\sqrt{3})^2 = a^2$, isto é, $a^2 = 144$.

Portanto, a medida do lado a do triângulo ABC é 12 cm.

Resolução alternativa 1

Decompondo o triângulo ABC, a partir do centro O, em três triângulos isósceles e congruentes (AOC, AOB e BOC), tem-se que a área de um desses triângulos, por exemplo, AOC, é dada por

$$A_{AOC} = \frac{\sqrt{48} \cdot \sqrt{48} \cdot \text{sen}(120^\circ)}{2} = \frac{4\sqrt{3} \cdot 4\sqrt{3} \cdot \sqrt{3}}{4} = 12\sqrt{3}$$

Logo, a área do triângulo ABC é $A_{ABC} = 3 \cdot A_{AOC} = 3 \cdot 12\sqrt{3} = 36\sqrt{3}$

Utilizando a mesma fórmula para o cálculo de área do triângulo ABC, tem-se

$$\begin{aligned} A_{ABC} &= \frac{a \cdot a \cdot \text{sen}(60^\circ)}{2} = 36\sqrt{3} \\ \frac{a^2}{2} \cdot \frac{\sqrt{3}}{2} &= 36\sqrt{3} \\ \frac{a^2}{4} &= 36 \\ a^2 &= 36 \cdot 4 \\ a &= 12 \end{aligned}$$

Portanto, a medida do lado a do triângulo ABC é 12 cm.

Resolução alternativa 2

Decompondo o triângulo ABC, a partir do centro O, em três triângulos isósceles e congruentes (AOC, AOB e BOC), tem-se que um dos ângulos do triângulo AOB, por exemplo, mede 30° . Decompondo o triângulo AOB em dois triângulos retângulos, então

$$\cos(30^\circ) = \frac{\left(\frac{a}{2}\right)}{\sqrt{48}} \Rightarrow \frac{\sqrt{3}}{2} = \frac{\left(\frac{a}{2}\right)}{\sqrt{48}} \Rightarrow \frac{a}{2} \cdot 2 = \sqrt{48} \cdot \sqrt{3} \Rightarrow a = 4\sqrt{3} \cdot \sqrt{3} \Rightarrow a = 12$$

Portanto, a medida do lado a do triângulo ABC é 12 cm.

b) Seja A_1 a área do triângulo ABC; A_2 , a área do círculo de centro O; e A_3 , a área da região acinzentada. Como

$$A_1 = 3 \cdot A_{AOC} = 3 \cdot \frac{\sqrt{48} \cdot \sqrt{48} \cdot \text{sen}(120^\circ)}{2} = 3 \cdot \frac{4\sqrt{3} \cdot 4\sqrt{3} \cdot \sqrt{3}}{4} = 3 \cdot 12\sqrt{3} = 36\sqrt{3}$$

e

$$A_2 = \pi \cdot r^2 = \pi(\sqrt{48})^2 = 48\pi$$

então

$$A_3 = A_2 - A_1 = 48\pi - 36\sqrt{3} = 12(4\pi - 3\sqrt{3}) \cong 88 \text{ cm}^2.$$

4.2.95 Exemplo de texto satisfatório

MATEMÁTICA - QUESTÃO 4

Seja a área total da circunferência definida por \tilde{R}^2 , logo a Área total seria de $48\tilde{r}$.

a) a medida do lado do triângulo pode ser definida por $\sqrt{48-x}$, sendo "x" a distância da borda do triângulo da borda do círculo.

b) A área cinza seria $48\tilde{r} - \frac{2 \cdot b \cdot h}{2}$

Comentário

Esta produção é considerada satisfatória, pois em ambos os itens o candidato apresenta uma estratégia adequada para a resolução do problema e a desenvolve com procedimentos corretos, apresentando a resposta correta.

4.2.96 Exemplo de texto parcialmente satisfatório

MATEMÁTICA - QUESTÃO 4

$$a) h_a = 6\sqrt{3} \text{ cm}$$

$$\therefore \operatorname{tg} 60^\circ = \frac{6\sqrt{3}}{x}$$

$$\sqrt{3} \cdot x = 6\sqrt{3}$$

$$x = \frac{6\sqrt{3}}{\sqrt{3}} \cdot \frac{\sqrt{3}}{\sqrt{3}} = \frac{18}{3} = 6 \text{ cm} \quad \therefore \text{lado do triângulo é } 2 \cdot 6 = 12 \text{ cm}$$

R: O lado do triângulo ABC, de acordo com os cálculos acima é 12 cm.

$$b) A_t = A_1 - A_2$$

$$A_t = 2\pi R = 12\sqrt{3} \pi \approx 36\sqrt{3}$$

~~36\sqrt{3}~~

$$36\sqrt{3} = 18\sqrt{3} - A_2$$

$$\therefore A_2 = 18 \text{ cm}^2$$

$$A_1 = \frac{b \cdot h}{2} = \frac{6 \cdot 6\sqrt{3}}{2} = 18\sqrt{3}$$

R: A área representada pela cor cinza, de acordo com os cálculos acima é 18 cm^2 .

Comentário

Esta produção é considerada parcialmente satisfatória porque o candidato apresenta uma estratégia correta com procedimentos e resposta correta para o item a. No item b, apresenta uma estratégia que possivelmente resolveria o problema, no entanto, faz confusão com algumas informações do problema no cálculo da área do círculo, comprometendo o cálculo da diferença das áreas, o que o conduz a uma resposta incorreta.

4.2.97 Exemplo de texto insatisfatório

MATEMÁTICA - QUESTÃO 4

$$\begin{aligned}
 \text{a)} \quad c^2 &= a^2 + b^2 - 2 \cdot a \cdot b \cdot \cos \theta \\
 c^2 &= \sqrt{48}^2 + \sqrt{48}^2 - 2 \cdot \sqrt{48} \cdot \sqrt{48} \cdot \cos 120^\circ \\
 c^2 &= 96 - 2 \cdot 48 \cdot \left(-\frac{1}{2}\right) \\
 c^2 &= 96 + 48 \\
 c &= \sqrt{144} \\
 c &= 12 \text{ cm.}
 \end{aligned}$$

$$\begin{aligned}
 \text{b)} \quad A_{\text{CINZA}} &= A_{\text{TOTAL}} - A_{\text{BRANCA}} \\
 A_{\text{CINZA}} &= \pi R^2 - \frac{b \cdot h}{2} \\
 A_{\text{CINZA}} &= 3,14 \cdot \sqrt{48}^2 - \frac{12 \cdot 6 \sqrt{3}}{2} \\
 A_{\text{CINZA}} &= 150,72 - 36\sqrt{3}
 \end{aligned}$$

Comentário

Esta produção é considerada insatisfatória porque há poucos indícios de que o candidato tenha compreendido os itens propostos. Além disso, não há evidência de alguma estratégia que conduziria a resolução do problema.

QUÍMICA

1

Durante os Jogos Olímpicos Rio 2016, alguns jogos de futebol foram realizados às 13h, obrigando os atletas a tomarem um café da manhã rico em carboidratos às 9h. O amido, constituído principalmente de glicose com ligações glicosídicas, é o polissacarídeo mais abundante nos cereais, como trigo, arroz e batata. Já as competições realizadas no Parque Aquático Maria Lenk chamaram a atenção não só pelo desempenho do nadador Michael Phelps, mas também devido a problemas fora da competição, como, por exemplo, a mudança da cor da água da piscina utilizada nas provas de saltos ornamentais, de azul para verde, bem como o caso do nadador Ryan Lochte, que, além de mentir sobre um suposto assalto à mão armada, confessou, em entrevistas, que costuma urinar em piscinas.

Sobre o tema mencionado, responda aos itens a seguir.

- a) Sabe-se que o calor médio de combustão para o carboidrato é de 4,20 kcal por grama e que o organismo humano aproveita apenas 30% da energia liberada pela combustão.

Se um atleta necessita de 40,00 kJ de energia para participar de uma partida de futebol, determine a massa, em gramas, de macarrão que o atleta deve ingerir para finalizar a partida.

Dado: 1 kcal = 4,18 kJ

- b) Urinar em piscinas contendo hipoclorito de sódio, além de ser uma atitude anti-higiênica, pode ocasionar a formação de compostos tóxicos, como o tricloreto de nitrogênio.

Considerando que toda a ureia contida na urina seja convertida em amônia e que ocorra a reação entre a amônia e o hipoclorito de sódio, conforme reação a seguir,



determine o número de mols de ureia necessário para consumir todo o hipoclorito de sódio em uma piscina de 2.000.000 litros, contendo 3,00 mg/L de NaClO.

Dados: massa molar da ureia ($\text{H}_2\text{N-CO-NH}_2$) = 60,07 g/mol

massa molar do hipoclorito de sódio (NaClO) = 74,44 g/mol

QUESTÃO 1 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático: Reações Químicas: Cálculos estequiométricos.

Resposta esperada:

- a) 1,00 g de carboidrato libera 4,20 kcal; transformando em kJ, tem-se $4,20 \times 4,18 = 17,55$ kJ.
Logo,

$$\begin{array}{l} 1 \text{ g} \text{ — } 17,55 \text{ kJ} \\ x \text{ g} \text{ — } 40,00 \text{ kJ} \\ x = 2,27 \text{ g} \end{array}$$

Como o organismo humano aproveita 30% da energia liberada, tem-se que

$$\begin{array}{l} 2,27 \text{ g} \text{ — } 30\% \\ y \text{ g} \text{ — } 100\% \\ y = 7,56 \text{ g} \end{array}$$

Assim, a massa, em gramas, de macarrão que o atleta deve ingerir para finalizar a partida é de 7,56 g.

b) 3,00 mg de NaClO — 1 L
 x mg de NaClO — 2.000.000 L
 $x = 6.000.000 \text{ mg} = 6.000 \text{ g de NaClO}$

1 mol de NaClO — 74,44 g
 y mol de NaClO — 6.000 g
 $y = 80,60 \text{ mol de NaClO}$

Como a estequiometria entre a amônia (NH₃) e o hipoclorito de sódio (NaClO) é 1:3, são necessários $\frac{80,60}{3}$ mols = 26,86 mols de NH₃ para consumir todo o NaClO.

De acordo com a reação de decomposição da ureia (H₂N-CO-NH₂), tem-se

1 mol de H₂N-CO-NH₂ — 2,00 mols de NH₃
 z mol de H₂N-CO-NH₂ — 26,86 mols de NH₃
 $z = 13,43 \text{ mols de H}_2\text{N-CO-NH}_2$ são necessários para consumir todo o NaClO.

4.2.98 Exemplo de texto satisfatório

QUÍMICA - QUESTÃO 1

a) $1 \text{ kcal} - 4,18 \text{ kJ}$ $9,56 - 30\%$
 $x \text{ kcal} - 40,00 \text{ kJ}$ $x \quad 100\%$
 $x = 9,56 \text{ kcal}$ $x = 31,8 \text{ kcal}$

kcal:
 $4,2 - 1 \text{ grama}$
 $31,8 \quad x$
 $x = 7,5 \text{ gramas}$

O atleta deverá consumir cerca de 7,5 gramas de macarrão para obter 40 kJ de energia.

b) $2 \times 10^6 \text{ l} - x$ $1 \text{ mol NaClO} - 74,44$ $x = 81 \text{ mols NaClO}$
 $1 \text{ l} - 3 \text{ mg}$ $x \quad - 6000$
 $x = 6 \times 10^6 \text{ mg} = 6000 \text{ g}$ $1 \text{ ureia} - 2 \text{ NH}_3$ $2 \text{ mols necessários}$
 $1 \text{ mol NH}_3 - 3 \text{ NaClO}$ $z - 27 \text{ NH}_3$ $13,5 \text{ mols de}$
 $y - 81 \text{ mols mols NH}_3$ $z = 13,5 \text{ mols}$ $ureia.$

Comentário

O candidato fez todos os cálculos corretamente, respeitando a estequiometria da reação.

4.2.99 Exemplo de texto parcialmente satisfatório

QUÍMICA - QUESTÃO 1

a) $1 \text{ kcal} \rightarrow 4,18 \text{ KJ}$ $30\% \rightarrow 40 \text{ KJ}$ $17,556 \text{ KJ} \rightarrow 1 \text{ g}$
 $4,20 \text{ kcal} \rightarrow x \text{ KJ}$ $100\% \rightarrow y \text{ KJ}$ $133 \text{ kg} \rightarrow z \text{ g}$
 $x = 17,556 \text{ KJ}$ $y = 133 \text{ KJ}$ $z = 7,8 \text{ g}$

Resposta: A massa de macarrão que o atleta deve ingerir para finalizar a partida é de 7,8g.

b) $2000000 \text{ L} \rightarrow x \text{ mg NaClO}$ Volume de NaClO na piscina = 6000000 mg
 $1 \text{ L} \rightarrow 3 \text{ mg NaClO}$

$\text{H}_2\text{N}-\text{CO}-\text{NH}_2$ 3 NaClO
 1 3
 $60,07$ $74,44 \times 3$

Comentário

O candidato respondeu o item a, mas os cálculos não estão perfeitamente corretos. No item b, os cálculos não foram apresentados.

4.2.100 Exemplo de texto insatisfatório

QUÍMICA - QUESTÃO 1

a) 1 grama de carboidrato = 4,2 Kcal

~~$1 \text{ kcal} = 4,18 \text{ KJ}$~~ $17,5 \times \frac{1}{4,2} = x$

$1 \text{ kcal} = 4,2 \text{ KJ}$ $17,5 \times \frac{1}{4,2} = x$

$4,2 \times x = 17,5$ $x = 200 \text{ gramas de macarrão}$

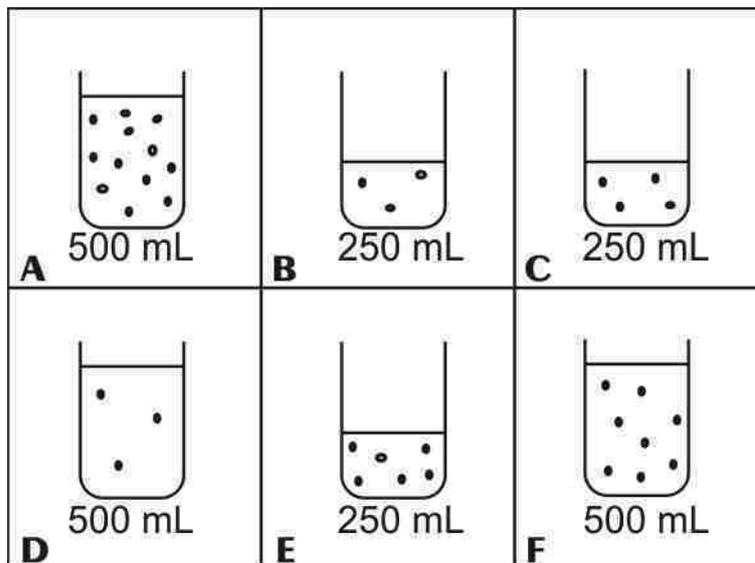
$x = 17,5$

Comentário

O candidato simplesmente não efetuou nenhum cálculo simples, e se perdeu nos dados apresentados.

2

Cada um dos béqueres representados a seguir contém soluções aquosas com partículas de um determinado soluto. O soluto é o mesmo em todos os béqueres.



Com base nos conhecimentos sobre concentração de soluções, responda aos itens a seguir.

- Quais soluções são as mais concentradas? Explique.
- Quando as soluções B e E são combinadas, a solução resultante terá a mesma concentração da solução contida no béquer A? Explique.

QUESTÃO 2 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático: Substâncias Puras e Misturas: porcentagem, concentração de soluções e fração em quantidade de matéria.

Resposta esperada:

- Considerando o número de partículas de soluto e o volume das soluções em cada béquer, pode-se afirmar que os béqueres A e E são os mais concentrados em relação aos demais e ambos estão na mesma concentração, $6/250$.
- Não. No béquer A, tem-se a seguinte razão de soluto/volume de solução: $12/500$. Ao se combinar as soluções contidas nos béqueres B e E, tem-se a razão $9/500$, a qual é menor do que a encontrada no béquer A.

4.2.101 Exemplo de texto satisfatório

QUÍMICA - QUESTÃO 2

a) O frasco **A** e o frasco **E**, pois a quantidade de soluto é superior se comparados aos outros frascos: B, C, D, F. Assim ao analisarmos e equipararmos a quantidade de soluto em todos os frascos.

Exemplificando: Costa "bebida pintada" se consideramos que equivale a 1 grama de soluto.

Assim: frasco A = 12 gr em 500ml, B = 3 gr em 250ml, C = 4 gr em 250ml, D = 3 gr em 500ml, E = 6 gr em 250ml e F = 8 gr em 500ml.

Conclui-se portanto que os frascos mais concentrados são os frascos **A** e **E**.

b) Exemplificando no qual os:

frascos B+E = 3+6 \rightarrow 9 gr de soluto em 500 ml de solução.

Assim, **NÃO**, pois a concentração de soluto ficará menor do que no frasco A, que contém 12 gr em 500 ml de solução.

EXEMPLO: $\frac{3}{250} + \frac{6}{250} = \frac{9}{500}$ Apenas 75% de soluto para os frascos B+E se equiparados ao frasco A.

Comentário

O item a, o candidato respondeu corretamente, contando as partículas existentes nos frascos, que é correspondente à concentração. Quanto ao item b, a mistura, seu raciocínio foi perfeitamente correto.

4.2.102 Exemplo de texto parcialmente satisfatório

QUÍMICA - QUESTÃO 2

a) As soluções A e E, pois se encontram um número de partículas maiores e elas estão mais próximas umas das outras.

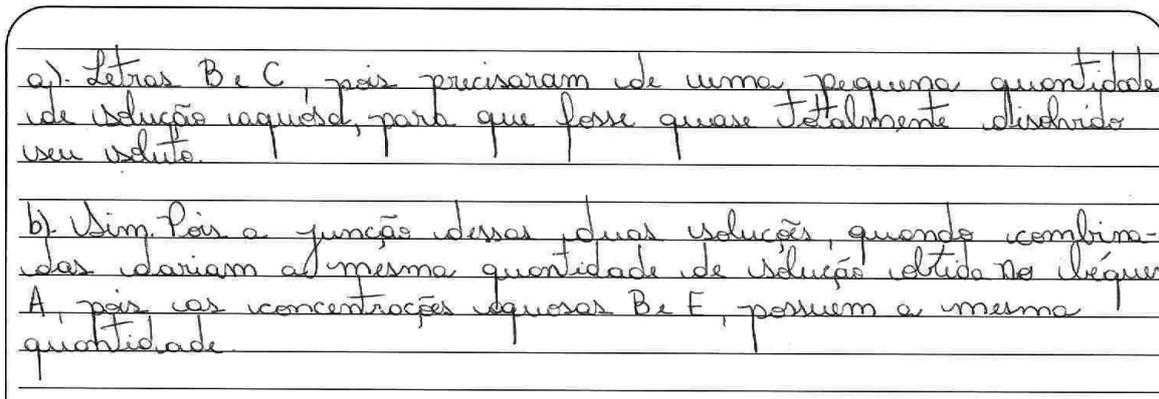
b) Não, pois a concentração da solução E é a metade da solução contida no frasco A e a solução B não tem a mesma concentração que a E e sim ela é menor, então combinando as duas concentrações ela será menor que a A.

Comentário

Embora o candidato tenha respondido corretamente o item a, seu raciocínio está incorreto, não diz respeito à proximidade das partículas, mas sim da quantidade. O item b está incorreto.

4.2.103 Exemplo de texto insatisfatório

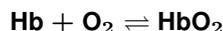
QUÍMICA - QUESTÃO 2

**Comentário**

O candidato se perdeu na resposta, não levou em conta a concentração de cada solução. Sem esse conceito, qualquer resposta seria inconclusiva.

3

Maratonistas percorrem distâncias de 40 km, mas dependem de uma boa oxigenação nos músculos. Se isso não ocorre, o cansaço é extremo e pode causar desmaios. A utilização do oxigênio (O_2) pelas células ocorre, inicialmente, pela combinação do O_2 com a hemoglobina do sangue (Hb), formando a oxiemoglobina (HbO_2), conforme o equilíbrio a seguir.



Esta HbO_2 é o agente de transporte do O_2 para as células dos músculos, já que o O_2 não se dissolve bem no plasma sanguíneo.

Sobre esse tema, responda aos itens a seguir.

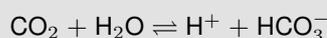
- Sabendo que o aumento da acidez no plasma sanguíneo favorece a dissociação da HbO_2 , explique por que, para um indivíduo que possui elevada atividade respiratória (com grande produção de CO_2), a quantidade de O_2 liberada nos tecidos é elevada.
- O desempenho de um atleta em uma maratona realizada em uma cidade com altos índices de monóxido de carbono (CO) é prejudicado. Se a constante de equilíbrio da reação entre $HbO_{2(aq)}$ e $CO_{(g)}$ é 200 e a pressão parcial de O_2 é 10 vezes maior que a de $CO_{(g)}$, determine quantas vezes a concentração de $HbCO_{(aq)}$ deve ser maior que a de $HbO_{2(aq)}$.

QUESTÃO 3 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

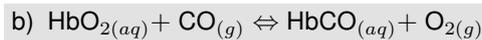
Conteúdo programático: Equilíbrio Químico: Constantes de equilíbrio; Princípio de Le Chatelier.

Resposta esperada:

- A presença de CO_2 no plasma sanguíneo favorece a formação de H^+ conforme reação a seguir:



fazendo com que ocorra maior dissociação da HbO_2 e, como consequência, levando à maior quantidade de O_2 .



$$K = \frac{[\text{O}_2][\text{HbCO}]}{[\text{HbO}_2][\text{CO}]}$$

$$[\text{O}_2] = \frac{p\text{O}_2}{RT}$$

$$[\text{CO}] = \frac{p\text{CO}}{RT}$$

$$[\text{O}_2] = 10 \cdot [\text{CO}]$$

Logo,

$$200 = \frac{10 \cdot p\text{CO}}{RT} \cdot \frac{[\text{HbCO}]}{[\text{HbO}_2]} \frac{p\text{CO}}{RT}$$

$$200 = 10 \cdot \frac{[\text{HbCO}]}{[\text{HbO}_2]}$$

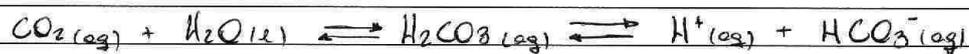
$$[\text{HbCO}] = 20 \cdot [\text{HbO}_2]$$

Portanto, a concentração de HbCO é 20 vezes superior à concentração de HbO₂.

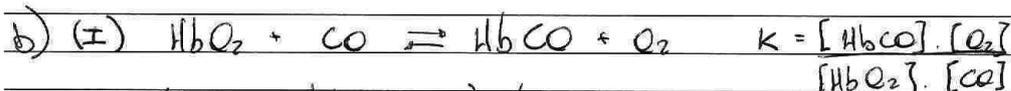
4.2.104 Exemplo de texto satisfatório

QUÍMICA - QUESTÃO 3

a) Dado o equilíbrio químico:



O aumento da concentração de CO₂ provoca o deslocamento do equilíbrio químico no sentido da produção de H⁺. Dado que $\text{pH} = -\log[\text{H}^+]$, por conta desse deslocamento o pH do plasma diminui, torna-se mais ácido, favorecendo a dissociação de HbO₂.



(II) $P_p = (\text{pressão molal}) (\text{pressão total})$ / $\frac{n_{\text{O}_2} \cdot P_{\text{total}}}{n_{\text{total}}} = \frac{n_{\text{CO}} \cdot P_{\text{total}}}{n_{\text{total}}} \cdot 10\%$ $n_{\text{O}_2} = 10 n_{\text{CO}}$

$P_{\text{O}_2} = 10 \cdot P_{\text{CO}}$

(III) Substituindo valores:

$$200 = \frac{[\text{HbCO}] \cdot 10 [\text{CO}]}{[\text{HbO}_2] \cdot [\text{CO}]} \quad \therefore [\text{HbCO}] = 20 [\text{HbO}_2]$$

Comentário

O item a, o candidato entendeu perfeitamente o deslocamento do equilíbrio, e respondeu adequadamente. No item b, a constante de equilíbrio foi descrita de maneira correta, e substituiu os valores pedidos, chegando à resposta.

4.2.105 Exemplo de texto parcialmente satisfatório

QUÍMICA - QUESTÃO 3

a) O organismo necessita da hemoglobina para ser transportado até o tecido muscular. Entretanto, o aumento da acidez dificulta esse transporte. Com a grande produção de CO_2 ocorre o tamponamento do sangue, ele diminui a acidez do plasma e permite o transporte de O_2 . Como o CO_2 não é muito reativo com a hemoglobina, ocorre a liberação de grande quantidade de O_2 no tecido.

$$b) K_c = 200$$

$$K_c = \frac{[\text{O}_2][\text{HbCO}]}{[\text{HbO}_2][\text{CO}]}$$

Como a pressão parcial do O_2 é 10 vezes maior que a do CO :
 $[\text{O}_2] = 10 [\text{CO}]$

$$K_c = \frac{10[\text{CO}][\text{HbCO}]}{[\text{HbO}_2][\text{CO}]}$$

$$K_c = \frac{10[\text{HbCO}]}{[\text{HbO}_2]} = 200 \rightarrow [\text{HbCO}] = 20 [\text{HbO}_2] \rightarrow \text{a concen.} \\ \text{tração é 20 vezes maior}$$

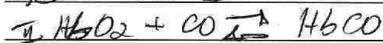
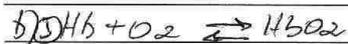
Comentário

No item a, nenhuma constante de equilíbrio foi escrita que justificasse a resposta; no item b, embora tenha escrito a expressão da constante, o candidato se perdeu nos dados, quase calculando corretamente o valor pedido.

4.2.106 Exemplo de texto insatisfatório

QUÍMICA - QUESTÃO 3

a) Pois como a produção de CO_2 favorece a dissociação de HbO_2 , o equilíbrio da reação vai para a esquerda, favorecendo a formação de O_2 .



$$K_c = \frac{[\text{HbCO}]}{[\text{HbO}_2][\text{CO}]}$$

$$K_c = \frac{[\text{HbO}_2]}{[\text{Hb}][\text{O}_2]}$$

$$200 = \frac{[\text{HbCO}]}{[\text{HbO}_2][\text{CO}]}$$

Comentário

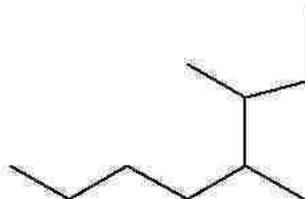
O candidato não respondeu corretamente o item a, embora tenha esboçado a constante de equilíbrio. No item b, nenhum valor foi colocado que lhe permitia a resposta.

4

As fórmulas de linhas na química orgânica são muitas vezes empregadas na tentativa de simplificar a notação de substâncias. Dessa maneira, as fórmulas de linhas para o butano e o metil-butano são representadas, respectivamente, por



Considere a substância representada pela estrutura a seguir.



A partir dessas informações, responda aos itens a seguir.

- Qual a fórmula molecular dessa substância?
- Quantos substituintes estão ligados na cadeia principal?

QUESTÃO 4 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático: Compostos de Carbono: Fórmulas moleculares, estruturais e de Lewis.

Resposta esperada:

- A fórmula molecular tem 8 carbonos e é saturada, portanto $C_{10}H_{22}$.
- São dois grupos metila ligados na cadeia principal.

4.2.107 Exemplo de texto satisfatório

QUÍMICA - QUESTÃO 4

a) a fórmula molecular da substância é $C_{10}H_{22}$

b) visto que a cadeia principal possui 8 carbonos e dois radicais metil, ~~uma~~ no carbono 3 e outra no carbono 4, tem-se 2 substituintes na cadeia principal.

Comentário

O candidato respondeu corretamente o item a, por se tratando de hidrocarbonetos saturados, a fórmula geral é fácil de ser deduzida. Identificou perfeitamente a cadeia principal, localizando os substituintes corretamente.

4.2.108 Exemplo de texto parcialmente satisfatório

QUÍMICA - QUESTÃO 4

a) A fórmula molecular da substância representada é $C_{10}H_{22}$

b) Observando a estrutura é possível notar que há 4 carbonos ligados na cadeia principal.

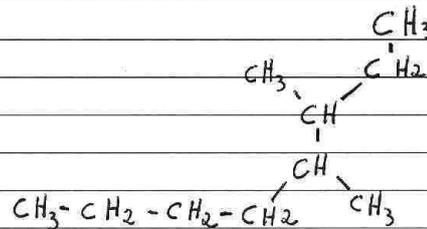
Comentário

Embora tenha acertado o item a, no item b, o candidato se perdeu completamente, já que não localizou os substituintes da cadeia principal.

4.2.109 Exemplo de texto insatisfatório

QUÍMICA - QUESTÃO 4

a)



b) 3 subst. tuíntes.

Comentário

O candidato representou a fórmula estrutural, mas não respondeu quantos átomos de carbono e hidrogênio fazem parte. Errou também o item b, dizendo haver 3 substituintes, ao invés de apenas 2.

1

Leia o texto a seguir.

Os processos de formulação e implementação de políticas públicas envolvem relações entre Estado e sociedade marcadas pela influência de grupos organizados com diferentes interesses e valores sociais, culturais

e políticos. Em parte, o que está em disputa é a definição de quais são as demandas importantes para a coletividade e que, portanto, deveriam ser objeto de esforços governamentais para atendê-las.

(AMABILE, A. E. N. Políticas Públicas. In: CASTRO, C. L. F.; GONTIJO, C. R. B.; AMABILE, A. E. N. (orgs.). *Dicionário de políticas públicas*. Barbacena: EdUEMG, 2012.)

Um exemplo de relação entre Estado e sociedade para a formulação de políticas públicas é o protagonizado pela antropóloga Débora Diniz. Em fevereiro de 2016, Diniz anunciou que estava preparando, junto com outros ativistas e acadêmicos, uma ação dirigida ao Superior Tribunal Federal do Brasil para garantir direito ao aborto em caso de contaminação de gestantes pelo vírus da zika, cujo vetor é o mosquito *Aedes aegypti*. Uma das motivações do grupo de Diniz é o aumento do número de casos de “síndrome congênita da zika”, cujo sinal mais conhecido é a microcefalia.

Com base nessas informações e nos seus conhecimentos sobre o contexto social brasileiro, responda aos itens a seguir.

- a) **Como as desigualdades sociais afetam de forma específica as mulheres no caso da epidemia do vírus da zika?**
- b) **Cite dois valores sociais relacionados ao contexto da ação proposta por Diniz que se contrapõem e podem influenciar as políticas públicas de saúde das mulheres.**

QUESTÃO 1 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático: Estrutura e Estratificação Social/As Desigualdades Sociais: as várias formas de desigualdade social e a diversidade das explicações teóricas.

Resposta esperada:

- a) Há o senso comum de que a epidemia atinge, indistintamente, todas as camadas/classes/esferas sociais, uma vez que o mosquito não escolhe sua “vítima”. No caso do vírus da zika, no contexto brasileiro, a desigualdade social é um fator relevante para a análise das consequências da epidemia. Há maior incidência de casos em áreas sem saneamento básico e de precária infraestrutura urbana. Além disso, o acesso precário aos serviços de saúde é um fator de reprodução da desigualdade social. Mulheres com maior capital econômico (“poder aquisitivo”) e acesso à informação/maior nível educacional podem praticar aborto higienizado, embora ilegal. Já mulheres que se encontram nos estratos mais baixos da hierarquia social (pobres e/ou com baixa escolaridade), além da ilegalidade, enfrentam condições de aborto precárias, com maior probabilidade de morte ou punição legal.
- b) Valor legal da vida humana, isto é, como na legislação vigente, *versus* descriminalização do aborto como forma de combate às desigualdades sociais que afetam, de forma particular, as mulheres. Outro exemplo possível: valores religiosos sobre a definição da vida humana *versus* autonomia das mulheres sobre seu corpo / sua vida reprodutiva / seu planejamento familiar.

4.2.110 Exemplo de texto satisfatório

SOCIOLOGIA - QUESTÃO 1

a) Devido ao fato de transmissão do Zika Vírus por o mosquito Aedes Aegypti e devido ao modo de deposição de ovos em locais úmidos, pode-se concluir que as mulheres mais pobres, por frequentarem os mercados em locais com poucas condições públicas de limpeza e insalubridade, ficarão mais suscetíveis ao contágio com essa doença. Além disso, é certo que a falta de informação ou recursos para ter acesso ao atendimento médico pode ocorrer na reprodução de mulheres menos educadas, pois, por não saberem o risco de microcefalia nos filhos de pessoas contaminadas, poderão gerar crianças com esse comprometimento. Por fim, o menor poder aquisitivo das mulheres pode ser determinante para o contágio com o Zika Vírus, haja vista que a compra de repelentes e inseticidas para combater o transmissor é menor nos para as populações mais pobres.

b) Os preceitos religiosos podem influenciar nas propostas de saúde feminina, proibindo, por exemplo, o aborto. Em contrapartida, os valores de autonomia e direito sobre o próprio corpo feminino não espelham de influências políticas públicas de saúde a adotarem visões mais conservadoras e mais racionais, contribuindo positivamente para a implantação de outras propostas por Dilma, por exemplo.

Comentário

O rendimento na questão é satisfatório pois houve apontamentos cruzados das duas temáticas envolvidas, ou seja, a da relação entre desigualdade social e universo feminino e também, a da interferência de preceitos religiosos na adoção de políticas públicas que admitissem o aborto como assunto relacionado com a autonomia da mulher. Portanto, como item na agenda de ação social dos poderes constituídos.

4.2.111 Exemplo de texto parcialmente satisfatório

SOCIOLOGIA - QUESTÃO 1

a) A desigualdade social afeta na epidemia do vírus por conta da falta de acesso dos estratos sociais mais baixos aos serviços adequados, conhecimento sobre a prevenção e sobre a doença, no tratamento da doença, no acompanhamento pré-natal e assistência médica, além do planejamento familiar (para as mulheres de condições menos abastadas).

b) Por um lado a proposta dada pela antropóloga continha valores mais místicos, os quais possuem muita influência na sociedade brasileira, causando polêmica na questão do aborto; essa contradição influencia as políticas públicas pois desagradou boa parte da população. Por outro lado a proposta busca equilibrar a desigualdade no âmbito da saúde, levando em consideração as condições financeiras e psicológicas da mãe e a própria condição de vida que o bebê terá.

Comentário

O rendimento na questão é parcialmente satisfatório porque não há relação estabelecida entre a vulnerabilidade da mulher, tanto no que diz respeito aos preceitos religiosos que lhe retiram a autonomia sobre corpo e destino quanto ao que se refere à sua exposição direta e superlativa aos aspectos mais dramáticos das desigualdades sociais. Não existe, pois, como “equilibrar a desigualdade”. A desigualdade precisa ser superada para que a mulher seja vista como protagonista de si mesma e no contexto direto de políticas públicas em seu favor.

4.2.112 Exemplo de texto insatisfatório**SOCIOLOGIA - QUESTÃO 1**

Devido ao fato de a precariedade do desenvolvimento básico estar relacionada com a pobreza, as diferenças de uma mulher de classe média baixa, se se confrontar com a alta renda são maiores do que uma mulher de classe alta. Demandando-se a uma pessoa a qualidade do sistema público de saúde, fica evidente que quanto mais pobre for a mulher, mais ela sofrerá com a enfermidade.

Comentário

O rendimento na questão é insatisfatório porque não existe “classe baixa” e também não houve nenhum apontamento sobre intersecções entre desigualdade social, universo feminino e preceitos religiosos relacionados, por exemplo, com a temática do aborto.

2

Max Weber é considerado pioneiro em definir o Estado por duas características fundamentais. A primeira é o monopólio legítimo do uso da força física. A segunda reside no fato de que tal monopólio é restrito a determinado território. O controle das fronteiras, incluindo a permissão de quem pode adentrar e permanecer em seu território segundo aquelas características, seria prerrogativa do Estado. É necessário lembrar, entretanto, que o conceito de Estado elaborado por Weber é um tipo ideal.

Com base nessas informações e nos acontecimentos da recente “crise migratória na Europa”, cujo fluxo de refugiados exemplifica alterações significativas dos papéis atribuídos ao Estado moderno, cite e explique um fato que se afasta do tipo ideal de Estado definido por Weber, apontando para algumas configurações recentes das ações ou reações dos Estados nacionais.

QUESTÃO 2 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático: Política/Estado, Dominação e Poder: Estado nacional no mundo contemporâneo.

Resposta esperada:

A atuação de organismos supranacionais, sendo a ONU o principal exemplo, tende a redefinir as características da exclusividade do Estado sobre o controle das suas fronteiras e da permanência de pessoas em seu território em determinados casos, como a categoria de “refugiado” evidenciada pela “crise migratória na Europa”. A categoria de “refugiado” coloca um novo padrão sobre a transposição de fronteiras e a permanência dessas pessoas nos territórios dos países signatários dos acordos internacionais que regulamentam essas situações. A definição de quem pode entrar e de quem pode permanecer no território deixa de ser exclusividade de cada Estado. A categoria de “refugiado” é caracterizada em casos de violação dos Direitos Humanos e outros critérios definidos pela ACNUR/ONU. Cada Estado que assinou um acordo internacional mediado pela ONU sobre os “refugiados” renunciou ao controle total de suas fronteiras e também à definição dos critérios de permanência dessas pessoas em seu território. Com a “crise”, alguns países europeus passaram a fazer valer o monopólio sobre o controle das fronteiras para recusar

a entrada e a permanência de refugiados em seus territórios. Até a força militar, as cercas e os muros foram utilizados. Nesse sentido, colocaram-se em risco os acordos internacionais que até então não eram objeto de conflito. A legitimidade do “monopólio do uso da força física” foi, então, criticada pela ONU e por outros países que seguem os acordos internacionais em relação aos refugiados.

4.2.113 Exemplo de texto satisfatório

SOCIOLOGIA - QUESTÃO 2

A crise migratória na Europa suscita dois aspectos um que se refere ao distanciamento de dois tipos de soberania do Estado de soberania por Weber. O primeiro aspecto trata da motivação de grande parte dos refugiados para deixarem seus países: guerras civis, em que grupos ou indivíduos (como os Estados Islâmicos) rompem o monopólio do uso da violência pelo Estado e, por isso, até mesmo transgridem os próprios conceitos de fronteira entre países. O segundo aspecto trata da chegada e entrada desses refugiados no continente, nesse caso a preocupação de crise migratória foi com que instituições supranacionais, como a Organização das Nações Unidas (ONU) e a União Europeia (UE) impusessem restrições sobre os seus Estados-membros, e não a proibição de fechamento das fronteiras nacionais para que os refugiados pudessem chegar à Alemanha e a restrição dos países potências ao bloco europeu de suportarem as excessivas populações de imigrantes entre si, evitando a sobrecarga da Grécia, Itália e Alemanha com refugiados. Nesse caso, os conceitos de controle fronteiriço e de permissão de quem pode entrar no território, pilares da definição soberana do Estado, são desafiados. Razões de ordem econômica ocorreram na Europa, como o fechamento das fronteiras austríacas após o período estipulado, os movimentos políticos do sistema de direita, e o aumento das críticas à União Europeia e ao Espaço Schengen e, principalmente, ao “Brexit”, política que confirma a opção da Inglaterra por deixar a UE e proteger os interesses nacionais, como a proibição do Estado de não recebimento de refugiados durante a crise migratória.

Comentário

O rendimento na questão é satisfatório porque articula bem os limites das observações a respeito da soberania do Estado em Max Weber e a situação peculiar dos refugiados contemporâneos, que escapam a guerras civis, novas invasões bárbaras e sobrevivem em contextos que não cabem no ordenamento jurídico das constituições nacionais. Por isso, a redação aponta a necessidade de pensar o papel dos órgãos supranacionais e a proteção internacional aos direitos humanos. É oportuna também na abordagem da tensa temática sobre as fronteiras e as identidades humanas no mundo globalizado.

4.2.114 Exemplo de texto parcialmente satisfatório

SOCIOLOGIA - QUESTÃO 2

A situação de calamidade de países do Oriente Médio e da África selentio-
nal age como uma força de repulsão para milhares de pessoas que arriscam
suas vidas em rotas de extremo perigo para entrarem ilegalmente na Europa. Essas
migrações ilegais ferem o controle das fronteiras estabelecido por Weber, pois
uma vez que esses migrantes estão no país, há uma pressão internacional
fortíssima para que continuem ali, já que mandá-los de volta para o país
de origem feriria os direitos humanos. Além disso, a comunidade internacional
também mina a soberania do Estado ideal de Weber ao criticá-lo quando há
o uso da força física para barrar a entrada de refugiados.

Comentário

O rendimento na questão é parcialmente satisfatório porque deixa de abordar os limites do conceito weberiano de Estado, do monopólio legítimo da violência, no tocante à estruturação de comunidades internacionais que reivindicam responsabilidade para legislar sobre as consequências da crise migratória contemporânea. Assim, falta à redação uma reflexão sobre o modo como os atuais estados nacionais acabam tendo de se subordinar, de fato, às resoluções dos órgãos supranacionais, para além de concessões a “pressões” da comunidade internacional. Trata-se, antes, de novas categorias políticas e jurídicas para pensar fronteiras e identidades nacionais.

4.2.115 Exemplo de texto insatisfatório

SOCIOLOGIA - QUESTÃO 2

O Estado por Max Weber é definido pela monopólio le-
gítimo de uso da força física e pelo fato de que tal
monopólio é restrito a determinado território e o
fato de que os Estados de tipo ideal de Estado são, por
exemplo, a proibição de imigrantes entrarem no terri-
tório europeu, porque assim está interpretado no
centro das fronteiras, consequentemente de Estado
de tipo ideal de Estado.

Comentário

O rendimento na questão é insatisfatório porque não reflete sobre os órgãos supranacionais, as novas políticas sobre refugiados na Europa, os conceitos de fronteira e identidade etc. Limita-se a apontar que o conceito weberiano de soberania dos estados nacionais está desatualizado, sem dizer por que e com quais consequências para o tema em voga.

De acordo com vários estudos recentes sobre a vivência do racismo, a descoberta da discriminação racial, baseada em alguns aspectos físicos (como a coloração da pele e o cabelo encaracolado, por exemplo), acontece ainda na infância para muitas crianças negras, que primeiro percebem a negritude como algo ruim, a ser escondida. No entanto, desde os anos 1960, vários movimentos sociais, entre eles o movimento negro e os movimentos contraculturais, vêm contestando duramente os padrões impostos socialmente como modelos únicos de beleza, cultura e religiosidade, por exemplo. Em um movimento crescente, que remete a uma luta histórica do povo negro em países de todo o continente americano, aos poucos a negritude tem começado a ser concebida como algo positivo, uma herança a ser cultivada e valorizada.



(MALTA, M. (Nico). *Charges para sala de aula*. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2016. p.155.)

Entendendo que tanto as estruturas racistas das sociedades quanto os atuais movimentos em prol da valorização da cultura negra são fruto de processos sociais e disputas políticas, responda aos itens a seguir.

- a) A despeito das diferenças culturais existentes entre os países do continente americano, o racismo é um elemento presente em todos esses lugares.
Por que as sociedades americanas têm um histórico de racismo tão acentuado?
- b) Qual o papel dos movimentos negros e das ações afirmativas no combate ao racismo?

QUESTÃO 3 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático: Cultura e Diversidade Cultural: o Etnocentrismo e a diversidade étnica.

Resposta esperada:

- a) O continente americano, ou “Novo Mundo”, dependeu, em grande escala, do trabalho escravo que era alimentado pelo lucrativo tráfico negreiro. A colonização das Américas se deu de duas formas: as colônias de exploração, nas quais a mão de obra negra era fundamental, e as colônias de povoamento, que visavam aliviar conflitos religiosos e populacionais do “Velho Mundo”. No entanto, os Estados Unidos da América importaram mão de obra escrava da África para atuar nas fazendas do sul, motivo pelo qual esse país, apesar de ser visto como modelo de ex-colônia de povoamento, possui um histórico de escravidão da população advinda da África. Esse passado comum, que liga África e América via tráfico negreiro, foi responsável pela inclusão de povos africanos na condição de escravos no “Novo Mundo”. Nessa condição, até mesmo a humanidade de africanos e afrodescentes era questionada. Em todo o continente americano, portanto, os negros precisaram (e ainda precisam) lutar por liberdade e por direitos que lhes eram negados, com base na prática racista que advinha de um passado comum. Obviamente, essas lutas ganharam contornos diferentes em contextos distintos; enquanto nos EUA pode-se falar que houve *apartheid*, no Brasil, a discussão é centralizada no racismo velado e em como vencer a ilusão da existência de uma certa democracia racial.
- b) Os movimentos negros têm um papel fundamental, no que diz respeito a desvelar as práticas racistas que ainda persistem, e são atores políticos importantes para cobrar políticas públicas que tentem valorizar a cultura e a ancestralidade negras, via promoção de ações afirmativas, como, por exemplo, o sistema de cotas nos vestibulares e nos concursos públicos. Além disso, os movimentos negros têm se esforçado para demonstrar que as populações africanas e afrodescentes foram e são sujeitos de sua própria história, ressaltando personalidades que foram fundamentais para a luta por liberdade e justiça social, como Zumbi dos Palmares e Nelson Mandela.

4.2.116 Exemplo de texto satisfatório

SOCIOLOGIA - QUESTÃO 3

a) As sociedades americanas têm como característica comum os processos de exploração colonial que afetaram os povos europeus. Com o tempo, de maneira geral, os lucros da exploração e a produção americana foram mantidos e expandidos através da escravidão africana. Portanto, adotando essa postura, foi necessário buscar-se medidas ideológicas, culturais e religiosas que sustentassem e permitissem tal exploração e incorporação. Dessa forma, ocorreu a produção de comportamentos racistas, persistentes até os dias atuais.

b) Os movimentos negros têm papel imprescindível de articulação dentro da sociedade e das mais diversas instituições, no resgate do papel fundamental do negro e da cultura afrodescendente na formação da identidade nacional brasileira. Atuando na reivindicação dos direitos ^{negros} e ^{na} criação de vez negros. Por sua vez, as ações afirmativas mostram-se como medidas pioneiras de união e afirmação do negro dentro das esferas sociais, contribuindo para expansão de sua visão de atuação social e desconstrução de padrões veladamente racistas.

Comentário

O rendimento na questão é satisfatório porque cria interface interessante entre o racismo existente na América por conta de sua história e processo colonizador e a luta política dos movimentos negros, que, atualmente, veem nas ações afirmativas uma estratégia para conquista de direitos e visibilidade cidadã.

4.2.117 Exemplo de texto parcialmente satisfatório

SOCIOLOGIA - QUESTÃO 3

a) As sociedades americanas têm um histórico de racismo muito acentuado, pois historicamente os negros ocupavam posições sociais inferiores, o que influenciou nos dias de hoje, que mesmo havendo uma classe média negra, os negros ocupam em maior parte regiões periféricas.

b) Os movimentos negros e as ações afirmativas dão voz à população negra, reinscrindo-os na sociedade e fazendo com que atitudes racistas sejam superadas. Estes também possibilitam com que políticas públicas como as cotas sejam colocadas em pauta.

Comentário

O rendimento na questão é parcialmente satisfatório porque não aponta os processos históricos de colonização da América como elementos centrais na produção social do racismo. Limita-se a pensar o racismo como uma questão

cotidiana, marcada apenas pela ocupação de postos de trabalho precários e fixação de moradia na periferia das cidades, sem fazer referência ao dramático legado da escravidão em todo o continente.

4.2.118 Exemplo de texto insatisfatório

SOCIOLOGIA - QUESTÃO 3

a) O histórico de racismo no continente americano se deve a escravidão, que se manteve por muito tempo nos países da América, fazendo com que o preconceito se enraizasse na população.

b) Os movimentos negros e as ações afirmativas tem como objetivo resgatar a valorização dos negros, que ajudaram na formação do país, divulgando sua cultura e exaltando seu povo.

Comentário

O rendimento na questão é insatisfatório porque não associa o drama da escravidão no continente americano ao surgimento histórico e crescente dos movimentos negros. Mais do que isso: as ações afirmativas não são, como sugere a redação, para “resgatar o valor do negro”, mas para lhes conferir protagonismo político e direitos de cidadania. Essa é sua importância vital.

4

O decênio de 1930 viu florescer um gênero novo de textos sobre o Brasil. O país, que já havia sido interpretado anteriormente em livros de gênero literário (como em “Os Sertões”, de Euclides da Cunha), passou a contar com análises advindas do campo das ciências sociais, que também começavam a se constituir em terreno nacional. Um dos mais destacados autores do período foi Sérgio Buarque de Holanda, que escreveu, em 1936, o clássico ensaio “Raízes do Brasil”, que aborda aspectos fundamentais acerca da colonização nacional e da formação de características da cultura política brasileira. Muito conhecida é sua formulação acerca do homem cordial.

Com base nessas considerações, disserte sobre como a cordialidade do brasileiro, descrita por Sérgio Buarque de Holanda, influi na relação entre o público e o privado na sociedade brasileira.

QUESTÃO 4 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático: O Conhecimento em Ciências Sociais: as Ciências Sociais / Sociologia no Brasil.

Resposta esperada:

Sérgio Buarque de Holanda argumenta que o excesso de pessoalidade presente em todas as relações sociais no Brasil fere alguns princípios básicos da ordem pública, onde todos os cidadãos devem ser tratados igualmente, independentemente de seus círculos de socialização, amizade ou parentesco. Nesse raciocínio, a ordem burocrática (no sentido apregoado por Max Weber) é completamente comprometida quando a esfera pública é entendida como um prolongamento da esfera privada. A cordialidade apresenta, assim, seu lado mais cruel, pois ela fundamenta diferentes formas de tratamento para as pessoas que fazem e as que não fazem parte dos círculos de relação de funcionários do Estado, por exemplo. Nesse sentido, ter acesso ou não a benefícios e direitos sociais passa a depender mais das relações sociais que as pessoas travam entre si do que dos princípios da ordem pública. Como pode ser visto, as competências para cumprir determinadas funções não são priorizadas, de forma que até mesmo a empregabilidade depende mais dos círculos de sociabilidade do que de critérios objetivos e impessoais de escolhas de candidatos. A extrema pessoalidade das relações sociais, marca da cordialidade brasileira, enfraquece

as instituições, a democracia e o próprio Estado, que sofrem com a debilidade de seu funcionamento. Além disso, a fraqueza da dimensão pública, impessoal e coercitiva, é relativa à força e à permanência da estrutura patriarcal da sociedade brasileira.

4.2.119 Exemplo de texto satisfatório

SOCIOLOGIA - QUESTÃO 4

A publicação do livro "Os sertões de Euclides da Cunha, mudou os rumos da sociologia brasileira ao apresentar uma nova corrente, o determinismo, ao reconhecer que o sertão é tão hostil como seu moço.

Nesse contexto, surgem reflexões acerca do processo de colonização e seus impactos na sociedade brasileira. Sérgio Buarque de Holanda apresenta o conceito de "homem cordial", que é marcado pela personalidade das ações individuais dos brasileiros em questões que deveriam ser, por excelência, impessoais e objetivas. Exemplo disso, é a personalidade presente nas relações institucionais, o que ocorre na formação de um povo cuja organização é regida pelo patriarcalismo, ~~isto~~ pelo clientelismo e pelo predomínio de inclinações sentimentais em detrimento da razão. O homem cordial não sabe, por sua vez, diferenciar a esfera privada da esfera pública, o que influencia e caracteriza as relações que ele estabelece, tornando as instituições subjetivas e tornando a democracia deficiente, pois não visa o bem de todos, e sim a satisfação de interesses pessoais. Um exemplo desse impacto é o nepotismo presente nas relações institucionais.

Comentário

O rendimento na questão é satisfatório porque estabelece ligações efetivas entre a cordialidade do brasileiro e os equívocos na hora de discernir sobre o que é público e o que é privado na vida nacional. Além disso, recupera um pouco das fontes fundamentais dos estudos sobre a identidade brasileira (a hostilidade do meio em relação aos atores mais simples da vida cotidiana), derivando, então, reflexões sobre a difícil tarefa da democracia, da impessoalidade, da objetividade e do respeito às regras na vida social do país.

4.2.120 Exemplo de texto parcialmente satisfatório

SOCIOLOGIA - QUESTÃO 4

No Brasil, a miscigenação étnica e cultural advinda do processo colonial construiu uma identidade brasileira que, segundo Sérgio Buarque de Holanda, seria o homem cordial: indivíduos que trata de forma específica as relações interpessoais de tal forma que se por um lado tem facilidade em criar laços afetivos, por outro trata de mesma forma assuntos públicos de maneira privada. Assim, o tipo brasileiro prioriza o lado pessoal em detrimento do coletivo, agindo de forma corrupta e injusta quanto a assuntos de ordem pública como as práticas do nepotismo e clientelismo.

Comentário

O rendimento na questão é parcialmente satisfatório porque deixa de fazer menção às *consequências públicas* do habitual comportamento cordial do brasileiro, como, por exemplo, a naturalização de processos de corrupção, a violência arraigada nos costumes, o preconceito racial (e de classe) e o desrespeito contínuo aos ordenamentos morais e jurídicos.

4.2.121 Exemplo de texto insatisfatório**SOCIOLOGIA - QUESTÃO 4**

Os sociólogos de 1930 tinham como objetivo mostrar as raízes culturais brasileira. Em "Raízes do Brasil" há a denúncia do famoso "jeitinho brasileiro" presente na sociedade e política brasileira. O homem cordial é uma crítica dessa prática onde muitas vezes não sabem a distinção entre o privado e o público no Brasil.

Comentário

O rendimento na questão é insatisfatório porque não havia somente "sociólogos" na década de 1930. Sérgio Buarque, por exemplo, era historiador. Não há referência ao "jeitinho brasileiro" em Raízes do Brasil. De resto, a redação é finalizada com a proposta de reflexão exposta em um dos enunciados da questão, retirando-se de reflexões efetivas sobre a relação íntima e nefasta entre o público e o privado na cultura brasileira.

1

Leia o texto a seguir.

This study used qualitative methods to examine the perceived influences on college students' selection and implementation of career choices. Students at two universities participated in a structured interview examining factors that had affected their choice of occupational field, supports and barriers to pursuing their choices, and methods they had used to cope with choice barriers. Across both samples, person factors (e. g., interests) and work-relevant experiences were frequently cited bases for choice selection, although contextual factors

(e. g., financial constraints, social supports) were among the most salient barriers and supports to choice implementation. Each sample also reported choice selection and implementation influences and coping strategies that may have been linked to their particular environmental and developmental contexts. Implications

of these findings for career theory, research, and practice are considered.

(LENT, R. W. et al. Career Choice Barriers, Supports, and Coping Strategies: College Students' Experiences. In: *Journal of Vocational Behavior* v.60. n.1. fev. 2002. p.61-72. Disponível em: <<http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0001879101918147>>. Acesso em: 10 Ago. 2016.)

A metodologia de uma pesquisa científica indica quais materiais e métodos (participantes, instrumentos, procedimentos, critérios etc.) são utilizados na coleta de dados.

Explique, em português, como os pesquisadores coletaram informações para a pesquisa.

Justifique sua resposta com trechos retirados do texto.

QUESTÃO 1 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático: Localizar e interpretar informações em um texto.

Resposta esperada:

Para o desenvolvimento da pesquisa, os pesquisadores coletaram dados através de entrevistas estruturadas feitas com estudantes de duas universidades. O objetivo da entrevista foi observar os fatores que afetaram suas escolhas de profissão, os obstáculos e os incentivos encontrados, bem como os métodos utilizados para lidar com os obstáculos.

4.2.122 Exemplo de texto satisfatório

INGLÊS - QUESTÃO 1

Os pesquisadores coletaram informações de estudantes em duas universidades por meio de entrevistas, que examinaram os fatores que afetaram na escolha, o suporte e as barreiras que enfrentaram com sua escolha e o método como lidaram com as barreiras de suas escolhas, isso pode ser justificado pelo trecho: "structured interview examining factors that had affected their choice of occupational field, supports and barriers to pursuing their choices, and methods they had used to cope with choice barriers."

Comentário

A resposta foi considerada plenamente satisfatória pela equipe de correção pois o candidato é capaz de localizar as informações no texto corretamente e ainda fornece o trecho que sustenta sua interpretação. O candidato menciona apropriadamente todos elementos que descrevem a metodologia da pesquisa: que havia sido desenvolvida com a participação de estudantes de duas universidades em uma entrevista estruturada com objetivo de observar fatores que afetaram suas escolhas de profissão; observar os obstáculos e apoios encontrados na busca dessa escolha e observar os métodos utilizados para lidar com os obstáculos.

4.2.123 Exemplo de texto parcialmente satisfatório**INGLÊS - QUESTÃO 1**

O método adotado foi o da entrevista, o que fica claro a partir da leitura de "Students at two universities participated in a structured interview", perguntando sobre fatores que afetaram as suas escolhas, como fatores pessoais e contextuais

Comentário

A resposta deixa de ser plenamente satisfatória porque o candidato localiza somente parte da informação solicitada. Além disso, o trecho selecionado pelo candidato é insuficiente para descrever toda a metodologia da pesquisa, deixando de fora os objetivos da entrevista estruturada.

4.2.124 Exemplo de texto insatisfatório**INGLÊS - QUESTÃO 1**

Usaram o método de qualidade onde se percebe influências na seleção e implementação de escolhas de carreiras nos estudantes.
"This study used qualitative methods to examine the perceived influences on college students' selection and implementation of career choices."

Comentário

O candidato selecionou um trecho do texto que traz uma parte mais generalizada da informação solicitada, que se trata de um "método qualitativo". Porém, sua interpretação dessa passagem é equivocada ao descrevê-lo como um "método de qualidade"

Leia o texto a seguir.

Nicholas Was...

older than sin, and his beard could grow no whiter. He wanted to die.

The dwarfish natives of the Arctic caverns did not speak his language, but conversed in their own, twittering tongue, conducted incomprehensible rituals, when they were not actually working in the factories.

Once every year they forced him, crying and protesting, into Endless Night. During the journey he would stand near every child in the world, leave one of the dwarves' invisible gifts by its bedside. The children slept, frozen into time.

He envied Prometheus and Loki, Sisyphus and Judas. His punishment was crueller.

Ho.

Ho.

Ho.

(Adaptado de: GAIMAN, N. *Nicholas was...* Disponível em: <<http://www.neilgaiman.com/works/Books/Smoke+%2526+Mirrors/in/197/>>.

Acesso em: 12 jul. 2016.)

Explique, em português, como o personagem principal é caracterizado no texto. Justifique sua resposta com trechos retirados do texto.

QUESTÃO 2 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático: Explicar possíveis leituras ou interpretações de um texto.

Resposta esperada:

O autor propõe uma visão soturna para o mito de Papai Noel, invertendo a concepção clássica do personagem do bom velhinho feliz, líder de um grupo de duendes. Ao contrário, Nicolas/Nicolau é um personagem escravizado e eternamente atormentado pelas criaturinhas que o mantêm cativo. Ele é apresentado como um velho cansado ("older than sin"), isolado e solitário. Ele convive com criaturas cuja língua e costumes não compreende ("did not speak his language", "incomprehensible rituals") e é forçado a viajar pelo mundo ("they forced him") contra sua vontade ("crying and protesting") como punição. O objetivo de sua viagem é entregar presentes às crianças, que o ignoram ("The children slept, frozen into time"), durante a noite mais longa do ano, ou seja, o personagem é mantido em isolamento. O crime que acarretou tal punição não é informado ao leitor, porém, dada a comparação com outras figuras míticas (Loki, Prometeus, Sísifo e Judas), pode-se inferir que tenha sido um crime grave contra os deuses, pois sua punição é a mais cruel ("His punishment was more cruel"). Nicolas anseia pela morte como única forma de escapar de seu castigo eterno ("He wanted to die").

4.2.125 Exemplo de texto satisfatório

INGLÊS - QUESTÃO 2

O texto aborda um personagem muito conhecido sobre um novo ponto de vista. A costumações com uma imagem colorida e alegre da figura simbólica natalina, o autor brinca com tons mais sombrios de tal personagem causando certo desconforto, senão desconforto, ao leitor. Caracterizado extremamente fatigado e velho, ("[...] older than sin, and his beard could grow no whiter."), o bom velhinho é descrito um tanto quanto melancólico, depressivo até, ("He was ready to die!"). Sozinho é fadado a continuar neste estado por causa de uma barreira linguística, é possível ainda notar sua aversão e infelicidade ao trabalho imposto a ele ("Once every year they forced him, crying and protesting, into Endless Night").

Comentário

O candidato apresenta, com linguagem clara e adequada, o modo como o personagem é caracterizado no texto. Traz detalhes que comprovam sua interpretação e demonstram corretamente como o personagem é construído. Ainda seleciona trechos que dão sustentação à sua interpretação.

4.2.126 Exemplo de texto parcialmente satisfatório

INGLÊS - QUESTÃO 2

O personagem principal, Nicholas, é caracterizado como mais velho que o pecado, com um barbo a qual não podia crescer mais branca e queria morrer. Era forçado, contra o vontade, à noite sem fim onde, durante o jornada, ficava parado ao lado de cada criança do mundo, dizendo presentes invisíveis ao lado de suas camas. Enviou Prometheus e Loki, Sisyphus e Judas, sendo seu castigo o mais cruel.

Comentário

O candidato demonstra fazer uma leitura superficial do texto, quase literal. Embora apresente características do personagem, não há sustentação para suas afirmações pois não selecionou trechos do texto.

4.2.127 Exemplo de texto insatisfatório

INGLÊS - QUESTÃO 2

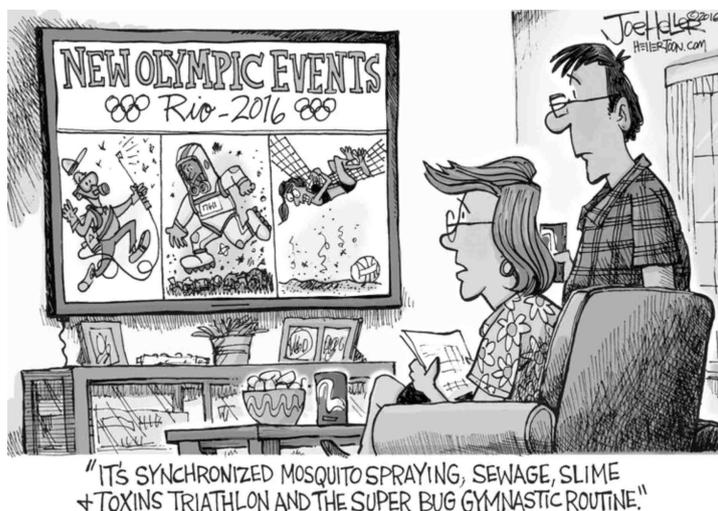
O personagem principal é caracterizado como velho e pálido. É associado à memórias e acontecimentos muito antigos, à fotos e rituais de muito tempo atrás. Pode-se compreender isso no trecho: "He envid Prometheus and Ixion, Sisyphus and Judas."

Comentário

A resposta é muito vaga no que se refere à construção do personagem. O candidato se limita à descrição física do personagem e sua resposta é, portanto, muito superficial. O trecho selecionado não dá sustentação ao seu argumento.

3

Leia a charge a seguir.



(Disponível em: <HELLER, J. New Olympic Events – Rio 2016. *Globe Gazette*. 7 jul. 2016. p.A9. Disponível em: <http://globegazette.com/news/opinion/columns/globe-gazette-editorial-cartoon-july/image_24a7a99f-08a2-550c-b247-bad1702a496b.html>. Acesso em: 11 out. 2016.)

Explique, em português, no que reside o humor da charge e como ele é construído.

QUESTÃO 3 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático: Conjugação a leitura de texto não verbal e verbal. Relacionar a situação de produção de um texto com seus possíveis sentidos. Perceber subentendidos, ironias e jogos de palavras.

Resposta esperada:

O humor reside no fato de anunciarem como novas modalidades olímpicas, esportes fictícios que tratam das dificuldades enfrentadas pela cidade do Rio de Janeiro na preparação dos jogos. O humor é construído pela associação da linguagem verbal e não verbal. Na linguagem não verbal, observam-se esportistas praticando as “novas modalidades” vestindo trajes utilizados por dedetizadores ou para proteção contra contaminação, ou seja, trajes cuja função é muito distante daquela esperada em uma competição esportiva. Ao fazer referência às modalidades próprias dos jogos olímpicos, como, por exemplo, esportes sincronizados, triatlo e ginástica artística, o cartunista faz

um jogo de palavras. O nome das modalidades esportivas é combinado aos problemas evidenciados pela imprensa que poderiam prejudicar as olimpíadas, criando novas modalidades esportivas adaptadas à situação problemática. Assim, a imagem e a legenda fazem referência aos “borrifamento” sincronizado de mosquito, esgoto e lodo, além do triatlo de toxinas e da coreografia de ginástica “super bug” (fazendo referência ao mosquito zika). Desse modo, pode-se notar que o sentido do texto é construído pelo reconhecimento dos problemas vivenciados (zika, esgoto nas lagoas etc.) em um contexto sócio-histórico-cultural do Brasil (durante as Olimpíadas). O humor é construído ao “se fazer piada” de uma situação séria vivenciada no local de sede das olimpíadas, que acabou sendo notícia mundial e que criou representações acerca do que seriam as Olimpíadas no Brasil, como se pode evidenciar pelo título “Novos Eventos Olímpicos – Rio 2016”.

4.2.128 Exemplo de texto satisfatório

INGLÊS - QUESTÃO 3

O humor dentro da charge está representado na propaganda das olimpíadas no Rio de Janeiro em 2016. Demanda os problemas que o Brasil enfrenta com o mosquito da dengue e mesmo que (isso) transmite o zika vírus acontecimentos do mesmo ano, retratando de forma irônica os problemas que os atletas enfrentariam com os jogos do Rio, além dos livros nas ruas, grãos e espaços públicos que acarretam mais doenças. De nota o humor nos roupas usados pelos atletas e (esses) como eles se portam perante a grande quantidade de lixo exposto, como percebe-se nos restos exibidos na televisão. Ademais, ironizam os nomes dos esportes de forma a mostrar a poluição e contaminação da cidade no final abaixo da charge "It's synchronized mosquito spraying; Sewage; Dime toxins triathlon and the super Bug gymnastic routine".

Comentário

A resposta é plenamente satisfatória, pois o candidato reconhece os mecanismos verbais e não verbais utilizados na construção do humor da charge. O candidato demonstra perceber o jogo de palavras presente nas modalidades esportivas inventadas no texto além de estabelecer a relação entre o contexto de produção do texto e seus possíveis sentidos.

4.2.129 Exemplo de texto parcialmente satisfatório

INGLÊS - QUESTÃO 3

O humor da charge visado em demonstrar ironicamente novos eventos olímpicos envolvendo os problemas pelos quais o mundo passa, que muitas vezes não são percebidos e não têm a devida importância, já que o governo e as pessoas estão preocupados com o sucesso das Olimpíadas.

O humor é construído pela forma, que se assemelha e compara os esportes exibidos no famoso evento olímpico com alguns problemas presentes na nossa rotina.

Comentário

A resposta foi considerada parcialmente satisfatória porque traz uma leitura superficial do texto sustentada pelo conhecimento de mundo do candidato ao invés de trazer evidências presentes no texto. A resposta está incompleta, pois apesar de reconhecer o humor presente na charge, não traz explicação sobre o modo como esse humor foi construído através da articulação de elementos verbais e não-verbais.

4.2.130 Exemplo de texto insatisfatório**INGLÊS - QUESTÃO 3**

O humor que reside na (charge) charge é que as imagens da olimpíada não são realmente esportes, e este é construído com base no combate contra o mosquito.

Comentário

A resposta do candidato limita-se a associar as imagens com os esportes fictícios, ou seja, aos aspectos não-verbais do texto. Falta justificativa embasada em evidências presentes na charge bem como nos aspectos verbais do texto.

4

Leia o texto a seguir.

Can Pokémon Go enhance an appreciation for nature? A recent report by the *New York Times* describes “roving bands of people, lumbering around parks and monuments, smartphones in hands, staring intently at their screens.” That seems more like a Zombie Invasion than the connection many of us hope people will experience. But the game does offer benefits. Like geocaching (using handheld G.P.S. units, including phones, for outdoor treasure hunts), Pokémon Go encourages physical activity outdoors. It familiarizes people with parks they may never have visited. For kids with special needs or fears, the game can be a motivator and gateway. Among some players, it builds a sense of community. It’s fun. And people have always used technology to connect with nature (consider binoculars and fishing rods).

Supercharged digital devices, however, are uniquely powerful, and they deserve respectful questioning. Here’s a decisive test: how long does it take a person to look up from the screen and actually experience the natural world? Does the device actually block that experience – or block it for others? Scientists who study the human senses no longer number them at five, but nine or 10, and probably more. Locked to our digital devices, we spend excessive time and energy blocking out most of those senses. That’s one definition of being less alive. Games like Pokémon Go, or the communities that form around them, could eventually score higher on the nature-attention test. Hints of such possibilities already exist. Pokémon players looking for virtual creatures are sighting a few real ones – reptiles, insects, birds and mystery plants – then posting digital photos of them on social media. One scientist launched the hashtag #PokeBlitz to help players identify the real world creatures they encounter. When linked with animal-count programs, digital games and gadgets can also be used to track and protect endangered species. There are, of course, dozens of other ways that digital technology can be used to encourage the experience of nature.

(Adaptado de: LOUV, R. Resisting the Call of the Virtual. *The New York Times* (online) The Opinion Pages. Disponível em: <<http://www.nytimes.com/roomfordebate/2016/07/12/pokemon-go-get-outta-here/connecting-to-pokemon-go-isnt-a-real-connection-to-nature>>. Acesso em: 3 jul. 2016.)

Responda, em português, quais são os pontos de vista expressos em relação ao uso do jogo “Pokémon Go” construídos pelo texto?

Justifique sua resposta com trechos retirados do texto.

QUESTÃO 4 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático: Estabelecer relações entre diferentes partes de um texto. Identificar opiniões.

Resposta esperada:

O texto aponta benefícios e desvantagens do jogo. Entre os benefícios listados, estão encorajar a atividade física (*encourages physical activity outdoors*), servir como porta de acesso e motivação para crianças com necessidades especiais e/ou medo (*the game can be a motivator and gateway*), criar um senso de comunidade (*Among some players, it builds a sense of community*), ser mais uma ferramenta tecnológica para o contato com a natureza (*And people have always used technology to connect with nature*) e promover maior percepção da natureza ao redor (*score higher on the nature-attention test*), além de ser divertido (*It's fun*). O jogo também poderia ser associado a programas de censo animal e poderia ser usado para localizar e proteger as espécies ameaçadas, assim, enquanto jogam, os jogadores podem aprender sobre animais reais e ainda ajudar a protegê-los (*When linked with animal-count programs, digital games and gadgets can also be used to track and protect endangered species*). Apesar das vantagens apresentadas pelo texto, o autor questiona o tipo de relação interpessoal estabelecida pelas pessoas conectadas ao jogo, que mais parecem “zumbis” (*That seems more like a Zombie Invasion than the connection many of us hope people will experience*). Ele também discute a qualidade da suposta relação com a natureza, uma vez que ela possa ocorrer somente intermediada pela tela do aparelho (*Here's a decisive test: how long does it take a person to look up from the screen and actually experience the natural world? Does the device actually block that experience – or block it for others?*). O jogador estaria preso à tela, bloqueando o uso dos sentidos (visão, tato, audição etc.). Para o autor, isso corresponderia a estar menos vivo em uma alusão ao zumbi digital mencionado no início do texto (*Locked to our digital devices, we spend excessive time and energy blocking out most of those senses. That's one definition of being less alive.*).

4.2.131 Exemplo de texto satisfatório

INGLÊS - QUESTÃO 4

No parágrafo inicial, há duas perspectivas evidenciadas. A primeira retrata o jogo como um mecanismo que transforma o humano em zumbi, em vez de reforçar a conexão entre pessoas: "that seems more like a Zombie Invasion than the connection many of us hope people will experience." A segunda, porém, defende a tese de que o Pokémon Go serve como auxílio, facilitando, por exemplo, a harmonia entre humano e natureza: "Pokémon Go encourages physical activity outdoors. It familiarizes people with parks they may never have visited."

No segundo, já há um questionamento sobre a percepção humana enquanto conectada na virtualidade. A questão em foco é se o usuário do jogo realmente experimenta a natureza quando vai ao parque ou se a tecnologia afeta seus sentidos, bloqueando-o dessas experiências sensoriais com o meio natural.

Comentário

O candidato é bem-sucedido em identificar as diferentes opiniões presentes no texto bem como os trechos que sustentam corretamente tais pontos de vista. Apesar de não trazer trechos do texto que comprovem os aspectos negativos do jogo mencionados, o candidato demonstra ter compreendido o trecho de forma satisfatória.

4.2.132 Exemplo de texto parcialmente satisfatório

INGLÊS - QUESTÃO 4

Os pontos expressos em relação ao jogo "Pokémon Go" é que esse pode ter alguns benefícios positivos, como motivação, encorajar as pessoas a fazerem exercícios físicos (no caso a caminhada), ou mesmo visitar lugares que nunca antes foram visitados pelo jogador, como diz no seguinte trecho "[...] I like geocaching (using handheld G.P.S. units, including phones, for outdoor treasure hunts). Pokémon Go encourages physical activity outdoors. It familiarizes people with parks they may never have visited. For kids with special needs or fears, the game can be a motivator and gateway." A tecnologia digital pode ser usada para encorajar a ser humano nas experiências naturais, como um mundo real.

Comentário

O candidato apresenta somente um ponto de vista presente no texto: os possíveis pontos positivos do jogo *Pokemon Go*. Assim, a resposta está incompleta porque não atende totalmente ao que foi solicitado no enunciado da questão.

4.2.133 Exemplo de texto insatisfatório

INGLÊS - QUESTÃO 4

O texto revela um ponto de vista positivo em relação ao uso do jogo "Pokémon Go", isso pode ser notado em "It familiarizes people with parks they may never have visited. For kids with special needs or fears, the game can be a motivator and gateway."

Comentário

A resposta foi considerada insatisfatória, pois afirma haver somente um ponto de vista no texto: o positivo. Além disso, não há explicação de como os trechos selecionados contribuem para a sustentação da afirmação do candidato. Há mais informação nos trechos em inglês do que as mencionadas pelo candidato.

1

Leia o texto a seguir.

Jóvenes y viejos

Las ciencias se han disparado. Los conocimientos avanzan a una velocidad tal, que somos cada vez más ignorantes. La técnica lo puede casi todo. Los niños manipulan los telecomandos antes de aprender a hablar. Sí, de hablar, no solo de leer y escribir. Los jóvenes se manejan en las redes como delfines. Nos miran con desdén o imaginamos que nos desprecian. Estamos nerviosos. Estamos como arrinconados. Como perros mojados. Y de vez en cuando nos vemos obligados a pedir ayuda a los jóvenes porque se nos apagó la pantalla y no sabemos qué hacer. Ellos, los jóvenes, no son culpables de saber. Y a nosotros, los mayores, nadie puede echarnos la culpa de habernos vuelto analfabetos digitales. Creemos tener más sabiduría. Es seguro que la tenemos. Pero a las nuevas generaciones les importa poco nuestra experiencia. Quieren experimentar el mundo por ellos mismos. Es legítimo, además de necesario.

(Adaptado de: <<http://www.elmostrador.cl/noticias/opinion/2016/08/02/jovenes-y-viejos/>>. Acesso em: 3 ago. 2016.)

De acordo com o texto, responda aos itens a seguir.

- Explique o significado de “conocimientos” e de “sabiduría”.
- Explique a ideia contida no fragmento sublinhado no texto.

QUESTÃO 1 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático: Localizar e interpretar informações em um texto; identificar, distinguir e interpretar recursos e segmentos do texto que sustentam a argumentação.

Resposta esperada:

- O autor associa “conocimiento” a conhecimento técnico e prático, adquirido e manifestado pelos jovens, e “sabiduría” ao somatório de experiência dos mais velhos.
- As pessoas adultas, ou mais velhas, sentem-se desassossegadas e acuadas, em função da distância tecnológica entre as gerações. Algumas vezes, precisam recorrer aos jovens para solucionar problemas simples, como desligar o monitor.

4.2.134 Exemplo de texto parcialmente satisfatório**ESPANHOL - QUESTÃO 1**

a) Os jovens tem o conhecimento sobre a tecnologia, que falta aos mais velhos, que por outro lado tem a sabedoria sobre múltiplas coisas, que adquiriram em seus anos de vida.

b) Os mais velhos, que estão acostumados a sempre saber mais, se veem perdidos ao ver que sua única saída é pedir ajuda a alguém mais novo.

Comentário

- a) O candidato considerou o texto para explicar os significados e associou-os aos jovens e velhos.
- b) Faltou esclarecer que a ajuda solicitada é relacionada à tecnologia, como, por exemplo, o desligamento repentino do computador.

4.2.135 Exemplo de texto insatisfatório

ESPAÑHOL - QUESTÃO 1

a) Denotativamente, significa conhecimento e sabedoria, que no texto, a pessoa que sabe usar as novas tecnologias detém esse conhecimento para si e a pessoa que não se atualizou a usar novas tecnologias, mesmo tendo experiências de vida, e alguém sem sabedoria.

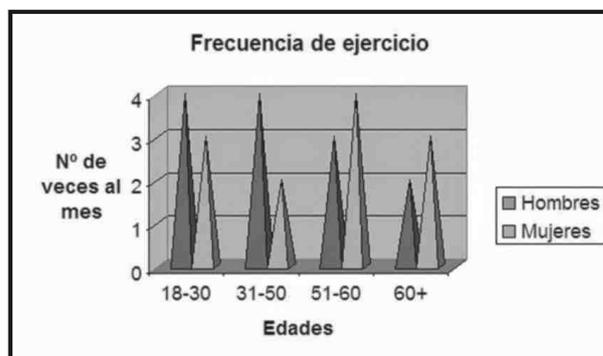
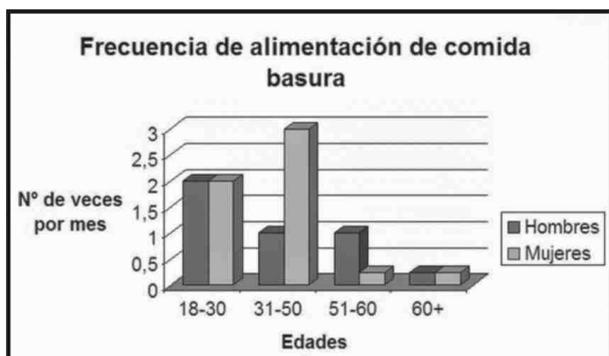
b) Os mais velhos estão se sentindo perseguidos e pressionados em ter que saber usar as novas tecnologias. E estar pensando se vem na obrigação de pedir ajuda aos jovens quando, por exemplo, a tela do celular apaga e não sabem como proceder em tal situação.

Comentário

- a) O candidato se confunde ao afirmar que experiência de vida não corresponde à sabedoria.
- b) O candidato não evidencia que a ajuda é eventual, como afirma o texto, mas generaliza a incapacidade de gerenciamento tecnológico por parte dos idosos.

2

Analise os gráficos a seguir.



(Disponível em: <<http://unidosporeuropa.blogspot.com.br/>>. Acesso em: 1 ago. 2016.)

Com base nos gráficos, responda aos itens a seguir.

- a) O que significa “basura” e como se explica o uso desse adjetivo no primeiro gráfico?

- b) Considerando os dois gráficos, o que se conclui do comportamento de homens e mulheres na faixa etária 31-50?

QUESTÃO 2 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático: Localizar e interpretar informações em um texto; fazer inferências lógicas; conjugar a leitura de texto verbal e não verbal; identificar ideias no texto e relações entre elas, como, por exemplo, probabilidade, solução, causa e efeito.

Resposta esperada:

- a) Essa denominação se refere aos alimentos de preparo rápido, com teor de gordura, sódio e sal acima do recomendado para uma alimentação saudável. A utilização do substantivo “basura” (lixo) como adjetivo para “comida” reforça a característica negativa do tipo de alimentação, uma forma de conscientizar e impactar o leitor.
- b) Se comparados às mulheres, os homens têm um comportamento mais saudável nessa faixa etária, pois comem menos alimentos prejudiciais à saúde (“comida basura”) por mês e ainda praticam exercícios físicos com maior frequência.

4.2.136 Exemplo de texto parcialmente satisfatório

ESPAÑHOL - QUESTÃO 2

a) Basura significa alimentación irregular, o primeiro mostra quem se alimenta com mais irregularidade se é o homem ou a mulher.

b) No primeiro gráfico as mulheres que se alimentam com mais irregularidade durante o mês e no segundo gráfico os homens que fazem mais exercícios durante o mês.

Comentário

- a) O significado de “basura”, usada como adjetivo, é de qualidade baixa, lixo, inadequada e não irregular, como apresentado.
- b) O candidato demonstrou entendimento dos gráficos, porém, ainda utiliza o termo irregular para a frequência de consumo de alimentos e não à qualidade.

4.2.137 Exemplo de texto insatisfatório

ESPAÑHOL - QUESTÃO 2

a) "Basura" é uma expressão/adjetivo para comida saudável.

b) Conclui-se que os homens dessa idade costumam se alimentar com mais frequência do que as mulheres, e que costumam ser menos saudáveis em relação à alimentação do que as mulheres.

Comentário

- a) O candidato relaciona a equivocadamente a palavra "basura" à comida saudável, o oposto do explicitado no texto.
- b) O candidato se confunde ao afirmar que os homens se alimentam com "menos" frequência em relação às mulheres, de comida saudável. O gráfico demonstra que os homens se alimentam "menos", mas de comida inadequada (lixo).

3

Leia a charge a seguir.



(Disponível em: <<http://cuidando55.blogspot.com.br/2012/10/los-recortes-en-la-sanidad-vinetas-de.html>>. Acesso em: 1 ago. 2016.)

De acordo com a charge, responda aos itens a seguir.

- a) O que confere humor à charge?
- b) Qual tratamento pessoal é empregado entre as personagens: formal ou informal? Justifique sua resposta.

QUESTÃO 3 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático: Conjugação a leitura de texto verbal e não verbal; perceber subentendidos, ironias e jogos de palavras.

Resposta esperada:

- A resposta do homem idoso à pergunta da mulher "libreta de ahorros" (caderneta de poupança), pois o esperado seriam nomes de medicamentos. Com essa resposta, o chargista critica o alto custo da saúde.
- Informal, por meio do TUTEIO, chamar a pessoa por TÚ, representado pelo pronome TE (função do objeto indireto), referente à segunda pessoa do singular, que supõe uma relação de informalidade.

4.2.138 Exemplo de texto parcialmente satisfatório

ESPAÑHOL - QUESTÃO 3

a) O humor está na parte em que o idoso responde "Una buena libreta de ahorros".

b) É informal, um tratamento entre marido e mulher, o "Que" de pergunta deveria ser acentuado "Qué" e se torna intimidade dos dois no diálogo.

Comentário

- O candidato não esclarece em sua resposta o porquê do uso de "libreta de ahorros".
- O candidato infere que as personagens formam um casal e assume isso como justificativa para o "tuteo". O candidato responde corretamente ao afirmar que o tratamento é informal, porém sua justificativa não encontra dados no texto: o casal ser marido e mulher apenas infere esse dado para uso do "tuteo".

4.2.139 Exemplo de texto insatisfatório

ESPAÑHOL - QUESTÃO 3

a) O humor está na fala do senhor idoso "Una buena libreta de ahorros".

b) Informal, porque a senhora é um pouco indelicada quanto a pergunta, sobre a fala do senhor".

Comentário

- a) O candidato não responde a pergunta, e ainda, confere significados incorretos às palavras “libreto” e “buena”.
- b) O tratamento é informal, porém a explicação relaciona pronomes inadequados, não seria TE e sim TÚ. o exemplo também apresenta erro de estrutura.

4

Leia o texto a seguir.**Dichos mal dichos****Sudo Como Cerdo**

La expresión completa surgió de la frase “sudo como cerdo en rosticería” pero obviamente al ser muy larga, se suelen usar solo las primeras tres palabras de esta, cayendo en un grave error, pues nuestros amigos porcinos, aunque se parezcan mucho al hombre desde el punto de vista histológico, carecen de glándulas sudoríparas y por lo tanto no poseen la capacidad de sudar, así que ellos – tal cual lo hacen los perros – se ven obligados a jadear para eliminar el exceso de calor en su cuerpo. Lo que realmente ocurre en la rosticería es una licuefacción de la grasa que tiene el cerdo entre la carne y el cuero, así que, estos constantes protagonistas de fábulas no podrán interpretar esta en particular, por lo que recomendamos cambiar la expresión por un “sudo como caballo”.

(Adaptado de: <<http://elprofe-sabe.blogspot.com.br/2016/01/dichos-mal-dichos.html>>. Acesso em: 1 ago. 2016.)

Ditados populares são espelhos de aspectos linguísticos e culturais de cada comunidade linguística, propagados ao longo dos anos em contextos coloquiais.

De acordo com o texto, responda aos itens a seguir.

- a) **Explique a referência feita a porcos, cachorros e cavalos.**
- b) **Explique o título do texto “Dichos mal dichos”. Justifique sua resposta com fragmentos do texto.**

QUESTÃO 4 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático: Localizar e interpretar informações em um texto; estabelecer relações entre diferentes partes do texto; identificar ideias no texto e relações entre elas, como, por exemplo, probabilidade, solução, causa e efeito; explicar possíveis leituras ou interpretações de um texto.

Resposta esperada:

- a) O ditado em questão “suar como porco” é usado quando se quer dizer que alguém suava muito; entretanto, o autor esclarece que porcos são isentos de glândulas sudoríparas e, portanto, não transpiram. Já os cachorros são citados porque se assemelham aos porcos na forma como eliminam o excesso de calor do corpo. Por fim, os cavalos são animais adequados para serem comparados ao suor dos humanos. Pode-se constatar essas informações mediante os fragmentos: “nuestros amigos porcinos [...] carecen de glándulas sudoríparas y por lo tanto no poseen la capacidad de sudar, así que ellos – tal cual lo hacen los perros – se ven obligados a jadear para eliminar el exceso de calor en su cuerpo.” e “por lo que recomendamos cambiar la expresión por un ‘sudo como caballo’.”
- b) O autor escolheu o título “Dichos mal dichos” porque não concorda com o ditado popular segundo o qual homens transpiram como porcos, pois esses animais não suam. Para o autor, o certo seria “sudo como caballo”, pois esse animal transpira como os humanos.

4.2.140 Exemplo de texto parcialmente satisfatório

ESPAÑHOL - QUESTÃO 4

a) Assim como o porco, cachorro e o cavalo, os "cerdos" não possuem as glândulas sudoríparas, responsáveis pelo suor.

b) "Ditos mal Dito", implica-se em falas / ditados mal falados e ditos. Assim como o texto explica: "La expresión completa surgió de la frase "suda cerdo en vestimenta" pero obviamente el ser muy larga, se suelen usar solo las primeras palabras de esta, cayendo en un grave error..." Na continuação do texto ele explica o porque de ser um erro, e logo no final ele sugere a mudança, dizendo: "...por lo que recomendamos cambiar la expresión por una 'suda como caballo'"

Comentário

- a) O candidato engloba os animais presentes no texto, como pertencentes a um grupo somente. No entanto, o texto explicita as características de porcos e cachorros como semelhantes entre si, já a dos cavalos aos humanos.
- b) O candidato se expressa corretamente quanto ao título, porém a explicação não é clara.

4.2.141 Exemplo de texto insatisfatório

ESPAÑHOL - QUESTÃO 4

Os porcos nesse texto são basicamente comparados aos seres humanos, justamente por se verem a uma circunstância de necessidades fisiológicas bem como os seres humanos.

Já não são iguais aos cachorros em sua grande capacidade de percepção auditiva principalmente, mas que possuem a necessidade de sempre molhar o seu corpo com muita água, diferente dos porcos, e assim sendo, possuem a necessidade de se molharem para se refrescarem.

Já os cavalos em seu modo manso, é bem diferente olhando por esse aspecto de aí, sendo assim notado como que fosse incapaz de seu jeito como um cão e agitado com seu modo de vida como os porcos.

O título do texto é assim dito pelos motivos e tão bizarras hábitos dos animais, como os porcos, que se parecem muito com os humanos do ponto de vista "histológico", e pelo cachorro que se vêem necessitados a "sadear" para eliminar o excesso de calor em seu corpo, pelos cavalos que tanto se mostram dóceis e meigos com seu modo de vida, como diz a expressão "suda como caballo".

Comentário

O candidato apresenta uma única resposta, sem dividi-la em A e B. O conteúdo não se relaciona ao solicitado nas perguntas.

5 Segunda fase: Provas de Habilidades Específicas (PHE)

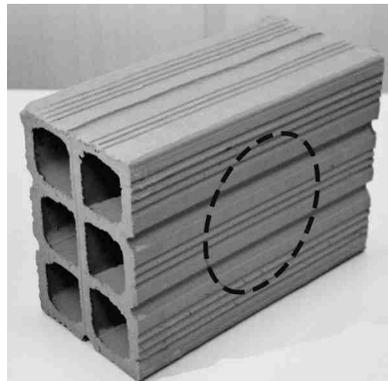
5.1 Arquitetura e Urbanismo

Prova Matutino

Instruções

1. Confira, na folha definitiva da Prova de Habilidades Específicas, seu nome e número de inscrição. Assine no local indicado.
2. Nesta primeira etapa, realize o trabalho sobre o papel fornecido, utilizando exclusivamente grafite (preto).
3. Não são permitidos empréstimos de materiais, consultas e comunicação entre os candidatos.
4. Não é permitido o uso de instrumentos de precisão para realizar o desenho.
5. Não é permitida a identificação do candidato na prova.

Observe a imagem a seguir.



À mão livre, reproduza essa imagem, de modo que o tijolo esteja vazado por um cilindro, perpendicularmente, no centro da face lateral, seguindo a projeção da figura.

Em seu desenho, observe e represente as cavidades, as texturas, os sombreamentos e as espessuras, respeitando o ângulo de observação representado na imagem.

Critérios para avaliação da prova:

- a. Traço e/ou expressão.
- b. Proporção.
- c. Perspectiva e/ou profundidade.
- d. Diagramação.

Justificativa

O que se esperava do candidato era uma representação correta do objeto proposto, considerando perspectiva, profundidade, sombreamento e respeito ao ângulo de posicionamento do tijolo apresentado na imagem; Proporção correspondente ao objeto proposto bem como o seu volume e sua textura. Esperava-se, também, o uso excelente da técnica de representação e adequada diagramação.

Prova Vespertino**Instruções**

1. Confira, na folha definitiva da Prova de Habilidades Específicas, seu nome e número de inscrição. Assine no local indicado.
2. Esta segunda etapa consiste em exercícios básicos de composição figurativa ou abstrata que demonstrem compreensão do tema proposto. É obrigatória a utilização de cores.
3. Não são permitidos empréstimos de materiais, consultas e comunicação entre os candidatos.
4. Não é permitido o uso de instrumentos de precisão para realizar o desenho.
5. Não é permitida a identificação do candidato na prova.

Em 15 de maio de 1958, a escritora Carolina Maria de Jesus fez a seguinte descrição da cidade de São Paulo:

O Palácio é a sala de visita. A Prefeitura é a sala de jantar e a cidade é o jardim. E a favela é o quintal onde jogam os lixos.

Carolina Maria de Jesus foi uma moradora da favela do Canindé, zona norte de São Paulo, onde trabalhava como catadora e registrava o cotidiano da comunidade em cadernos que encontrava no lixo. Ela é considerada uma das primeiras e mais importantes escritoras negras do Brasil.

Elabore uma composição, interpretando, de forma criativa, a descrição feita pela escritora.

Critérios para avaliação da prova:

- a. Clareza e organização espacial correspondentes ao tema proposto.
- b. Uso adequado do material de representação.
- c. Domínio de interpretação, equilíbrio, harmonia, proporção, simetria, contraste e escala, quando adequados ao tema proposto.

Justificativa

O candidato, de acordo com o exercício proposto, deveria criar uma composição interpretando, de forma criativa, a descrição feita pela escritora.

5.2 Artes Visuais

Prova Matutino

Instruções

1. Confira, na folha definitiva da Prova de Habilidades Específicas, seu nome e número de inscrição. Assine no local indicado.
2. Nesta primeira etapa, realize o trabalho sobre o papel fornecido, utilizando materiais que não danifiquem a prova durante seu transporte e armazenamento.
3. É obrigatória a utilização de cores.
4. Não são permitidos empréstimos de materiais, consultas e comunicação entre os candidatos.
5. Não é permitida a identificação do candidato na prova.

Você recebeu três imagens de trabalhos dos artistas Henri Matisse (França – 1869-1954), Cristina Canale (Brasil – 1961) e Gabriela Machado (Brasil – 1960).

Perceba que, nos três trabalhos, a cor aparece como elemento estruturante, organizando a narrativa e a composição.

Vasculhe, em sua memória, uma cena ou um momento ou objetos significativos e realize, a partir dessa referência, uma composição na qual a cor dos elementos, mais do que o desenho, seja o elemento predominante.

Critérios para avaliação da prova:

- a. Desenvolvimento da proposta.
- b. Capacidade de síntese visual.
- c. Organização espacial.

Justificativa

A prova do período matutino foi elaborada para:

- a) verificar a compreensão da proposta, considerando as referências dadas;
- b) verificar a criatividade no uso das cores e formas, na criação de novos arranjos;
- c) verificar o nível de conhecimento das possibilidades dos materiais usados (lápiz de cor principalmente).

Prova Vespertino**Instruções**

1. Confira, na folha definitiva da Prova de Habilidades Específicas, seu nome e número de inscrição. Assine no local indicado.
2. Desenvolva os desenhos de representação do objeto proposto sobre o papel fornecido, utilizando exclusivamente grafite (preto).
3. Não são permitidos empréstimos de materiais, consultas e comunicação entre os candidatos.
4. Não é permitido o uso de instrumentos de precisão.
5. Não é permitida a identificação do candidato na prova.

Você recebeu duas folhas de papel, uma amarela e outra branca.

Na folha amarela, você deve fazer , de memória, um autorretrato.

Em seguida, na folha branca, você deve fazer um desenho de observação no qual apareça sua mão segurando o retrato da folha amarela.

Critérios para avaliação da prova:

- a. Proporção e perspectiva do objeto.
- b. Volume e textura correspondentes ao objeto.
- c. Organização espacial na execução do desenho.

Justificativa

A equipe de avaliação levou em consideração o conjunto de critérios estabelecidos em seus diferentes níveis de execução (compreensão/percepção), conforme os critérios de avaliação.

5.3 Design de Moda e Design Gráfico**Prova Matutino****Instruções**

1. Confira, na folha definitiva da Prova de Habilidades Específicas, seu nome e número de inscrição. Assine no local indicado.
2. Nesta primeira etapa, realize o trabalho sobre o papel fornecido, utilizando materiais que não danifiquem a prova durante seu transporte e armazenamento.
3. É obrigatória a utilização de cores.
4. Não são permitidos empréstimos de materiais, consultas e comunicação entre os candidatos.
5. Não é permitida a identificação do candidato na prova.

Critérios para avaliação da prova:

- a. Viabilidade de repetição dos módulos de rapport criados.
- b. Complexidade dos módulos de rapport.
- c. Adequação das criações aos públicos indicados.
- d. Representação visual dos objetos.
- e. Criatividade.

Crie as composições visuais a partir dos temas 1 e 2 descritos a seguir.**Descrição para o TEMA 1**

- a) Imagine um Esporte Olímpico.
- b) No Quadro 1, crie uma composição visual que represente o(s) elemento(s) ou a(s) cena(s) mais marcante(s) desse esporte.
- c) No Quadro 2, desenhe uma caneca, aplicando criativamente em sua superfície a composição visual criada no Quadro 1, ou parte dela. Se achar necessário, utilize, de forma livre, os recursos de repetição, ampliação, redução, separação, entre outros.
- d) No Quadro 3, desenhe uma peça do vestuário, aplicando criativamente em sua superfície a composição visual criada no Quadro 1, ou parte dela. Se achar necessário, utilize, de forma livre, os recursos de repetição, ampliação, redução, separação, entre outros.

***Observação: As aplicações dos itens c) e d) devem ser diferentes.**

Descrição para o TEMA 2

- e) Imagine um conjunto de sensações que simbolize o Espírito Olímpico.
- f) No Quadro 4, crie uma composição visual abstrata que expresse, graficamente, esse conjunto de sensações. (Você deve fazer a representação de seus sentimentos sem utilizar símbolos ou imagens figurativas.)
- g) No Quadro 5, desenhe um livro fechado, aplicando criativamente, na superfície da capa, a composição visual criada no Quadro 4, ou parte dela. Se achar necessário, utilize, de forma livre, os recursos de repetição, ampliação, redução, separação, entre outros.
- h) No Quadro 6, crie um objeto de sua escolha (diferente daqueles representados nos quadros 2, 3 e 5) e aplique criativamente, em sua superfície, a composição visual criada no Quadro 4, ou parte dela. Se achar necessário, utilize, de forma livre, os recursos de repetição, ampliação, redução, separação, entre outros.

***Observação: As aplicações dos itens g) e h) devem ser diferentes.**

Justificativa

Esta prova propôs aos candidatos o desenvolvimento de duas composições visuais com temas específicos derivados do conceito “Olimpíadas”, sendo que uma delas, necessariamente, deveria ser abstrata e representar graficamente um conjunto de sensações.

Posteriormente, cada uma das composições criadas deveria ser aplicada, criativamente, na superfície de dois objetos. Esperavam-se composições e aplicações expressivas, complexas e visualmente coerentes com os temas propostos.

As aplicações, em especial, deveriam representar as distorções resultantes da perspectiva e das características volumétricas do objeto que serviu de suporte.

Prova Vespertino**Instruções**

1. Confira, na folha definitiva da Prova de Habilidades Específicas, seu nome e número de inscrição. Assine no local indicado.
2. Desenvolva os desenhos de representação dos objetos propostos sobre o papel fornecido, utilizando exclusivamente grafite (preto).
3. Não são permitidos empréstimos de materiais, consultas e comunicação entre os candidatos.
4. Não é permitido o uso de instrumentos de precisão.
5. Não é permitida a identificação do candidato na prova.

Você recebeu um copinho e três *clips*. Utilize esse material para fazer uma composição livre.

Faça um desenho de representação dessa composição. É necessário desenhar, exatamente, o que você está vendo. Procure explorar os reflexos e as transparências.

Ao concluir a Prova, permaneça em seu lugar e comunique ao fiscal. Aguarde autorização para devolver a Folha de Rascunho, a Folha Definitiva e os demais materiais (copinho e *clips*).

Critérios para a avaliação da Prova:

- a. Proporção e perspectiva do objeto.
- b. Volume e brilho do objeto.
- c. Distribuição espacial na execução do desenho.
- d. Acabamento e apresentação da prancha.
- e. Capacidade de exploração no uso do material.

Justificativa

Esperava-se que o candidato conseguisse representar, bidimensionalmente, o volume, a proporção, a perspectiva e o material dos objetos recebidos (1 copinho plástico e 3 *clips*) para organizar a composição, de acordo com os critérios de avaliação. Uma especial atenção deveria ser considerada para os reflexos e os brilhos da superfície metálica dos *clips*, assim como para os reflexos e as distorções geradas pela transparência do copo plástico.

5.4 Música

Prova Matutino

Questão 1

Percepção Musical:

Esta questão consiste na audição, identificação e classificação de intervalos musicais, escalas maiores e menores, acordes tríades maiores e menores e arpejos tríades maiores e menores.

Atenção:

As execuções dos áudios dos itens (1.1 – 1.2 – 1.3 - 1.4) não serão interrompidas.

Cada um dos exercícios (a, b e c) desses itens será repetido **3 vezes** com espaço de tempo de **5 segundos** entre cada repetição, exceto a terceira, que terá **10 segundos** (nesse tempo escreva o exercício); logo em seguida, inicia-se o próximo item, seguindo o mesmo esquema.

1.1. Intervalos Musicais:

Você vai ouvir 3 (três) vezes cada intervalo musical (melódico ou harmônico).

Identifique-os e depois escreva sua classificação de acordo com o exemplo a seguir.

Exemplo: *terça maior*.

a) _____

b) _____

c) _____

1.2. Escalas Maiores e Menores

Você vai ouvir **3 (três) vezes** cada escala musical.

Identifique-as e depois escreva o nome da escala de acordo com o exemplo a seguir.

Exemplo: *escala menor melódica*

a) _____

b) _____

c) _____

1.3. Acordes maiores e menores (tríades)

Você vai ouvir **3 (três) vezes** cada acorde.

Identifique-os e depois escreva o nome do acorde de acordo com o exemplo a seguir.

Exemplo: *acorde maior*

a) _____

b) _____

c) _____

1.4. Arpejos maiores e menores (tríades)

Você vai ouvir **3 (três) vezes** cada acorde.

Identifique-os e depois escreva o nome do arpejo de acordo com o exemplo a seguir.

Exemplo: *arpejo maior*

a) _____

b) _____

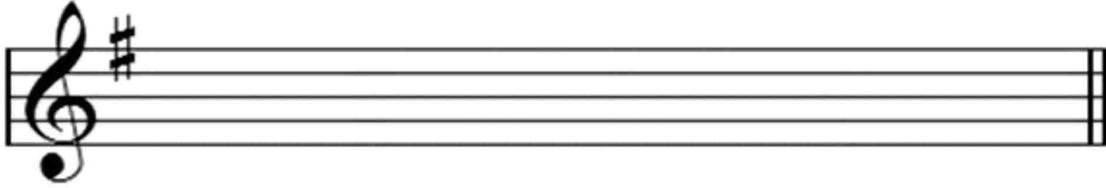
c) _____

Questão 2

2.1. Ditado de padrões melódicos-tonais

Você vai ouvir **6 (seis) vezes (2 + 2 + 2)** cada fragmento melódico de 7 notas. Antes de iniciar o padrão melódico, você irá ouvir uma progressão de 4 acordes confirmando o centro tonal de referência (não precisa escrever esses acordes). Escreva somente as 7 notas (alturas) no pentagrama a seguir, de acordo com a tonalidade indicada.

a) Sol maior



b) Dó maior



2.2. Ditado de configurações rítmicas

Você vai ouvir **6 (seis) vezes (2 + 2 + 2)** cada fragmento rítmico. Os 2 primeiros compassos já estão escritos, apresentando um pulso de referência. Complete os 2 compassos a seguir.

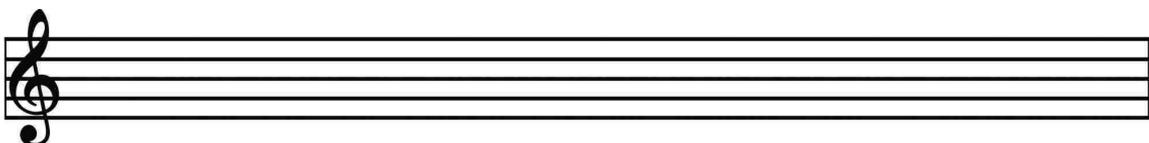
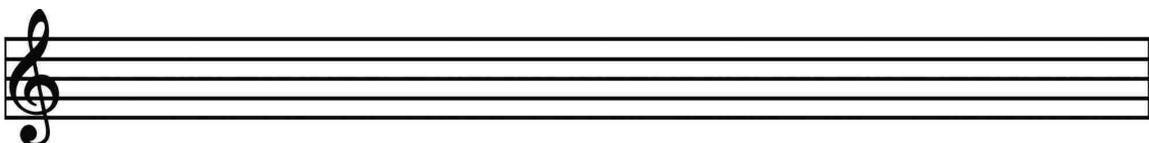


2.3. Ditado Melódico

Você vai ouvir **6 (seis) vezes (2 + 2 + 2)** uma melodia de 4 compassos em Fá maior. Na pauta a seguir, escreva na armadura de clave as notas e os ritmos desta melodia.



Utilize as pautas a seguir como RASCUNHO



Questão 3

Análise Musical:

Observe e analise a partitura do compositor brasileiro Willy Corrêa de Oliveira, a seguir.

4 canções sobre poemas de Jorge Koshiyama

I. Coral para soprano e piano

willy corrêa de oliveira

in memoriam Yula

Andantino

1
2
3
6
7
8
9

p *f* *p* *dolce*

Canções do a-ma-nhe-zer são pre - ces Os - so e luz
que - rem lem - brar Que - rem re - co - nhe -
cer O ca - mi - nho

Ped. * Ped. *

5:6 5:4

Com base nessa partitura, responda às questões a seguir.

3.1. a) Qual a fórmula de compasso inicial?

b) No compasso 5, ocorre uma mudança de compasso. Esse novo compasso é simples ou composto? Justifique sua resposta. Resposta:

3.2. Classifique os intervalos melódicos destacados nos retângulos numerados de 1 a 5 (exemplo: quarta justa ascendente, sexta menor descendente etc.)

Intervalo nº 1: _____

Intervalo nº 2: _____

Intervalo nº 3: _____

Intervalo nº 4: _____

Intervalo nº 5: _____

3.3. Observe os acordes tríades destacados nos retângulos numerados de 6 a 9. Identifique-os e depois escreva o nome do acorde de acordo com o exemplo e coloque a cifra correspondente (exemplo: acorde de Dó maior na primeira inversão – C/E).

Acorde nº 1: _____

Acorde nº 2: _____

Acorde nº 3: _____

Acorde nº 4: _____

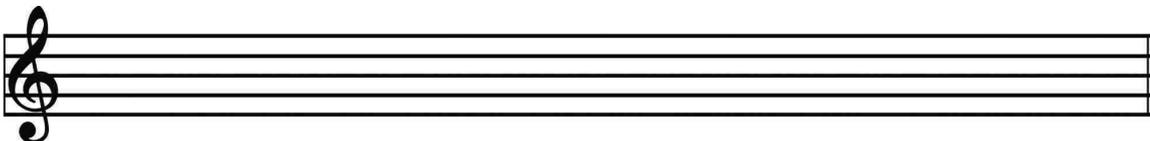
3.4. Considerando que os 4 primeiros compassos estão na tonalidade de Sol menor, transcreva e faça a transposição, no pentagrama a seguir, de todas as notas e figuras rítmicas somente do soprano desses 4 compassos iniciais, para a tonalidade de Dó menor.



3.5. Indique os diferentes sinais de intensidade (dinâmica/volume) da partitura e explique o que significa cada um deles.

Resposta:

3.6. Transcreva e faça a transposição rítmica dos compassos 5 e 6 no pentagrama a seguir de todas as notas e figuras rítmicas somente do soprano, para a fórmula de compasso 5/8.



Questão 4

Criação Musical:

Leia atentamente os critérios a seguir e depois escreva uma melodia de 4 compassos de acordo com as orientações dadas.

- Registro:** Escreva a melodia em clave de Sol. Mantenha a melodia no âmbito de uma sexta maior, ou seja, não ultrapasse essa distância intervalar entre a nota mais grave e a mais aguda de toda a melodia.
- Controle rítmico:** O compasso deve ser binário simples. Utilize, obrigatoriamente, as seguintes figuras: semínimas, semínimas pontuadas e colcheias (e algumas de suas pausas correspondentes). Utilize pelo menos uma síncope.
- Controle harmônico:** Siga o plano harmônico indicado pelos respectivos graus da escala de **Lá maior** e coloque a armadura de clave correspondente.



Leitura melódica

A1



B1



CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE LONDRINA

Rodovia Celso Garcia Cid
PR 445 – km 380
Cx. Postal: 10.011 – CEP: 86.057.970
Londrina-PR

Informações:

(43) 3371-4740

(43) 3371-4393



Universidade
Estadual de Londrina



COPS
COORDENADORIA DE
PROCESSOS SELETIVOS



Curta a página do
vestibular UEL
no facebook